DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, [illegible]

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 61/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 4 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.393
ANO XLI

Forças motorizadas alemãs lançaram violento ataque na região de Gomel

NO SETOR MINSK-SMOLENSK-VITERB OS RUSSOS FORÇARAM O INIMIGO A RECUAR QUINZE QUILOMETROS

Moscou, 3 (U. P.) — Nos circulos militares tem-se a impressão que o alto comando alemão está fazendo os preparativos para uma violenta ofensiva na frente central, com o fim de eliminar a resistencia que os russos estão exercendo em Leningrado e na Ucrania Oriental.

O primeiro indicio de que possivelmente já se iniciou essa ofensiva [illegible] motorizadas alemãs lançaram um violento ataque na região de Gomel. Sabe-se que num determinado ponto os alemães conseguiram chegar até as linhas russas, sendo, porém, repelidos. Há informações de que mais ao norte, na mesma frente, unidades russas que operam detrás das linhas germânicas, no triangulo Minsk-Smolensk-Viterb conseguiram uma vantagem local. Anuncia-se que as forças russas, que eram comandadas pelo major Konkoff, atravessaram o Volksov por dois pontos, obrigando o inimigo a retroceder quinze quilometros. Nessas operações a aviação russa esteve muito ativa.

Empresta-se particular importância ao desembarque de tropas russas num posto da costa situado nas proximidades de Leningrado. Não se indicou o local onde teve lugar o desembarque, supondo-se, porém, que tenha sido na baía de Loporia, junto de Kronstad, ou na baía de Luga, perto da fronteira russo-estoniana.

Os russos atacaram com intensidade o lago de Ilmen e as linhas de abastecimento do inimigo. Igualmente a luta tem sido violenta nas ilhas de Dagoe, Oessel e Moon, onde se travaram renhidos encontros navais, principalmente no estreito de Irbem, em frente a baía de Riga.

A maior pressão alemã é dirigida contra Kharkov

Berlim, 3 (De Edwin Shanke, da Associated Press) — Ao que indicam as noticias recebidas aqui, a maior pressão alemã está sendo dirigida esta noite contra a importante [illegible] Kharkov, situada na bacia do Donetz, na região que fica em frente daquela onde os russos estão contra-atacando. O Alto Comando, entretanto, encobriu as operações na frente oriental com esta frase breve: "As operações prosseguem com êxito".

O D. N. B. anunciou que, no setor meridional, os soviéticos efetuaram contra-ataques "mais fortes", apoiados por trens blindados e levados a efeito com o auxilio de tanques. A agência alemã declarou, todavia, que as forças inimigas foram repelidas.

Ao mesmo tempo, a Luftwaffe intensificou os bombardeios sobre as comunicações de retaguarda do setor meridional e os circulos militares disseram que esses ataques aéreos tinham por fim desorganizar o fornecimento de munições e suprimentos. Numa dessas investidas da aviação germânica foi destruido um trem abarrotado de tanques soviéticos que trafegava numa região consideravelmente distante do "front". O D. N. B. declarou, a propósito, que as estradas de ferro utilizaveis têm sido sistematicamente reduzidas pelos ataques da força aérea. Em consequência, as ferrovias restantes se acham sobrecarregadas de serviço e algumas até bloqueadas. Noticia-se que foi tambem bombardeada pelos aparelhos do marechal Goering uma fábrica de armamentos situada a sudoéste de Kharkov. A Luftwaffe concentrou igualmente os seus ataques sobre as linhas ferreas que irradiam de Moscou, as quais, conforme declaram os soviéticos, são a jóia do sistéma ferroviario da U. R. S. S. Recorda-se que as "gares" da capital russa constituiram ontem à noite o principal objetivo de raid aéreo efetuado sobre Moscou. Mais de quinze linhas ficaram interrompidas, sete trens destruidos trinta e três incendiados, dezesseis estações bombardeadas e setenta e seis trens foram atingidos, ficando sériamente danificados — é o que anuncia o D. N. B.

Na batalha de Leningrado, no que informa o D. N. B., os canhões germânicos continuam a lançar granadas sobre os centros de abastecimento daquela importante cidade industrial Em seguida à preparação do terreno, efetuada pela artilharia, os russos desferiram um contra ataque naquela região, o qual, segundo novamente a agência alemã, foi esmagado.

Atacadas pela aviação russa varias posições no setor de Leningrado

Moscou, 3 (Reuters) — As forças alemãs que cercam Leningrado estão sendo continuamente embaraçadas pelos defensores da antiga capital russa, segundo informa a emissora desta capital.

Uma concentração de unidades motorizadas, de infantaria e cavalaria foi descoberta pelas nossas patrulhas no último domingo. Na manhã seguinte, um destacamento russo efetuou um ataque coroado de êxito, tendo capturado a posição inimiga.

Uma formação de bombardeiros russos sobrevôou o ponto "G", onde cerca de trinta veiculos camuflados foram descobertos pelas nossas unidades de reconhecimento. Os soldados estavam nesse momento subindo para seus veiculos. Foram destruidos 15 desses veiculos pelos russos aviões, tendo-lhes sido infligidas tambem consideraveis baixas.

Algum tempo depois, outro grupo de aparelhos do mesmo esquadrão realizou um ataque contra uma concentração de carros de assalto inimigos, na fronteira noroeste, e contra os carros transportes na região "N".

Foram observadas as bombas caírem diretamente sobre os carros de assalto e carros-transportes inimigos.

Depois de uma preparação de artilharia, a infantaria inimiga conseguiu efetuar um pequeno avanço. Quando vários grupos de soldados germânicos se encontravam a 250 jardas de distância, começaram a disparar todas as nossas baterias, espalhando a morte por todos os lados. O inimigo teve de retirar-se para os bosques, deixando numerosos mortos e feridos no campo de batalha".

Um aspecto parcial do porto de Odessa, a cidade russa sôbre o mar Negro que os alemães deixaram sitiada na sua investida rumo à Criméia

Rompendo o assedio de Odessa

Moscou, 2 (U. P.) — Informa-se em fontes fidedignas que os russos desembarcaram em Odessa por via marítima uma divisão completa de tropas. Com esses reforços esturiam atacando as linhas do eixo. Noticiou-se tambem que os russos rompiam o assedio de Odessa. Calcula-se que as tropas desembarcadas elevam-se a 10.000 homens.

As perdas alemãs, segundo a emissora de Moscou

Moscou, 3 (Reuters) — Informa a emissora local, que, "durante a noite de ontem, prosseguiram os combates ao longo de toda a frente de batalha" e acrescentou: "Na direção sudeste houve renhida batalha durante dois dias, findo os quais capturamos 41 canhões, 18 baterias anti-aereas, 22 metralhadoras e sete carros de assalto, além de copiosa munição de guerra.

Os alemães tentaram mais uma vez romper as linhas russas da margem ocidental do Dvina. Alguns elementos pertencentes à 256ª Divisão Alemã conseguiram atravessar o rio nas proximidades das cidades de Borovo, Charry e Spirifovo, sendo aniquilados logo depois.

Os alemães perderam, no decorrer destes dois últimos dias, nada menos de 25 tanques e 28 canhões de vários calibres. As tropas italianas fizeram sua primeira aparição nesse setor da frente.

No setôr noroeste da frente de batalha, os alemães perderam 1.500 homens e vários milhares de feridos em consequência do violento contra-ataque desfechado pelas nossas tropas. No setor ocidental, as nossas forças infligiram pesadas perdas aos inimigos, matando 3.000 soldados alemães e destruindo 32 tanques na estrada que vai de Smolensk a Vitebsk. Foram ainda destruidas 17 colunas de transportes e aniquilado um batalhão das S. S.

No setôr de Leningrado as condições atmosféricas pioraram, sendo que a neve começou a cair.

Os aparelhos alemães que tentaram atacar Moscou durante a noite passada foram rechassados pelas defesas da cidade, que abateram dois dos aviões atacantes.

O que informa o comunicado alemão

Zurich, 3 (Reuters) — Despachos procedentes de Berlim informam que o alto comando alemão divulgou, hoje o segundo comunicado: "A luta as operações prosseguem satisfatoriamente. Os aviões de bombardeio alemães, na noite de ontem, atacaram com êxito as instalações militares de Moscou, como tambem uma importante fábrica de armamentos a sudoeste de Kharkov. Na noite passada uma [illegible] formação de bombardeio atacou novamente a navegação britânica [illegible] Newcastle, com [illegible] de nota. [illegible] de guerra, nas [illegible] de Inglaterra [illegible] tambem sobre vários [illegible]".

Novgorod e Staraia Russa em poder dos russos

Moscou, 3 (U. P.) — Confirma-se que Novgord e Staraia Russa estão em poder das tropas russas. Novgorod está situada no caminho de Pskov.

As comunicações entre Moscou e Leningrado

Londres, 3 (A. P.) — A B. B. C. informou, ontem, que as comunicações entre Leningrado e Moscou haviam sido restabelecidas.

O marechal Von Leeb solicita reforços

Estocolmo, 3 (U. P.) — Informa-se que o marechal Von Leeb radiografou ao chanceler Hitler solicitando-lhe que faça chegar reforços à frente de Leningrado, acentuando que êsses reforços se tornaram necessários por motivo das investidas dos tanques soviéticos.

Ocupado um historico castelo dos Tzares

Berlim, 3 (H. T.) — Formações blindadas germânicas ocuparam o histórico castelo dos Tzares, situado a sudoeste de Leningrado, depois de encarniçados combates. Esse castelo, que em verdade são vários reunidos num só, é chamado de Versalhes Oriental, em razão das famosas obras de arte que possuiam.

As baterias de grosso calibre da base naval russa de Cronstadt tentaram em vão impedir o cerco da posição pelas formações massiças germânicas lançadas ao ataque e causaram mesmo importantes danos nos suntuosos parques do castelo.

O ultimo [illegible] de resistência russa nesse setor só esta manhã foi destruido pelas forças germânicas, que infligiram aos russos sangrentas perdas. Os magnificos predios, que formam o conjunto dessa residência imperial da antiga Russia, foram todos danificados pelo bombardeio e pelos incêndios ateados pelas forças russas antes da retirada. As chamas foram, porém, rapidamente dominadas pelos soldados alemães.

Reconquistada a estrada que liga Leningrado a Moscou

Estocolmo, 3 (H. T.) — Os russos contra-atacaram em muitos pontos da região de Leningrado. Segundo as noticias de procedência alemã todos esses ataques foram repelidos. Contudo, reconquistaram a estrada de ferro que liga aquela cidade a Moscou, restabelecendo as comunicações entre as duas cidades.

Foi graças à ofensiva concentrada das tropas do marechal Voroshilov, cercadas em Leningrado, com tropas procedentes da região de Waldai que essa operação se tornou possivel.

Esse contra-ataque é uma consequencia de ataques feitos há dias por forças blindadas e pela infantaria russas, ataque esse, aliás detido pelos alemães. Desta vez, porem, o ataque teria sido bem sucedido.

Os russos vão, certamente, tentar enviar reforços e aprovisionamentos para Leningrado, logo que fôr possivel. É de prever-se porem, que os alemães tentarão obstar essa operação fazendo tudo para cortar novamente as comunicações.

As atividades da aviação alemã

Berlim, 3 (H. T.) — O D. N. B. noticia que a aviação alemã efetuou muitos ataques no setor oriental. Concentrações de tropas, colunas de carros e autos, baterias de artilharia e posições de campanha foram bombardeadas e metralhadas. Estradas de ferro e estações foram destruidas.

As tropas russas dispõem no sul de poucas estradas de ferro e de rodovias também em menor número. O comando russo é portanto obrigado a fazer passar seus transportes para a frente apenas sôbre algumas linhas de estrada de ferro, a maior parte das quais é de uma via somente. Os ataques alemães interromperam, portanto, durante dias o trafego na referida região.

Os danos causados em estações são tão frequentes que não se pode mais cogitar da organização racional do reabastecimento em munições, armas e viveres.

Outros ataques da aviação alemã foram efetuados contra instalações militares da capital russa. Foram visadas, em primeiro lugar, as estradas de ferro. Todas as linhas ferroviarias importantes da Russia convergem para Moscou.

Em consequência dos ataques desfechados, mais de 15 vias ferreas foram interrompidas em vários lugares, seis trens foram destruidos, 33 outros incendiados e 76 sofreram avárias pesadas.

Além disso, 16 estações ferroviarias sofreram também intensos bombardeios. Tais destruições acarretam enormes repercussões sôbre o trafego militar.

O sistema de combolos militares fica assim perturbado. Por outro lado o bombardeio simultaneo das usinas de guerra enfraquece sensivelmente o potencial do exército russo.

Hoje, na 4.ª página, o capitulo 11.º — penúltimo

ATAQUE, A NOSSA MELHOR DEFESA

do sensacional livro de Douglas Miller

NADA DE NEGÓCIOS COM HITLER

(YOU CAN'T DO BUSINESS WITH HITLER)

Amanhã o último capitulo (12.º)

A NOSSA POLITICA DE APÓS-GUERRA

O ASSALTO CONTRA A ALEMANHA

Londres, 3 (Pelo tenente-general Sir Douglas Brownrigg, para a Reuters) — O progresso atual da guerra pode ser observado como se assistissemos a uma luta de box. A menos que os espectadores estejam contando os pontos obtidos pelos lutadores em cada assalto, poderão ter uma completa surpresa com o resultado do último. Nossas previsões de cada semana são muitas vezes desmentidas inteiramente pelo último incidente, que modifica o cenário e torna imprevisivel o que vai acontecer. Muitas lutas são ganhas quando o vencedor já está quase em "knock-out" no último "round", e inteiramente incapacitado para suportar um possivel "round" extra.

Nas pelejas de box a luta se desenrola dentro de um tempo limitado. Na guerra, todavia, a limitação do tempo é um fator desconhecido. Volto-me por exemplo, para a enorme paciencia do povo alemão. Por quanto tempo ainda ele esperará a promessa de um rápido exito? Por quanto tempo ainda poderá sofrer o efeito combinado do bombardeio sobre suas casas e das perdas dos seus parentes no exterior, mantendo a vontade de vitoria?

Quanto à Inglaterra, foi dito esta semana que não podemos esperar ganhar a guerra senão por invasão fisica do territorio alemão pois a ação aerea seria insuficiente para conseguirmos os nossos propósitos. Concordo, mas esta é uma questão muito importante. Os golpes desfechados do ar pela RAF, dia e noite sobre a Alemanha, constituem o bombardeio preliminar da vontade alemã de vencer, e quando esta vontade fraquejar então, terá chegado o momento para o assalto por mar e por terra, a oeste. Talvez isto ocorra mais cedo do que muitos julgam, mas este dia certamente chegará. Não é certamente sábio sugerir que as tropas desta ilha, preparadas para resistir a qualquer tentativa de invasão sejam inteiramente empregadas para aliviar a grande pressão que os nossos aliados estão sofrendo.

Todavia, sabe-se que semanalmente mais e mais tropas saem do Reino Unido com destino desconhecido, e não constituirá surpresa se o Iran for um desses pontos de destino. Nesse país as tropas aliadas já se deram as mãos e os generais Wavell e Auchinleck ali estiveram, tomando as necessarias medidas de fortalecimento da posição. Não devemos esquecer, contudo, em face do reforço dos "fronts", persas e do fortalecimento da barreira de resistencia aliada, a barreira erguida em derredor dos nossos proprios pomares, que estão sujeitos aos salteadores.

Os ataques da RAF em Benghazi e Tripoli são tão frequentes que as perdas da navegação do eixo no Mediterraneo aumentaram com rapidez. Mas não devemos concluir que os alemães e italianos estejam lançando os seus melhores homens e as suas melhores armas no norte da Africa para a ofensiva de inverno. A passagem do abastecimento da Sicilia para o norte da Africa pode ser feita durante as horas de escuridão, pois as distancias são curtas. Todavia, é digno de consideração o fato de que o inimigo tenha perdido vinte e cinco por cento dos seus marinheiros neste estreito canal. Hitler estaria satisfeito se tivesse obtido um décimo desses sucessos contra a navegação britanica e neutra no Atlantico.

Na sua declaração de 30 de setembro o primeiro ministro britanico adiantou que nos ultimos tres mezes as perdas em nossa navegação foram de um terço menos que no periodo anterior, enquanto que as perdas inimigas aumentaram, em igual periodo, para cincoenta por cento. Disse, tambem, que as perdas alemãs na França Oriental, em tres mezes foram de um milhão e meio de homens, mais do que as baixas sofridas em um ano de campanha da guerra passada. Existem outros exitos dignos de nota para a causa aliada, e devemos esperar em breve novos sucessos e sobretudo um particular — com a modificação da lei de neutralidade nos Estados Unidos.

Devemos guardar o senso da proporção e saber que um máu "round", si não significa uma luta perdida.

NÃO DESCANSAM NOS PAÍSES OCUPADOS OS PELOTÕES DE FUZILAMENTO

Segundo os governos em exilio na capital inglesa, 750 pessoas já foram executadas

CONTUDO, A REAÇÃO NÃO CESSA

Londres, 3 (A. P.) — Os seis governos em exilio nesta capital calculam que desde o inicio da campanha oriental, em 22 de junho, mais 750 pessoas foram executadas pelos alemães nos varios paises que [illegible] ocupados.

O governo de franceses livres estima em 400 o numero de franceses executados na zona ocupada. Os outros calculos são: Tchecos 154; Poloneses, 139; Belgas, Holandêses, 8 e Noruguêses — 5.

CONDENADO A MORTE O EX-PREFEITO DE PRAGA

Berlim, 3 (U. P.) — Fontes bem informadas anunciam que se reuniu ontem, em Praga, o primeiro Tribunal Popular alemão, que condenou à morte o ex-prefeito daquela cidade dr. Otkar Klagka.

AS EXECUÇÕES EM PRAGA E BRNO

Berlim, 3 (A. P.) — O D. N. B. informa de Praga: "Diversas pessôas, inclusive um coronel do antigo exercito tcheco, foram sentenciadas à morte por uma côrte marcial e executadas em Praga e Brno". O motivo alegado foi o de estarem essas pessoas preparando o terreno para atos de alta traição e sabotagem além de estarem de posse de armas de fogo".

TCHECOS CONDENADOS A' MORTE E FUSILADOS

Genebra, 3 (Reuters) — Segundo anuncia a emissora alemã, de Praga sobe a 141 o número de cidadãos tchecos fusilados pelas autoridades alemãs do protetorado somente entre domingo e ontem, quinta-feira.

A lista de condenados da noite passada inclue tres judeus desconhecidos e 15 tchecos, todos fusilados, entre os quais o conhecido comerciante de Praga, Josef Smrkowsky, o presidente da Corte do distrito de Valvary, Karel Trejbal, e outros. Alem disso, outros 110 acusados que foram levados e julgados pelo Tribunal Especial, foram posteriormente entregues a Gestapo para novas investigações.

INTERPRETE LEAL DOS SENTIMENTOS DO POVO TCHECO

Londres, 3 (Reuters) — Uma proclamação feita pelo Conselho de Ministros da Tchecoslaváquia, hoje à tarde, e radiodifundida para o povo tcheco, anuncia que o governo é o intérprete leal dos sentimentos do povo e declara que todo o verdadeiro tcheco jurará sobre os túmulos dos impiedosamente executados, soldados, trabalhadores, artesões, civis e intelectuais vingar a morte de todos eles e sofrer na luta contra os opressores alemães, até a vitoria final.

"O governo apelou para a atenção do mundo civilizado, para o fato de que os executores, a mando de Hitler, colocavam na lista de pessoas a morrer, aquelas que eram atiradas às prisões los campos de concentração, muitos mezes atrás e não poderiam tomar parte em qualquer campanha recente.

"Os dominadores alemães consumaram o crime pelo assassinio cínico de inocentes refens e é do dever sagrado de todos os povos decentes no mundo jamais esquecer essa infâmia abominável cometida pelos alemães".

A proclamação prossegue nas seguintes palavras: "O governo da Tchecoslaváquia considera ser não somente um dever, mas tambem um direito, como um atestava ordem da paz deverá ser edificada sobre as bases da lei e tambem duma estrita justiça para com a Alemanha".

ASCENDE A 71 O TOTAL DE EXECUÇÕES NA FRANÇA OCUPADA

Vichi, 3 (A. P.) — As autoridades alemãs de Paris revelaram que mais 21 pessoas (foram executadas na zona ocupada, desde o começo da "campanha de agitação" anti-alemã, elevando-se, assim o total de execuções a 71.

De acôrdo com as informações anteriores, sobre execuções individuais em Paris, Lille, Orléans e outros pontos da França ocupada esse total era apenas de 50.

Executado em Budapest o conde Kissn

Budapest, 3 (H. T.) — Informa-se que o Tribunal de Excepção condenou à morte o conde Ernest Kissn, tendo sido este executado hoje. O conde Kissn foi acusado de ter fundado uma organização de sabotagem.

MAIS PRISÕES POR PORTE DE ARMAS

Vichi, 3 (U. P.) — A polícia e as autoridades, na zona ocupada, prenderam, hoje, mais 42 pessoas, acusadas de conduzirem armas proibidas ou de fazerem propaganda comunista. Em Amiens, o número subiu a trinta e cinco, cidade esta que, segundo as autoridades, é o centro da propaganda comunista e anti-alemã que se desenvolve em toda a zona ocupada da França — entre os incidentes ocorridos, hoje, relacionados com a onda de terrorismo que varre a zona ocupada, figuram a execução de uma pessoa e as bombas que explodiram em seis sinagogas, bem como uma sétima, colocada em outra sinagoga, mas que não explodiu — a polícia atribue estes atos ao mesmo bando que assassinou o ex-deputado socialista Dormoy, e que cometeu os atentados das sinagogas, em Vichi, Marselha e Nice — continuando as diligências, em busca de armas, a polícia estabeleceu, ontem, um cordão em torno do 14º distrito do setôr de Mont Parnase. Todos os pedestres foram registrados e tambem se fez uma revista de todas as pessoas tendo sido presas e mantidas, como refens, pelos alemães, todas aquelas que conduziam armas.

ATENTADO CONTRA SINAGOGAS EM PARIS

Paris, 3 (H. T.) — Durante a noite passada seis sinagogas desta capital foram quasi completamente destruidas devido a atentados praticados a bombas e de que foram objeto. Na sétima sinagoga a bomba colocada foi retirada antes de explodir. Os templos visados foram os das ruas de Tournelle, rua Montespan, rua Copernic, rua Notre Dame, rua da Vitória e na sinagoga do sétimo "arrondissement".

O templo em que a bomba foi descoberta a tempo é o da rua Pavée. O almirante Bard, chefe de polícia de Paris, visitou os locais dos atentados, dirigindo pessoalmente o inquérito. Os danos materiais provocados pelas explosões foram consideraveis. Das sinagogas, propriamente ditas, não restam sinão as paredes.

Paris, 3 (H. T.) — Das sinagogas de Paris danificadas pelas bombas três sã omuito conhecidas. A sinagoga da rua da Vitória é o mais celebre de todos os templos israelitas franceses. Foi construido no século passado em estilo romano-bizantino. É a sinagoga do bairro da Opera e ao mesmo tempo a séde do Consistório Central da França, que congrega sob a autoridade do Grã-Rabino os ministros do culto israelita da França.

A sinagoga da rua "des Tournelles" é a do quarteirão mais miseravel de Paris. Um verdadeiro "ghetto", do qual a rua "des Rosiers" popularizou a imagem em todo o mundo. Este quarteirão, onde há inumeraveis lojas judaicas, deve ser demolido proximamente para dar lugar à realização do plano de urbanização da cidade. A sinagoga da rua "des Tournelles" não é assinalada por nenhuma curiosidade histórica ou arqueológica.

A sinagoga da rua "Notre Dame de Nazareth" tambem foi danificada por uma explosão na ultima noite consagrada ao rito "sephardit".

É frequentada por pequenos comerciantes do quarteirão do templo [illegible] o tumulo de James de Rothschild, fundador do Banco Rothschild na França.

Paris, 3 (H. T.) — A propósito dos atentados contra as sinagogas desta cidade, comenta-se que esta é a terceira vez que se procura destruir os templos israelitas. Os dois primeiros atentados ocorreram na zona livre de Marselha e em Vichi. Em ambos os casos, porém, os danos foram minimos e os autores dos atentados foram detidos. Nota-se, a propósito, que as seis explosões de Paris verificaram-se em pleno "Youm kippour", dias santos dos judeus.

OS ATOS DE SABOTAGEM NA BELGICA

Londres, 3 (U. P.) — Segundo a agência noticiosa da Bélgica Livre, os atos de sabotagem se estendem nesse país as regiões flamengas de Perhersouten, Lede, Regast, Alosteruk, Kelinger, Breoht e Ramskappelle. Nesta última localidade os danos materiais se elevam a vários milhões de francos.

Acrescenta que na aldeia de Golzinne - Bosserres foram destruidos 10.000 quilos de trigo, tendo as autoridades alemães efetuado numerosas prisões.

Informa seguidamente que o inquérito aberto pelos alemães para apurar a origem dos incendios ocorridos nas minas de carvão de Wasmes, no mês passado parecem demonstrar que foram propositais, pois foram encontradas nas galerias, garrafas com um liquido inflamavel.

Têm-se, tambem, noticias de numerosos incendios ocorridos em outros pontos da Bélgica, principalmente nas aldeias semeadas.

MAIS 15 REFENS APRISIONADOS

Berlim, 3 (U. P.) — (Urgente) — O "Brusseler Zeitung" (jornal alemão publicado na Bélgica) informa que o comandante das forças de ocupação da Bélgica e norte da França ordenou a prisão de mais 15 refens porque não foram presos ainda os autores do atentado de Tournai.

O mesmo jornal anunciou tambem que as 25 pessoas presas no dia 15 de setembro "serão afastadas de Tournai" supondo-se que muitos dos refens venham a ser executados em vista da nova determinação no sentido de aumentar o número de execuções para fazer cessar os atos de hostilidade.

AGEM OS GUERRILHEIROS NA IUGOSLAVIA

Nova York, 3 (Reuters) — Os círculos iugoslavos de Londres julgam que os guerrilheiros da Iugoslavia estão de tal modo bem organizados que possuem atualmente um "Estado Maior", segundo uma informação do correspondente na capital inglesa da "Columbia Broadcasting System", Charles Collingwood.

Acrescentou ele que o governo iugoslavo com sede em Londres foi informado de que nas provincias de Montenegro e da Dalmacia Meridional "a revolta lavra abertamente.

Salienta que várias divisões alemães foram enviadas para o território iugoslavo afim de conter a insurreição. Acredita-se que o quartel general das guerrilhas está situado nas montanhas da região de Sarajevo.

Adiantou o correspondente: "Enquanto isso, chega à Grã-Bretanha grande número de pessoas que escapam dos paises ocupados. Na sua maioria, essas fogem através da Noruega".

COM O RISCO DE SEVERAS PENALIDADES

Ancara, 3 (Reuters) — A despeito das mais severas penalidades para os que ouvem as irradiações britânicas, segundo informações colhidas em fontes iugoslavas nesta cidade, todos os iugoslavos procuram ouvir a rádio de Londres e, os que o conseguem, vão para os cafés repetir as noticias, enquanto discutem a questão da alimentação ou palestram sobre outros assuntos.

Os alemães no esforço visando impedir que os sérvios ouçam aquelas transmissões, inventaram um novo método de intimidá-los alterando as punições de maneira que um transgressor é condenado a trinta dias de cadeia, enquanto outro é fusilado imediatamente.

A despeito das perseguições, os [illegible] regime do [illegible] diariamente centenas de [illegible] padres croatas e de outros pedindo que se faça com que os terroristas oustachis suspendam as brutalidades contra os sérvios, mas o regime se mostra surdo a esses apelos sob as ordens do Eixo. Com efeito, as autoridades do Eixo encorajam os ultrajes afim de perpetuar o odio entre sérvios e croatas.

AS MEDIDAS ADOTADAS NA EUROPA CENTRAL

Zurich, 3 (Reuters) — As mesmas medidas de represália tomadas pelos alemães em França, contra os elementos que, por suas atividades antipáticas ao Reich, se tornavam suspeitos, estão sendo empregadas agora contra os refens na Croácia.

Na Sérvia foi baixado um decreto destinado a pôr têrmo "às atividades subversivas de inimigos do povo alemão", segundo friza a emissora de Berlim.

"Sempre que se verificar rebelião, resultando em falecimento de cidadãos do Reich, acrescenta essa emissora, caso o culpado não seja descoberto no prazo de dez dias, serão selecionados individuos extremistas, afim de pagarem com o sacrificio de sua própria vida a vida dos alemães a que puzeram têrmo. Caso o Fuehrer se sinta impacientado com êsses acontecimentos desagradaveis, o prazo de dez dias poderá sem reduzido".

Na Polônia, diariamente, são fuzilados em represália mais de cem poloneses.

Há dez dias atrás, quarenta e seis poloneses foram postos sob custódia por terem ouvido irradiações da British Broadcasting Corporation, sendo três dêles castigados mais severamente, passando desta para melhor.

Enquanto na Tchecoslováquia, o executor Heydrich age por uma fórma que nós podemos considerar propriamente "amena", as autoridades civis, nêsse mesmo país, fazem o que podem afim de tornar mais pesadas as regulamentações, segundo ordens recebidas da Alemanha, sôbre a alimentação pública, pois os alemães visam transportar para sua terra todas as reservas possiveis de munição de bôca, afim de empregá-las em seu próprio beneficio.

De ontem para hoje o "Monopólio de Cereais Tcheco-Morávio" ordenou, consoante pedido da Alemanha, aos produtores e varejistas que não transportassem trigo ou qualquer outra espécie de suprimento para os moinhos, ou os retirassem dos mesmos, por ocasião de "blackouts".

Simultaneamente, no outro extremo da Europa, na Noruega, Terboven está se apropriando de todos os cobertores disponiveis, tanto em casas particulares como em casas de negócios.

Tal medida está causando grande consternação nos noruegueses.

A imprensa italiana por seu lado, pede, de contínuo, a pena máxima para todos aqueles que persistem em ouvir as irradiações britânicas. O "Popolo d'Italia", num artigo em que aprova a "pena capital com que se castiga na Alemanha os individuos perniciosos que cometem tão hediondo crime", escreve: "quem dá ouvidos a irradiações estrangeiras não é fiel à causa da pátria. Os soldados pedem que não se tenha clemência para com os traidores".

Redobrada a capacidade do sistema iraniano de transportes

Londres, 3 (Reuters) — O sistema iraniano de transporte já se encontra em condições de dar vasão a duas vezes mais a sua antiga capacidade, ao mesmo tempo que milhares de toneladas de material de guerra têm sido entregues a Russia por seu intermédio.

Esse resultado foi conseguido depois de dois meses de trabalho pelos técnicos ingleses encarregados de organizar os meios de comunicação do Iran de forma a proporcionar o maior aumento possivel na passagem de material destinado à Russia. Assim, com as melhoras agora introduzidas, espera-se que o sistema iraniano de comunicações esteja em condições de dar vasão, diariamente, a uma quantidade de 2 a 3.000 toneladas de mercadorias.

"Trawlers" russos afundados pelos finlandezes

Helsinki, 3 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as lanchas-torpedeiras finlandesas, em serviço de patrulhamento, torpedearam e puzeram a pique dois "trawlers" soviéticos de quinhentas toneladas, ao largo da ilha de Suarsari. O comunicado acrescentou que os finlandeses repeliram uma expedição de reconhecimento levada a efeito por lanchas-patrulha inimigas contra as ilhas finlandesas. Uma dessas embarcações bateu contra um recife, onde foi localizada por um avião finlandês, que fê-la explodir.

do pela martirizada resistencia do seu povo, lembrar ao mundo, que uma Europa não será livre sem uma livre Tchecoslaváquia, a no-

A situação da Itália como potência combatente está quasi atingindo ao fim

Londres, 3 (Reuters) — O correspondente diplomático do "Daily Telegraph" escreve que, segundo informações provenientes das fontes mais autorisadas, a situação da Itália como potência combatente está quasi atingindo ao fim. Aquele país ligou-se tão seriamente ao Eixo, que está dependendo da Alemanha, para se abastecer de todas as espécies de artigos, principalmente os bélicos. Uma das mais sérias necessidades da Itália, é a que se refere às bombas para a artilharia anti-aérea. Durante as longas noites de inverno os ataques da *Raf* tornar-se-ão mais demorados e mais amiudados e, portanto, muito mais sérios, e a reserva de munições anti-aéreas será consumida rapidamente. Apesar de Hitler ter exigido que fossem enviadas sete divisões italianas à frente oriental, e máu grado os desejos que deve ter tido o duce de obedecer às suas ordens, o fato é que Mussolini não conseguiu fornecer armamento nem ao menos às três divisões que enviou. O exército italiano na Libia está praticamente impossibilitado de efetuar qualquer operação ofensiva contra as tropas britânicas, ao mesmo tempo que há razões para acreditar que as fôrças alemãs na África não têm tambem grande eficiência, ultimamente. Grande número de soldados alemães teve de ser transferido para o sul da Itália, atacado de desinteria, cegueira solar e outras moléstias. A desilusão está se espalhando rapidamente por toda a Itália e já se critica abertamente a imprevidência das autoridades militares que arrastaram o país a uma guerra para a qual não estava em absoluto preparado.

ADIADO O REPATRIAMENTO DE PRISIONEIROS ALEMÃES

O atrazo teria sido ocasionado por uma mensagem de Berlim a Londres

Londres, 3 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou repentinamente esta noite que foi obrigado a adiar a repatriação dos prisioneiros de guerra que se acham doentes ou feridos, que deveriam partir amanhã, sendo que alguns já haviam deixado o porto de Newshaven, no Canal da Mancha, com destino a França.

O atrazo, ao que se sabe, foi ocasionado por uma mensagem recebida de Berlim e o Ministerio da Guerra forneceu uma declaração posterior, dizendo "que o governo britânico estava em contacto com o governo alemão e esperava ser possivel prestar brevemente, novos esclarecimentos".

O Ministerio da Guerra anunciou ainda que os prisioneiros de guerra alemães que aguardavam o momento de serem repatriados, embarcaram às ultimas horas da tarde de hoje em dois navios-hospitais que, de acôrdo com combinações previas realizadas com o governo alemão, deveriam leva-los até um porto francês, atravessando o Canal da Mancha, e regressando com os britânicos que seriam libertados em troca. Depois dos alemães terem embarcado foi recebida a mensagem de Berlim que provocou o adiamento das transferencias.

Uma informação de fonte autorizada diz que, segundo se espera, o retardamento na repatriação "será apenas temporario". Os circulos oficiais recusaram-se a esclarecer a causa do adiamento.

O Metropolitano

Um leitor propõe-me, em carta, a idéia da Estrada de Ferro Central do Brasil construir as linhas subterrâneas necessárias ao tráfego urbano, já tão congestionado no Rio de Janeiro — ou seja o Metropolitano, como existe em Paris e, com variação de nome, em quasi todas as grandes cidades, sem excluir, na América do Sul, Buenos Aires. Dispõe a Central, argumenta êle, de material rodante elétrico e fôrça. Abre-se neste momento a Avenida Getulio Vargas. Existe em parte dela o canal do Mangue, o qual, aprofundado e alongado na direção do centro, depois de estanque e coberto, serviria de leito. A linha da Central começaria então em declive, digamos, em São Cristovão, até alcançar o nivel adequado no canal. Êsse primeiro trecho de comunicações subterrâneas terminaria na praça Quinze de Novembro ou penetraria na Avenida Rio Branco para formar uma circular entre as praças Mauá e Paris, regressando daí aos subúrbios. Os trens de subúrbios deixariam de vir à estação da praça da República, passando a dar desembarque nas diversas estações do centro.

O plano é racional e intuitivo. Resta lembrar, porém, que já figura no plano geral de remodelação da cidade adotado pela Prefeitura.

De facto, a Prefeitura imaginou construir o futuro Metropolitano exatamente em cooperação com a Central do Brasil. Os estudos nêste sentido foram publicados pelo engenheiro municipal Dr. Jorge Schnoor e mais tarde ampliados por êle e os Drs. Herminio de Andrade e Silva e João Alves de Morais.

Partindo do principio de que o primeiro trecho do Metropolitano deve estar em função de uma linha que atenda ao tráfego estabelecido, qual é sem dúvida a dos subúrbios da Central, o projeto prevê começá-lo em um ponto conveniente, anterior à estação da praça da República (São Cristovão enquadra-se nesta hipótese), de modo a atingir em subterrâneo a praça Tiradentes, com ponto final provisório na praça Duque de Caxias (largo do Machado), dando seis estações: praça da República, praça Tiradentes, largo da Carioca, largo da Lapa, Glória e praça Duque de Caxias.

Até aqui, observa-se o interêsse estrito da Prefeitura. Cabe ainda considerar o da Central. Devendo a Central receber o grande acréscimo de tráfego assim coletado na cidade, desde o bairro do Catete, êste a seu turno coletando imediatamente o das Laranjeiras e Botafogo, seria absurdo jogá-lo nas suas linhas suburbanas sem melhor aparelhá-las, com alargamento do leito pelo menos até Engenho de Dentro.

O primeiro trecho do Metropolitano será, pois, desenvolvido, na realidade, entre Engenho de Dentro e a praça Duque de Caxias, com ponto de inflexão na praça Tiradentes. A linha correrá descoberta desde Engenho de Dentro, tornando-se subterrânea quatro ou cinco quilômetros antes de passar pela praça da República.

Se bem resumo, foi isto o que depreendi da leitura do projeto nas partes em que os dados técnicos não obscurecem a compreensão dos leigos. Não é ainda e já é, contudo, o Metropolitano.

Digo "não é ainda" pensando evidentemente na comodidade das linhas subterrâneas, por exemplo, de Paris, a cruzarem-se por tal maneira que de qualquer ponto, pela combinação das mudanças, nas estações de entroncamento, se pode chegar a qualquer outro ponto no perímetro da cidade, vencendo muitas vezes em rapidez até mesmo o transporte por automovel. Já é, contudo, isto o Metropolitano, porque as possibilidades são patentes para a posterior propagação das linhas. Da praça Duque de Caxias, o trecho inicial ganhará facilmente Copacabana, Ipanema, Leblon, Jacarépaguá e Madureira, fechando-se em circulo com a Central, e ensejando, além do mais, sua irradiação pelas linhas da chamada Auxiliar.

Depois, muito depois, quando não formos senão pó e o Rio uma cidade que ao título de "maravilhosa" acrescentará o de "prodigiosa", virão as linhas subsidiárias, cruzando-se em baixo do solo, tal como em Paris. Nossos bisnetos conhecerão o verdadeiro Metropolitano.

Costa REGO

Centenário de Fagundes Varela

Em comemoração do centenário de Fagundes Varela, realizará a Academia Brasileira de Letras, no próximo dia 16 do corrente, às 17 horas, uma sessão pública, na qual ocupará a tribuna o sr. Adelmar Tavares.

Cancelada a carta-patente de uma casa bancária

O diretor geral da Fazenda, atendendo ao que pediu o interessado, mandou cancelar a carta-patente expedida para o funcionamento da casa bancaria Antonio Gebara, da capital do Estado de São Paulo.

A prorrogação do prazo para o emprego da palavra "seda"

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, encaminhou ao da Agricultura os telegramas em que a Associação Comercial de Uberaba e a Federação Nacional das Industrias pleiteiam, mais uma vez, a prorrogação do prazo fixado no regulamento para o emprego da palavra *seda*, aprovado pelo decreto n. 630, de 5 de maio de 1938.

No palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Viação; e, em conferência, o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência: professor Rodrigues Fabregat, sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional; uma comissão de representantes de diversas instituições culturais, e o professor Samuel Martins Ribeiro, que ofereceu ao presidente um retrato a lapis do sr. Manoel do Nascimento Vargas, de sua autoria.

Alterado um dispositivo do regulamento do Serviço de Fundos do Exército

O presidente da República assinou um decreto dando nova redação ao inciso 16 do artigo 16 do regulamento do Serviço de Fundos do Exército.

Ficou assim redigido aquele inciso: enviar até o dia 10 de cada mês à Diretoria de Fundos do Exército o respectivo balanço dos dinheiros recebidos e despendidos no mês anterior".

PINGOS & RESPINGOS

Papelão de cana

O sr. João Braga anuncia a descoberta de um processo para fabricar papelão, do bagaço de cana. (Dos jornais).

— Como vai vancê, de assuca,
Cumpade Juca?
"— Tou na esnuca...
Não consegui cotação.
Hoje o remédio que tenho
É passar nos cobre o engenho
P'ra num fazê... "papelão".

* * *

O promotor da 15ª Vara Criminal mandou arquivar o processo relativo ao furto de um saco de carne seca. O autor apontado era um vulto... que fôra visto nas proximidades de uma casa comercial.

Como se vê, foi um roubo "de certo vulto"... sem autor palpável de carne e osso.

* * *

O cabeleireiro da "Embelezadora", que estragou os cachos de uma senhora, fazendo-lhe uma ondulação permanente por cinco mil réis, veio pela imprensa justificar-se da *barbeiragem*.

Diz êle, no correr da sua defesa: "Foi então que lhe forneci o cartão, frisando que não teria direito a reclamar"... etc.

A cliente ainda teve muita sorte: êle poderia ter *frisado*... o resto do cabelo.

* * *

O Armando Gonzaga encontra na "Sbat" o teatrólogo Aarão Reis, calvo como... êle mesmo.

— Então, que é isto, Aarão amigo? Você tambem andou pela "Embelezadora"?

* * *

Decorreu, ante-ontem, o 73º aniversário do maatma Gandhi, que, segundo os telegramas, passou o dia orando e fiando.

E não perdeu o fio da oração.

* * *

Outro telegrama sobre o aniversário do Gandhi informa haver êle recebido grande número de presentes.

Apóstolo místico, sem ambições, Gandhi terá desistido dos "presentes", preferindo os ausentes que oraram em sua intenção.

Cyrano & Cia.

Na Faculdade de Direito de São Paulo

São Paulo, 3 (A. N.) — A diretoria da Faculdade de Direito comunicou que a congregação, reunida hoje, resolveu reiniciar, no próximo dia 6, as aulas que haviam sido suspensas por deliberação da mesma.

O Código de Transito e os motoristas profissionais sujeitos ao I. A. P. E. T. C.

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, tendo em vista o disposto no art. 5º, item 10º do Codigo Nacional do Transito e, no intuito de orientar convenientemente os motoristas profissionais que lhe são filiados por força do decreto-lei n. 2.235, de 27 maio de 1940, está fazendo sentir aos mesmos a necessidade de se manterem rigorosamente em dia com as suas contribuições de previdencia, afim de não incidirem nas multas e demais sanções previstas no aludido Codigo.

É oportuno ainda prevenir aos interessados de que o porte da carteira de recibos de contribuições do Instituto, com a devida quitação, torna-se agora imperiosamente indispensavel, em face do maior controle que doravante será exercido pelos orgãos orientadores e fiscalizadores do trânsito de veiculos.

OS CAMINHÕES MILITARES

Muito certamente ninguem ousa se queixar dos caminhões que passam com forças armadas, voltando da guarda no Guanabara e Catete, usando com arrogância duma velocidade de que eles não têm direito, dobrando curvas "à toda", com os seus homens armados e uniformizados a zombar dos civis, quando estes se atrevem a protestar.

Ai, no entanto, há um mal-entendido entre esses soldados e a população:

Pois se os que circulam armados soubessem com que admiração orgulhosa o carioca, que eles assim vexam, os vêm desfilar, garbosos e guapos, quando uma parada faz passar numa apoteose marcial a sua marcha colorida e viril, enquanto vibram os cobres das fanfarras e das marchas militares!

Senhores soldados — isso obriga a muito, essa confiança entusiasta que os civis jogam na vossa passagem, junto com palmas e emoções!!!

Há mais, é um perigo enorme para os proprios caminhões militares, que são amiúde entornados, revirados, por causa da carreira louca com que circulam... E pelo chão ficam estendidas fardas ensanguentadas, as fardas que só deviam ver o sangue na defesa do Brasil.

MAJOY

Ileso o secretario do Tesouro dos EE. UU. num acidente de aviação

Filadelfia, 3 (H. T.) — O avião que transportava o sr. Morgenthau, deu uma volta sobre si mesmo ao aterrar. O secretário do Tesouro saiu indêne do aparelho.

O Departamento da Aviação Civil declarou que o avião tinha sido ligeiramente danificado na região de Nova York sem precisar, contudo, a causa da avaria.

ESTA' NO NORTE O ADIDO MILITAR BRITÂNICO

Sua chegada ontem á cidade de Natal

Natal, 3 (A.N.) — Viajando de automovel, chegou ontem aqui, procedente de João Pessoa, o coronel Perry Jones, adido militar britânico, que viaja em companhia do major Augusto Correia Lima, do Estado Maior do Exército. O mesmo realiza uma excursão ao norte do país, tendo sido recebido pelo representante do interventor e autoridades militares, sendo hóspede oficial do Estado. Após a sua chegada, visitou, demoradamente, a cidade, em companhia do dr. Americo de Oliveira Costa, representante do interventor; dr. Edison Varela, diretor do DEIP; André Fernandes, chefe de Policia. À noite, o govêrno ofereceu um jantar no Grande Hotel, tomando parte o representante do interventor coronel Jones, major Correia Lima, comandante da guarnição federal, autoridades militares, civis, etc. Hoje pela manhã, a companhia da Fôrça Policial prestou continência ao coronel Jones, que se achava no Grande Hotel em companhia do major Correia Lima, representante do interventor, autoridades militares, etc. Durante o dia, o coronel Perry Jones visitará o Liceu Industrial, a Associação de Escoteiros Alecrim, a Escola de Aprendizes Marinheiros, a Escola Doméstica, etc. Amanhã visitará os quartéis e alojamentos de tropas, recebendo várias homenagens da guarnição federal. O coronel Jones prosseguirá viagem domingo para o Norte.

SOBRE MERCADORIAS NACIONAIS EXPORTADAS

Um decreto regulando a isenção do imposto de consumo

Regulando a isenção de imposto de consumo sobre mercadorias nacionais exportadas, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica extensiva a todos os produtos cujo imposto de consumo é pago por meio de guia, a isenção de que trata o art. 1º alínea II, letra B, do decreto-lei n. 2.898, de 23 de dezembro de 1940.

Art. 2º — Para os efeitos do decreto-lei n. 2.898, de 23 de dezembro de 1940, não se considera baldeação a simples remoção de volumes, dentro do Estado, dos vagões, vagonetes, autos, caminhões ou outros quaisquer veiculos que os conduziram do recinto das fábricas produtoras para o cais, onde se tiver de efetuar o embarque.

Art. 3º — As alfândegas, agências fiscais e demais repartições fiscais de portos autorizados, por onde se fizer a exportação de mercadorias com isenção do imposto de consumo possuirão um livro de acôrdo com modêlo aprovado pelo ministro da Fazenda, no qual registrarão as quantidades e espécies das mercadorias exportadas, [illegible] e seus produtores.

Art. 4º — [illegible] revogada a alínea III do art. 1º do decreto-lei n. 2.898, citado.

Art. 5º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

A "REVISTA DO SUPREMO" NOVAMENTE EM JUIZO

Desta vez quer pagamento de publicações feitas antes do contrato

A "Revista do Supremo Tribunal" está novamente em juizo e desta vez o feito foi para Segunda Vara da Fazenda Pública.

Para mais de uma duzia de ações foram já propostas, no fôro privativo da Fazenda, pelos antigos diretores ou proprietários da referida publicação, que sofreu condenação do próprio Supremo Tribunal, quando ali foi o caso para ser apreciado, tendo os juizes da mais alta côrte de justiça do país declarado que sobre os contratos celebrados não haviam sido consultados. Na Câmara dos Deputados, aberta discussão, foi voto vencedor o do sr. Manuel Duarte, que mandou fossem os seus incorporados ao Patrimonio Nacional, visto terem sido adquiridos com o dinheiro da Nação e mais, porque o presidente do Supremo Tribunal não tinha competência para contratar. Os prejuizos da Fazenda Pública montaram a mais de 40.000 contos e, a prevalecer os referidos contratos, iriam a perto de 200.000.

Agora, vem novamente a "Revista do Supremo" pedindo, em ação ordinária, proposta contra a União Federal, a quantia de réis ...... 1.760:260$000, que segundo a inicial corresponde ao preço contratados de publicações feitas em determinado periodo, a partir de 1914. O juiz mandou os autos ao procurador Mario Acioli, que foi designado para defender a União, afim de que o mesmo contestasse o pleito. O representante do Ministério Público Federal impugnou o pedido, salientando que os contratos são inexistentes, segundo decisão proferida pelo Supremo Tribunal, em recurso de agravo interposto pela autora, além do parecer emitido pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados. O procurador Mario Acioli acrescenta que, mesmo que o direito da autora fosse justo, não seria licito o pagamento de publicações, a partir de 1914, quando o contrato fôra firmado em 1921 e melhorado em 1922. Em suas razões, o sr. Acioli estuda ainda a natureza dos contratos e a constitucionalidade da lei que os anulou. O processo foi mandado à conclusão do juiz Costa e Silva, que agora proferirá sentença.

CONFERENCIA ANUAL SANITÁRIA NORTE-AMERICANA

Convidados vários países do continente

Washington, 3 (Reuters) — Os diretores de Saúde Pública das repúblicas americanas foram convidados a participar da Conferência Anual de Saúde Pública Americana, a realizar-se em Atlantic City, Nova Jersey, entre os dias 14 e 17 de outubro, na qualidade de hóspedes dos Estados Unidos. Esta informação foi prestada, hoje, pelo sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Negócios Inter-Americanos. Os chefes dos Departamentos Nacionais de Saúde Pública ou os seus representantes das vinte e uma repúblicas americanas, já responderam que participarão da conferência. O seu comparecimento à reunião foi possível por meio de acôrdo com a cooperação do Bureau Sanitário do Departamento de Estado e do Departamento de Coordenação Inter-Americano.

Depois da conferência em Atlantic City, os visitantes oficiais efetuarão uma excursão para visitarem as instituições médicas e de Saúde Pública dos Estados Unidos, em companhia de membros do Serviço de Saúde Pública e do Bureau Sanitário do Departamento de Estado.

Participarão, em seguida, de uma conferência médica em São Louis, de 4 a 6 de novembro e provavelmente de outra reunião idêntica.

EDUCAÇÃO FISICA

VERIFICAÇÃO ESCOLAR

Embarcará com destino às cidades de três importantes Estados (Minas, São Paulo e Rio) um dos técnicos da Divisão de Educação Física. Fazendo a verificação de vinte e tantas escolas que pediram o reconhecimento do curso secundário, levará esse elemento a palavra orientadora daquele orgão federal. É motivo de encorajamento, quanto à saude de nossos conterrâneos, o motivo da ação dessa Divisão estender-se pelo Oeste do Brasil.

Quem tiver alguns minutos disponiveis no borborinho da nossa capital, e fôr até à séde da mesma Divisão verá no seu arquivo que várias centenas de escolas secundárias da República obedecem rigorosamente às diretivas dela emanadas. Parece mentira, mas é verdade, que para cada nova escola secundária a instalar-se, além dos elementos para o ensino intelectual exigidos pela competente Divisão do Ensino Secundário, tambem são exigidos pela de Educação Física os requisitos indispensáveis ao bom desenvolvimento sensorial do educando, pois na opinião de Alexis Carrel, talvez o maior fisiologista dos nossos tempos, "a integridade do organismo é indispensavel às manifestações da conciência. O homem, pensa, ama, admira, sofre e reza com o cérebro e com todos os outros órgãos".

A. M. Aguayo, o dinâmico educador cubano, diz que "O aprendizado é quase sempre um trabalho muito complexo e nêle tomam parte inúmeras atividades físicas e mentais do educando".

Encarando êsse problema dentro do quadro da educação do Brasil de amanhã, não tem poupado esforços o Ministério da Educação afim de que a nossa juventude receba um preparo capaz de fazer com que a "escola não seja uma instituição convencional e de índole conservadora. A sua mais alta aspiração não consiste, como ainda o supõem muitos pedagogos antiquados, em decidir o que a juventude deve fazer e pensar mas, contrariamente, em estimular o educando a pensar e agir por si mesmo. A fórmula da escola tradicional — "preparar para a vida de adulto" — fracassou lamentavelmente. *Caração se encontra diante de novos problemas e dificuldades*, às vezes perentórias, e a *melhor educação* consiste em *preparar a juventude para que se possa resolver por si mesmo*".

Nenhum país no mundo precisa mais do que o Brasil de preparar os seus filhos, de modo que possam resolver os complexos problemas que se apresentarão após a hecatombe que está destruindo a civilização européia.

TARSO COIMBRA

PERÚ-EQUADOR

Sobre uma possivel intervenção da Colombia

Buenos Aires, 3 (Reuters) — O chanceler colombiano, sr. Lopez Messa, entrevistado sobre uma possível intervenção de seu país nas gestões que estão sendo feitas em prol de uma solução do desentendimento existente entre o Equador e o Perú, declarou que seu governo deverá observar neste assunto uma atitude de absoluta imparcialidade por isso que como país limítrofe qualquer gesto seu poderia ser interpretado como ditado por interesses alheios aos que serão debatidos nas negociações.

"Essa atitude — acrescentou — não significa de modo algum um desinteresse pela solução do assunto já que é um dos mais veementes desejos de meu governo assegurar a paz continental. A Colombia sente vivamente todas as manifestações da vida continental e está disposta a participar de todos os esforços tendentes a consolidar a harmonia entre os países deste hemisfério e a fugir pelo estreitamento das relações amistosas entre eles".

As despesas de hospedagens de delegações estrangeiras

O Tribunal de Contas determinou o registro do crédito especial de 1.300:000$000, aberto ao Ministério da Guerra, para atender às despesas de hospedagens de delegações estrangeiras que tomarem parte nas comemorações da Independencia, e a distribuição do mesmo a Diretoria de Fundos do Exército.

As despesas de comissões no exterior

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do crédito suplementar de 400:000$000, aberto ao Ministério da Guerra, em reforço à dotação destinada às despesas de comissões no exterior, e sua distribuição à Delegacia do Tesouro em Nova York.

NOTAS HISTÓRICAS

AUTORES CARIOCAS INÉDITOS

X I I

Antonio Mendes Bordalo, nascido a 24 de outubro de 1750, morto em Lisboa a 17 de fevereiro de 1806, deixou inéditas várias poesias e obras jurídicas.

Particularmente as últimas, é pena que tenham se perdido. Bordalo, formado em Coimbra, advogou por muitos anos em Lisboa, onde conquistou foros de jurisconsulto. Casado com portuguesa — dona Teresa Claudia de Almeida — era bem recebido nas altas rodas e nos circulos literários. Como poeta, Varnhagem divulgou duas odes suas, respectivamente intituladas "A Casa de Jogo" e "Oda a D. João de Almeida". (Varnhagem, "Florilégio da poesia brasileira"). Nessa mesma obra aparece tambem o fragmento de uma Epistola de Antonio Mendes Bordalo a Martinho de Melo e Castro; denomina-se "Sátira aos abusos da magistratura". Se verdadeiros os fatos alí alegados, em triste situação estaria a magistratura portuguesa da época. Talvez um pouco de exagero poético, pois a Sátira é toda ela vasada em endecassílabo solto.

A rigor, não pude elucidar se Antonio Mendes Bordalo nasceu na cidade do Rio de Janeiro ou no território que hoje corresponde ao Estado do Rio de Janeiro. Por outros termos, em linguagem atual, não sei se carioca ou fluminense. Fez os primeiros estudos nesta cidade e seus pais, Francisco Mendes Bordalo e dona Ana Maria Alvares e Asturia nela viveram, pelo menos por algum tempo.

Dos autores que trataram de Bordalo (Varnhagem, Melo Morais Filho, Inocencio, Artur Mota, Julio Barbuda, Silvio Romero, Pereira da Silva, Blake e João Ribeiro) alguns o dão como nascido na cidade.

Agradeceria qualquer contribuição a êsse respeito.

ROBERTO MACEDO

A QUESTÃO DA LIBERDADE RELIGIOSA NA RUSSIA

Roosevelt faz declarações

Washington, 3 (A. P.) — O presidente Roosevelt revelou na sua conferencia habitual com os representantes da imprensa, que havia instruido o sr. W. Averill Harriman, chefe da delegação dos Estados Unidos na Russia, a abordar em Moscou a questão da liberdade religiosa nos Soviets.

O chefe do Executivo acrescentou que essa questão fôra anteriormente trazida à baila junto ao governo russo, deixando a impressão de que as "démarches" nesse sentido teriam sido encaminhadas pelo sr. Lawrence Steinhardt, embaixador dos Estados Unidos na Russia. Esclareceu por outro lado o sr. Roosevelt que, até agora não recebera qualquer telegrama do sr. Harriman sobre êsse assunto e, assim, não poderia dizer até que ponto essas negociações teriam sido coroadas de êxito.

O sr. Roosevelt declinou de entrar em detalhes, e nem mesmo à luz das declarações feitas pelo proximo regresso do sr. Myron C. Taylor abalançou-se a declarar que a questão da liberdade de religião na Russia. A revelação do presidente, de que havia aberto negociações junto aos Soviets sobre o problema da liberdade religiosa, contribuiu para trazer à baila a uma comunicação da Casa Branca ontem manifestando a esperança de que a liberdade de religião tenha curso definitivo" na Russia.

Os jornalistas lembraram ao presidente, em seguida, que ontem o senador Pepper propuzera que o Chefe do Executivo, por meio de uma proclamação, revogasse a sua ação sobre o estabelecimento de zonas de combate. Quando interpelado sobre se essa declaração do sr. Pepper fôra feita com a sua aquiescencia, o sr. Roosevelt declarou que nunca ouvira falar sobre o assunto. A lei de Neutralidade proibe atualmente a entrada de navios norte-americanos, nas zonas prescritas pelo Chefe do Executivo.

O presidente aconselhou os jornalistas a não fazer deduções demais em torno das suas observações, pois muitas vezes as mesmas, apesar de erroneas causavam vasta repercussão. Em seguida, o presidente participou de uma discussão sobre o que constitue zona de perigo, na qual teve oportunidade de assinalar que cabe-lhe a decisão final sobre o assunto mas ainda assim a questão comporta sempre muitas conjeturas.

Adeante, o sr. Roosevelt voltou a asseverar que, sem dúvida alguma, haverá algum tempo no sentido de modificar a ei de Neutralidade, mas, salientou que a decisão final sobre a matéria só seria alcançada depois de uma conferencia com os "leaders" do Senado, na proxima terça-feira. Sobre a questão do armamento de navios mercantes norte-americanos — atualmente proibida por lei — o Chefe do Executivo declarou que a esse respeito, o estatuto parecia-lhe tão explicito, que não lhe ficaria bem tentar esquivar-se a uma politica bem definida do Congresso.

Quanto à questão da revisão da presente discriminação das zonas de combate, segundo a ordem presidencial, o sr. Roosevelt, declarou que ainda não pensara sobre a mesma e, indicou que todo o problema concernente à neutralidade norte-americana, poderia ser abordado na conferencia de terça-feira.

Liberado o depósito de mil e quinhentos contos

O diretor das Rendas Internas autorizou a Delegacia Fiscal no Estado de S. Paulo a providenciar no sentido de ser restituida à firma Antonio de Queiroz & Cia., banqueiros, com séde em Monte Azul, no mesmo Estado, a quantia de 1.500:000$000, que, na forma do art. 21 do decreto n. 14.728, de 1921, foi depositada, em 11 de fevereiro deste ano, na agencia local do Banco do Brasil.

Para o pagamento do imposto de vendas mercantis

O diretor geral da Fazenda mandou expedir carta de autorização afim de que a sociedade Hugo Molinari & Cia., Limitada, desta capital, possa usar a maquina multivalor, tipo n. 2, da Universal Postal Frankers, de Londres, para o pagamento, no Distrito Federal, do imposto de venda mercantis.

QUESTÕES RELATIVAS A' DEFESA DO HEMISFÉRIO

Declarações do secretario de Estado norte-americano

Washington, 3 (Reuters) — O sr. Cordell Hull, secretário de Estado, depois de se recusar a fornecer detalhes sobre o acôrdo assinado com o Brasil ante-ontem, pelo qual aquele país será beneficiário dos recursos decorrentes da lei de arrendamento e empréstimo, declarou que o govêrno dos Estados Unidos estava em negociações com a maioria dos países da América Latina a respeito de diversas fases da defesa do hemisfério, e, enquanto essas conversações não estivessem concluidas com todos êles, o Departamento de Estado não poderá divulgar quaisquer detalhes.

O sr. Cordell Hull fez êsse comentário em resposta a uma pergunta formulada hoje durante a entrevista concedida aos representantes da imprensa. Além dos acôrdos coletivos para o fornecimento de material bélico à América Latina, o sr. Cordell Hull acentuou que várias questões relativas à defesa do hemisfério ocidental eram atualmente objeto de discussão, inclusive a troca de matérias primas estratégicas e certas fases da situação econômica, comercial e financeira. Acrescentou que a decisão de não revelar detalhes sobre os acôrdos que já foram concluidos com o Brasil e outros países, e os entendimentos de cada um, na medida que têm sendo assinados, tinha como objetivo evitar o que qualificou de malentendidos e confusão entre os países americanos que cogitavam em realizar êsses acôrdos ou pretendiam solicitar assistência.

Apesar da reserva mantida pelo sr. Cordell Hull relativamente ao acôrdo com o Brasil, soube-se nos circulos autorizados desta capital que o total do crédito concedido àquele país é de cêrca de noventa milhões de dólares.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	43-7593
Av. Gomes Freire, 81/83—5.º	22-0411
Secretario	42-1057
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1090
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-3832
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

LETRAS FEMININAS

ALVARO LINS

A idéia de uma literatura feminina logo nos sugere uma idéia de fragilidade. Ou mais exatamente: uma idéia de delicadeza, de suavidade, de transparência. É uma idéia simplista, já se vê: simplista e unilateral. Outra idéia de um sentido oposto é a de imaginar a escritora como uma espécie de monstro sem sexo, como um sêr que se indeterminou no plano biológico como no plano intelectual. Uma idéia muito ajudada pela lembrança da figura famosa de George Sand. Mas não esqueçamos que sexo em literatura deixa de apresentar um caráter rigorosamente biológico. Nem sempre se ajustam e se correspondem a categoria de um sexo e os sentimentos que lhe sejam normalmente atribuidos. Muitas obras masculinas — caracterizadas pelo vigôr, pela segurança, pelo realismo — são obras de mulheres. Muitas obras femininas — caracterizadas pela fragilidade, pela fantasia, pelo eufemismo — são obras de homens. Na literatura moderna, a mais feminina de todas as obras não está assinada por um nome de mulher, mas de homem. É a obra de Marcel Proust. Outras, porém, umas de homens, outras de mulheres, apresentam uma espécie de equilibrio e de harmonia entre sentimentos femininos e sentimentos masculinos. Diante delas é que Virginia Woolf — ela mesma representando uma figura caracteristica e simbólica — póde concluir que em toda grande figura de artista existe um temperamento dividido de homem e mulher, existe um sêr andrógino. Mas será preciso repetir que não se trata de uma condição de ordem biológica, mas de ordem intelectual.

Acredito que seja importante lembrar essa complexidade artística, no momento em que se vão tornando notáveis alguns nomes femininos, adquirindo uma posição nas nossas letras que se poderá dizer normal, em contraposição ao que havia de excepcional, antigamente, na presença de uma mulher na vida literária brasileira. Alguns dos sucessos literarios mais ostensivos e rumorosos dêstes últimos anos se dirigiram para nomes femininos, tiveram o fim de exaltar livros femininos de todos os gêneros: os de poesia, os de romance, os de ensaio. Um dêstes êxitos, um dos maiores, foi o da sra. Dinah Silveira de Queiroz, em 1939, com o seu romance *Floradas na serra*. Êle colocou uma nova escritora no cartaz, dando-lhe ao mesmo tempo as vantagens e as responsabilidades de um tão positivo sucesso. O livro que a sra. Dinah Silveira de Queiroz acaba de publicar (*A Sereia verde*, Rio, 1941) é anterior, no entanto, ao romance que a tornou tão conhecida e que já obteve, segundo se anuncia, quatro edições. Os contos que formam o presente volume são as primeiras composições publicadas pela autora em revistas e jornais. O mais importante dêles, o mais longo, o que dá o nome ao volume, é o conto "A Sereia verde" que apareceu em 1938 na *Revista do Brasil*. Foi com êle que a sra. Dinah Silveira de Queiroz atraiu a atenção dos meios literários para o seu nome: era uma estrêla afirmativa, impunha a presença de um temperamento, revelava uma escritora, que se mostrava mais cheia de possibilidades do que de realização. Lembro-me no entanto que li "A Sereia verde" com uma impressão muito mais favorável do que esta que me deixa agora a sua nova leitura em volume. Talvez porque há três anos eu estivesse diante de uma estreante e de uma desconhecida, e a impressão se misturasse com a surpresa da revelação. Talvez porque não tivesse como agora a obrigação de falar a seu respeito. Talvez ainda por isso desencontro fatal que se opera sempre entre as impressões de duas leituras de uma mesma obra que não é uma obra-prima. Não sei, afinal. O que sei é que "A sereia verde" dêste volume não alcançou sôbre mim a mesma repercussão que "A sereia verde" da *Revista do Brasil*. Contudo, o conto é o mesmo e nada se modificou; nem mesmo me parecem alteradas as qualidades melhores que pude encontrar e ainda encontro nêsse conto, ou novela, da sra. Dinah Silveira de Queiroz. É no conjunto mesmo da obra que poderei localizar o que se partiu e diminuiu na minha impressão.

Todos os contos de *A Sereia verde* pretendem situar figuras de mulheres, fixar temperamentos femininos. Êste é realmente o principal talento da sra. Dinah Silveira de Queiroz. Em *Floradas na serra* o personagem mais significativo é uma mulher: Lucilia; e a página mais vigorosa é a que descreve a morte de Belinha. As mulheres, sobretudo as mulheres adolescentes, parecem concentrar toda a ambição literária da sra. Dinah Silveira de Queiroz. Nos contos de *A Sereia verde* tambem são femininas as figuras que determinam os enredos e os desenvolvimentos da ficção: Julia, Marilda, Marta, Babinha. A escritora poderá, assim, mais facilmente, ser fiel a si mesma, sem se colocar diretamente, pessoalmente, na sua obra. Essa capacidade — às vezes feliz, às vezes infeliz — de se abstrair da própria obra é uma caracteristica da sra. Dinah Silveira de Queiroz. A sua emoção criadora nunca a conduz a uma dessas confissões totais de personalidade que comovem e arrebatam o leitor. A sua literatura é sempre agradável, mas tambem é sempre superficial. Receio mesmo que a sua consistência não suporte uma maior duração. Ela narra as suas histórias à distância, como quem tem receio de se contaminar. Logo se sente que a sua figura pessoal está pairando numa situação de paz, de tranquilidade espiritual, de contentamento de si mesma e da própria vida. É certo que nem sempre — ou quase nunca, para ser mais exato — os seus personagens apresentam uma situação idêntica. As suas personagens não são muito rigorosamente os seus espelhos. Elas têm os seus problemas e as suas inquietações, os seus ímpetos de evasão, os seus conflitos com a vida. Nunca, porém, essas realidades se levantam muito vivas e poderosas porque a sua autora está à distância, está impossibilitada de se confundir com elas, mesmo subjetivamente, e exprimi-las através de si mesma.

É de ordem psicológica o desenvolvimento do conto "A sereia verde". Todo êle se processa numa atmosfera de sugestão, de meio tom, de pensamentos e ações que se suspendem no momento da definição. Êle é a apresentação de um sentimento que se levanta, que toma forma, mas que se esvai no momento de se transformar em ato. O amor de Julia a Leonardo fica assim numa esfera de exclusiva tentação. E o que há de mais interessante no conto é justamente a sucessão de sensações que Julia vai experimentando até a sua resolução final de não se entregar a Leonardo, como já havia deliberado e combinado com êle. No meio do conto, uma página que se pode destacar é aquela que descreve a impressão de Julia, ainda adolescente, ao contemplar, pela primeira vez, o espetáculo do amor, através de Marilda e do seu namorado. Por outro lado, porém, o conto apresenta alguns defeitos que igualmente se destacam. Um dêles — já que não posso transmitir minuciosamente todas as minhas anotações — é a falta de continuidade, não digo propriamente da narração no sentido exterior, mas do espirito mesmo que sustenta interiormente o conto. Certas situações narrativas ou psicológicas se intercalam ou se suspendem de uma forma que mostra muito bem como a autora não está ainda no conhecimento e no domínio de toda a arte literária. A página final, por exemplo, é de um caráter afirmativo extremamente arbitrário. Portanto, da ordem contrária ao espírito da literatura. A sra. Dinah Silveira de Queiroz deveria ter criado em Julia um estado de espírito necessariamente mais convincente para explicar a sua resolução que vai encerrar todo o conto, pela surpresa com que se coloca contra o seu desenvolvimento. A solução foi um achado feliz, mas a sua apresentação literária não logrou o mesmo efeito. Ela foi lançada de uma maneira demasiado abrupta. Mas em literatura, em ficção, não basta dizer ou querer; o essencial é o desenvolvimento num plano de verossimilhança artística. E onde falta toda verossimilhança artística de uma maneira ainda mais ostensiva é no conto intitulado "Pecado". A questão se levanta nesta pergunta que o leitor se sente levado a fazer: como póde a autora "conhecer" a história do conto? Como está disposto, êsse "conhecimento" seria impossível, mesmo no plano da fantasia ou da imaginação. A contista poderia "saber" da morte de Gina; nas condições em que apresenta os personagens e as situações, não poderia, no entanto, "saber" quem a matou e como foi morta. Estou falando de uma verossimilhança — o que é uma norma de toda a minha critica em face da literatura de ficção — exigida pela arte, em si mesma, e não pela arte em correspondência com a vida ordinária. Com a sra. Dinah Silveira de Queiroz, nêsse conto, se operou o desencanto que teríamos diante de um mágico que descobrisse o segredo de suas transformações. Sabemos que é uma "ilusão" a realidade criada pelos mágicos, mas não nos lembramos dessa circunstância quando o seu trabalho tem integridade e perfeição. É todo um mundo que desaba, porém, quando descobrimos o artifício da mágica.

Pois bem: o romancista, o escritor de ficção é um mágico, é uma ilusionista. A perfeição do seu trabalho está na sua capacidade de fazer com que se aceite a sua representação sem nada perguntar. Quando se pergunta, estamos diante de um êrro de técnica. Todos os outros contos da sra. Dinah Silveira de Queiroz apresentam outros defeitos equivalentes, ao lado das suas positivas qualidades de composição e de imaginação. Em "Bandeirita", é o convencionalismo das situações politicas, com as quais, logo se vê, a autora não está habituada a tratar; em "Raimundo, Babinha e Eunice", é a ausência de um mais forte desenvolvimento, pelo que permanece um simples quadro, embora bastante sugestivo; em "A fileira das sombras", é o excessivo sentimentalismo. Dêste volume, o conto que mais se afirma e mais interessa é, realmente, "A sereia verde". Os outros são como que ensaios e esboços.

Ainda quero me referir ao estilo da sra. Dinah Silveira de Queiroz para ressaltar o que há de agradável na sua prosa, embora se erguendo sôbre uma estrutura muito frágil, que às vezes se torna mesmo fraqueza. Do tom muito leve do seu estilo é que decorre, talvez, o abuso com que insiste em certos recursos de pontuação. Os abusos das reticências e dos pontos de exclamação. Essas pontuações podem constituir recursos muito favoráveis, mas podem significar tambem, quando utilizadas demais, uma certa fraqueza de palavras, ou de idéias, ou de pensamento, ou de imaginação. Tambem gostaria de chamar a atenção da sra. Dinah Silveira de Queiroz para a ausência de verbos ou de complementos em alguns periodos do seu livro. Em periodos que não continuam os anteriores, que não participam dos verbos dos periodos que os antecedem. Nêste, por exemplo: "Essa gente toda, e nós três, a juventude — que por um capricho da sorte andávamos nos dezesseis anos — eu ia fazê-los, Marilda já os tinha e Lia ia para os dezessete".

O que se conclue é que o talento literário da sra. Dinah Silveira de Queiroz, que existe realmente, está necessitando de uma maior concentração artistica, de um maior contingente de esfôrço pessoal e de técnica, de uma vida, portanto, mais intensa e mais interioridade. Embora correndo o risco de me tornar conselheiral, aconselho à sra. Dinah Silveira de Queiroz a desdenhar todo o sucesso momentâneo, todos os elogios fáceis, que só podem perturbar a sua carreira e a sua vocação de verdadeira escritora. Somente assim, ouvindo os que têm a coragem de lhe dizer a verdade, ao mesmo tempo que lhe fazem justiça, conseguirá vencer uma certa fragilidade que se encontra na sua obra. Uma fragilidade que não vem só da sua condição feminina, mas que é de uma condição mais geral e mais ampla. E o que indica que, na vida artística, a sra. Dinah Silveira de Queiroz terá a coragem de seguir o caminho mais difícil e mais fecundo — o da porta estreita — é a constatação da superioridade do seu segundo livro — *Floradas na serra* — sôbre o primeiro que agora publica, sob o título de *A sereia verde*, embora não seja ainda o seu admirável romance a obra-prima que muitos identificaram com evidente exagero.

Depois de um livro de contos, aqui estão dois romances femininos: o *Diário de Ana Lucia*, da sra. Maria Eugenia Celso, e *A mulatinha engeitada*, da sra. Miris de Melo, ambos dêste ano.

O livro da sra. Maria Eugenia Celso pode ser considerado como uma espécie de confissão psicológica. Êste é, realmente, o seu aspecto mais consideravel: o de constituir a revelação de uma alma autenticamente feminina. Ao contrário da sra. Dinah Silveira de Queiroz, sente-se que a sra. Maria Eugenia Celso está identificada com a sua Ana Lucia. Quase que me arrisco a dizer que ela mesma é que é Ana Lucia, pelo menos no seu traço mais caracteristico: o sofrimento, ora resignado, ora revoltado, em face de certos desencontros com a vida; de certos desencontros entre um ideal feminino e uma realidade sem sexo. A personagem representa a história (ou a confissão) de uma mulher que não póde ser ela mesma, de uma mulher a quem o destino reservou uma existência diferente daquela a que aspirava o que havia de mais profundo na sua personalidade. É uma personalidade que fica esmagada, escondida, irrevelada. O sofrimento que se adivinha e se sente nêsse desencontro é o sentimento mais comovente da figura de Ana Lucia. Daí a sua vocação para o diário; e o diário é uma vocação: a daqueles que não se realizam dentro da vida, daqueles que não se sentem compreendidos pelos seus semelhantes. Todo o diário de Ana Lucia se concentra nêste tema que ela mesma coloca: "Não lhe disse nada, tolhida como sempre pelo receio da interpretação errônea, e dêste invencível pudor de ser eu mesma que me tem feito na vida tão diferente de mim". A outra parte do livro, em que as reflexões se concentram no abstrato ou na fantasia — esta me parece bem mais inferior. Não tem a espontaneidade e a firmeza das páginas mais simples e mais humanas, umas do diário, outras das cartas, nas quais Ana Lucia vai se revelando, concretamente, a si mesma. A propósito, estou quase tentado a afirmar que a sra. Maria Eugenia Celso encontra no gênero epistolar o plano literário onde se movimenta mais à vontade. É uma vocação à Madame Stael que se poderá aqui desenvolver com os resultados mais felizes. Porque um romance, propriamente, não é o *Diário de Ana Lucia*; é um ensaio de interpretação psicológica de caráter feminino, embora muito perturbado por certas expressões estilisticas antiquadas ou de maugôsto, por certos lugares comuns e pelo uso de certas palavras que causam horror a qualquer leitor inteligente. Não é assim o *Diário de Ana Lucia* um grande livro, mas apenas um livro sóbrio, literariamente elevado, revelando uma honestidade intelectual que merece ser ressaltada e respeitada. E como poderia a sra. Maria Eugenia Celso fazer um grande livro se ela confessa que o seu autor predileto é o sr. Stefan Zweig? Como se pode ter uma perfeita conciência literária e admirar o sr. Stefan Zweig? E faço aqui um intervalo para uma explicação de ordem geral. Tenho me referido mais de uma vez, incidentemente, ao nome do sr. Stefan Zweig. Pessoas inocentes e ingênuas me perguntam os motivos desta prevenção. Nenhuma prevenção, na verdade. Individualmente, em si mesmo, o sr. Stefan Zweig não me interessa; não me ocupo de seus livros e espero que nunca me ocuparei. O que vejo nêle é o exemplo da leviandade intelectual, do industrialismo literário, de tudo que é condenavel e que se pode tornar fascinante por efeito e sugestão do seu sucesso. O que viso não é a figura pessoal de um autor, mas uma tendência da qual o sr. Stefan Zweig é o símbolo mais expressivo, nos nossos dias. Além disso — embora se trate de uma circunstância estranha à literatura, mas capaz de me comover, como a toda gente, pelo seu caráter sentimental e humano — quero lembrar que o sr. Stefan Zweig não é um exilado que procura apôio e segurança entre nós, não é uma vitima que deva se tornar intocável pelo seu martírio ou pelo seu sofrimento. Hoje, o sr. Stefan Zweig é um cidadão de um país poderoso, como a Inglaterra.

Do livro da sra. Maria Eugenia Celso para o livro da sra. Miris de Melo a passagem é extremamente brusca e violenta. Esta eu creio que não é leitora do sr. Stefan Zweig, pois êsse escritor deve estar alto demais para o seu gôsto, ou para a sua absoluta ausência de qualquer senso da arte literária. Naturalmente o seu ideal se concentra em autores como Perez Escrich ou Delly. Mas sem apresentar, está claro, o talento dêsses autores: o talento da banalidade e do pieguismo. O seu romance, *A mulatinha engeitada*, é piegas e é banal, mas sem talento de qualquer natureza. Aliás êle não necessita de comentários, pois se explica todo nêste "estilo" de dona de casa: "Era um patrão exigente, mas muito bom para os empregados. Atendia a todos e a todos ajudava. Por isso, era estimadíssimo, coisa que não sucedia com D. Cândida a quem tratavam bem somente em respeito ao patrão. O orgulho excessivo que a dominava e o seu porte arrogante tornavam-na antipática. Costumava fazer caridade, mais por ostentação que por amor ao próximo. Êsse temperamento ela o herdara de sua mãe, uma ilustre senhora descendente de antigos fidalgos do nosso passado império. Devo dizer, porém, que a senhora Cândida Barroso de Andrade nunca fizera mal a ninguem. Apenas deixara de fazer o bem quando o podia ter feito."

Para remessa de livros: Avenida Afranio de Melo Franco, 42, apt. 202.

O centenário de Prudente de Morais

Perfil do terceiro presidente da República no Brasil

No dia de hoje, há cem anos, na cidade de Itú, da antiga provincia de São Paulo, nascia Prudente José de Moraes e Barros, filho de José Marcelino de Barros e de d. Catharina Maria de Moraes.

Não teve o ilustre paulista uma infância feliz, pois cedo lhe morre o pai, deixando a familia, a que que legava nome honrado, em situação difícil. Armado porém de forte vontade, tão própria das naturezas talhadas para os grandes destinos, Prudente de Moraes lança-se corajosamente á vida, encarando-a com decisão e conquista pelos seus esforços os primeiros triunfos.

Bacharel em Direito em 1863, aos 22 anos de idade, segue logo depois de formado para Piracicaba, onde fixa residência e inicia-se na atividade do fôro. O moço paulista em pouco se destingue entre os advogados locais e, graças áquela austeridade que foi sempre um dos traços marcantes do seu caráter, se impõe facilmente ao respeito e á confiança dos seus concidadãos, grangeando entre êles prestigio e autoridade que dia a dia se acentuam. Casa-se em 1866, na cidade de Santos, com d. Adelaide Gordo, irmã do conhecido jurista e parlamentar dr. Adolfo Gordo.

A carreira politica estava naturalmente indicada a um temperamento enérgico e combativo como o seu, e alista-se entre os liberais formando porém logo na ala mais avançada do respectivo partido. Não tardou Prudente em compreender que o destino do Brasil não podia mais ser resolvido dentro do velho quadro das

Prudente de Moraes

instituições monárquicas e se entrega com ardor e entusiasmo á propaganda da República.

No seio do novo partido é ele pela pureza dos princípios e devotamento á causa um dos lideres de mais forte projeção. Como republicano, é eleito deputado á Assembléia provincial de São Paulo, juntamente com Cesario Mota e Martinho Prado, e deputado ao Parlamento do Império, com Campos Salles, em 1885. No exercício desses mandatos, foi um extrénuo defensor dos ideais que esposara.

Proclamada a República, faz parte, ao lado de Rangel Pestana e do militar Joaquim de Souza Mursa, da junta governativa revolucionária e, que depois o presidente da provincia, então o seu antigo professor de preparatórios, Couto de Magalhães, e assume a direção de São Paulo. O Governo Provisório o nomeia em seguida governador do Estado.

Nesse posto de delicadas responsabilidades, numa fase de transformações políticas tão radicais, Prudente de Moraes, com aquela energia temperada de ponderação que lhe era peculiar, presta á sua terra natal e ao regime nascente assinalados serviços. Prepara-se o país para a nova ordem constitucional e Prudente é eleito, como o mais votado, para o Senado Federal, tendo por companheiros de bancada nessa alta Câmara Campos Salles e Rangel Pestana.

Escolhido para presidente da Constituinte, tem a direção dos trabalhos dessa assembléia papel de tal relevância que se transforma num centro de gravitação política, sendo a sua candidatura lançada por fortes elementos á primeira presidência da República, em contraposição á de Deodoro, obtendo, num pleito que apaixonou os meios parlamentares, grande e significativa votação. Esse ensaio eleitoral importava numa antecipada indicação para o quadriênio presidencial seguinte, e ninguem postula no momento autoridade maior.

Vice-presidente do Senado, foi dos que desde a primeira hora se manifestaram contra o golpe de Estado que dissolvia o Congresso, e em torno da sua figura organizou-se a reação. Restaurada a ordem constitucional, com a ascenção de Floriano Peixoto ao poder, o prestigio de Prudente cada vez mais se consolida e, ao tratar-se da sucessão do glorioso consolidador da República, é o seu nome o único que se impõe como um imperativo da propria continuidade do regime.

Chegava o primeiro presidente civil da República ao govêrno num ambiente carregado ainda das terriveis paixões que as lutas faciosas espalharam por toda a parte. Floriano tinha dominado a revolta da esquadra e os principais focos revolucionários do país, consolidando ao mesmo passo o principio da autoridade e libertando o Brasil dos perigos da caudilhagem; competia a Prudente completar-lhe a obra, pacificando a nação. E foi êsse o seu precipuo propósito.

A guerra civil, como êra de esperar, deixou desgraçadamente resíduos terriveis. As intenções pacificadoras de Prudente, não bem compreendidas por todos, deram motivos a novos dessídios. Não desanimou entretanto o ilustre estadista. O Rio Grande do Sul, onde as lutas haviam assumido assustadoras proporções, foi o alvo visado pelo pacificador. Vencendo todas as dificuldades naturais de uma época de grandes conturbações, póde, graças á tenacidade e ponderação que nunca o abandonaram, restituir áquela importante unidade da Federação a paz de que tanto carecia.

Novas complicações, porém, não tardariam a surgir. A guerra civil que havia apaixonado os ânimos criara no meio brasileiro, principalmente na capital do país, uma excitada mentalidade jacobina que, nos desvarios da sua imaginação demagogica, se atribuia a missão de guarda exclusiva dos ideais republicanos e de defensores do regime. A memória de Floriano — que foi o grande homem da ordem e que por ela se sacrificara heroicamente — era transformada pelos agitadores num lábaro de temeroso faciosismo.

Sobrevém a guerra dos sertões baianos e mais da vez que com intuitos monárquicos que punham em perigo a República... Tinha Prudente que enfrentar não só os rebeldes sertanejos como os salvadores das instituições. A noticia do insucesso da expedição de Moreira Cesar deu motivo a que o jacobinismo exacerbado se desatasse nas maiores violências. Empastelam-se jornais, é assassinado Gentil de Castro e perseguido o Visconde de Ouro Preto, que escapa milagrosamente á furia dos amotinados.

O "pacificador" via-se assim condenado á luta, mas não desanima das suas intenções e tudo envidará para reintegrar o país na ordem. Os meios politicos não podiam deixar de refletir a incandescência das paixões ambientes. O Partido Republicano Federal, que formara para assegurar a vitória da candidatura presidencial de Prudente, ressentindo-se porém da heterogeneidade de elementos que o compunha, em breve se cinde, agravando ainda mais a situação geral. O desmembramento das forças politicas tão ponderáveis, resultante dessa cisão, cria a Prudente de Moraes, no parlamento, os maiores embaraços. Ninguem como êle soube ser no governo oposição tão forte e defrontou com dificuldades tão grandes.

São finalmente dominados os fanáticos de Canudos, mas o fanatismo dos jacobinos continua nos seus desvarios. O ódio demagógico atinge um grau de virulência até então não conhecido e o braço assassino levantado sobre o presidente, o marechal Machado Bittencourt, salva, com o seu heróico sacrificio, não só a vida do chefe do governo como a própria existencia do regime.

O país inteiro, mal refeito do estupor de tão ignominioso atentado, cerca com a sua comovida solidariedade o supremo magistrado da nação. Apesar de tão tormentosos episódios, póde Prudente de Moraes no curso do seu periodo presidencial abordar diversos problemas entre os quais o financeiro e o das nossas relações diplomáticas. Quando em 1898 passou o poder ao seu sucessor, estava firmado o primado da ordem civil e pacificada a República. Ao deixar o palácio do Catete, viu-se envolvido pela gratidão nacional, recebendo, como nenhum outro depois dêle, entusiástica manifestação popular.

Chamaram-lhe o Santo Verão.

Retornando a Piracicaba, retoma Prudente a sua banca de advogado, voltando pouco depois ao Senado e a empunhando a bandeira da Revisão Constitucional. Alguns anos a mais teria somente de vida, falecendo em 1902. A data de hoje, que relembra o dia do seu nascimento, há um século passado, é bem uma data nacional e uma das mais caras efemérides da República.

NO INSTITUTO HISTÓRICO

Realiza-se, às 5 horas, sob a presidência do sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, a sessão especial para comemorar a data centenária do nascimento de Prudente de Moraes Barros, presidente honorário do Instituto. Sôbre a personalidade do ilustre brasileiro falará o sr. Rodrigo Octavio Filho.

O presidente do Instituto expediu convites para a solenidade, que é pública.

UMA CONFERÊNCIA SÔBRE PRUDENTE DE MORAES

Comemorando o centenário do nascimento de Prudente de Morais, o Departamento de Imprensa e Propaganda convidou o sr. Joaquim de Salles, diretor de *A Noticia*, a realizar uma conferência sôbre a figura do estadista brasileiro.

Assim, na próxima terça-feira, ás 15 horas, aquele nosso colega de imprensa falará sôbre o tema *O centenário do primeiro presidente civil da República*, no recinto do Palácio Tiradentes.

UMA GRANDE VITORIA CHINESA EM CHANGSHA

O que seria um triunfo das armas japonesas naquela região

Londres, 3 (Por O. M. Green, da Reuters) — Não há nenhuma dúvida de que os chineses conseguiram uma grande vitória em Changsha, tanto material como moral e sentimentalmente. Afóra o fato — atestado por todos os correspondentes de guerra estrangeiros — de que os comunicados oficiais chineses dizem sempre a verdade, a afirmativa dos japoneses de que suas tropas evacuaram "voluntariamente" aquela cidade é, para os que conhecem a localidade, um simples recurso e constitue uma suficiente comprovação do que os chineses proclamam.

Changsha seria de um tremendo valor para os japoneses, se eles tivessem podido conservá-la. Dar-lhes-ia o completo controle da via ferrea Hankow-Cantão, na qual eles nunca estiveram sinão nos seus dois pontos extremos. Tambem lhes forneceria o controle sobre uma área imensamente rica de arroz.

Por outra parte, teria desorganisado e provavelmente destruido o movimento das operações chinesas no centro e ao sul do seu país. E, por fim, teria vingado as duas prévias derrotas sofridas pelos japoneses ao tentarem tomar Shanghai, uma delas justamente há dois anos, e que custou um grande preço aos nipônicos.

Para os chineses, esta vitória possue um imenso valor moral e sentimental. Changsha é uma das mais históricas cidades da China e logar de nascimento de alguns dos seus varões mais representativos. Nunca foi capturada e foi diante dos seus muros que a rebelião de Taiping, depois de lavrar por quatorze anos, finalmente, foi destruida, há cerca de oitenta anos passados.

Incidentemente, a vitória de Changsha será um motivo a mais, de inegavel valor, para as celebrações na próxima semana (10 de outubro) do 13º aniversário da fundação da República chinesa.

AVIÕES NORTE-AMERICANOS PARA A CHINA

Los Angeles, 3 (H. T.) — O ultimo modelo "Vultee Vanguard" avião de caça ultra-rapido, está sendo agora fabricado em grande escala para a China.

Numerosos aparelhos denominados "P-66" foram concluidos e estão prontos a ser embarcados. Esse tipo de avião fôra encomendado pela Grã Bretanha, mas em virtude da necessidade da China possuir tais aparelhos, o governo britânico concordou em cede-los aos chineses.

UMA INFORMAÇÃO SOBRE A MARCHA JAPONESA EM HUNAN

Shanghai, 3 (A. P.) — As autoridades militares nipônicas declararam que a nova marcha do exército japonês pela provincia chinesa de Hunan, colocou as suas unidades avançadas a uma distancia de seis milhas da junção ferroviária vital de Chengchow, depois do esmagamento do 93º Exército chinês, o qual teve dois mil mortos e deixou cinco mil prisioneiros nas mãos das forças nipônicas.

Despachos de fontes japonesas diziam que o general Wu Shihi Min, comandante do 93º exército chinês encontrava-se entre os mortos. Um porta-voz militar nipônico declarou por outro lado que esses êxitos vieram preparar o terreno para a breve ocupação de Chengchow, que será o passo preliminar para um novo avanço das forças do Mikado, ao longo da parte ocidental da ferrovia para Lunghai.

POSSE DO NOVO COMANDANTE CHEFE DA ESQUADRA BRASILEIRA

OUTRAS CERIMONIAS ONTEM REALIZADAS NA MARINHA

O almirante Azevedo Milanez despede-se do almirante Durval Oliveira Teixeira, novo comandante em chefe da Esquadra Brasileira

A bordo do encouraçado "Minas Gerais", realizou-se, ontem, a cerimonia de posse do novo comandante em chefe da Esquadra Brasileira, almirante Durval de Oliveira Teixeira, recentemente nomeado pelo presidente da República, em substituição ao almirante João Francisco de Azevedo Milanez, que deixou esse posto para exercer as funções de ministro do Supremo Tribunal Militar.

No cais da Ilha das Cobras, achava-se toda a Esquadra em postos de continencia. No navio capitanea, estavam formados á ré os comandantes de força e de navios e toda a guarnição do "Minas Gerais", achando-se presentes os representantes do ministro da Marinha, capitão de corveta Americo Jaques Mascarenhas da Silveira e do Chefe do Estado Maior da Armada, capitão-tenente Daniel dos Santos Parreira e comandante Elmory Percival Eldredge, chefe da Missão Naval Americana.

O almirante Durval de Oliveira Teixeira via-se ladeado do almirante João Francisco Azevedo Milanez e do chefe do estado maior da Esquadra, almirante José Maria Neiva.

Após o toque de estilo, o capitão de corveta Valdemar Figueredo Costa, assistente do comandante em chefe, leu os decretos de exoneração do almirante João Francisco Azevedo Milanez do comando da Esquadra e de sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Militar e o decreto de nomeação do almirante Durval Oliveira Teixeira, para o cargo de comandante em chefe da Esquadra. Passa, a seguir, á leitura da ordem do dia em que o almirante Azevedo Milanez se despede de seus comandados, fala das responsabilidades da Marinha nesta quadra tormentosa do mundo e elogia a dedicação e a capacidade dos marinheiros brasileiros.

Em sua ordem do dia, assumindo o comando em chefe da Esquadra, o almirante Durval Oliveira Teixeira lembra que, no passado, a Marinha Brasileira assegurou a nossa independencia, garantiu a unidade nacional e nunca faltou ao cumprimento de seu dever para com a Patria. No momento, os marujos brasileiros precisam estar a postos, pois não se pode prever o desenvolvimento dos acontecimentos, que convulcionam o mundo.

Por ultimo, falou o almirante João Francisco Azevedo Milanez recordando a sua vida de marinheiro, despedindo-se de seus comandados e fazendo votos de felicidades ao seu substituto.

Encerrando a cerimonia, procedeu-se ao desfile da guarnição do "Minas Gerais", em continencia ao novo comandante em chefe da Esquadra.

ELOGIADO O VICE-ALMIRANTE MILANEZ

Por motivo da nomeação do vice-almirante João Francisco Milanez para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, o titular da Marinha dirigiu ao diretor geral do pessoal do referido Ministerio o seguinte aviso: "Elogio — Tendo o Exmo. Sr. Vice-Almirante João Francisco de Azevedo Milanez deixado o cargo de comandante em chefe da Esquadra, em virtude de ter de assumir as altas funções de ministro do Supremo Tribunal Militar, deixando consequentemente a atividade naval depois de quarenta e quatro anos de labor consecutivo e devotado, tenho a satisfação de no cumprimento de um grato dever, elogia-lo pelos relevantes serviços prestados á Marinha e á Nação nesse longo periodo de tempo, no exercicio dos varios importantes cargos que lhe foram confiados em cujo desempenho sempre revelou uma alta competencia profissional aliada aos predicados de inteligencia, lealdade e espirito de justiça que ornam o seu carater".

PASSAGEM DO COMANDO DO "SÃO PAULO"

Realizaram-se, ontem, pela manhã, as cerimonias de passagens de comando de diversas unidades da nossa marinha de Guerra.

A primeira foi a do encouraçado "São Paulo", que durante tres anos, esteve sob as ordens do capitão de Mar e Guerra, Alfredo Carlos Soares Dutra, agora nomeado pelo presidente da República para comandar a nossa flotilha de contra-torpedeiros.

Para substitui-lo no comando do "São Paulo", foi designado o comandante de Mar e Guerra Teobaldo Gonçalves Pereira. A cerimonia iniciou-se ás dez horas com o desfile da guarnição daquela unidade de Guerra, perante o novo e o antigo comandantes. A seguir, formada toda a guarnição do São Paulo, o comandante Soares Dutra anunciou que iam deixar o comando daquele vaso de guerra, passando-o ao capitão de Mar e Guerra Gonçalves Pereira.

Depois de empossado, o novo comandante enalteceu, em breve improviso, a figura de seu antecessor, afirmando que tudo faria para manter o "São Paulo", em perfeitas condições de combate, especialmente hoje, em que "Gigantesca luta está sendo travada no mundo, sem que se possa afirmar se nos atingirá. Devia, portanto o Brasil estar sempre preparado para qualquer eventualidade".

POSSE DO COMANDANTE DA FLOTILHA DE CONTRA-TORPEDEIROS

As 11 horas, o comandante Soares Dutra dirigiu-se para bordo do "Vital de Oliveira", navio capitanea da flotilha de contra-torpedeiros, onde recebeu o comando do capitão de Mar e Guerra Jorge Dodsworth Martins. A cerimonia revestiu-se de simplicidade, tendo sido feita a leitura da ordem do dia pelo primeiro tenente José Leite Soares Junior. Após ser içado o Pavilhão Nacional, o comandante Dodsworth Martins retirou-se para bordo do "Baía", sendo-lhe nessa ocasião prestadas as continencias do estilo.

POSSE DO NOVO COMANDANTE DA DIVISÃO DE CRUZADORES

A bordo do cruzador "Baía" foi o novo comandante da Divisão de Cruzadores recebido pelo capitão de Fragata Saladino Coelho comandante do navio, e demais oficiais da guarnição, que se achava formada no convés. A seguir o almirante Durval de Oliveira Teixeira passa o comando da Divisão de Cruzadores ao capitão de Mar e Guerra Jorge Dodsworth Martins, tendo sido a ordem do dia lida pelo capitão de corveta Armando de Saint-Brisson Pereira. Terminada a leitura da ordem do dia, o almirante Durval de Oliveira Teixeira faz uma saudação ao comandante da Divisão, desejando-lhe o melhor êxito na missão que lhe fora confiada pelo governo.

A cerimonia no cruzador "Baía" foi encerrada após o desfile de toda a guarnição em continencia ao novo comandante da Divisão de Cruzadores, capitão de mar e guerra, Jorge Dodsworth Martins.

O único núcleo italiano que ainda resiste na Etiópia

Londres, 3 (A. P.) — Fontes autorizadas declararam que Volchefit, a cerca de doze milhas a nordeste de Gondar, parece ser a única praça-forte italiana que ainda resiste ás forças aliadas, depois da recente tomada de Walchefit e Gondar.

Oferecida ao presidente da Republica uma preciosidade artistica

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. José Ramos negociante nesta capital, que desejava oferecer ao chefe do governo uma obra de arte, executada no seculo XVII. Percebido pelo general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da presidencia e levado á presença do presidente Getulio Vargas presenteou-o o sr. José Ramos, com um crucifixo de jacarandá guarnecido de prata, medindo cerca de dois metros, com o corpo de Cristo, modelado em marfim, numa só peça com 75 centimetros de altura. O presidente Getulio Vargas depois de admirar a rica obra de arte agradeceu ao sr. José Ramos a homenagem recebida com a oferta.

O crucifixo oferecido ao presidente da Republica

PAUL COLETTE NÃO SERA EXECUTADO

Comutada em prisão perpetua a pena maxima

Vichi, 3 (H. T.) — O marechal Pétain concedeu graça a Paul Colette autor do atentado contra o sr. Pierre Laval em Versalhes, que foi condenado á morte pelo tribunal do Estado.

O COMUNICADO OFICIAL

Vichi, 3 (H. T.) — O comunicado oficial relativo ao indulto de Paul Collette é o seguinte:

"O sr. Joseph Barthelemy, Guarda dos Selos, fez saber ao sr. Pierre Laval que o Tribunal de Estado havia pronunciado a pena de morte contra Paul Colette.

O presidente Laval recordou que logo após o atentado de que fôra vitima expressou o desejo de que o autor não fosse executado. Confirmou esse desejo durante a entrevista que teve com o Guarda dos Selos, assinalando a juventude do condenado e as influencias que o mesmo havia certamente sofrido para chegar a executar um ato criminoso.

O sr. Marcel Deat manifestou a mesma opinião.

O marechal Petain, usando o seu direito de graça, levando em consideração o desejo expresso das duas vitimas ao atentado comutou a pena de morte pronunciada contra Colette em prisão perpetua com trabalhos forçados.

O chefe do Estado, ademais, tomou essa decisão após atento exame do "dossier" do condenado.

Esse gesto de clemencia e pacificação deve ser compreendido no seu verdadeiro espirito. Não será renovado".

FALANDO PERANTE A SAGRADA CONGREGAÇÃO DA ROTA

Pio XII e uma teoria contraria ao catolicismo

Cidade do Vaticano, 3 (U. P.) — O Papa, falando na sessão inaugural do ano juridico da Sagrada Congregação da Rota, que tem jurisdição sobre a anulação de casamentos, deplorou a esterilização como teoria moderna contraria ao catolicismo.

O Papa salientou os três seguintes pontos: 1º) — O direito de contrair matrimonio; 2º) — Apenas circunstâncias muito graves deverão ser consideradas como motivos de anulação do matrimonio; 3º) — A esterilização deve ser considerada como uma teoria moderna contraria ao catolicismo. Durante a sessão da Congregação da Rota, monsenhor Julio Grazioli anunciou que no último ano juridico foram apresentados 82 pedidos de anulação de casamento, dos quais apenas foram concedidos 32.

AS PROFUNDAS ALTERAÇÕES NA FISIONOMIA DA CIDADE

Estão sendo intensificadas as obras da Avenida Getulio Vargas

O templo da Candelaria resistirá á picareta civilizadora

Na gravura aparece o zimborio da Candelária, o majestoso templo que ficará no centro de uma grande praça, após a conclusão da Avenida Getulio Vargas

As obras de remodelação e embelezamento da cidade, se vão processando de fórma rapida. O ponto, porém, que, no momento mais se tem distinguido pela atenção que merece do prefeito Henrique Dodsworth, é, sem dúvida, a Avenida Getulio Vargas. Trata-se, realmente, de uma obra de vulto e de importância, não só devido á sua necessidade para fins urbanisticos, como, também, para resolver o intrincado problema do tráfego da zona norte.

A futura arteria está sendo construida dentro de uma técnica orientada por planos de engenharia calcados nos mais recentes estudos. Terá uma extensão de 3.600 metros por 80 de largura, partindo do local denominado Ponte dos Marinheiros até atingir a Igreja da Candelária. Nêsse ponto terminal será construida uma vasta praça em cujo centro ficará o tradicional templo, ao qual nenhum se avantaja no continente americano.

Assim é que o prolongamento da Avenida do Mangue constituirá o mais importante eixo longitudinal da cidade, ligando-a á extensa zona norte. Mantida a largura de 80 metros e feito o seu prolongamento em reta, as fachadas, a partir da praça da República, vão corresponder aos alinhamentos fronteiros das ruas São Pedro e General Camara. Cortando-se, por êsse traçado, pequena parte do Campo de Santana, ter-se-á rompido, em condições favoraveis, a grave descontinuidade do tráfego que ali sempre existiu. Está a nova avenida conjugada, ainda no Campo de Santana, com a diagonal Lapa-Santo Antonio-Praça da República, que nela lançará grande corrente de tráfego. Daí a expressão fundamental do seu trecho, compreendido entre as praças 11 de Junho e da República.

Este último logradouro — segundo centro cívico natural da cidade é que é um dos seus pontos de maior concentração de tráfego — terá, em consequência e necessariamente, aumentadas as suas dimensões.

Formará a Avenida Presidente Vargas o tronco de futura radial oeste, que, partindo da Praça da Bandeira, acompanhará o leito da Central do Brasil.

Da Avenida Rio Branco ás docas da Alfandega, ela dará realce monumental á Igreja da Candelaria, desafogando o centro bancário. Convém ser observado que dos 3.600 metros dessa via, 1.500 já estão representados na atual Avenida do Mangue.

Quanto ao canal, que é obra hidráulica de natureza especializada, não será prolongado, e receberá, de futuro, o tratamento que a técnica indicar, para ser mantida a sua função de emissário pluvial ao nivel do mar. Sob o ponto de vista urbanistico, a abertura da Avenida Presidente Vargas concorrerá, outrosim, para melhorar o equilibrio da massa edificada na cidade, levando para a zona que atravessa e dela tributária novos conjuntos arquitetônicos e gabaritos de maior altura. Ela será elemento de valorização e passará favoravelmente na transformação urbana.

Fazendo-se a desapropriação das áreas contiguas, conforme o indicado no projeto, para a redivisão de lotes e mais racional aproveitamento dos terrenos, a sua renda cobrirá a despesa total, deixando saldo, que permitirá incluir essa obra entre as executaveis por auto-financiamento.

QUANDO OS ALGARISMOS ENTRAM EM JOGO

Assim, a despesa total, considerando-se o valor médio da desapropriação, será de 270.000:000$, e a receita provável, tomando-se por base os valores médios atuais dos terrenos vendaveis, atingirá a cifra elevada de cerca de 338.000 contos de réis. Daí, o saldo provavel de 68.000:000$000.

A realização dessa obra, que fica adstrita, quase exclusivamente, aos trabalhos de expropriação e de demolição, deverá ser levada a termo no prazo de três anos.

Tendo-se em vista, porém, a sua exequibilidade quanto ao êxito do financiamento, há conveniência em dividi-la em duas etapas, sendo a primeira representada pelos dois trechos extremos: Praça 11 de Junho-Campo de Santana e Avenida Rio Branco-Rua Visconde de Itaboraí, e a segunda, pelo restante: Praça da República-Avenida Rio Branco. Ficará, assim, o prazo final da execução dependendo, em parte, mas com vantagem, da liquidação de todas as operações relativas á primeira etapa.

OS PREDIOS QUE JA FORAM, ESTÃO SENDO E SERÃO DEMOLIDOS

Para a abertura da grande arteria, que medirá, de um a outro extremo excluido o Mangue, 2.100 metros, já foram, estão sendo e serão demolidos os seguintes predios: demolidos 59; em demolição 18, entre os quais o "Parque Hotel"; a serem demolidos, 1.260. Destes últimos, contam-se: os Bancos Italo-Belga, Comércio e Indústria de Minas Gerais, Português do Brasil, Comércio e Indústria de São Paulo, Comércio de Minas Gerais, da Provincia do Rio Grande do Sul, Aliança do Rio de Janeiro e também o Banco do Comércio.

O belo templo da Candelaria não será atingido pela picareta civilizadora. Ele se conservará, em seu lugar, bem ao centro da Avenida, onde será feita uma praça arborizada, como já dissemos.

DUAS LINHAS DE HISTÓRIA SÔBRE A CANDELARIA

A Candelaria, que teve seus alicerces lançados em 1634, sofreu três modificações dignas de vulto. A primeira, em 1775; a segunda, em 1811; a terceira, em 1880. Esta ultima, que a elevou á categoria dos maiores templos do mundo, envolveu grandiosas obras, em que pintores, decoradores, escultores e arquitetos inscreveram o seu nome com letras imperecíveis. De todos, destacaremos João Zeferino da Costa, que, entre as suas obras primas ali existentes, avultam aquelas que, segundo documentos consultados, marcam a origem e ereção da igreja, que o artista assinalou em seis soberbas télas denominadas — "A Partida", "A Tempestade", "A Chegada", "A Inauguração", "A Benção", "A Procissão".

Mas ainda outros artistas, como Vitor Meireles, Pedro Americo, Chamberland, Oswaldo Teixeira, Decio Villares, Augusto Petit, Souza Pinto, etc., lá figuram firmando verdadeiras obras primas.

LENDA E REALIDADE

A data exata da instituição da Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de Nossa Senhora da Candelaria está no dominio das conjeturas, e isto se deve á ação devastadora do tempo, ao desinterêsse dos homens, e, principalmente, ao saque de que foi vitima a nossa capital, praticado por Duguay Trouyn, no ano de 1711 e do qual foi um dos principais alvos o templo admiravel que ficou despojado de muitos vasos sagrados e paramentaria, com a destruição de outros objetos, livros e valiosos documentos, que, hoje, seriam fonte preciosa á história da fundação da Candelaria.

Pelo que fica exposto, apenas a Torre do Tombo poude lançar alguma luz sôbre o belo e remoto cometimento, graças ao trabalho árduo de sucessivos pesquizado-

(Continua na 5ª pagina)

INAUGURADO O ENTREPOSTO FEDERAL DE PESCA

Compareceu á solenidade, presidindo-a, o chefe da Nação

O presidente da República ao cortar a fita inaugural do Entreposto e examinando um relatorio que lhe é apresentado pelos srs. Raimundo de Brito e Azevedo Pinho, sobre a Policlinica dos Pescadores

Realizou-se ontem pela manhã a inauguração do Entreposto Federal de Pesca, localizado á praça 15 de Novembro, tendo comparecido a cerimonia, presidindo-a, o sr. Getulio Vargas. Ao chegar ao local, o chefe da Nação foi recebido por funcionários do Ministério da Agricultura, pescadores e familias, que o aclamaram.

Na nova séde do orgão da administração, que possue cerca de oito andares, haverá, não apenas a venda do pescado e as camaras de frigorificação, mas todo o aparelhamento para a sua exportação e as secções necessárias ao aproveitamento industrial de visceras; em outro andar, a Policlinica de Pescadores, com uma aparelhagem que rivaliza com os melhores hospitais do Brasil; mais acima, o Serviço de Meteorologia, além, a Federação dos Escoteiros e por último o restaurante.

AS FINALIDADES

Logo que o chefe do governo entrou no edificio, o sr. Mario de Oliveira, diretor da Produção Animal, saudou-o, pronunciando um discurso em que detalhou a importancia da obra que ia ser inaugurada e o papel do Entreposto no comércio do pescado nesta capital. E disse:

"Amanhã entrarão em funcionamento as principais secções deste Entreposto. Suas portas estarão largamente abertas para todos os pescadores que queiram vender diretamente o produto do seu labor diario. O consumidor, grande ou pequeno, aqui penetrará livremente. Os ambulantes, os feirantes e os proprietarios de peixarias poderão efetuar, dentro da ordem e da disciplina, com o maximo de comodidade, suas compras em leilão. Tambem no dia de amanhã será instalada a Caixa de Credito aos Pescadores e Armadores de Pesca, em bôa hora creada por V. excia. Os fundos dessa instituição provirão da taxa de 5% a ser arrecadada o movimento de venda no Entreposto, e os emprestimos serão feitos aos juros de 3 e 4% anuais por prazos que poderão ir até 10 anos.

Com todo esse novo aparelhamento vamos observar, sem dúvida, franco desenvolvimento das atividades pesqueiras nesta região do país e melhor abastecimento á população do Distrito Federal. Uma vez executada a instalação do frio para as camaras de maior capacidade, veremos aumentadas as exportações dos otimos peixes que possuimos.

A INAUGURAÇÃO

O presidente Getulio Vargas, momentos após, dirigiu-se á porta lateral do edificio, correspondente a entrada do Entreposto, para a sua inauguração. Recebendo a tesoura das mãos de uma filha de pescador, o chefe da Nação cortou a fita verde-amarela sob uma salva de palmas. Os srs. Carlos Duarte, que está respondendo pelo expediente da Agricultura e Ascanio de Faria, diretor do Serviço de Caça e Pesca fizeram uma exposição sobre o funcionamento do Entreposto. Momentos após, em nome dos pescadores, falou o sr. Elias Eddi.

O CHEFE DO GOVERNO E O FORNECIMENTO DO PESCADO

Enquanto fazia a visita, o presidente Getulio Vargas ouviu varios pescadores sobre o fornecimento de pescado, interessando-se pelo seu custo e pelo processo a que é submetido até ser entregue ao consumidor. Nas camaras frigorificas, por exemplo deteve-se longamente, informando-se, por outro lado, sob o aproveitamento industrial dos restos dos peixes.

Inaugurou ainda uma estação de rádio, ofertada pelo governo ao Entreposto, ouvindo a irradiação de um boletim sobre o tempo e o preço do mercado de peixe, cotação e boletim, que, varias vezes por dia, do Rio para todo o país, serão transmitidos através das respectivas estações ligadas ao serviço de meteorologia.

NA POLICLINICA DOS PESCADORES

O sr. Raimundo de Brito, diretor da Policlinica dos Pescadores instalada no quarto andar do Entreposto, recebeu, á porta do elevador, o chefe do governo, que ao chegar ao salão central foi saudado por uma salva de palmas. O diretor da Policlinica, depois de demonstrar, detidamente, todos os gráficos sobre o funcionamento do serviço, fez um rápido relatorio que acusava a inscrição de 727 pescadores, a existencia de 2.115 em tratamento, num total, contando pessoas de sua familia, de 5.654 enfermos.

Sempre citando dados e cifras o sr. Raimundo de Brito leu outros detalhes do movimento da Policlinica, que acusava o fornecimento de mil e quinhentas receitas, 78 intervenções, 2.509 curativos, 4.531 injecções, etc.

NÃO HA TUBERCULOSE ENTRE OS PESCADORES

O diretor da Policlinica fez então essa declaração, que é bastante animadora: dos 5.700 pescadores já examinados na policlinica, apenas 11 eram tuberculosos.

O sr. Getulio Vargas procurou ainda conhecer outros detalhes da vida dos pescadores e da assistencia que lhe é ministrada.

Em seguida percorre os diversos ambulatorios, desde o serviço de ginecologia do sr. Azevedo Pinho até a farmacia e a Secção de Raios X.

OS DEMAIS SERVIÇOS DO ENTREPOSTO

A visita prossegue. No quarto andar, o presidente Getulio Vargas percorre as instalações da Federação dos Escoteiros, onde é recebido pelo major Ignacio Rolim.

No serviço de Meteorologia o sr. Francisco de Souza solicita-lhe a inauguração de uma nova estação de radio, mostrando graficos sobre o serviço. Diariamente, ás 5 horas da manhã, todas as capitais terão o tempo do Rio, assim como nesta capital, se conhecerá a situação climaterica do interior.

E, por fim, no ultimo andar no Restaurante bem instalado o sr. Getulio Vargas conclue a visita, para se retirar, momentos após, depois de louvar o trabalho dos técnicos do Ministério da Agricultura.

O PROCESSO DE DESERÇÃO DO EX-CAPITÃO CARLOS PRESTES

Os novos ministros tambem votaram, absolvendo-o

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Mariante, julgou ontem o processo instaurado contra o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, ora cumprindo pena na Casa de Correção por infração da Lei de Segurança, acusado do crime de deserção. A discussão girou em torno da anistia que lhe foi conferida em 1930, pelo delito praticado em 1924. A maioria dos membros do Tribunal foi de opinião que a anistia proibiu que se revivessem os crimes, de modo que não poderia o acusado ter praticado novo delito, uma vez que não se reincorporou ao Exército. Essa decisão, prevaleceu pelos votos dos ministros Cardoso de Castro, Raimundo Barbosa, Almerio de Moura, Pacheco de Oliveira e Castro e Silva. O relator do feito, ministro Bulcão Viana, e os ministros Vaz de Melo e Raul Tavares votaram pela reforma da sentença da instancia inferior para o fim de ser áquele ex-oficial condenado.

O julgamento foi bastante demorado, sendo expendidos a respeito os mais variados conceitos juridicos.

O que acusa o balanço da Leopoldina Railway

Londres, 3 (U. P.) — O balanço geral da Estrada de Ferro Leopoldina no Rio de Janeiro, correspondente ao exercicio findo, a 31 de dezembro, acusa um *déficit* de 17.279 libras esterlinas, previamente deduzido de 13.634 libras, dispendidas com impostos. Somada a perda ao saldo do devedor precedente, de 50.546 libras, passa ao novo exercicio um saldo total de 67.825.

PARADOXOS

Vive o mundo atual na confusão mais absoluta e, tanto no terreno sólido do *direito* como nas areias movediças da *política*, o paradoxo reina.

Na vida dos povos, como na alma individual, a contradição domina e o bom-senso parece haver desertado o mundo. O nosso próprio ser é um feixe de tendências diversas, obedientes umas a sentimentos superiores que visam um alto ideal, inspiradas outras pelo instinto, ou por impulsos inferiores que buscam tão somente prazeres egoísticos. Para fugir a esta luta profunda abandonou o homem a reflexão com o temor de que esta o convença de sua derrota espiritual. O espírito cochila para não enxergar a verdade que se lhe impõe, e mil pretextos surgem para esconder ao próximo e a nós mesmos as nossas fraquezas.

A mesma luta e as mesmas faltas vem sendo observadas no seio das nações, na vida política bem como na vida social e o paradoxo é fruto da desordem, da confusão e da incerteza em que se debate o mundo hodierno.

A política, que foi primeiramente a arte de impedir que os indivíduos se ocupassem com o que lhes dizia respeito, e que passou depois a constituir a arte de obrigá-los a decidirem sôbre assuntos de que não entendem, atingiu hoje o paradoxismo mais extremo. Declara-se a guerra para conseguir a paz; semeia-se a ruína para restabelecer a ordem e a prosperidade, em poucas semanas circunstâncias assaz longínquas mudam o amigo em inimigo, e o inimigo em aliado e a vitória em derrota. Nenhum raciocínio econômico é possível e, enquanto de um lado do Atlântico é destruído o trigo, o algodão e o café, na outra margem são tais produtos distribuídos a conta-gotas e substituídos pelos já célebres "bons de racionamento", que não raro dão apenas o *direito* de adquirir... o inexistente.

Assim, enquanto nos laboratórios da ciência se procura vencer energicamente os estigmas da tuberculose e do cancer, brincam os homens com o jôgo da morte, e vai a guerra realizando a sua série de ações [illegible], servindo-se para tanto da obra dos homens que não são cruéis, nem sequer máus. O amor excessivo do ouro desencadeou todas as ambições e ódios e, porque nada se pode comprar sem o ouro, compra-se o ouro a qualquer preço; e, porque se julga que a guerra não pode ser conduzida sem o ouro, declara-se a guerra para possuí-lo.

Diariamente registram os jornais os feitos paradoxais que pululam na vida das nações e nas suas relações recíprocas, mas não escapa a imprensa também à influência dos tempos, levando ao extremo a arte de envolver de importância as informações mais vãs, enquanto não raro comenta como insignificantes e mínimas as hecatombes mais terríveis. Disso, porém, é principalmente culpado o público, reclamando quotidianamente a sua ração de notícias sensacionais, ou exigindo que as suas noções mais confusas sejam dadas fórmulas concretas e definitivas. Julga assim ver confirmada a certeza de suas concepções, e pouco lhe importa que as suas ilusões correspondam ou não à verdade, pois está só o interesse quando corresponde a suas ilusões.

No campo do direito, o estudo da guerra presente deverá proporcionar aos juristas transportes de alegria ou intenso desespêro. Transpostos foram todos os limites ilusórios pelas convenções elaboradas sôbre o direito das gentes e desmoronados todos os princípios estabelecidos pelas numerosas conferências internacionais [illegible], as novas noções jurídicas, assaz difíceis de se definir.

Não previra o direito internacional qual o termo aplicável à atitude equívoca de certas nações que positivamente participam da guerra, cedendo seus territórios ou seus armamentos, mas permanecendo afastadas da luta ativa. Não menos paradoxal é a volúpia com que, numa época em que domina a fôrça, assinam as nações os pactos de amizade e de assistência mútua. [illegible]

A 12 de dezembro de 1940, a Hungria e a Yugoslavia assinaram um pacto pelo qual declaravam que "paz perpétua" e uma "amizade eterna" deveriam reinar entre ambos. Quatro meses depois invadia a Hungria o Banat, alegando dever ali proteger os seus antigos súditos, preferindo destarte servir-se das conjunturas militares favoráveis em vez de manter o *statu quo* que havia solenemente consagrado. Profunda é a ironia que se contém em tal conceito de *perpetuidade* e não poderá de certo a Europa encontrar novamente o seu equilíbrio e restabelecer a segurança nas suas relações internacionais enquanto a *eternidade* for de tão curta duração!

As *constelações* políticas apresentaram sempre uma certa instabilidade. A Tríplice Aliança existiu de 1881 a 1915, a aliança franco-russa de 1891 a 1917, e a aliança franco-inglesa manteve-se durante vinte e seis anos. Hoje a amizade entre as nações é dominada pelos acontecimentos e o interêsse imediato tem a primazia suprema. [illegible] conforme as disposições do Pacto da Liga das Nações, e, o exemplo se vai alastrando, traindo-se sem constrangimento, compromissos contraídos na véspera.

Como determinará o Direito futuro a situação dos Estados que *volens, nolens*, colocaram seus territórios à disposição de um beligerante? Não menor dificuldade encontrará definir os conceitos modernos de "neutralidade condicional", de estado de "não beligerância" ou de "pré-beligerância". [illegible] das palavras que os juristas de amanhã deverão adotar esforçando-se por lhes definir o conceito.

Não raro, ainda, [illegible] Assim, na Espanha encontrado foi um meio excelente para combater a mendicidade profissional que vem constituindo ali uma verdadeira praga. Não mais são condenados aqueles que estendem a mão ao público, e sim aqueles que os favorecem com dádivas em dinheiro. De fato, como já dizia Castor, "há uma espécie de lógica em toda loucura", e a medida do govêrno de Franco parece óbvia até certo ponto, visto que não poderão haver mendigos se suprimidos forem os doadores de esmolas. Destarte, os princípios de caridade são também racionados, e não há como surpreender-se o homem se ficar determinado no dia em que não mais se prenderá o ladrão, e sim o indivíduo que se dá ao luxo de ter em sua casa dinheiro, jóias, roupas ou objetos de arte, capazes de atiçar a cobiça do gatuno!

Carece a humanidade hodierna de espírito de lógica, de bom-senso e de raciocínio, parecendo ignorar totalmente a *arte de bem pensar*, princípio básico da moral. Para que possa o mundo recobrar o equilíbrio e a felicidade que realize primeiramente o homem, em sua própria alma, a harmonia e a coerência a que estão obrigados todos os sêres pensantes.

O. de Carvalho e Souza

O AÇUCAR

O Brasil já foi um dos países de maior produção açucareira do mundo. Presentemente, segundo um quadro estatístico de Willett and Gray, cabe-lhe o quinto lugar. O primeiro ainda compete à Índia Inglesa. Feito um cálculo pela cifra da safra de 1939-1940, os cinco maiores produtores são a Índia, com ...... 4.513.000 toneladas; Cuba, ... 2.810.000; Java, 1.513.000; Japão, 1.318.000 e Brasil, ... 1.155.000.

A produção mundial de açúcar, na safra de 1938-1939, alcançou mais de 28 milhões e seiscentas e quarenta toneladas, sendo que cêrca de dois terços dessa produção são representados por açúcar de cana. Atualmente o nosso país ocupa lugar precaríssimo no mercado externo por ser insignificante — e assim era mesmo antes da guerra — o volume exportado para o estrangeiro, sem embargo dos preços baixos do produto com êsse destino. O mercado interno responde pelo maior consumo e pelos ônus de uma valorização que lhe vai custando muitos sacrifícios.

A arrecadação da taxa de usina, conforme publicou o *Brasil Açucareiro*, atingiu o total de 301.132:064$200, até 31 de junho do ano corrente, incluída nesse total a importância de 1.803 contos e algumas centenas de mil réis, importância essa aparentemente insignificante de 100 réis, para propaganda. É ainda o *Brasil Açucareiro* que se prontifica a especificar a aplicação dessa quantia considerável somando, que afinal, embora indiretamente, sai do bolso do consumidor brasileiro, num período de dez anos e alguns meses. Somadas as parcelas indicadas, como comprovadoras da aplicação da vultosa arrecadação, apura-se a importância de 210.734:708$251. Falta, portanto, conhecer o destino que teve, no mesmo período, a diferença entre 301.132:964$2 e 210.734:708$251, ou sejam 90.378:255$949.

O mesmo periódico procura esclarecer a situação.

Esses 90.378 contos e alguns quebrados foram consumidos, em dez anos e alguns meses, para financiar os serviços do Instituto do Açúcar e do Álcool. Deixamos à curiosidade aritmética do leitor uma simples divisão, para ficar em demonstração, pelo resultado da operação, o custo anual dêsse aparelho de valorização.

Não é a mesma política econômica do café. Esta representa uma defesa do produto nos mercados externos, por ser o mesmo a mercadoria básica do nosso comércio internacional, com influência capital em nossa balança de contas. Com o açúcar, é diferente. É uma valorização para o mercado interno, à custa de pesadíssimas taxas, cujo total, só em dez anos, registrou a cifra astronômica de 301.132:064$200.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

[illegible]

Anos de separação

[illegible]

Ninguém duvidará da verdade que encerra essa frase. Seriam vãs tais tentativas e seriam também um êrro palmar que não julgamos sejam capazes de repetir os dirigentes de hoje na política contrária à guerra de agressão.

Na conflagração de 1914-18, todo o esfôrço diplomático dos aliados se desenvolveu no sentido de separar de fato e quanto às responsabilidades na guerra as massas alemãs do poder imperial. Essas massas eram "vítimas" dos que as arrastavam ao sacrifício, fazendo-as sacrificar os que o kaiserismo agrediu. Esse modo de pensar e afirmar foi principalmente o tema do grande sonhador que se chamou Woodrow Wilson. E quando a derrota militar indiscutível dos exércitos do Kaiser se pronunciou, esmagadora, no saco de Rheims-Soissons, a gente alemã pegou a deixa, revoltou-se contra o soberano e escapou à culpa pela porta que lhe abriram quantos previamente a inocentaram.

Por causa disto, está o mundo de novo convulsionado pela fúria belicosa do imperialismo incurável, não de indivíduos mas de uma raça inteira. O sr. Goebbels proclama que essa raça e os seus chefes são inseparáveis. E assim devem ser considerados. Uma e outros são hoje solidários por convicção, concientes, na obra de subverter a vida pacífica do planeta. Esse traço de união deve ser mantido até ao final da tragédia a que foi arrastada a humanidade e apagá-lo não será uma tentativa apenas "vã". Será um êrro contra a civilização cristã, quando ela se vê mais uma vez ameaçada porque os seus defensores de há vinte anos chegaram a êsse êrro sem imaginar que se tornavam criminosos.

Mineral número um

No título não está completa a frase, que assim se integra: manganês, mineral estratégico número um. É conseguintemente — ainda mal para toda a humanidade e ainda bem para a nossa economia — um produto da época trágica e excepcional que o mundo atravessa. O manganês é especialmente empregado na indústria do aço, numa proporção de 95 % da produção mundial dêsse minério. Calcula-se que a produção do aço, em todo o mundo, deverá alcançar 130 milhões de toneladas, no período de 1941-1942.

Todavia, a despeito da sua importância e largo emprêgo, a produção mundial de manganês tem sofrido um colápso nos últimos anos. Depois de atingir a cifra máxima de 6.065.000 toneladas, em 1937, a produção caiu para 5.550.000 em 1938, calculando-se que não deve ter ido além de 5.600.000 toneladas em 1939. A Rússia é o país que se coloca em primeiro lugar, como produtor de manganês, controlando 60 % da produção mundial. Os outros grandes produtores, pela ordem de importância, são a Índia, a União Sul-Africana, a Costa do Ouro, o Brasil e Cuba. A Rússia abastecia o mercado norte-americano com cêrca de 40 % e uma grande parte dos centros industriais europeus. Em 1939, porém, as exportações russas do minério em aprêço caíram de um milhão para menos de 400.000 toneladas. O manganês da Índia nos últimos anos, era exportado para a Inglaterra e para os Estados Unidos, Japão e França, embora a produção indiana tenha experimentado sensível recúo.

Foram grandes os progressos realizados pela União Sul-Africana na indústria do manganês. É interessante que a Alemanha, antes da guerra, era o principal consumidor do manganês daquela procedência, figurando igualmente como compradores a França, a Inglaterra e os Estados Unidos. As remessas para a Alemanha cessaram no início da guerra.

O Brasil possue importantes reservas do minério estratégico número um, estimados em muitos milhões de toneladas. Cabe-lhe o terceiro lugar, logo depois da Rússia e do Império Britânico. Em 1940 a produção brasileira, oficialmente registrada, foi de 313.391 toneladas.

Pontos de aferição

Examinando mais de um aspecto do movimento comercial brasileiro temos feito notar, não obstante as anomalias determinadas pela guerra, com reflexos mundiais, o relativo equilíbrio e, em muitos casos, o aumento das rendas. Recentemente, pelas cifras referentes ao impôsto paulista de vendas e consignações, verificámos a contração do crescimento dos negócios. É fato de observação em outras unidades federativas. Agora mesmo se nos apresenta, sob êsse aspecto, um balanço da arrecadação da alfândega de Porto Alegre, em setembro, em confronto com igual mês de 1940.

Foram arrecadados, no mês próximo findo, 10.892 contos, contra 7.952 contos em setembro do ano passado. Outro cotejo da mesma forma demonstrativo de aumento. De janeiro a setembro de 1940 aquela aduana recolheu a seus cofres a soma de 61.143 contos, ao passo que no mesmo período dêste ano o registro da arrecadação acusou 66.319 contos.

A expectativa, muito naturalmente, era de um sucessivo decréscimo, tanto mais agravado quanto mais fortemente atuassem as causas das anormalidades econômicas. Constata-se, por outro lado, a observação já exarada em uma das nossas notas sôbre o balanço do intercâmbio: opera-se uma deslocação compensadora do nosso comércio exterior, capaz, quando menos, de atenuar os efeitos catastróficos da guerra que, direta ou indiretamente, afeta a vida de todos os continentes.

Precursor esquecido

O discurso pronunciado a 10 de outubro do ano findo em Manaus pelo sr. Getulio Vargas é comemorado no seu aniversário com o sentido patriótico que inspira.

Com esse fim, a secretaria geral de Educação e Cultura do Distrito Federal elaborou um programa a ser executado nas escolas. Êsse programa está, porém, incompleto. Falta-lhe Tavares Bastos. Não há nenhuma referência ao nome do pensador brasileiro, pioneiro da abertura do rio Amazonas à livre navegação. E não é admissível falar no Amazonas e na sua grandeza sem a evocação do nome e da obra de Tavares Bastos.

É seu o projeto de 1862 rejeitado pela Assembléia; é seu o projeto de 1864 adiado no Senado. É fruto de sua obstinada campanha o decreto de 7 de dezembro de 1866, que concretizou a idéia.

Em sua viagem ao Amazonas, Tavares Bastos em carta a uma comissão de Manaus exclama: "Senhores, o Amazonas, sob o ponto de vista social, é quase o mesmo que sob o ponto de vista geológico: a infância, um deserto para a indústria, uma noite para a civilização".

A essa infância que ainda hoje perdura; a êsse deserto que ainda agora se destende e se conserva na sua imensidade; e a essa noite que se prolonga no mistério das trevas, o discurso do sr. Getulio Vargas dá a promessa duma redenção. Tem a objetividade da mais alta compreensão dos problemas que, quase há um século, palpitam nesse trabalho de vidente que é *O Vale do Amazonas*, de Tavares Bastos. Comemorando-o, alimentamos o fogo sagrado duma idéia em marcha. Mas não devemos olvidar o nome de Tavares Bastos neste passo da realização do govêrno. Nem em nenhum outro momento.

Problema vital

É significativo o interesse dos estudiosos quanto aos problemas de demografia, com imediata repercussão no seio do público. Se tantas outras realizações concretas não recomendassem já o sistema estatístico nacional, essa influência que vem exercendo na mentalidade brasileira no sentido de atraí-la para as nossas questões vitais seria suficiente.

Estávamos mesmo necessitando de conceder a devida importância a tudo quanto se relaciona com o nosso capital humano, cuidando do que lhe diz respeito com o mesmo empenho dispensado aos assuntos de natureza econômica.

Cumpre-nos não esquecer que, enquanto os fatos relativos à produção agrícola ou industrial, a balança do comércio exterior ou os preços dos produtos básicos da nossa economia têm uma significação imediata e são dignos de todas as atenções, as condições em que se processa o povoamento do nosso solo merecem igual tratamento, decisivas, como são, para o futuro da nacionalidade.

Indicações preciosas já resultantes da operação censitária do ano passado e, antecipando rico material informativo a ser apresentado em cifras exatas, oferecem motivo para observações que reúnem a consistência da objetividade no ânimo de bem servir ao país.

Sabendo que há dentro das nossas próprias fronteiras um vasto império a colonizar, cuidando neste momento de fomentar a migração interna em proveito das regiões mais necessitadas de braços, trabalhando, enfim, com o pensamento no nosso progresso e na nossa segurança, temos de estar vigilantes e, com a orientação que os números prodigalizam, velar pela solução racional do povoamento, nosso grande problema vital.

Comércio exterior

Em comparação com as cifras de igual período no ano passado, a exportação de janeiro a agosto dêste ano teve um aumento sensível. Cresceu de 218.332 toneladas e de 809.557 contos.

Quanto à importação, verificou-se o declínio de 406.555 toneladas e de 243.264 contos.

Nos oito meses decorridos, o total da exportação foi de 2.307.234 toneladas, tendo atingido, em igual período de 1940, a 2.088.902 toneladas. O valor global montou a 4.196.654 contos, contra 3.387.097 do mesmo tempo em 1940.

Os totais da importação chegaram a 2.972.872 toneladas e a 3.583.992 contos em 1940, e a 2.566.817 e a 3.340.728 contos, em 1941.

De um confronto mensal, observa-se que a exportação foi menor do que a do ano passado apenas em fevereiro e junho; neste, somente quanto ao volume das mercadorias. A importação subiu em março e agosto dêste ano. Em junho último foi maior que a de 1940 apenas quanto ao valor.

Houve melhoria no balanço mercantil. Em 1940, fechou, até agosto, com o saldo passivo de 196.894 contos. Neste ano, o *superavit* acusou 855.973 contos.

Exemplo a seguir

O I.P.A.S.E. e o Instituto dos Resseguros acabam de instituir o auxílio mensal de família aos seus funcionários casados, sendo 100$000 para suas respectivas esposas e 40$000 *per capita* de cada filho do casal.

A medida é de todo louvável e merece ser imitada por todos os Institutos parastatais onde os vencimentos dos servidores não passem da casa dos 2:000$000 — mesmo atendendo à sangria mensal que acabam de sofrer de 5 % em benefício do Instituto de Previdência. Na escala, portanto, do exemplo a seguir, deve estar o Instituto Nacional do Mate, o Instituto dos Comerciários, o D.N.C., o Instituto dos Industriários e todas as corporações a que o govêrno outorgou poderes para organizar seus quadros sem audiências estranhas.

O atual custo da vida é o imperativo desta necessidade, que merece todo o apôio do govêrno e dos responsáveis diretos dos departamentos autárquicos dos quais incumbe atenuar a vida de privações dos seus funcionários e suas famílias.

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS

A indústria de tecidos está experimentando uma maré de grande prosperidade. Basta, para prová-lo, consultar as cotações, na Bolsa do Rio de Janeiro, que obtiveram suas ações. Quasi todas estão hoje acima do par, ao passo que, em 1930, fez portanto dez anos, títulos de duzentos mil réis eram oferecidos por 120$ e até por 90$000!

Essa prosperidade é sem dúvida sinal de pujança econômica, que a todos os brasileiros deve desvanecer, influindo indiretamente, de modo favorável, na sua bolsa. A verdade é porém que, si êrros do passado não houvessem impedido o desenvolvimento da indústria de tecidos, o país se encontraria hoje em outras condições. As encomendas se multiplicam; mas a capacidade de produção não as poderá atender, todos sabemos porque. Ora, essa incapacidade em atender às necessidades do consumo não sòmente afeta a exportação, como ao próprio mercado interno, no qual os tecidos ou desaparecerão ou alcançarão preços inacessíveis à bolsa do povo. Foi portanto um êrro a adoção de medidas que, a pretexto de amparar a indústria de tecidos, considerada como se encontrando em fase crítica de superprodução, anularam a iniciativa dos que pretendiam inverter seus capitais em novas fábricas.

Foi divulgada a notícia de que o Sindicato de Fiação e Tecelagem se reunirá para considerar o pedido, feito por importadores holandeses de tecidos, desejosos de abastecer o seu comércio nas praças do Brasil. Trata-se de uma encomenda vultosa, e que provavelmente não poderá ser satisfeita, cogitando-se mesmo de um memorial dirigido ao govêrno, para que êle venha ao encontro das indústrias com sua capacidade restrita. Que providências porém serão essas?

O que hoje existe é exatamente a consequência de uma política errada, qual foi o impedimento da instalação de novas fábricas. Então se apelou, primeiramente, para a Câmara dos Deputados, depois, quando já ela não existia, para os poderes que herdaram a sua autoridade, no sentido de amparar as indústrias em superprodução. Hoje se quer do govêrno que ampare as mesmas indústrias, colocadas porém em posição diametralmente oposta àquela: em subprodução, incapazes de atender aos pedidos.

Não se conhecem ainda as sugestões, mas certamente elas se referem à instalação de novas fábricas, portanto à importação de aparelhos e máquinas para tanto; ou então consistem em desviar do consumidor interno para fóra do país o tecido que está hoje vestindo a grande maioria dos brasileiros. Seria um êrro mais nefasto do que o primeiro...

Quando se pleitearam as providências em favôr das indústrias em superprodução, o que se fez foi apenas assegurar o domínio comercial, na produção e distribuição de tecidos, às fábricas já existentes e que se conluiaram para obter da Câmara e dos demais poderes o privilégio, o *trust* que lhes foi dado. Então se impediu a entrada, no território nacional, de teares e de tudo quanto viesse aqui auxiliar a fabricação de tecidos. Si realmente o Brasil, em matéria de tecidos, tivesse sua capacidade de consumo esgotada, não haveria mistér impedir a entrada de máquinas para novas fábricas, pois nenhum capitalista desviaria um tostão de suas economias para aplicá-lo numa empresa ruinosa. Portanto, si foi preciso o impedimento, é que havia pessoas dispostas a inverter seu dinheiro em fábricas de tecidos. Porque o impedimento de fazerem o que mais conveniente lhes parecia, si não estavam loucas nem eram tuteladas do Poder Público?

Hoje, a dificuldade em atender a expansão do comércio de tecidos provém justamente dessa política que impediu a ampliação e a instalação da indústria de tecidos, em maior escala.

As medidas conjugadas, para amparar as indústrias em superprodução, foram privilégios concedidos a meia dúzia de industriais que recearam a concurrência, e hoje estão arrependidos do que fizeram, pois si a Câmara e os poderes públicos não viessem de encontro à sua ambição, aceitando o sofisma da superprodução, estariam ganhando dez ou cem vezes mais. E as ações das fábricas de tecidos, embora hoje cotadas acima do par, teriam triplicado de valor. Mas na realidade o que se fez, para amparar meia dúzia de cegos ambiciosos, foi sustar o progresso do Brasil e sacrificar a sua economia.

Sempre sustentámos o êrro dessa política, e, a despeito do que possa parecer, o fizemos em favor da indústria de tecidos, que queremos ver próspera e aumentando progressivamente no Brasil, e não coarctada no seu desenvolvimento para atender à conveniência de alguns cidadãos com fôrça capaz de interferir nas decisões do poder público. Esse, embora lhe assista o dever de amparar as classes produtoras, impedindo que se veja sacrificada pelos fatores de sua ruína, deverá ter em mente a economia do Brasil e dos brasileiros. Si o fizesse então seriam hoje outras as nossas condições, para atender aos pedidos de remessas de tecidos.

Recordamos estes fátos para impedir que se repitam.

Unificação dos serviços médico-sociais

No momento em que se considera imperiosa a uniformização dos benefícios nos Institutos e Caixas de Previdência Social, é necessário que se estudem com o indispensável carinho as normas que deverão ser adotadas na nova fase. Há certos aspectos do problema que são da maior delicadeza e para cuja solução nos faltam ainda dados elementares imprescindíveis. É, por exemplo, o que acontece com a unificação dos serviços de assistência médica. A nossa prática sôbre medicina social é apenas incipiente, e só agora começa a produzir seus primeiros frutos. Ainda há pouco tempo, a comissão nomeada pelo ministro Waldemar Falcão para estudar a assistência aos tuberculosos de todas as classes trabalhistas do país fazia referência a essa falta de dados, o que a impediu de estabelecer uma norma sólida de conduta. Tais dados só poderão ser obtidos, de forma razoável, por um serviço médico organizado com dupla finalidade: colecionar elementos e proporcionar assistência médico-cirúrgica e farmacêutica. Por enquanto, só algumas instituições estão em condições de prestar esclarecimentos sôbre a matéria, mas êstes serão deficientes em virtude da sua reduzida massa de segurados. Mais aconselhável seria incentivar as instalações dos serviços nos demais institutos e caixas do que propôr na quadra presente uma unificação teórica. Poder-se-ia estabelecer agora um plano geral para a efetivação das futuras instalações, afim de que não ficasse uma ao lado da outra, e que ao mesmo tempo permitisse às mais modestas se completarem com o auxílio das melhor aparelhadas, dentro do sistema a ser firmado. Haveria, nessas condições, uma unificação de serviço do ponto de vista quantitativo, porém continuaria a critério de cada instituição a coleta de seus dados específicos e por forma compatível com as respectivas possibilidades econômicas.

Este programa seria elaborado facilmente com a colaboração dos técnicos de todos os institutos e caixas ou, pelo menos, daqueles cujos segurados formam a maioria e se acham difundidos pela nossa superfície territorial.

O assunto, que é mais da medicina geral do que das especialidades, requer uma solução que atenda a todas as classes trabalhistas e a todas as formas de agressão do organismo humano.

Ampliar o nosso aparelhamento médico-social, aumentar-lhe o rendimento com o que a prática fôr ensinando, é sem dúvida, mais prudente.

Comissão operosa

Há uma prevenção, em parte justificada pelos fatos, contra a nomeação de comissões, técnicas ou simplesmente especializadas, para tomarem a seu cargo o estudo de questões de urgente solução. É que numerosos precedentes autorizam a prevenção. Em regra, as comissões protelam seus relatórios ou pareceres e as *questões urgentes* vão para o cemitério das gavetas ou dos armários burocráticos. Eis porque é sempre agradável registrar a operosidade de qualquer comissão que foge à regra mais ou menos geral.

A Comissão de Sindicalização Rural, designada pelo presidente da República para tratar dêsse importante assunto e reunir elementos para a elaboração de um ante-projeto, compreendeu bem o empenho do sr. Getulio Vargas, em conceder à grande massa de trabalhadores rurais do país prerrogativas equivalentes às de que gozam os industriários. Rapidamente aquela Comissão se desobrigou da incumbência que lhe foi conferida, encerrando a primeira fase dos trabalhos. Nas sessões plenárias, sob a presidência do sr. Arthur Torres Filho, a Comissão abordou e debateu os pontos culminantes do ante-projeto, de que resultou a orientação a seguir na elaboração da lei que terá de regular a sindicalização das classes rurais. Os sindicatos rurais poderão abranger cêrca de 12 milhões de pessoas. Tal é o elevado número de trabalhadores que têm ficado à margem de uma legislação especial, que os equipare às outras classes laboriosas do Brasil.

Sentimo-nos à vontade para nos congratularmos com a Comissão de Sindicalização Rural, porquanto de longa data, desde que se cogitou de sindicalizar os industriários e outros trabalhadores urbanos, pedimos as mesmas iniciativas em relação ao proletariado rural, de cujo esfôrço depende, em grande parte o aproveitamento das mais valiosas fontes de riqueza do país.

Estando já designada a subcomissão que deverá elaborar o ante-projeto, consolidação das medidas aprovadas, certamente não tardará a lei reguladora da sindicalização rural.

Oito meses de exportação

O que mais contribuiu para o aumento de 10,45 % no volume e 23,91 %, no valor da nossa exportação de janeiro a agosto dêste ano, foi o grupo das matérias primas, se as olharmos confrontando as cifras com as de igual período de 1940. Cêrca de 518.910 toneladas e de 880.868 contos.

Quanto ao valor, as maiores contribuições vieram dos produtos têxteis, compreendendo, na categoria, quatro espécies de algodão, lã em bruto e outros têxteis. No que tocou ao volume, o acréscimo mais notável foi acusado pelas matérias primas vegetais.

A classe dos gêneros alimentícios logrou a majoração de 60.693 contos. Em quantidade decresceu de 313.533 toneladas.

As manufaturas colocaram-se em segundo lugar na comparação referida. Subiu de 218.332 toneladas, no volume, e de 809.557 contos, no valor.

As cinco mercadorias que mais cooperaram para o crescimento quantitativo foram: as pedras preciosas e semi-preciosas, exceção dos diamantes e das águas marinhas, com 754.260 gramas; os minérios de ferro, com 127.280 toneladas; os minérios de manganês, com 106.052; a baga de mamona, com 75.867 e o pinho, com 22.409.

No que se entende com o valor, a ordem é esta: 1º, algodão em rama, com 182.423 contos; 2º, café em grão, com 179.735, sendo a diferença para menos de 263.357 sacas; 3º, carnes em conserva, com 60.206; 4º diamantes, com 45.351 e 5º, cacau em amêndoas, com 44.933.

Algumas frutas caíram sensivelmente: as bananas, cuja diminuição foi de 2.347.566 cachos, no volume, e 9.337 contos no valor, e as laranjas, que baixaram de 427.829 caixas e de 5.528 contos.

Escola na Central do Brasil

Mais do que explicada, está justificada a criação de uma escola profissional na Central do Brasil, com o fim de preparar os que a ela se dedicam, habilitando-os em todos os serviços.

É claro que a medida tocará às diversas divisões, inclusive aos seus engenheiros; pois não se compreende um chefe de serviço sem o conhecer na sua execução. O sistema de se designar um especialista em pontes, por exemplo, para trabalhar no tráfego ou na contabilidade, encargos para os quais não revelou vocação, não dá bons resultados. Nas repartições burocráticas, então, a confusão ainda é maior. Há escriturários, agentes, condutores de trem e maquinistas fóra de seus postos, incumbidos de outras tarefas onde não dão o rendimento que seria de esperar. A Locomoção possue uma escola para menores. Merecia ser ampliada, passando por ela os empregados no Tráfego. Verificar-se-iam as inclinações e vocações. Nos quadros dos engenheiros e funcionários mais graduados seriam encontrados os professores com vantagens para a Estrada.

A questão de idade para os cursos seria regulada pela direção. Esta, conhecendo melhor as realidades, as possibilidades e as necessidades da Central do Brasil, determinaria o tempo de instrução com os programas previamente estabelecidos.

De qualquer sorte, a escola profissional alí impõe-se, mas abrangendo a todo o seu pessoal.

Construção de aviões

Já desde há alguns anos iniciaram preparativos para a construção de uma importante fábrica de aviões em Lagôa Santa.

Vários modelos de aviões brasileiros têm sido construídos, alguns até em série, e agora visando objetivação ainda mais completa, ou antes mais definitiva da política de formação das nossas reservas aéreas, vamos estar habilitados a começar dentro em pouco a confecção de motores para aviação em nosso próprio país, conforme declarações autorizadas que vêm de ser recentemente divulgadas.

A predestinação da nação nos domínios da conquista do ar se firmaram incontestavelmente na glória de ter cabido a um brasileiro o invento das primeiras máquinas que fizeram o homem voar; mas justamente havia aí motivo para um forte e legítimo estímulo; muito embora a aviação nacional já tenha assumido no momento grande desenvolvimento, precisamos construir nossos próprios aviões e dotá-los de motores brasileiros afim de podermos emparelhar neste setor de produção aos mais adiantados países. Agora, de acôrdo com as mais palpitantes notícias relativas ao assunto, êste problema se encaminha finalmente para ter solução plenamente satisfatória e de acôrdo com os mais altos interêsses nacionais.

Eis um fato com que decerto se congratula o Brasil inteiro.

Leis desconhecidas

A emprêsa que explora as águas minerais de São Lourenço, além de ter construído e manter com muito capricho um belo parque, realiza agora o aterro e saneamento de grande área, nela iniciando a organização de um bosque de eucaliptos, idéia que só não é inteiramente louvável por não ser dada preferência a uma das essências nacionais de desenvolvimento precoce e beleza ornamental, como temos tantas.

O veranista, porém, que aprecia os trabalhos de organização do novo bosque fica admirado do operariado que os empreiteiros utilizam, meninos de tenra idade, alguns de cinco e seis anos, que labutam desde as seis horas da manhã até 12 e mais horas, num trabalho árduo, penoso absolutamente impróprio à sua idade, privando-os, talvez, da escola, esgotando-os, pondo-os durante horas em contacto com homens e rapazes maiores, numa aproximação inadequada à sua formação moral.

Vê-se, assim, que a lei baixada pelo govêrno regulamentando o trabalho dos menores precisa ser aplicada sem demora em São Lourenço, onde aliás existe um fiscal do Ministério do Trabalho, que certamente vai ler aquela lei e verificar que há na terra razão de sobra para as providencias que vêm de ser decretadas.

Outra coisa que chama a atenção de todos, causa indignação e protestos, é a maneira bárbara, irracional, como são tratados os animais utilizados no aterro de São Lourenço: é miserável o aspecto orgânico dos animais, alguns aleijados ou feridos gravemente, muitos de avançada idade, todos com largas zonas sem pêlo, depilação que parece ocasionada por parasitos, mas é apenas o resultado da pancadaria contínua que os burros recebem durante seis e mais horas cada dia!...

Desconhece-se, assim, em São Lourenço, o decreto n. 24.645, de 10 de julho de 1934, que estabelece medidas de proteção aos animais, declarando logo no artigo primeiro que "todos os animais existentes no país são tutelados do Estado". Vale a pena, também, transcrever aqui, para conhecimento das autoridades locais, o artigo 2º do mesmo decreto, que diz: "Aquele que, em lugar público ou privado, aplicar ou fizer aplicar maus tratos aos animais incorrerá em multa de 20$000 a 500$000 e na pena de prisão celular de 2 a 15 dias, quer o delinquente seja ou não o respectivo proprietário, sem prejuízo da ação civil que possa caber".

NADA DE NEGÓCIOS COM HITLER

(YOU CAN'T DO BUSINESS WITH HITLER)

Por DOUGLAS MILLER
(Adido comercial à embaixada norte-americana em Berlim durante quatorze anos, dos quais seis sob o regime nazista).

CAPITULO 11º

Ataque, a nossa melhor defesa

O quadro traçado no capítulo anterior, dos Estados Unidos sòzinhos em um mundo totalitário inamistoso, forçados a reajustar a sua economia democrática sob a pressão vinda através dos dois oceanos, jamais deverá tornar-se uma realidade.

Ainda temos tempo — porém não muito — para intervir de modo efetivo e de novo preparar o futuro do mundo conforme as linhas tradicionais que fizeram de nós o mais feliz e livre dos povos. Ainda temos uma primeira, última e única oportunidade de vencer esta guerra antes de que fique demasiadamente tarde.

Hitler ainda não invadiu a Grã Bretanha. Se o tivesse feito na primavera de 1941, podemos ter a certeza de que jamais levaria os seus exércitos até os Balcans. Hitler não sabe como vencer depressa. Tudo quanto êle pode fazer é malhar as Ilhas Britânicas com as suas fôrças aéreas e esforçar-se por destruir a linha vital britânica de navegação do Atlântico. Tal campanha de atrito leva tempo. Dá aos Estados Unidos a sobremodo importante oportunidade de se organizar, de se armar e de assestar o golpe antes de se tornar de todo tarde.

Qual a forma de intervenção militar a ser adotada pelo nosso país vem a ser, é claro, problema técnico para as nossas autoridades das fôrças armadas. Lindbergh disse-nos que não temos plano praticável para a conquista da Alemanha. Talvez êle imagine que os nossos problemas militares devam ser discutidos nas colunas dos jornais. As grandes ações militares jamais foram conduzidas no passado conforme planos precisos. As guerras têm de ser levadas do melhor modo que se pode, de acordo com as circunstâncias.

Muita gente aponta a falta de preparo dos Estados Unidos. Suspeito de que muitos dêsses cavalheiros procuram opor-se à nossa entrada na guerra, mesmo que a nação esteja bem preparada. Jamais estávamos preparados quando a hora fatal da guerra se fazia soar. Sob o nosso sistema democrático nunca estaremos. Temos de cuidar do preparo e de combater ao mesmo tempo, como sempre fizemos até agora.

Parece que, no próximo futuro, a nossa mais importante contribuição para a guerra será a naval. Com a ação de parte da esquadra norte-americana poderemos garantir a entrega segura do nosso material de guerra às Ilhas Britânicas. Porém isso bastará apenas para restringir a guerra, mas não para ganhá-la.

A nossa próxima contribuição deverá ser um sempre crescente fornecimento de aeroplanos bombardeadores e de combate que enxameiem sôbre o coração das regiões industriais da Alemanha. Poder-se-á, então, por fim às fábricas vulneráveis de manufatura de material *ersatz*. Lograremos efetivamente estropiar a imensa máquina alemã de guerra fazendo parar a sua produção de combustíveis e lubrificantes sintéticos. Conseguiremos destruir os estabelecimentos que manufaturam os substitutos de algodão e de lã. Poderemos impedir que os alemães devidamente se munam com regularidade de gorduras e óleos vegetais. Obteremos que se desmanche a máquina de Hitler fazendo soltar os pregos nos pontos críticos.

Somente então, quando o exército de Hitler se encontrar esfomeado, imobilizado e em confusão, deverá verificar-se ataque final das fôrças terrestres mecanizadas ao continente para agarrar a vitória.

Isto levará anos, mas os britânicos e nós havemos de estar melhor preparados do que a Alemanha para aguentar uma guerra prolongada. Hitler jatava-se de que o preparo desta guerra custara até setembro de 1939 cêrca de 40 biliões de dólares por ano. A Alemanha passou a mão em tudo dos seus vizinhos conquistados e está consumindo êsse inesperado ganho de material, porém êles não poderão ser outra vez despojados dos seus haveres, pois nada mais têm.

A economia alemã está espremidíssima. Encontrar-se-á em estado de arrebentar mais cedo ou mais tarde se mantivermos a pressão. Isto acontecerá tanto mais cedo quanto menos demorarem os Estados Unidos a sua entrada na guerra. Este dia marcará o fim da confiança nas fileiras totalitárias. Será êste dia o começo de lenta mas segura desintegração.

Todo alemão pensa intimamente em três coisas tidas como inseparáveis — guerra, derrota, inflação. No dia em que declararmos guerra será para os nazistas aquele em que êles estarão derrotados. Continuarão a opor forte resistência, mas ter-se-á desfeito a sua esperança de dominar o mundo. Cada um dêles esforçar-se-á secretamente para escapar na derrota final com o mínimo possível de perda e de sofrimento.

É preciso que nos lembremos de que Hitler necessita de tempo para organizar a sua Nova Europa e fazê-la contribuir para a sua máquina militar. Não lhe devemos dar tempo para isso. Êle não o deve ter.

Lembremo-nos de que toda nação conquistada pelo exército alemão se torna mais uma região de descontentamento para ser vigiada e de que Hitler não ousará retirar-se de um só território ocupado. Êle conquistará nações, mas por êsse processo não fará um só amigo da Alemanha.

Quanto mais os exércitos de Hitler avançam para o sul e o leste, maior responsabilidade assume êle, mais extensas se tornarão as suas linhas de comunicação. Os alemães lograrão pôr em condições a sua Nova Europa se lhes fôr dado ensejo de dedicarem toda a sua energia para êsse fim, porém isto jamais acontecerá se mantivermos pressão militar pelo oeste. A História recordará mais um suposto conquistador do mundo que empreendeu em demasia.

Poderemos vencer, mas não continuando no sistema de meia vontade que ora seguimos. Theodore Roosevelt disse eterna verdade com a sua frase: "Não se pode combater só em metade de uma guerra". Uma política de guerra insuficiente não levará à vitória.

Lindbergh recomendou-nos que não repetíssimos o êrro dos britânicos e dos franceses ao declararem guerra em 1939. Qual foi êsse êrro? Não o de terem declarado guerra cêdo de mais e sim tarde de mais. Quando a Alemanha quebrou as suas obrigações sôbre rearmamento constantes do Tratado de Versalhes, surgiu o momento preciso da ação. Com cada ano volvido maior se tornava o custo da vitória. Se os aliados ocidentais houvessem adiado a ação por mais tempo ainda, poder-se-á acreditar que estivessem melhor para a longa estrada? Teriam sido escravizados sem a menor probabilidade de se defenderem a si próprios.

A lição para nós é a de não adiar em demasia. Nós nos atrasamos no preparo defensivo. Devemos agora agir mais depressa, por êsse motivo precisamente, é claro.

Se estamos sem vontade ou nos sentimos incapazes de combater com toda a nossa fôrça para destruir totalmente o hitlerismo, torna-se melhor, então, que comecemos a nos preparar para o futuro, aprendendo a língua alemã, treinando no passo de ganso e gritando o *Heil, Hitler*. Teremos destruído a mais bela situação já alcançada por um povo, sem igual na história, por havermos perdido a vontade de defesa dentro da melhor maneira.

O ataque é a nossa melhor defesa: o ataque no coração do inimigo; o ataque com todos os recursos da nossa enorme, livre e vigorosa pátria. O totalitarismo cresceu ao ponto de agora dispor de todos os recursos de um continente. Porém nós tambem dispomos de um continente e mais produtivo.

Os nazistas são fortes em guerra, fortes em organização. Até a sua economia está indo muito melhor do que se esperava. Mas há neles uma fatal fraqueza.

Conheci muito bem milhares de alemães no govêrno e em relações particulares. Nunca deparei com um só que alimentasse plena confiança no êxito da experiência nazista. Jamais vi um, exceto o próprio Hitler, que me desse a impressão de ser tão leal para com o Terceiro Reich a ponto de dar a vida de bom grado pela sua defesa.

O povo alemão é obediente, mas não entusiasta. Seguirá Hitler enquanto êste parecer vitorioso, mas de dedos cruzados. Se surge desastre, se enfrenta derrota, então latente, escondida desconfiança assoma logo à superfície. Então a derrota moral do sistema nazista vem em um repúdio do Nacional-Socialismo.

Os nazistas ensinaram os alemães a ser egoístas. Só obtiveram excessivo êxito nêsse educar. Os seus discípulos e partidários um dia abandonarão Hitler duramente. Creio que virá o dia em que nenhum alemão admitirá ter alguma vez sido nazista ou camisa parda.

Lembro-me de um oficial alemão de elevado posto que apontou para a cruz gamada do seu uniforme e disse: "Por três vezes já jurei ser fiel até a morte a três regimes — ao Kaiser, à República, à Hitler. Eu gostaria de saber quantos mais juramentos de lealdade terei de fazer até o fim da minha vida."

Amanhã: Último capítulo (12º):

A NOSSA POLÍTICA DO APÓS-GUERRA

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

A VERDADE SOBRE A AVIAÇÃO RUSSA

II.ª PARTE

P. HENRY C.

(*Continuação*)

Continuamos com a publicação de alguns documentos sobre a aviação russa, de diversas fontes, apresentando uma especie de resenha da opinião dos tecnicos de todos os países. Na primeira parte vimos os pontos de vista de Ali Williams, Lindbergh, C. G. Gray, Pierre Cot, Laville e James Peck. Eis o fim do depoimento do ultimo, publicado na revista "P. M." a 23 de julho passado. Após ter passado em revista os principais tipos de caças que lhe foram demonstrados em fins de 1939 (1-21, 1-20, 1-18 e 1-16 ele continúa:

"Como aviões de bombardeio em mergulho, os russos empregam alguns Vultees V-11 GB e um novo tipo sovietico derivado deste ultimo. Os biplanos I-15, agora melhorados com um motor de 1.100 CV (Wright "Cyclone" e trem de pouso escamoteavel, são reservados para as missões de ataque propriamente ditas.

Os bombardeiros medios podem em muitos casos ser comparados com os bons aparelhos inglezes e americanos. Entre eles o B-2, tipo bi-motor de asa média, movido por dois motores "Ciclone" (M-25 construidos sob licença) leva 750 kilos de bombas, cinco metralhadoras a uma velocidade de 480 quilometros a hora. O T. K. B-25, no mesmo genero, visto na Hespanha, com dois motores Hispano uiza (M-35 sob licença) tem velocidade de 500 km. H. duas torres rotativas e metralhadoras montadas nas asas.

A carga de bombas atinge a 2.000 quilos. Existe um novo tipo que no meu tempo era considerado ultra-secreto, cujas linhas gerais são as do tricicle Douglas DB-7. Um bombardeiro pesado conhecido é o Ilouskine, com o qual Kokinaki e Gordienão queriam ir sem escala de Moscou a Nova York, passando pelo Polo Norte, quando cairam no Labrador..."

Eis a opinião de James Peck. Ele faz algumas pequenas confusões entre o B-2 e o T. K. B-25. A descrição que dá do SB-2 corresponde na realidade a do TKB-25 e a deste ultimo é a do STA-L-7.

Na sua nomenclatura ele esqueceu o SB-6 bi-motor de combate e bombardeio leve, ao qual nos referimos em diversas notas.

As diversas fontes alemãs, oficiais e semi-oficiais, dão a entender que a campanha da Finlandia foi mais ou menos um "bluff" — aliás uma comedia muito bem preparada — que enganou a maioria dos observadores que julgavam o material russo obsoleto. É indiscutivel que as vitorias alemãs no oriente realçam bastante a Luftwaffe que no caso da Russia encontrou um poderoso adversario.

A Força Aerea Alemã conseguiu "superioridade" e não dominio do ar. Em certos pontos, a custo de enormes efetivos de maquinas indiscutivelmente excelentes, e com o auxilio de modernos esquadrões britanicos alguns dos quais equipados com os ultra-modernos "Typhoons" (Hurricanes aperfeiçoados, armados com quatro canhões e doze metralhadoras) os russos lograram manter o controle local de certas areas. É o caso de Leningrado.

O embate inicial da Luftwaffe, seus pilotos superiormente treinados e que tinham passado pelas duras experiencias da batalha da Grã Bretanha, o lançamento de modernos e aperfeiçoados tipos de aviões de combate, como os Messerschmitt 115 e Focke Wulfs 198, deram grande vantagem inicial aos invasores.

A destruição de aviões sovieticos "no ninho", por ataques de surpresa lançados por "Stukas" escoltados por Messerschmitts 110, atingiu proporções estonteantes, porém parece não ter muito afetado o poder defensivo propriamente dito da força aerea russa.

Uma economia racional das formações equipadas com tipos modernos para defesa de pontos estrategicos escolhidos, e o dispendio de grandes massas de aparelhos mais antigos permitiu senão neutralizar pelo menos contrar a Luftwaffe.

É evidente que as perdas em aviões como I-16 e I-15 devem ser gigantescas, e é necessaria toda a homogeneidade das formações alemãs e toda a disciplina de suas esquadrilhas para que êles não sejam afogadas por nuvens destes aviões "mosquitos".

Quanto tempo a Russia poderá dar-se ao luxo de perder uma centena de aviões por dia ? — Eis a questão...

É curioso o contraste entre a organização rigida, meticulosa, dos grupos alemães de Messerschmitts e Heinkels de caça, e as "triads" russas. Nestas ultimas encontram-se sessenta aviões que se compõem nada menos de tres a quatro tipos de aparelhos diferentes. Os comandantes de "triads" — grupos de duas vezes tres aviões — pilotam os ultra-modernos I-20 e I-18. Seus subordinados devem contentar-se com os I-16 "Moscas"...

Assim sendo, temos numa "atriad" aparelhos, cuja velocidade varia de 440 quilometros horarios para 580 e finalmente para cerca de 500 km h! Além desta heterogeneidade, ha uma falta geral de intercomunicação radiotelefonica entre os aviões. Os I-16 tem receptores somente, e ainda de curto raio de ação. Só os I-18 e I-20 é que levam a bordo emissores e receptores.

Avalia-se um combate a desvantagem que as "atriads" podem levar sobre as formações alemãs...

Segundo a opinião dos observadores alemães, os russos mandam esquadrilhas de aviões de ataque às dezenas para tentar suster o avanço de uma coluna blindada ou preparar um contra-ataque. Joachim Ritcher escrevia que os russos gastam aviões com a mesma despreocupação com que se atiram projetis sobre o inimigo. Para eles um I-15 ou um Vultee é nada menos do que uma granada de maior tamanho, que graças a certos aperfeiçoamentos póde levar homens a bordo.

Assim como o marinheiro não póde preparar com seus olhos voltados, do mesmo modo é indiferente que a metade dos efetivos seja perdida, contanto que sejam alcançados os objetivos designados.

Os tecnicos da Luftwaffe, que examinaram os aviões russos, confirmaram mais ou menos as opiniões de Ali Williams, Laville e outros que citamos, reconhecendo que muitas maquinas são de elevado "standard" tecnico, e construidas em massa. Os aviadores sovieticos são segundo o general Kesselring extremamente corajosos e tem o mais completo despreso pela vida, donde naturalmente a grande resistencia encontrada pela Luftwaffe — seus aviões tem boas performances, são rusticos mas praticos.

Como conclusão para este rapido, porém, bastante completo exame da força aerea sovietica, faremos uma ultima observação expondo um ponto de vista pessoal.

A versão corrente que circula nos meios aeronauticos e mgeral é que os aviões russos são mais ou menos copias de aviões americanos ou francezes. Isto é fundamentalmente falso. As linhas exteriores, as formas, as concepções que presidiram à idealização dos aviões russos são genuinamente locais e apresentam em muitos casos soluções aerodinamicas extremamente originais. Como, porém — e este é o caso dos paizes que elaboram numa industria aeronautica com numero demasiadamente pequeno de especialistas — eles não querem perder tempo com o desenho e a instalação dos pequenos detalhes, taes como jogos de comandos. sistemas de ailerons, disposição de armamentos etc. eles compram aparelhos norte-americanos para copiar estes dispositivos.

Um exemplo tipico nos é fornecido pelo Vultee VG-11. Estes aparelhos de ataques, em serviço nas forças aereas brasileiras, são bem conhecidos. Examinando a foto do aparelho derivado — a "Gazeta de Noticias" publicou no dia 1º uma foto da agencia Luce mostrando um "pseudo Vultee" russo derrubado por unidades de artilharia italiana — é bem dificil reconhecer o original. As empenagens são completamente diferentes, a asa tem agora uma forma eliptica etc... porém vemos que o sistema de cabine para a tripulação, com as partes transparentes corrediças, é exatamente o mesmo do Vultee americano. Deste modo eles simplificam consideravelmente os desenhos e a produção. Para estudar uma cabine de avião moderno de combate, pode-se levar as vezes um, dois ou mesmo tres mezes, e é raro que se chegue à boa solução logo na primeira vez. Nestas condições é melhor aproveitar o trabalho dos outros!...

A SEMANA DA ASA DE 1941

Reunião da Comissão de Turismo Aereo

A Comissão de Turismo Aereo do Touring Clube do Brasil, que fundou, em 1935, a Semana da Asa, e te mcontribuido grandemente para a propaganda da aviação em nosso país, reuniu-se na séde daquela instituição, sob a presidencia do general Newton Braga e com a presença de distintos elementos civis e militares.

Foi resolvido tomarem-se as seguintes providencias no que se refere às comemorações deste ano:

a) — proseguir na campanha educativa, em cooperação com os poderes publicos e de acordo com o texto e o espirito do decreto-lei n. 218, de 4 de julho de 1936, que instituiu o "Dia do Aviador";

b) — realizar o Concurso de frases sobre Santos Dumont, com premios identicos aos dos anos anteriores;

c) — organizar, em nome do Touring Clube do Brasil, a recepção anual aos aviadores presentes nesta capital;

d) — depositar, no dia 23 de outubro, uma corôa de flores no tumulo de Santos Dumont, no cemiterio de São João Baptista.

Sobre diferentes assuntos falaram ainda os srs. major dr. Demetrio Mercio Xavier, tenente coronel Lisias Rodrigues e sr. Lourival Nobre de Almeida.

FUNDADO O AERO CLUB DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DE VIÇOSA

Com a sua primeira diretoria constituida pelos srs. Geraldo Carneiro, João Braz da Costa, J. Santana, Gaston Duval, Fernando Vieira e Gilton Morais, acaba de ser fundado o Aero Club da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa.

A PARTIDA DO MINISTRO DA AERONAUTICA PARA PORTO ALEGRE

Utilizando aviões Lockeed, seguiram ontem, pela manhã, com destino ao Rio Grande do Sul, o ministro da Aeronautica e senhora e demais pessoas que integram a sua comitiva.

Os aviões seguiram diretamente para Florianopolis, onde almoçaram o sr. Salgado Filho, que logo depois rumaram para a capital gaucha, depois de ter visitado a base aerea daquele Estado. Na capital do Rio Grande, o ministro da Aeronautica inspecionará a base aerea de Canôas, situada nas imediações de Porto Alegre.

Ao embarque do sr. Salgado Filho, além de varias figuras de destaque do seu ministerio, compareceram numerosas pessoas amigas.

BANQUETE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Realizando-se no dia do aviador (23 de outubro de 1941), um banquete oferecido ao presidente da Republica pelos aviadores brasileiros em sinal de reconhecimento pela creação do Ministerio da Aeronautica, o Aero Clube do Brasil comunica aos interessados que as listas de adesões poderão ser encontradas nos seguintes lugares: Serviço da Fazenda da Aeronautica, Departamento de Aeronautica Civil, gabinete do ministro da Educação, gabinete do ministro da Viação, gabinete do ministro da Aeronautica, Diretoria de Aeronautica Militar, Diretoria de Aeronautica Naval, Serviço de Bases e Rotas Aereas, gabinete do ministro da Guerra, gabinete do ministro da Marinha, gabinete do ministro do Trabalho, Dr. Assis Chateaubriand, A. B., V. A. S. P., Navegação Aerea Brasileira, Serviços Condor, Panair do Brasil, gabinete do ministro da Agricultura, gabinete do chefe de policia, gabinete do ministro das Relações Exteriores, gabinete do ministro da Justiça, gabinete do ministro da Fazenda, Aero Clube do Brasil, Aerodromo de Manguinhos.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Lamentada a exoneração de um instrutor

No requerimento em que o capitão aviador Aroaldo de Azevedo solicitou exoneração do cargo de chefe do Curso de Mecanico de Avião da Escola de Especialistas de Aeronautica, o ministro deu o seguinte despacho: — "Faça-se o expediente, embora tenha de lamentar ver-se privada a Escola de Especialistas de um instrutor de competencia tecnica e valor moral do capitão aviador Aroaldo de Azevedo, que tem conservado como oficial a classificação de aluno. É um dos primeiros da nossa aviação militar."

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil S. A., solicitando autorização para importar dois motores: "Autorizo"; de Nadir Lemos Silva, portador da carta de piloto aviador civil n. 376, solicitando revalidação de brevet na base aerea de Santos. — Aguarde a regulamentação da reserva da F. A. B.; de Antonio Dias, 3º sargento radio telegrafista, pedindo aproveitamento como tal, no Serviço de Bases e Rotas Aereas do Ministerio da Aeronautica: — Junte caderneta de assentamentos; de Salomão Espiridião de Freitas, 3º sargento reservista do Exercito, solicitando engajamento como 3º sargento especialista da F. A. B. — Não tendo o curso é inaproveitavel, conforme opina a D. A.; dos Serviços Aereos Condor Limitada, solicitando prorogação, por mais um ano, da autorização para executar trabalhos de aerofotografia — Aguarde a suplicante a solução de duvidas sujeitas por este ministerio à apreciação superior. Ao Conselho de Segurança Nacional, ratificando minhas opiniões anteriores; da Panair do Brasil S. A., alegando que o consul brasileiro em Nova York, recusou-se a legalizar os documentos de embarque de mercadorias a ela consignadas, solicita autorização para que seja concedido o desembarque das referidas mercadorias — "A autoridade consular interpretou bem o art. 137 do dec. 1.246 de 11-12-1936. As indicações das faturas não estão suficientemente claras. Todavia, como se trata de artigo a ser utilizado em serviço de utilidade publica, autorizo."

Na D. A. M.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar o tenente coronel Paulino de Oliveira dessa diretoria, por ter assumido a chefia do Serviço de Engenharia; e o capitão medico Odelto Barros Smith, do C. Med. Aer. Afo., por ter sido agregado ao respectivo quadro em virtude de se achar à disposição do Ministerio da Aeronautica.

Informações telegráficas

CHEGOU A PORTO ALEGRE O MINISTRO DA AERONAUTICA

Porto Alegre, 3 (A. N.) — O avião conduzindo o ministro da Aeronautica chegou a esta capital às 17.30 horas.

CAMPOS DE AVIAÇÃO EM PERNAMBUCO

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — Partiram para Pesqueira e Triunfo os srs. Gerzino Pontes secretario de Viação, e Raul Malheiros, engenheiro de Aeronautica Civil, que vão escolher local adequado para campos de aviação. Na passagem por Camarú examinarão o campo já ali construido.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Dois casos de incompetência e dois réus absolvidos

O Tribunal de Segurança esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, comparecendo os demais juizes.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — O pedido de habeas-corpus, impetrado em favor de Olimpio de Menezes, foi relatado pelo juiz Pereira Braga, sendo denegado.

O pedido formulado em favor de Alfredo Duarte e outros, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo tambem denegado.

Arquivamentos — O arquivamento, no processo 1799, de São Paulo teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Casemiro de Souza Nogueira. Foi deferido.

O arquivamento, no processo 1808, de São Paulo, foi relatado pelo juiz Raul Machado, sendo acusados Nelson Dantas Coelho e outros. Foi deferido. O arquivamento, no processo 1853, de São Paulo, foi relatado pelo juiz Pereira Braga, sendo acusados Arlindo de Castro e outros. Foi adiado, por ter do mesmo pedido vista o juiz Raul Machado. O arquivamento, no processo n. 1.857, da Baía, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo acusado Aroldino da Costa Pitanga. Foi deferido. O arquivamento, no processo n. 1.863, de Pernambuco, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Falconere da Costa Holanda. Foi deferido. O arquivamento no processo n. 1.817, de São Paulo, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo acusado José Moreira Machado. Foi deferido.

Preliminar de competencia — A preliminar levantada no processo n. 1.623, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados José Dumont e outros. O Tribunal deu-se por incompetente, remetendo os autos à justiça comum do Distrito Federal.

Remessa á outra justiça — A remessa á outra justiça, requerida no processo n. 1.818, de São Paulo, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo acusados Agostinho D'Alessio e outros. O Tribunal deu-se por incompetente, mandando remeter os autos à justiça comum do Distrito Federal.

Apelações — A apelação, no processo n. 1.709, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo apelados Alberto Batista e outros. Foi negado provimento.

As apelação, no processo n. 1.717, de Minas, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelado Feliciano Augusto de Souza. Foi negado provimento, por maioria.

A apelação, no processo n. 1.639, de São Paulo, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelados Luiz Pilon e outros. Foi negado provimento.

A apelação, no processo n. 1.725, do Estado do Rio, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Ormezindo de Araujo. Foi negado provimento.

A apelação, no processo 1.776, de São Paulo teev como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo apelado Adelino Franco. Negou-se provimento. A apelação, no processo n. 1.702, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelado Antonio Gonçalves de Campos. Foi negado provimento.

Revisões — A revisão, no processo 827 de São Paulo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo requerente Armando Rodrigues Coutinho. Foi deferido, em parte, o pedido, para reformar o acordão e reduzir a condenação a 2 anos de prisão, gráu minimo. A revisão, no processo 1.362, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo requerente Newton de Braga Melo. Foi deferido o pedido, para reformar o acordão e absolver o requerente. A revisão, no processo n. 1.362, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo requerente Jorge da Silveira Martins Ramos. Foi deferido, para reformar o acordão e absolver o requerente.

O dr. W. Bacelar de Melo e o "Boletim Margel"

No nosso último número transcrevemos uma noticia publicada no "Correio da Manhã", de 27 de maio, noticia essa que envolvia em um fato delituoso o dr. Wolfgang Bacelar de Melo, médico da Assistencia Municipal e que clinica há muitos anos nesta capital, sendo sempre cercado do melhor conceito.

Tal transcrição foi feita tendo em vista a natureza do fato narrado, de interesse imediato da classe médica e da coletividade e sem visar absolutamente a pessoa do médico, nele envolvido.

Verificou-se, logo, porém, a completa improcedência da acusação policial ao dr. Bacelar de Melo, fruto de maldade de elementos sem idoneidade, e esse foi o resultado do inquérito.

Muito contristador para nós, médicos, é esse resultado, que, afastando de um membro da classe médica, uma acusação infamante de tal ordem, vem concorrer para realçar o prestígio moral de que o médico precisa ser cercado sempre.

O dr. Bacelar de Melo, que havia suposto uma intenção duvidosa na transcrição feita pelo "Boletim Margel" apresentou queixa-crime contra o dr. Mario Rangel, tendo-a porém retirado ao verificar o seu completo equivoco sobre esse ponto, de vez que aceitou as nossas explicações.

(Transcrito do "Boletim Margel" de setembro e outubro de 1941 (N.º 3). (56787)

18.000 MORTES ACIDENTAIS

Londres, 3 (Reuters) — Segundo as últimas cifras conhecidas, desde o início da guerra até o presente registraram-se 18.000 mortes acidentais na Grã-Bretanha, total esse que se divide da seguinte fórma: — 2.400 motociclistas, 2.800 ciclistas e 10.000 pedestres, entre os quais 2.000 crianças.

NO CENTRO DE SAÚDE MODELO, DE NITERÓI

A visita da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto áquela unidade sanitária

A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto visitou ontem, pela manhã, o Centro de Saude Modelo da capital fluminense, o qual, como se sabe, foi criado e, posteriormente, ampliado pela atual administração do Estado do Rio. Recebida alí pelos drs. Adelmo de Mendonça, diretor de Saude Publica, e Marcolino Candau, chefe daquela unidade sanitaria, medicos e demais funcionários, a esposa do interventor federal percorreu, durante longo tempo, as instalações locais, examinando fichas, mapas elucidativos, aparelhagem medica e dentária, além de todas as dependencias da casa.

O dr. Adelmo de Mendonça e o dr. Marcolino Candau prestaram-lhe então informações sobre o funcionamento de cada um daqueles serviços, considerados modelares pelo sanitaristas que já os visitaram.

Apesar da hora não ser de grande movimento, o Centro já estava em atividade, atendendo a varios pacientes, muitos dos quais eram crianças acompanhadas de suas mães. A senhora Ernani do Amaral Peixoto observou como são feitos, pelo sistema mais moderno, os exames de roentegenfotografia, sendo-lhe mostradas, na secção respectiva, algumas chapas já prontas.

Na farmácia, viu os diversos remédios utilizados diariamente e, no laboratorio, como são realizadas as pesquisas. Neste ultimo, teve oportunidade de observar, por um microscopio, laminas de vidro com bacilos de Koch. Outras das questões que despertaram o seu interesse foi a do ensino ministrado às chamadas "curiosas", cujo fichamento é feito alí.

Antes de se retirar, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto apresentou ao diretor de Saude Publica, ao chefe do Centro e a seus subordinados, cumprimentos pela perfeita execução dos serviços que lhes estão afetos.

O Centro de Saude Modelo de Niterói é uma unidade padrão, tendo servido de modelo para outras instituidas no Estado. Possue ótimas instalações e aparelhagem, muito bem conservadas, mantendo tambem um lactário, uma secção de maternidade e outra de enfermeiras visitadoras. Atende todos os dias milhares de pessoas, inclusive os funcionarios estaduais.

O problema do contágio entre os que o procuram foi praticamente eliminado pela adoção de um sistema original. Não há assim o menor perigo, existindo entradas e pavilhões especiais para os pacientes sãos, à esquerda, e para os portadores de molestias contagiosas, á direita.

Este sistema é digno de nota e, na ocasião em que foi instalada a referida unidade, era unico no Brasil.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão semanal

O presidente leu as seguintes efemérides da Academia: 3 *outubro* — 1847, nasce Carlos de Laet; 6 *outubro* — 1916, falece Garcia Redondo; 8 *outubro* — 1799, nasce Evaristo da Veiga; 9 *outubro* — 1853, nasce José do Patrocinio.

O sr. Alceu Amoroso Lima comunicou que no próximo dia 9 do corrente passaria o 50º aniversário do falecido escritor Jackson de Figueiredo.

O presidente pediu que o sr. Alceu Amoroso Lima dissesse na próxima sessão da Academia algumas palavras acerca da referida individualidade.

O presidente, comunicando a resolução do governo de mandar publicar as obras completas de Rui Barbosa, disse que estava certo de interpretar os sentimentos de todos os academicos, congratulando-se por essa patriótica resolução, lamentando entretanto que essa publicação fosse feita segundo a ordem cronológica e não por assuntos.

Nesse mesmo sentido expressaram-se os srs. A. Austregésilo e J. C. de Macedo Soares, fazendo êste último algumas observações acêrca da ortografia adotada nessa publicação, acentuando que deveria ser a resultante do acôrdo da Academia Brasileira e da Academia das Ciências de Lisboa.

Achando-se de visita à Academia a poetisa chilena senhora Patricia Morgan, foi convidada a tomar assento no recinto e saudada pelo presidente e pelo sr. Claudio de Souza.

A senhora Patricia Morgan, agradecendo o acolhimento que lhe acabava de ser feito, recitou uma poesia de sua lavra.

COMISSÃO DE EFICIÊNCIA DA VIAÇÃO

Propostas até agora 6.066 promoções

Em cumprimento ao disposto no decreto-lei n.º 3.569, de 29 de agosto último, que a reorganizou a Comissão de Eficiência da Viação encerrou os trabalhos atinentes e assuntos sobre pessoal, inclusive sobre promoções e boletins de merecimento.

Desde a sua primeira reorganização, em 30 de julho de 1938, até a data do referido decreto-lei, foram propostas 6.066 promoções.

Dessas promoções, 2.742 obedeceram ao critério de antiguidade e 3.324 ao de merecimento, donde a indicação de nada menos do que 9.972 nomes.

Outro trabalho estafante e cumprido à risca, foi o relativo ao exame de boletins de merecimento. Eram submetidos, em média, por quadrimestre, 13.000 boletins ao estudo da C. E. V. que neles tinha que apôr a sua assinatura, concordando ou não com as ponderações conferidas, e fazendo muitas vezes, as sindicancias que se tornavam necessárias. O total de boletins examinados foi superior a 100.000.

Afóra esses serviços, muitos outros ocupavam a atenção da Comissão de Eficiência da Viação, como a organização de quadros reclassificações, admissão e dispensa de extranumerários mensalistas, recursos e outros estudos.

109º ANIVERSÁRIO DA FACULDADE DE MEDICINA

A sessão solene de ontem e os seus oradores

Transcorreu ontem a data de fundação da Faculdade Nacional de Medicina, que comemorou seu 109º aniversario. Dando inicio ás festividades programadas, ás 8 horas da manhã, com a presença do dr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, e do diretor, dr. Fróes da Fonseca, além de muitos alunos, professores e funcionários da Faculdade, foi hasteada a bandeira nacional, ao som do hino executado pela banda do Corpo de Bombeiros, no mastro colocado no centro do páteo interno.

Á 9 horas, em altar armado no salão nobre, teve lugar a missa, celebrada por d. André Arcoverde, bispo de Taubaté, acompanhado por um côro de sacerdotes. Durante o áto, muitos academicos e professores fizeram a comunhão. No fim da cerimônia religiosa, o padre Helder Camara, dirigiu-se aos presentes, salientando o fato de que o quef fôra dado ver era um sinal de que a mocidade da Faculdade de Medicina, que em tão elevado numero alí estava presente, demonstrava os sentimentos religiosos dos mais sinceros, com o que se congratulava com a mesma.

As palavras finais do padre Camara foram recebidas com uma salva de palmas.

O professor Fróes da Fonseca encaminhava, a seguir os comungantes e o bispo Arcoverde ao bar da Faculdade, onde o Departamento Feminino do Diretório oferecer-lhes-ia um chocolate.

Ás 10 horas teve inicio a sessão solene da Congregação, tendo sido convidados para compor a mesa os srs.: professor Leitão da Cunha, bispo André Arcoverde, Leal da Costa, representando o ministro Capanema que se encontra em São Paulo, dr. Nelson Nogueira, e d. Laís Netto dos Reis, diretora da Escola de Enfermeiras Ana Nery, além do diretor, professor Fróes da Fonseca.

Viam-se, na numerosa assistencia, representações de alunas das Escolas de Enfermeiras Ana Nery e da Cruz Vermelha, a delegação dos doutorandos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, das outras escolas superiores da Universidade do Brasil, do Diretório Central de Estudantes e muitos alunos do estabelecimento.

O representante dos doutorandos gauchos, em nome dos seus colegas e no de todos os que ficaram em Porto Alegre, fez a entrega da flamula da sua escola co-irmã da do Rio, depositando-a nas mãos do presidente do Diretório Academico, sr. Routolo Netto.

O reitor deu, então a palavra ao acadêmico Cid de Faria Ognibene, que leu uma saudação alusiva ao ato comemorativo, referindo-se ás fases por que tem passado a escola, aos grandes vultos que dela sairam, e ás esperanças dos acadêmicos em uma época melhor, terminando sob aplausos dos seus colegas. Seguese-lhe na tribuna o acadêmico Eugenio Ruotolo Netto, cujo discurso, historiando o que tem acontecido na Faculdade, de bem ou de mal, pondo em destaque a situação lamentavel de algumas dependências da mesma, tudo isso com palavras adequadas.

Saúda, por fim, os mestres, concitando ao mesmo tempo aos colegas para que colaborem na medida do possivel com os mesmos, para a maior gloria da Faculdade e do Brasil.

Em nome do corpo docente, discursou o professor Aloisio de Castro, que, embora jubilado do magistério, continúa a ser o mesmo mestre, admirado por todos os discipulos que lá deixou.

Fala, em belo improviso, do que foi a escola em tempos passados, historiou-lhe os primeiros passos referindo-se a um quadro famoso que naquele recinto se encontrava, pintado pelo barão de Santo Angelo diretor da Escola de Belas Artes, representando a entrega do decreto de 23 de setembro de 1826, que outorgava o direito de diplomar os médicos.

Lembra, em palavras repassadas de saudades, o nome de Oscar de Souza, e o muito que este mestre realizou em prol do ensino com sua vasta cultura cientifica, tendo regido várias cadeiras na Faculdade. Citou ainda Afranio Peixoto, que há pouco fôra jubilado, fazendo-lhe o elogio. Passou a recordar episódios de sua vida de estudante, e de mestre, um deles com o Papa, tirando de todos alguns conselhos para a mocidade que estuda naquele estabelecimento, verdadeiro templo da ciência, donde sairam os maiores luminares da cultura brasileira.

Ainda por longo tempo, o professor Aloisio de Castro prendeu a atenção dos presentes com a sua palavra, sendo prolongadamente aplaudido.

Encerrando a sessão, o diretor falou das reformas por que está passando o edificio, as modificações planejadas, e o que tem procurado realizar, desde que lhe foi entregue a diretoria, prometendo a solução para breve, talvez, do problema da centralização dos serviços hospitalares da Faculdade, e dos muitos outros que esperam a sua solução.

Achavam-se presentes á sessão alguns sobreviventes do Batalhão Academico, cuja bandeira estava exposta em um quadro, numa singela homenagem da mocidade estudiosa de hoje.

Á tarde, no campo do Botafogo F. C., disputou-se a partida de futebol entre as equipes do Colégio Universitario e da Faculdade, que não teve vencedor nem vencido, com o "score" de 1 x 1.

Terminando as comemorações de ontem, realizou-se, depois, o "lunch" de confraternização na séde da Faculdade.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Querida Majoy: — Saudações. — A você, que tão incansavelmente vem se batendo com denodo em defesa dos apoucados da sorte, faço um apelo angustiante, para que abrace, de todo o coração, mais uma justa causa da humilde e infeliz classe, vitima da mais clamorosa injustiça.

Esta classe, bondosa Majoy, é a classe das inspetoras interinas da Prefeitura, que vêm de sofrer um profundo e impiedoso golpe em suas finanças, já em absoluto estado precario. As inspetoras interinas ex-guardiães, cujo quadro foi extinto no ano passado, percebiam então, 450$ de ordenado; promovidas, por força da extinção do referido quadro, as inspetoras tiveram seus vencimentos majorados para 600$ que é ordenado das inspetoras efetivas.

Recebendo esta promoção como uma dadiva do Céu, pois que este pequeno aumento lhes viera minorar suas dificuldades, estas infelizes inspetoras não se cansavam de rogar ao Todo Poderoso pela felicidade daqueles que lhes haviam proporcionado tal melhoria, mal sabendo, no entanto que só num acervo de sacrificios tal pretensa proteção redundaria, conforme fato consumado.

Agora, quando tudo fazia crêr que as inspetoras interinas tivessem os seus já magros vencimentos reajustados com mais um aumento, afim de fazer face á alucinante alta de tudo e de todos conhecida, vêm de ser em meio de cruciante desilusão alvo de inclemente injustiça: ser cortado o aumento que por força da promoção tiveram, e o que é mais doloroso, serem obrigadas a restituir o dito aumento já recebido, estando por isso mesmo, sendo descontado em folha 200$ mensalmente.

Este aumento, que foi recebido com imensa alegria por vir satisfazer em parte, as necessidades de uma classe quasi em penuria, mas que não foi pleiteada pela citada classe e que nem pode ser responsavel pelo mesmo aumento, pois que todas as vezes que procuraram saber na Prefeitura qual a sua situação eram sempre informadas de que seu caso estava em estudo e o que é mais de lamentar, ainda, é que as mesmas inspetoras passaram, por causa do malfadado desconto, a perceber trezentos e poucos mil réis, isto é, menos que os vencimentos das serventes, que são de categoria inferior. E é o que se vê: os estudos foram para atirar a referida classe á condição de quasi indigencia, numa época em que tudo aumentou, desde o aluguel da casa aos remedios e generos de primeira necessidade.

A você estimada Majoy, pela classe, entrego a nossa causa rogando que patrocine com carinho, fazendo éco da nossa afilitiva situnção.

Fervorosamente, recomendo a Deus, pela sua felicidade pessoal."

"Presada Majoy:

Ha tempos a Divisão de Rádio do DIP, baixou um decreto proibindo, ou melhor regulamentando, o funcionamento em todo o territorio nacional dos alto-falantes. Pois bem: Aqui no Sul de Minas, o negocio entrou por um ouvido e saiu por outro. Ao envez de diminuir, aumentou o número de alto falantes e com eles o berreiro infernal que todas as cidades sul mineiras tem de suportar. Basta dizer que tem cidades que possuem 7 e até mais alto-falantes. Será que em sua colúna um apelo ao DIP para fazer entrar em execução a regulamentação não tinha guarida? Esperamos que sim. E póde estar certa de antemão dos agradecimentos sem fim de todos os sul mineiros. Em 1-10-1941."

"Majoy:

Depois das 18 horas, não é possivel a uma senhora, ou a um pai em companhia de sua familia, fazer passeios em qualquer bairro da "Cidade Maravilhosa", sob pena de encontrar passo a passo, com namorados de todas as camadas sociais, em atitudes que ofendem á moral. Tambem me permito lembrar que que é já bastante generalizado o habito de namorados viajarem em bondes e onibus, ostensivamente abraçados, dando uma triste idéia da nossa civilização e moral.

Em outras capitais do continente, esses abusos foram cerceados pela policia.

Porque nós tambem não o adotamos?

Um modesto admirador e assiduo leitor."

AS PROFUNDAS ALTERAÇÕES NA FISIONOMIA DA CIDADE

(Continuação da 3ª pag.)

res, que chegaram á conclusão seguinte: Foram Antonio Martins da Palma e sua mulher, Leonor Gonçalves, os fundadores da "Igreja da Varzea", que, mais tarde, passou a denominar-se Candelaria, nome tirado de uma nau, da qual era capitão o próprio Palma, que a furia do mar teria lançado á Guanabara. Esta ocorrência através do tempo, começou de surgir enfeitada pela poesia popular, sob tonalidades vaporosas de lenda e de milagre. Mas, nada disto. Os documentos encontrados dizem que, realmente, o capitão Palma teve o seu barco arribado ao porto do Rio de Janeiro em 1634, quando sómente existia uma Freguezia com séde na Igreja de São Sebastião, no Morro do Castelo. Uma vez salvo, com sua mulher e seus companheiros de aventura, num movimento de gratidão á Providência, logo tratou de erigir um templo, que teve o nome de Igreja da Varzea, para, cinco anos depois, em 1639, passar a ser batizada com o nome de sua nau — "Candelaria", conforme consta de escritura pública, firmada a 4 de julho dêsse ano, ao ser creada a segunda freguezia da metropole, cujo primeiro vigario foi o padre João Manoel de Mello.

800 NOVOS RESERVISTAS EM NITEROI

Realizou-se ontem no Estádio Caio Martins, em Niterói, a cerimônia do compromisso á Bandeira de cerca de oitocentos novos reservistas. Alí se encontravam, além de convidados e familias dos conscritos, o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor da Circunscrição do Recrutamento, coronel Djalma da Fonseca, comandante da Força Policial do Estado, capitão Jansen de Melo, inspetor dos Tiros de Guerra da Região e o prefeito de Niterói, sr. Brandão Junior. O sr. Rui Buarque, secretário de Educação e Saúde representou o comandante Ernani do Amaral Peixoto na cerimônia.

Inicialmente, as alunas da Escola Profissional Aurelino Leal executaram um bailado intitulado "Apoteose á Bandeira", que foi aplaudido com entusiasticas palmas pela enorme assistência que enchia as arquibancadas do estadio. Junto ao mastro do Pavilhão Nacional o mesmo corpo de bailados apresentou um quadro vivo em homenagem á patria.

Em seguida falou o prefeito Brandão Junior, como paraninfo. O tenente Dario Gomes de Araujo leu, depois, aos reservistas, a circular da Inspetoria dos Tiros de Guerra da 1ª Região Militar, com referência ao juramento que ia ser prestado dai a pouco, relembrando a significação da data de 3 de outubro na vida politica e militar do Brasil e concitando aqueles jovens ao cumprimento dos altos deveres para com a nacionalidade.

Em nome do Colégio Salesiano Santa Rosa falou o padre Nelson Carlos Del Monaco, saudando os novos reservistas do Brasil, recomendando-lhes conservarem sempre os principios do amor a Deus e a Pátria.

Os Tiros de Guerra 15 e 121 e as Escolas de Instrução Militar 29, 347, 186 e 386 repetiram, conjuntamente, o compromisso á Bandeira, sendo logo após aplaudidos vibrantemente pela assistência.

Seguiu-se o desfile em continência ao Pavilhão Nacional, em coluna por um, o que causou magnifico efeito.

Terminando as solenidades teve lugar, então, o desfile armado, com formatura por 4, em continência ás autoridades presentes, que foi acompanhado pelo corpo de bailados da Escola Profissional Aurelino Leal. O batalhão do Colégio Salesiano Santa Rosa desfilou tambem em homenagem áquela expressiva solenidade.

Notavam-se no Estádio além da diretoria de vários colégios de Niterói, Escola Profissional "Henrique Lage", o Corpo de Bombeiros e presidentes e instrutores da E. I. M. 172, 77, 249 e 386, do Distrito Federal.

A banda da Força Policial do Estado do Rio tomou parte nas solenidades, que obedeceram ao comando geral do capitão Jansen de Melo.

NOTÍCIAS DO DASP

Instalação da divisão de aperfeiçoamento — A Divisão de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público instalou seus serviços, que se acham funcionando nos horários normais do Serviço Público Federal, á Avenida Presidente Wilson, no antigo pavilhão do D. A. S. P. na Feira de Amostras em frente á Santa Casa de Misericordia).

Cinco novos concursos no D. A. S. P. — A Divisão de Aperfeiçoamento do D. A. S. P. abrirá no corrente mez, inscrições aos cursos de extensão sobre *Organização e Administração de Escritorio, Biblioteconomia, Arquivologia, Lingua Inglêsa e Dactiloscopia*. — Com a instalação dessas, o D. A. S. P. eleva para dez o número dos cursos sob sua orientação com uma frequencia previsivel de mil e duzentos alunos.

Entrega de Certificados — Serão chamados, no corrente mez, para receberem os certificados de conclusão de cursos, os alunos dos Cursos de Formação de Bibliotecario e de Extensão sobre Administração de Pessoal.

Technologista — Estarão abertas de 6 á 20 do corrente, inscrições á prova para extranumerarios-mensalistas do Departamento Federal de Compras — Tecnologista. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35 portadores de diploma de engenheiro ou quimico insdustrial, registrado no Ministério da Educação.

Chamadas ao S. B. M. — Os candidatos ao concurso *Escriturario*, cujos números de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Praça Marechal Ancora) afim de se submeterem á prova de sanidade.

Dia 6, ás 11 horas: — 451, 1151 — 1158 — 1153 — 1157 — 1161 — 1156 — 1165 — 1166 — 1167 — 1169 — 1172 — 1174 — 1175 — 1176 — 1177 — 1178 — 1179 — 1180 — 1181 — 1182 — 1187 — 1-89 — 1100 — 1191 —

Ás 13 horas: — 1147 — 1148 — 1149 — 1154 — 1144 — 1156 — 1153 — 1159 — 1161 — 1162 — 1163 — 1168 — 1170 — 1171 — 1173 — 1183 — 1184 — 1185 — 1186 — 1188 — 1199 — 1200 — 1208 e 1181.

Inscrições Abertas — Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos: diplomata, até 9 do corrente Inspetor de alunos, até 3 de novembro, inspetor de imigração, até 6 de novembro; engenheiro, até 8 de novembro.

A Secção de Gêneros da da Policia Militar

Foi há pouco inaugurada no Quartel-General da Policia Militar do Distrito Federal uma Secção de Gêneros que tem por fim: padronizar os diversos tipos de gêneros alimenticios a serem consumidos pela tropa; facilitar a entrega, num só local, de todos os artigos, uniformizando o julgamento na apreciação da sua qualidade; e favorecer, especialmente, ao pessoal da Policia Militar, na aquisição de gêneros para suas familias, a crédito e por preço inferior ao do comércio varejista.

Falecimento de um historiador espanhol

San Sebastian, 3 (H. T.) — O historiador Juan Carlos de Guerra, membro da Academia Real Espanhola, acaba de falecer em sua propriedade particular de Monde Pone, na idade de 61 anos. Juan Carlos era mundialmente conhecido como historiador.

Os ônibus vão ser vistoriados

As instruções baixadas pelo Departamento de Concessões da Prefeitura

A partir do dia 20 de novembro próximo, o Departamento de Concessões da Secretaria de Viação iniciará a vistoria geral dos ônibus do Distrito Federal.

Nesse sentido foram baixadas as seguintes instruções, pelo Serviço de Onibus:

"1 — A partir de 16 de novembro próximo, as empresas deverão entrar em contacto com esta chefia afim de ser combinada a data e o local da vistoria de seus ônibus.

2 — As vistorias serão iniciadas no próximo dia 20 de novembro, devendo terminar até 15 de dezembro de 1941.

3 — Logo após a vistoria de cada empresa, será publicado o edital correspondente, contendo as seguintes relações:

a) ônibus que poderão ser licenciados;

b) ônibus que poderão ser licenciados, devendo, entretanto, sofrer pequenos concertos a serem efetuados até 1 de janeiro de 1942;

c) ônibus que não serão licenciados sem terem sofrido reforma e passado por segunda vistoria a ser requerida neste Departamento;

d) ônibus que não poderão mais ser licenciados.

5 — Os ônibus incluidos na relação "b", depois de 1 de janeiro de 1942, terão as exigências feitas verificadas por esta chefia. Os que não estiverem em condições serão retirados do tráfego e a empresa respectiva multada.

6 — Os ônibus incluidos na relação, e, uma vez reformados, deverão passar por segunda vistoria a ser requerida neste Departamento.

No requerimento de segunda vistoria deverá constar a indicação do número de ordem dos ônibus a serem novamente vistoriados.

Nas licenças dos ônibus da relação "c" será cobrada a taxa de segunda vistoria."

Medidas para facilitar a alimentação de Bucareste

Bucareste, 3 (H. T.) — As autoridades adotaram uma série de medidas destinadas a facilitar a alimentação de Bucareste e a liquidar a especulação. O Ministério da Economia Nacional convidou a população a não se inquietar si certos generos, principalmente as batatas, vierem a faltar, pois isso será apenas uma escassez provisoria. Efetivamente foram adotadas várias disposições para que Bucareste venha a receber grande quantidade de batatas, leite, legumes e peixes.

O jornal Curentul, por exemplo, queixa-se da má organização do reabastecimento rumeno e reclama a instituição de orgãos capazes de controlar os preços e regular os transportes. Até agora, porem, nenhuma medida de conjunto foi tomada para o controle dos preços e a regularização da questão dos transportes.

O mesmo jornal reclama ainda a adoção de cartões de racionamento, como se faz na Alemanha e na França. "Somente assim — conclue o referido orgão — a população rumena poderá ser reabastecida de modo conveniente, em tempo de guerra".

ULTIMAS INFORMAÇÕES

UMA CIDADE INGLESA ATACADA PELA "LUFTWAFFE"

Canhoneio contra os navios britanicos que atravessavam a Mancha

Londres, 3 (A. P.) — O comunicado desta manhã declarou:

"Hontem á noite, pequena força de aviões de bombardeio atacou as docas de Brest, onde ainda se acham, inativos, os tres cruzadores alemães de batalha (Gneisenau, Schrnhorst, Prinz Eugen). A aviação do comando de costa bombardeou os estaleiros de Saint Nazaire. A aviação do comando de combate, em patrulha, bombardeou aerodromos no territorio ocupado pelo inimigo. Não perdemos nenhum aparelho."

Anunciou-se tambem que houve varias ações no mar, com vantagens para os britanicos.

Um grande navio de suprimentos, escoltado por sete pequenos navios anti-aereos, foi atacado esta manhã, por uma esquadrilha de Hurricanes, ao largo de Gravelines. Um dos navios antiaereos foi afundado enquanto que o de suprimentos e tres outros navios anti-aereos eram tomados de incendio. Os tres restantes vasos de escolta ficaram severamente avariados.

Hoje, ao meio dia começou forte canhonneio sobre o estreito de Dover. Os canhões alemães de longo alcance instalados na costa franceza especialmente no cabo Griz Nez procuravam visar navios que atravessavam o Canal da Mancha. Grande massa popular, postada nos recifes da costa ingleza, acompanhava o trajeto das balas, vendo-as cairem nas aguas levantando agua e espadanando-a para todos os lados. Varios navios estavam sob a ação dos atacantes, mas respondiam eficazmente. Ao mesmo tempo, funcionavam as baterias da costa britanica.

Em Kent, as rochas estalavam e as vidraças das casas arrebentavam pela concussão. Aviões ingleses Spitfires enchiam os ares do Canal, protegendo, tambem, os navios, contra as bombas que concomitantemente alguns aparelhos aereos inimigos procuravam atirar. Pouco depois do meio-dia, cessou subitamente e abruptamente o canhoneio.

— Uma cidade do litoral inglez cujo nome não foi revelado, recebeu ontem á noite severo ataque, quasi uma reedição das (blitzkriegs". Foi um dos mais fortes bombardeios dos efetuados recentemente pela aviação inimiga. Houve pelo menos 10 mortos e cerca de 50 feridos. Os aviões atacantes apareceram sobre a cidade voando baixo e despejando explosivos. As defesas de terra agiram eficazmente, atacando com violencia os incursionistas.

Segundo as noticias para aqui transmitidas foram serios os estragos materiais sofridos pela referida cidade (que o comunicado alemão identificou como Necastle).

Alguns dos maiores edificios ruiram. Um salão onde estava reunida uma assembléia ruiu poucos minutos após da reunião ser dissolvida.

Reproduzindo sinteticamente esses fatos, os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram o seguinte comunicado:

"Na noite passada, a atividade inimiga sobre este país ocorreu principalmente sobre os distritos costeiros do nordeste e do sudeste da Inglaterra. Foram atiradas bombas em varios pontos causando certo numero de vitimas e alguns danos.

Algumas bombas tambem cairam em outros distritos, inclusive no sudeste da Escocia, mas somente pequenos danos foram causados e não se registraram vitimas. Tres aviões de bombardeio do inimigo foram destruidos na noite passada."

A ITALIA VAE DESCENTRALISAR SEUS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS

Berna, 3 (Reuters) — Uma possivel consequencia dos bombardeios da R. A. F. contra as fabricas do norte da Italia está contida no anuncio de hoje da agencia oficial italiana de noticias, de que o gabinete aprovou um plano para "descentralizar" os estabelecimentos industriais que até agora estavam concentrados no norte do país.

Novos estabelecimentos hidroelétricos serão rapidamente construidos pelo governo na região central do continente, afim de servirem de energia as novas industrias dali. As instalações de transportes tambem serão desenvolvidas.

Acrescenta a agencia italiana que "o plano transformará a estrutura produtiva da nação em uma extensão apreciavel, e tambem o balanço economico e as condições sociais em todo o país."

AS ATIVIDADES DA R. A. F., DURANTE O DIA DE ONTEM

Londres, 3 (Reuters) — Informa um comunicado do Ministerio do Ar: "Um comboio inimigo de fornecimento, e escoltado por sete navios capitanea, foi atacado esta manhã, ao largo de Gravelines, por um aeroplano do comando costeiro. Um dos navios capitanea foi afundado. O navio de fornecimento e outros tres navios capitanea se incendiaram e tres outros ficaram seriamente avariados.

"Hoje, á tarde, bombardeiros "Blenheim" escoltados por caças atacaram as docas de Ostende e fizeram irromper diversos incendios. Os caças inimigos foram destruidos pela escolta. Dessas operações, tres dos nossos caças deixaram de voltar. Soube-se agora que setenta aparelhos de caça inimigos foram destruidos pelos caças britanicos, durante as operações de ofensiva sobre o norte da França, ontem".

Assassinado em Nova York um leader operario

Nova York, 3 (H. T.) — O sr. Salvatore Sabbatino, magnata de uma grande companhia de trapiches, que abateu ontem a tiros de revolver o chefe adjunto do Sindicato Internacional de Estivadores, Emil Camarda, apresentou-se hoje ás autoridades, dirigindo-se diretamente ao escritorio do procurador geral Thomas Dewey. O crime, que se teria seguido a violenta discussão, teve lugar no proprio escritorio de Sabbatino. O sr. Camarda atingido por tres balas de revolver, teve morte instantanea.

DEPOIS DE CINCO SEMANAS NO PODER

Caiu o gabinete australiano

Canberra, 3 (Reuters) — A queda do gabinete australiano já era considerada um fato consumado, pois o governo só possuia a maioria de um membro na Camara e o representante Cole, que apoiava a administração, declarou que votaria contra a mesma, participando portanto da moção de censura.

O primeiro ministro A. W. Fadden teve ocasião de declarar, ontem, que consideraria a moção para reduzir o primeiro item do orçamento como uma "censura" ao seu governo.

De modo que o governo do sr. A. W. Fadden, em exercicio apenas ha cinco semanas, foi derrubado hoje por uma maioria de três votos, tambem já esperada, ao ser aprovada na Camara a moção referida, apresentada pelo sr. John Curtin, lider trabalhista, depois da resposta sensacional dada á Camara pelo primeiro ministro em torno da questão de que o governo tivesse usado certos fundos para fins ligados com a ação anti-subversiva na Australia. Recorda-se que, no dia seguinte, o procurador geral Hughes desmentiu categoricamente que o governo tivesse desviado fundos de maneira impropria.

No decorrer dos debates, o sr. Curtin afirmou que o governo poderia realizar um maior esforço de guerra com mais justiça para o povo. O representante Coles declarou que a administração não poderia dirigir a maioria e que, portanto, a sua posição era insustentavel.

O representante Wilson disse que a politica do governo fracassara, pois reduzira o "standard" de vida sem aumentar o esforço de guerra. Sallentou o sr. Cole que tinha pequena objeção a fazer contra o orçamento, mas que votava contra o governo porque a Australia devia obter estabilidade de administração afim de assegurar ao máximo o seu esforço de guerra.

Hoje á noite o sr. A. W. Fadden declarou numa entrevista á imprensa que entregara a resignação do governo a lord Gowrie, governador geral. Disse que conferenciou com o sr. Curtin, "leader" trabalhista, para que o mesmo substitua a sir Early Page, que está no momento em viagem para Londres.

O atual governo continuará em exercicio, até que seja formada uma comissão para convidar o sr. Curtin a formar o novo gabinete. Informa-se que os partidos governamentais são contrarios á eleição geral, preferindo entregar o poder aos trabalhistas.

Segundo se declara nos circulos autorizados o governador general Lord Gowrie convidou o sr. John Curtin, chefe da oposição trabalhista, para formar o novo gabinete. Acredita-se aqui que os trabalhistas poderão organizar o novo Ministério uma vez que consigam o auxilio dos independentes. O "leader" da oposição, sr. Curtin, fez hoje as seguintes declarações:

"Estou pronto para formar o governo e confio na sua estabilidade. Sei que êle se devotará á tarefa da prosecução da guerra e á distribuição equitativa das sobrecargas da guerra, tanto quanto possivel á toda a comunidade."

O Partido Trabalhista se reunirá em Canberra, na próxima segunda-feira.

ASSINARAM UM ACORDO EM TALARA

Visando solucionar o litigio entre o Perú e o Equador

Buenos aires, 3 (A. P.) — A embaixada argentina em Lima comunicou ao Ministério das Relações Exteriores que os representantes do Perú e do Equador reunidos em Talara, assinaram um acordo para o estabelecimento de uma zona desmilitarizada, como base para um entendimento ulterior sobre o litigio de fronteiras. A comunicação recebida de Lima diz que esse acordo foi assinado a noit epassada, numa reunião a que estiveram presentes os observadores militares da Argentina, do Brasil e dos Estados Unidos, e deverá entrar em vigôr ao meio-dia de domingo, 5 do corrente. Os adidos militares das três nações neutras citadas ficaram responsáveis pela execução do acordo firmado.

Roosevelt enviará ao Congresso uma mensagem solicitando a revisão da Lei de Neutralidade

Washington, 3 (A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt reiterou o seu proposito de enviar uma mensagem ao Congresso, solicitando a revisão da lei de Neutralidade, declarando que a decisão final sobre as emendas a serem pedidas será firmada na conferencia que vai ter com os senadores leaders de ambos os partidos, na proxima terça-feira.

Ao mesmo tempo declarou que os navios mercantes americanos não podem ser armados para se defender contra os ataques dos submarinos do Eixo, sem permissão do Congresso.

A orientação do Congresso sobre esta politica já foi tão claramente expressa, disse o sr. Roosevelt, que não seria correto que ele agora negasse.

Esta declaração foi feita em resposta a um pedido de que ele exprimisse a sua opinião sobre a proposta do senador Pepper, que o presidente revogasse, simplesmente a proclamação da Lei de Neutralidade. Esta medida teria como efeito sustar a maior parte das restrições impostas pela lei.

Protesta o Mikado junto ao governo do Irã

Toquio, 3 (H. T.) — O Japão protestou energicamente junto ao governo do Irã contra a suspensão dos privilégios diplomáticos de que gozava a Legação Japonesa de Teera. Efetivamente essa suspensão suprime a inviolabilidade do correio diplomatico.

AMEAÇAS DOS ALEMÃES Á ITALIA

Pede a Gestapo um expurgo entre os oficiais do Exército

Estambul, 3 (Reuters) — A menos que não seja suprimida a oposição á Alemanha, por parte de um certo número de homens públicos italianos, os alemães ameaçam agora a ocupação da Lombardia, informa um despacho de Berna, que acrescenta que a Gestapo entregou ao governo italiano uma lista com os nomes dessas personagens e, conforme foi noticiado, pede tambem que se faça um expurgo entre os oficiais do Exército italiano.

A "IRMÃ DE CARIDADE DA EUROPA"

A Suiça acolhe os pequenos refugiados franceses

Clermont Ferrand, setembro de 1941 (H. T.) — Por três vezes no espaço de 70 anos a Suiça, que já foi cognominada a "Irmã de caridade da Europa" inclina-se á cabeceira da França ferida.

A primeira vez foi em 1870, momento em que acolheu e reabasteceu os restantes do exército de Bourbaki.

A segunda vez ocorreu durante a guerra de 1914 a 1918. A terceira, depois do terrivel desastre de junho de 1940 e ainda hoje.

Com efeito desde o armisticio a Suiça não deixou de prodigalizar á França tesouros de hospitalidade e de caridade. É o que podemos testemunhar 30.000 soldados que atravessaram as fronteiras da Confederação, ao momento da retirada, e que, depois de internados, foram postos em liberdade no começo de 1941.

Quando os franceses exprimiram o seu reconhecimento aos suiços, estes responderam com uma eminente personalidade de Genebra: "A França está no nosso cerebro, na nossa educação, na nossa sensibilidade, nos nossos gostos artisticos. Sem a França não teriamos conhecido vida intelectual". Nem por isso os franceses guardarão menos gratidão aos suiços pela sua inexgotavel generosidade, pela independência e pela coragem que não cessarão de testemunhar na encruzilhada dos caminhos de guerra.

Mas o coração da Suiça manifestou-se de fórma particularmente comovedora ao acorrer, ao mesmo tempo que a América do Norte, em auxilio dos pequenos franceses vitimas da guerra.

Não contente de fornecer o leite aos pequenos refugiados alsacianos e lorenos refugiados nos departamentos de sudoéste, a Suiça resolveu no inverno passado oferecer que passassem as férias, em território helvetico, aquelas crianças que haviam passado do horrivel drama das visões da guerra para o tempo das mais duras privações.

Em todos os cantões suiços inúmeras pessoas inscreveram-se para receber, gratuitamente, durante um periodo de três meses, um pequeno refugiado francês. A partir desse dia tomaram o caminho da Suiça longos comboios de crianças. Conduzidos por mulheres admiraveis (e entre tantas outras seja permitido citar o nome da senhorinha Paravicini que combolou durante a guerra mais de meio milhão de petizes) esses pequenos anemiados, por vezes famintos, mesmo pequenos mutilados foram procurar do outro lado da fronteira, simultaneamente com um ar puro e uma alimentação abundante, uma segunda familia, novos camaradas, o esquecimento, durante algum tempo, do terror e do sofrimento que pareciam haver apagado para sempre o sorriso das suas jovens faces.

Outras crianças foram reunidas por obras de caridade helveticas em colonias situadas em territorio francês, sobretudo na Alta-Saboia.

Sob o titulo — "A Grande Piedade das Crianças de França" uma colaboradora da "Gazeta de Lausanne" a sra. Bertha Vuillemin narrou a sua visita a um desses centros especialmente criados para as crianças das cidades martires: Lile, Amiens, Roubaix, Calais, Dunquerque. Aí se viam duzentas crianças de dois a dez anos que haviam passado durante longos meses por verdadeiro calvario.

O pai, prisioneiro, morto ou desaparecido. A mãe acabrunhada de penas e de preocupações, com o lar destruido na maior parte dos casos. A vida passava-se em adégas, sem higiêne, com a falta de sabão, o que provocava doenças de pêle de toda a sorte. Quasi todas as crianças descalças. E por cima de tudo o pesadelo permanente dos alertas e dos bombardeios.

Quando essas crianças chegaram aos pés dos Alpes, recobertas de chagas, exaustas, com o olhar ainda cheio de terror, foi necessário vesti-las, dar-lhes tratamento médico, alimentá-las, restituirlhes a calma e a alegria, cuidar da sua educação, porque a maioria sofrera grande atrazo, nos seus estudos.

Nos primeiros dias esses infelizes não pensavam senão em comer. Para satisfazerlhes á fome era preciso contar mais de um quilo de batatas por criança e por dia. Pareciam antes pequenos animais timidos e selvagens. Mas aos poucos os nervos se distenderam e os pequenos rostos voltaram a recuperar as côres de saúde.

Cercadas de cuidados e de ternura essas crianças voltaram a transformar-se em pequenos seres felizes e bem educados. E para agradecer aos seus bemfeitores aprenderam um belo cantico que entoam frequentemente reunidos em torno de uma bandeira suiça: "Senhor, concede o teu socorro ao belo país que o meu coração ama..."

A colaboradora da "Gazette de Lausanne" depois de haver contado a sua visita, pergunta se será possivel fazer essas crianças voltarem ás mesmas condições de vida de que foram retiradas, á mesma decadência fisica, aos sofrimentos, ás privações.

A escritora adverte que, em vista do câmbio, sómente o franco suiço poderia assegurar um dia suplementar de vida sã e feliz a cada um desses pequenos infelizes. Propõe, portanto, aos seus compatriotas que seja permitido aos pequenos refugiados permanecerem na Suiça até ao fim das hostilidades.

A sra. Berthe Vuillemin acrescenta: "Nós desejariamos mais ainda. Sonhamos com a criação de uma verdadeira cidade das crianças em que os petizes encontrassem aquilo que toda criança vinda ao mundo deve ter: um alojamento, alimentação, roupas, cuidados, educação e intrução. Visto que somos privilegiados na Suiça, não nos encerremos dentro da nossa tranquilidade, do nosso egoismo, mas procuremos assegurar um futuro calmo a essas crianças dando-lhes equilibrio e saúde. É para o bem futuro da Humanidade que assim trabalharemos".

Tal é a maneira como falam as almas generosas da Suiça. E nesse país a ação acompanha sempre as belas palavras.

COMANDOS MILITARES

Cairo, 3 (Do correspondente da AFI, para a Reuters) — A formação de um exército na Siria sob as ordens de um general inglês que comandará as forças da Siria e da Palestina, e a organização de outro exército no Deserto Ocidental, cristalizam a reorganização militar de grande envergadura no Oriente Médio que se fazia mister pelo grande aumento do poderio dos aliados nessas regiões.

Há algum tempo essa reorganização já estava sendo elaborada e termina justamente á chegada do inverno, o que permite esperar que operações de grande envergadura serão levadas a efeito contra o inimigo.

Wavell, há um ano, desempenhava funções que agora se tornam mais pesadas. Tinha sob suas ordens todas as tropas aliadas da fronteira norte da Palestina á fronteira leste do Iraque e daquela fronteira á Africa Oriental. Além disso suas responsabilidades diplomáticas e administrativas eram formidaveis.

Mas Sir Oliver Lyttleton, membro do gabinete de guerra, foi escolhido para o auxiliar. Foi nomeado igualmente um intendente geral, o que diminuiu grandemente os encargos. Quando o general Auchinleck assumiu o comando supremo do Oriente Médio em substituição de Wavell, o Iraque foi incorporado ao comando das Indias. A Africa Oriental, inclusive o império italiano, foi colocado sob o comando separado, dependendo diretamente do ministro da Guerra da Grã Bretanha.

Agora, a Siria, a Palestina e o Deserto Ocidental e o nstituirão duas entidades sob as ordens do general Auchinlek, podendo, entretanto, agir independentemente e tendo uma elasticidade muito maior.

Tal descentralização é o resultado inevitavel do enorme aumento em homens e material de toda a espécie das forças aliadas no Deserto e nas proximidades da Asia.

Por vários meses sucessivos grandes reforços vindo de todas as partes do Império Britânico, dos territórios aliados e das usinas dos Estados Unidos aumentaram de maneira consideravel o poderio militar dos aliados nessa parte do mundo. Agora, as forças aliadas estão prontas.

A CAMPANHA DA CARIDADE NOS ESTADOS UNIDOS

Roosevelt e Wilkie dirigem-se conjuntamente ao povo

WASHINGTON, 4 — Sábado — (U. P.) — O presidente Roosevelt e o sr. Wendell Wilkie dirigiram-se á nação em um mesmo programa radiofonico, apelando para o povo em favor do auxilio á Caixa de Socorro dos Necessitados. O presidente Roosevelt recomendou que a nação contribua generosamente para a campanha de caridade porque, ante a ameaça que pesa sobre o mundo e sobre o futuro do povo americano, deve-se conservar e assegurar os valores nacionais e fortalecer as instituições.

O AUXILIO DAS INDIAS HOLANDESAS Á RUSSIA

Toquio, 3 (U. P.) — O representante do Gaimusho (Ministerio das Relações Exteriores) — sr. Koh Ishii, declarou hoje, durante a conferencia de imprensa, que no caso das Indias Orientais Neerlandesas enviarem grandes quantidades de mercadorias para a U. R. S. S., isso será considerado pelo Japão como um ato inamistoso, pois os efeitos do tratado nipo-holandês estão pelo momento em suspenso. Reiterou que o consul japonês em batávia negocia presentemente o reinicio do intercambio previsto no referido tratado e que o principal ponto em discussão é o que se relaciona com a forma de pagamento.

Disse ainda que são infundadas as versões de que um comboio anglo-norte-americano está navegando no Pacifico, após o que frisou textualmente:" Não posso compreender contra que inimigo os Estados Unidos se preparam. Nós continuamos ainda as negociações em Washington".

O porta-voz não quiz comentar se os recentes exitos militares nipônicos na China afetariam essas negociações, mas declarou: "O fato de ter sido vencido com tanta facilidade o melhor exercito de Chiang Kai Shek, em Changsha, teve certamente um enorme efeito sobre os dirigentes do governo de Chungking.

Quanto á versão procedente de Batávia de que os navios soviéticos chegados a Sourabaya carregavam grandes quantidades de petróleo e de outros produtos, disse que isso odebece a um preteato inventado pelas Indias Orientais Neerlandêsas para controlar as exportações de petroleo para o Japão e intensificar o auxilio á Russia.

Concluindo, o sr. Ishii declarou "O Japão, como força estabilizadora na Asia Oriental, não pode ver com indiferença essa ação hostil. A atitude que o Japão observou com respeito ás Indias foi pacifica, mas a fase seguinte da politica nipônica continuará o seu curso apesar dos obstinados atos hostis desse país contra o Eixo".

UM DISCURSO DO SR. HITLER

(Conclusão da última página)

conceber a frase que melhor lhes faria justiça. Não póde ser imaginado o que os nossos soldados estão conquistando, devido á sua bravura, coragem e esforços incomensuráveis. Tanto faz tomarmos em consideração os nossos aviadores, ou pilotos dos aviões de caça e dos bombardeiros, nossos marujos que tripulam os nossos submarinos, como as nossas tropas alpinas que atuam no norte, ou os homens dos destacamentos São todos iguais. Mas acima de tudo, e eu gostaria de frizar isto em particular, avultam os feitos da infantaria germanica."

As suas divisões desde a primavera, já cobriram para mais de dois a três mil quilómetros. Estes fatos falam por si mesmos. Eu posso dizer que si se fala de guerra relampago então esses soldados merecem que seus feitos sejam descritos como façanhas relampago. Porque na execução de marchas avançadas, estes nunca foram sobrepujados na história, exceto pelas fugas precipitadas de alguns regimentos ingleses. Aqui estão algumas históricas retiradas precipitadas que suplantaram esses acontecimentos. De qualquer fórma, não se trata da questão de distancias longas. Eu não quero com isso menosprezar o inimigo. O que quero é fazer a justiça que o soldado alemão merece. Ele conseguiu atingir o inatingivel. Todas as organizações que estão associadas a ele são parcialmente de trabalhadores mas tambem parcialmente de soldados. Porque nesta vasta área quase todo mundo é soldado hoje em dia. Todo operário é soldado. Todo ferroviário é soldado. Em toda essa área, todo mundo é soldado. E essa área é colossal. Aquilo que foi conseguido na retaguarda é um feito tão grandioso como os próprios triunfos da frente.

Mais de 15.000 quilômetros de estradas de ferro russas foram adaptadas á bitola germanica. No léste a extensão da linha está hoje convertida em bitola alemã, mais de 15 vezes tão grande do que a usada na maior secção transversal do Reich, a que vai de Stettin aos Alpes bávaros que é de milhares de quilômetros de extensão.

O que isso custou em suor e esforço, mesmo o povo alemão em sua própria terra póde não conceber, é, por detrás disso tudo estão os trabalhos dos batalhões e dos serviços de nossa organização. Todo o gigantesco *front* desses serviços e da Cruz Vermelha, oficiais médicos, condutores de macas e enfermeiras, todos fazem sacrificios. Por detrás desse *front* a nova administração já está sendo formada para zelar por toda essa gigantesca área.

Se essa guerra durar muito tempo mais, a Alemanha e seus aliados farão uso dessa área e sua utilização será tremenda porquanto não há dúvida que sabemos como organizá-la.

Se eu agora vos dou, em poucas frases, uma perspectiva de uma única das realizações do soldado alemão e de todos aqueles que hoje lutam ou trabalham no léste, eu tambem faria convergir para vós a gratidão de nossos soldados pelas excelentes armas de primeira classe com que o país lhes tem abastecido e a gratidão pelas munições que têm sido postas á sua disposição em quantidades ilimitadas, tão distantes quanto podem ser transportadas.

CONFESSANDO A EXISTENCIA DE UM PROBLEMA GRAVE

Existe apenas o problema do transporte. Temos olhado para que em meio a essa guerra imensa de material, mais produção tenha sido organizada na extensa área, porquanto eu sei que não existe agora adversário que não possamos forçar a ceder pela massa de munições de que dispomos. E se por vezes lerdes nos jornais acêrca dos gigantescos planos de outros Estados, do que eles tencionam fazer e começar, e, quando ouvirdes de sômas que chegam aos bilões, lembrai-vos do que agora vos digo: primeiro colocamos todo o continente a serviço desta luta; segundo, não falamos de capital mas de mão de obra e colocamos essa mão de obra 100% nêsse serviço. Se não falamos a respeito isso não significa que nada estamos fazendo. Eu sei perfeitamente que os outros estão fazendo tudo melhor do que o fazemos nós. Eles estão construindo "tanks" que são invenciveis, que são mais rápidos, que os nossos e eles não têm necessidade de petróleo algum. Nós combates em todos os lugares pusemos muitos deles fóra de ação. Isso é decisivo.

Eles constroem aeroplanos admiraveis. Tudo quanto fazem é surpreendente. Tudo quanto fazem é incompreensivel, mesmo tecnicamente incompreensivel, mas eles não têm máquinas que suplantem as nossas e as máquinas que dirigimos ou pilotamos hoje ou com as quais atiramos hoje não são as máquinas que dirigimos ,que pilotamos ou com que atiraremos no prómimo ano.

Acredito que isso satisfará todo alemão. Tudo mais será previsto pelos nossos inventores e pelos nossos operários alemães e nossas operárias. Por detrás desse "front" interno, o "front" formado pela cidade e pela nação. Milhões de trabalhadores alemães labutam nas cidades e no país. Um povo inteiro está empenhado na luta.

Esse unido povo alemão confrontou-se com dois extremos no mundo exterior. Em um desses extremos está o Estado capitalista que nega o direito natural ao seu povo por mentiras e perfidias e no qual guarda exclusivamente seu interesse no interior. Do outro lado está o extremo comunista, um Estado que trouxe inconcebivel miséria a milhões e que desejava trazer a mesma miséria ao mundo inteiro.

Em minha opinião, isso impõe sobre nósó ôapenas um dever: lutar mais que nunca pelos nossos ideais socialistas, porquanto, devemos ser claros em um ponto: quando esta guerra for um dia concluida, aqui estará o soldado alemão que a venceu, o soldado alemão que veiu dos campos e das fábricas e que realmente representa as massas do povo. Essa guerra terá sido vencida pelo "front" interno alemão com milhares de homens e mulheres trabalhadores, camponeses e o homem criador no escritório e os profissionais. Todos êsses milhões de povo ativo terão vendido a guerra.

Aqueles que labutam no interior têm o direito de saber que êsse novo Estado será construido para êles. As experiências do "front" produzirão ainda mais fanáticos nacionais socialistas.

Na Alemanha reina o sistema de justiça. Aquele que foi capaz de dirigir tanto no campo militar, como econômico ou politico, será igualmente valioso e igualmente estimado, mas tão altamente estimado será aquele que auxilia e sem cuja assistência a maior direção não teria sido possivel de qualquer realização. Isso é decisivo.

OS MELHORES CHEFES POLITICOS, OS MELHORES GENERAIS, ETC.

O povo alemão pode estar orgulhoso hoje. Êle tem os melhores chefes politicos, os melhores generalissimos, os melhores engenheiros, organizadores econômicos e tambem os melhores operários e camponeses e o melhor povo. Fundir todo êsse povo em uma indissolúvel comunidade foi a tarefa que nos propuzemos como nacionais socialistas. Essa tarefa se apresenta á Alemanha mais claramente hoje do que nunca antes. Eu emergirei desta guerra um dia novamente com o programa de meu partido, cujo cumprimento é mais importante para mim hoje que durante aqueles primeiros dias.

Eu vim aqui para dizer ao povo que no plano de auxilio de inverno êle tem oportunidade de demonstrar um espirito comunista. Os sacrificios que estão suportando aqueles no "front", não podem ser igualados por causa alguma. O que o "front" da frente já realizou, e ainda realizará, ficará diante da história.

Somente quando todo o povo alemão tornar-se uma única comunidade de sacrificio, poderemos esperar e confiar em que Deus todo poderoso nos ajudará. O Todo Poderoso nunca ajudou o preguiçoso. Êle não protege o covarde. Êle não auxilia um povo que não se auxilia a si mesmo".

Hitler concluiu o seu discurso com as seguintes palavras:

"Ajudai-vos a vós mesmos e Deus todo poderoso não vos negará o Seu auxilio".

ANTES DO SR. HITLER FALOU O SR. GOEBBELS

(Especial para o *Correio da Manhã*, por Frederick Oeschner).

Berlim, 3 (U. P.) — O *chanceler* Hitler realizou hoje uma rápida viagem da frente oriental para esta capital, afim de dirigir sua palavra ao povo alemão, e informá-lo de que desde há 48 horas se realizam na Rússia operações que "arrazaram o inimigo".

Ás 5.02 horas da tarde, a reunião foi iniciada pelo sr. Enrich Sildenfeld, chefe da organização da "Ajuda de Inverno", o qual proferiu breves palavras.

O ministro da Propaganda, dr. Paul Joseph Goebbels, subiu á tribuna dos oradores, e com suas observações criou uma atmosfera de funda espectativa entre o público. Revelou que Hitler havia regressado a Berlim por um dia apenas, com o propósito de falar ao povo.

Com profundo sarcasmo se referiu ao contraste que oferecem as crianças russas e as alemãs. Disse que na União Soviética existem 2 milhões de "crianças que vivem de banditismo, desde 1933 até 1941".

Acrescentou que 5.700.000 de crianças alemães foram enviadas ás colônias de férias de verão. Afirmou que na Rússia há 35 milhões de crianças tuberculosas, dizendo ainda que as mulheres soviéticas são obrigadas a trabalhar mais que os homens.

O chefe da propaganda alemã disse que a fórma generosa e sincera com que o povo alemão contribue no fundo para a "Ajuda de Inverno" é "a melhor prova de quão sólida é a situação interna na Alemanha". Acrescentou mais que nos quatro últimos anos, o total das contribuições para esse movimento financeiro alcançou 4 biliões de marcos. Ao admitir indiretamente que o "Reich" sentiu os efeitos dos bombardeios aéreos do inimigo, Goebbels manifestou que foram utilizados 2.000 trens especiais para o êxodo de 1.500.000 crianças e 65.000 mães com filhos de tenra idade, para fóra das zonas perigosas.

Como para compensar isso, manifestou que 2.000.000 de crianças russas carecem de lar. Goebbels terminou anunciando que Hitler se apresentaria em pessoa para falar, porém quando este ministro terminou sua oração, ás 5.25 horas da tarde, o *Fuehrer* ainda não havia aparecido. Ás 5.30, Hitler compareceu á tribuna, precedido por Goebbels, em meio a estrondosos aplausos. O dirigente da Alemanha subiu á tribuna e começou a falar ás 5.34 horas da tarde.

EM TORNO DO DISCURSO

Londres, 4 (Reuters) — (Por Gerville Reache) — O discurso pronunciado ontem pelo sr. Hitler suscitou muito mais interesse do que os precedentes. O Fuehrer saiu finalmente dos caminhos já trilhados e deixou de fazer ouvir o que se chamava geralmente aqui de "disco fonográfico" de Hitler". Naturalmente, nos meios londrinos autorizados, não se pensa absolutamente em travar controversias com o Fuchrer.

Os estadistas britânicos tiveram muitas vezes ocasião de lembrar as diferentes fases da agressão alemã, para que se julgue necessario repetir que Hitler premeditara, desde ha muito, a sua guerra e que se a Grã Bretanha tivesse pensado em destruir a Alemanha o hitlerismo não teria esperado pela crise de Munich, para recomeçar um armamento tardio.

Isso, porém, não impede que se considere impressionante o tom do discurso do sr. Hitler, o qual dá claramente a impressão de que essa arenga de ocasião era em grande parte um apelo que se tornava necessario, em vista das más condições do moral alemão. É dificil pretender agora que as alusões ao moral dos alemães sejam pura invenção da propaganda britânica; já tivemos muitas vezes ocasião, nestas colunas, de citar testemunhos neutros, cuja bôa fé o conhecimento das coisas alemãs eram fóra de dúvida.

Mas depois que o proprio sr. Goebbels fez a mais completa confissão, que se poderia dizer a mais inesperada, para os inimigos da Alemanha, declarando num artigo de "Das Reich", difundido por todos os rádios do Reich, que os alemães procuram saber da verdade por meio dos rádios estrangeiros e que têm falta de fé e entusiasmo nos seus dirigentes, essa certeza se tornou ainda maior.

Finalmente, no momento em que vai começar a campanha de inverno na Russia, Hitler decidiu lançar mais uma vez o efeito mágico da sua palavra, sobre o povo alemão e explicar-lhe que a guerra contra a Russia é, mais do que qualquer outra, uma guerra defensiva; porém, coisa curiosa, Hitler explica isso fazendo ressaltar a importancia dos preparativos russos.

Mas se na Alemanha subsiste o espirito de logica, os alemães não deixarão de perguntar porque motivo a guerra contra a Inglaterra é tambem de defensiva, quando esse país, até o outono de 1940, não estava absolutamente preparado.

De maneira bastante estranha, aparentemente, mas explicável, depois de reflexão, Hitler explica "por motivos morais" o fracasso das suas entrevistas com Molotov. Deixa-se aqui ao sr. Molotov o cuidado de refutar a versão hitlerista das suas conferencias com o comissario dos negocios estrangeiros da Russia, por ocasião da sua visita a Berlim.

Todos aqueles, porém, que têm boa memoria podem desde já recordar que os técnicos alemães levaram apoio á Russia, contra a Finlandia, durante o inverno de 1939-40 e que forçaram a Finlandia a aceitar a capitulação.

Nos meios diplomaticos londrinos nunca se duvidou de que Hitler teria aceitado no momento, fosse o que fosse, se a Russia fizesse a politica que Berlim esperava ve-la seguir, até ao meiado da primavera passada, pelo menos.

Mas, conforme explicamos várias vezes, a Russia recusou sempre fazer concessões que teriam correspondido a entregar as defesas russas ao Reich a este decidiu então obter por força o que não pudera obter de bom grado. Ainda mesmo que o discurso do Fuehrer consiga elevar o moral alemão, por algum tempo, não conseguirá enganar a opinião pública dos outros paises sobre os objetivos politicos da Alemanha.

A compra pelos EE. UU. de materias primas sul-americanas

São Francisco, 3 (U. P.) — O presidente da Junta Diretora da Corporação de Reconstrução Financeira, sr. Charles B. Henderson, declarou que os Estados Unidos se propõem comprar toda a produção sul-americana de cristal de quartzo, diamante, cobre, chumbo, zinco, estanho, antimonio, tungsteno, magnesio, platina e zirconio.

Em discurso pronunciado perante o Congresso Mineiro norte-americano, o sr. Henderson disse que os contratos de compra serão feitos segundo o modelo do recente convenio, de acordo com o qual a Bolivia venderá estanho somente aos Estados Unidos e á Grã Bretanha.

Acrescentou que os metais que excedam as necessidades industriais dos Estados Unidos serão depositados e que este país imporá embargo á remessa de produtos a qualquer outra nação que não seja da America.

Os resultados deste programa, segundo o sr. Henderson, serão:

1) — Fornecer aos Estados Unidos as materias necessarias:

2) — Interceptar a subministração de materias ás nações não-amigas;

3) — Promover a ampliação da politica de boa vizinhança com o saneamento da economia da America Latina.

Finalmente, o declarante referir-se ao contrato sobre o estanho com a Bolivia, afirmando que os sentimentos de boa vizinhança para com este país serão ainda mais robustecidos.

Não descansam nos países ocupados os pelotões de fuzilamento

REBELIÃO EM CRETA

Londres, 3 (U. P.) — Urgente — Informa-se que na ilha de Creta estalou um violento movimento anti-germânico.

Londres, 3 (U. P.) — Urgente — Informações aqui recebidas indicam que na ilha de Creta alguns bandos de guerilheiros bem organizados iniciaram uma metódica campanha contra as fôrças alemãs de ocupação.

EXECUTADO UM AGRICULTOR POR POSSE ILEGAL DE ARMAS

Vichi 3 (U. P.) — O general Otto von Stuelpnagel anunciou, em Paris, a execução do agricultor Andre Sylvain, Departamento de Sena e Marne, por posse ilegal de armas. Na proclamação afixada nas ruas de Paris, acusa-se Sylvan de haver furtado um fusil alemão e 196 projetis, bem como varias pistolas, na estação ferroviaria de Vayres.

OS DADOS DIVULGADOS NA HUNGRIA

Szeged (Hungria), 3 (A. P.) — Uma jovem servia de 21 anos de idade, foi executada por ter tentado dinamitar uma biblioteca, enquanto que sua companheira, da mesma nacionalidade, mas de 19 anos de idade foi condenada a 14 anos de prisão.

De acordo com estatisticas compiladas dos relatórios oficiais 555 pessoas foram executadas na Alemanha e territórios conquistados, por crimes militares e politicos, desde o inicio da guerra com a Russia, em 22 de junho de 1941.

Estes algarismos não incluem as execuções levadas a efeito na Boêmia e na Moravia nos dias de ontem e de hoje, nem tampouco as execuções na antiga Iugoslavia entre 22 a 27 de julho, respectivamente.

Daquele calculo foram omitidas 21 execuções na França ocupada, noticiadas em um comunicado de Vichí.

Os algarismos definitivos distribuem-se da seguinte maneira: — Croacia, 266 execuções; outras partes da antiga Iugoslavia, 113; Boêmia e Moravia, 103; França ocupada, 42; antiga Polonia, 18; Bélgica, 16; Holanda, 16; Alemanha, 14; Noruega 4.

Em igual periodo foram levadas a efeito 4 execuções na Bulgaria e 26 na Rumania, pelos mesmos crimes.

Frisa-se entretanto que estes números referem-se tanto a sentenças como execuções, pois muitas das sentenças não puderam ser efetuadas visto os condenados não terem sido capturados ou estarem fóra das regiões ocupadas.

Na frente Oriental

Petrozavodsk parcialmente destruida

Londres, 3 (Reuters) — Quando os finlandeses entraram em Petrozavodsk, capital da República da Carelia, na margem ocidental do lago Onega, encontraram todas as fábricas dinamitadas pelos russos e parte da própria cidade destruida — informa um despacho de Helsinki para a agencia oficial italiana de noticias, hoje.

Toda a população civil, num total de 50.000 habitantes, havia abandonado a cidade. Quando canhonearam a capital, os finlandeses fizeram o possivel para não atingir os monumentos históricos, no que obtiveram êxito.

Passagem de abastecimentos para a Russia

Londres, 3 (H. T.) — Anuncia-se que ontem á noite foi assinado um memorando na Conferência de Moscou prevendo o aumento das remessas de material para a Russia. Os fornecimentos passarão, sobretudo, pelos portos de Vladivostock e Archangelsk e pelo golfo Persico.

Morreu em combate o filho do prefeito de Madrid

Madrid, 3 (H. T.) — O tenente-aviador Luis Alcocer Moreno, filho do prefeito de Madrid, e que pertencia ás esquadrilhas espanholas que se encontram atualmente na frente oriental, caiu morto no campo de batalha.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

CASIMIRO JOSÉ DE CAMPOS E HEITOR

Margarida Lima Heitor e suas filhas Edith e Diva, Antonio Sarda, esposa e filhas, Dr. Manoel de Castro, esposa e filhas, agradecem muito sensibilizados a todos aqueles que se associaram ao seu pezar pelo falecimento do seu bonissimo esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa que, por alma do saudoso finado, mandam celebrar na próxima segunda-feira, 6 do corrente, ás 10,30 horas, no altar Mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Maciel Rodrigues Veiga

FUNCIONÁRIO DA COMPANHIA HANSEATICA

Aurelia de Carvalho Veiga, Alda Bittencourt de Carvalho, Decio Alves de Carvalho, Raul Alves de Carvalho, Senhora e Filhos, Nile Alves de Carvalho, Senhora e Filhos, comunicam o falecimento de seu esposo, genro, cunhado e tio, MACIEL RODRIGUES VEIGA, ocorrido ontem, em S. Paulo, saindo o feretro da capela do Cemiterio de S. Francisco Xavier, para o mesmo cemiterio, ás 16 horas. (X 29972)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

(Rua General Câmara)

D. Luiza Coutinho Maia

A Mesa Definitora desta Veneravel Ordem fará realizar em sua igreja missa em sufragio da alma da pranteada D. LUIZA COUTINHO MAIA, virtuosa Mãe do seu Carissimo Irmão Ministro Comendador José Coutinho Maia. Para assistir a este ato convido os nossos irmãos e os parentes da finada.

Secretaria da Ordem, 4 de Outubro de 1941.

O secretário — JOSE' PINTO DUARTE. (Y 04125)

D. Luiza Coutinho Maia

Joaquim Fernandes Machado e Senhora convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa que por alma da saudosa D. LUIZA COUTINHO MAIA, mãe de seu amigo José Coutinho Maia mandam celebrar na igreja da Ordem da Conceição á rua General Câmara, ás 10 horas do dia 6 do corrente. Antecipadamente agradecem. (Y 04104)

D. Luiza Coutinho Maia

(7.º DIA)

José Coutinho Maia e Senhora, profundamente reconhecidos a todos os que prestaram homenagem á sua inesquecivel mãe e sogra, LUIZA COUTINHO MAIA, por ocasião do seu falecimento, novamente os convidam para assistirem á missa que será celebrada segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da igreja da Divina Providência, á rua Lopes Quintas, 86 (Jardim Botânico), antecipando os seus agradecimentos. (Y 04196)

D. Luiza Coutinho Maia

(7.º DIA)

José Coutinho Maia e Senhora, profundamente reconhecidos a todos os que prestaram homenagem á sua inesquecivel mãe e sogra, LUIZA COUTINHO MAIA, por ocasião do seu falecimento, novamente os convidam para assistirem á missa que será celebrada segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Imaculada Conceição, á rua General Câmara, 186, antecipando os seus agradecimentos. (Y 04195)

D. Luiza Coutinho Maia

Os funcionários da Veneravel Ordem T. da Imaculada Conceição participam a todos seus amigos que fazem celebrar missa no dia 6 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Veneravel Ordem, á rua General Câmara, pelo descanso eterno da alma da pranteada D. LUIZA COUTINHO MAIA virtuosa Mãe do Carissimo Irmão Comendador José Coutinho Maia, digno Ministro da Ordem. Agradecem cordialmente a todos que assistirem a esse ato de piedade cristã. (Y 04108)

D. Luiza Coutinho Maia

(7.º DIA)

As Irmãs recolhidas do Asilo da Caridade da Veneravel Ordem 3.ª da I. Conceição comunicam e convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa que por alma da pranteada D. LUIZA COUTINHO MAIA, mãe do carissimo Irmão Ministro da Ordem Comm. José Coutinho Maia, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem á rua General Câmara, ás 10 horas do dia 6 do corrente. Agradecem a todos que assistirem a este ato religioso. (X 04197)

PAULINO DIAS MACHADO

Paulina Machado, Dr. Paulo de Freitas Machado e senhora, Hugo Frederico Millar, senhora e filhas, Julio Monteiro Gomes, senhora e filhos; Dr. Benjamin Augusto de Miranda, senhora e filhos, viuva Lizette Machado Nunes e Paulo Monteiro Machado, participam o falecimento de seu esposo, pae e avô, ocorrido ontem, ás 16 horas, em sua residencia, á rua Travessa Dona Carlota N. 31 (Botafogo) e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o feretro ao cemiterio de São João Baptista, ás 17 horas. (REX). (X 29966)

MANOEL FERREIRA DA SILVA

William Gregory e senhora convidam os parentes e amigos do saudoso MANOEL FERREIRA DA SILVA para assistirem á Missa que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar de São Manoel da Igreja da Candelaria. (Y 04203)

MANOEL FERREIRA DA SILVA

Joaquim de Campos Mendes e sua familia, profundamente penalisados pelo passamento de seu inolvidavel amigo, MANOEL FERREIRA DA SILVA, mandam rezar uma missa, por seu eterno descanço, na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de Santa Thereza, em Therezopolis (Varzea).

Penhoradamente agradecem a todas as pessôas, suas amigas e do finado, que se dignarem assistir a este ato religioso. (Y 03567)

MATILDE DE ALMEIDA FERNANDES

Paulina de Oliveira, Gastão de Almeida e senhora, Carlos Viana de Almeida, senhora e filho, Dr. Carlos Escobeiro Fernandes, senhora e filhos (ausentes), capitão João de Souza Fernandes, senhora e filhos, Mercedes Escobeiro Fernandes, Beatriz da Silva Loureiro e irmãos, e Cordélia Delfino de Amorim Lima, participam o falecimento ontem, ás 9.30, de sua idolatrada sobrinha, irmã, tia e cunhada, MATILDE DE ALMEIDA FERNANDES, e convidam a todos os seus parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, sabado, ás 8 1|2 horas, da rua Marquês de Valença n. 25, nesta capital. (Y 04206)

DOMINGOS BARBOSA

Sua familia, profundamente grata ás pessôas que assistiram á missa do 7º dia, celebrada em intenção á sua alma, manda celebrar missa de 30º dia, ás 10 horas, no dia 7 do corrente, na igreja de São José, e antecipadamente agradece o comparecimento a esse ato religioso. (Y 02762)

DR. EDUARDO AUGUSTO BRANDÃO PIRAJA'

(AGRADECIMENTO

A familia de EDUARDO AUGUSTO BRANDÃO PIRAJA', impossibilitada de o fazer pessoalmente, agradece penhorada, por êste meio, a todos os amigos que a confortaram no doloroso golpe por que passou com a perda daquele extremado e saudoso parente. (Y 04201)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida.

Georgina

(Y 1350)

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

VAI MUDAR O CARTAZ DO RIVAL — Mais alguns dias e o Rival estará apresentando peça nova aos seus espetadores. Depois de *A Revoltosa*, a divertida comedia de Paulo de Magalhães, vamos ter naquela elegante casa de diversões a comedia de Luiz Iglezias, *Sol de Primavera*, com os mesmos personagens de *Chuvas de Verão*.

—:—

A 5.ª SEMANA DE "O EBRIO" — Entrou em sua quinta semana de representações na cena do Teatro Carlos Gomes a canção teatralizada *O Ebrio*, da autoria de Vicente Celestino e por ele escolhida para inicio de sua temporada naquela casa de espetaculos. Depois de *O Ebrio*, subirá á cena uma peça da autoria de Gilda de Abreu, que fará, em essa ocasião, a sua estréia na companhia.

—:—

LOUIS JOUVET — *Buenos Aires*, 3 (H. T.) — Louis Jouvet e sua companhia deram por terminada sua excursão aos paises do Prata, embarcando hoje com destino ao Rio de Janeiro.

—:—

COMPANHIA DULCINA-ODILON — Está marcada para dentro de breves dias a *première* da comedia *Sinfonia Inacabada*, original de A. Casona, tradução de Odilon Azevedo. Até lá permanecerá no cartaz do Regina a peça de Louis Verneuil, versão de Bandeira Duarte, *Loucuras de Madame Vidal*, em cuja representação tomam parte Dulcina, Odilon, Sara Nobre, Suzana Negri, Jorge Diniz, Roque da Cunha Armando Rosas e outros.

—:—

O ESPETACULO DESTA NOITE NO JOÃO CAETANO — Tomará parte no espetaculo desta noite no Teatro João Caetano o festejado *chansonier* Rubens de Lorena que ora se encontra nesta capital. Em homenagem a Alda Garrido, Rubens de Lorena cantará hoje e amanhã. Em cena continua a revista de Rubens Gil e Alfredo Breda, *Boa Visinhança*.

O PALCO DO COLONIAL — Um publico numeroso tem ido todas as noites ao Colonial. O programa de palco desta semana compreende numeros interessantissimos dos seguintes artistas: Maria Lisboa, Trio Ajax, Spina e Rondinelli, o prof. Bell, o equilibrista Verdaguer e a bailarina Lina Berny.

—:—

MUDOU ONTEM O CARTAZ DO SERRADOR — Mudou ontem o cartaz do Teatro Serrador. Procopio apresenta agora a peça de Paulo de Magalhães, *O Marido da Estrela*, com Procopio e Bibi nos principais papeis. No espetaculo tomam parte ainda diversos outros elementos da companhia.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

O AUTOR DE "A MULHER DO PADEIRO" E' UM POETA DO CAMPO — Jean Giono, que com a colaboração de Marcel Pagnol é responsavel pela celebrada comedia francesa "A mulher do padeiro", é autor que conhece o assunto profundamente. Todas as

Raimú

suas obras tratam da vida simples e real da Provença, o sul bem quisto da França, onde nasceu, criou-se e onde tem vivido até hoje. "A mulher do padeiro", que tem como protagonista o grande ator Raimu, é uma comedia forte, alegre e real sobre o amor e o adulterio, tendo como cenario uma rustica vila na Provença. A preocupação de Giono com o povo simples e com o campo, nasce de sua rebelião contra nossa civilização moderna.

O magazine "The Living Age" qualificou-o como "um dos gigantes das letras francesas".

A historia de "A mulher do padeiro" é tirada de uma de suas novelas, "Jean le Bleu", e foi adaptada para o cinema por Marcel Pagnol, o qual é conhecido como autor da encantadora e hipócrita comedia "Topaze".

"A mulher do padeiro" é o cartaz a seguir do São Luiz, Carioca, Odeon e Roxy.

—□—

Um dos interpretes de "O Governador" que a Ufa apresentará a partir de 2ª feira proxima. São seus principais interpretes Brigitte Horney e Willy Birgel

—□—

"A VOLTA DE DRACULA" — Sob as brumas do misterio e da ação dirigida no sentido cientifico surgiu nos Estados Unidos uma novela que prendeu a atenção de milhões de espiritos ávidos de sensações e novidades. O cinema se aproveitou dessa obra para editar um celuloide cheio de passagens horripilantes e emocionantes. Esse filme, um dos grandes que têm surgido na cinematografia, é "A volta de Dracula". Para o papel principal desta pelicula cheia de misterio, ciencia e sensação foi chamado o "rei do medo", o grande Bela Lugosi.

"A volta de Dracula" será o cartaz de segunda-feira em diante do Colonial.

—□—

Bing Crosby, o principal interprete de "A Tentação de Zanzibar" que o Palacio e o Ipanema exhibirão a partir de 2ª feira

ACORDO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O MEXICO

Os cinco pontos essenciais

Nova York, 3 (H. T.) — O correspondente do "New York Times" no México informa de fonte autorizada que na proxima quinta-feira será assinado um acôrdo entre os Estados Unidos e o México prevendo:

Primeiro — Pagamento pelo México da soma de 9 milhões de dolares ás companhias de petroleo norte-americanas desapropriadas.

Segundo — Estabilização das exportações de prata mexicana.

Terceiro — Compensação suplementar de 3 milhões de dolares já entregues aos proprietarios agrarios.

Quarto — Estabilização monetaria.

Cinco — Emprestimo de 30 milhões de dolares aos Estados Unidos para a construção de estradas.

Plano de melhoramentos publicos na Argentina

Buenos Aires, 3 (H. T.) — O Poder Executivo elaborou um plano de obras públicas para o corrente ano, figurando entre as obras projetadas uma ponte ligando as cidades de Paraná e Santa Fé.

A derrogação do estado de sitio na Bolivia

La Paz, 3 (H. T.) — O ministro Adolfo Villar conferenciou com o presidente da República, tendo manifestado que a primeira medida a ser posta em pratica pelo novo governo será a derrogação do estado de sitio. Com esse proposito foi hoje realizada a primeira reunião extraordinaria do ministério.

No Ministério da Guerra

A partida do comandante da Brigada de Infantaria em visita de despedidas — O general Gustavo Cordeiro de Farias, que acaba de ser promovido a esse posto e nomeado para comandar a Segunda Brigada de Infantaria da 7ª Região Militar, sediada em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, tem a sua viagem marcada para o proximo dia 7 do corrente, ás 8 horas, em avião da Força Aérea Brasileira, especialmente posto á sua disposição pelo ministro Salgado Filho. Os numerosos amigos, colegas e admiradores desse ilustre oficial-general, vão prestar-lhe mais uma manifestação de apreço, por ocasião de seu embarque que terá lugar no Aeroporto Santo Dumont. Em sua companhia, segue o capitão Lourenço Colucccio, ajudante de ordens.

Ontem, o antigo chefe da Missão Militar de Compras do Exercito na Europa, esteve á tarde na sala da imprensa do Ministerio da Guerra em visita de despedidas aos jornalistas. Depois de longa e cordial palestra, o general Cordeiro de Farias foi acompanhado até o elevador pelos presentes.

A Escola de Estado Maior vae em viagem de tatica no Nordéste — Pelo vapor "Itanagé" parte amanhã para o norte do país, os oficiais alunos dos 1º e 2º anos da Escola de Estado Maior que vão realizar uma viagem de tatica, com que todos os anos se encerram os trabalhos do curso de Estado Maior.

Os referidos alunos que vão sob a direção do coronel Renato Batista Nunes, comandante daquele importante estabelecimento militar, irão aos Estados de Pernambuco e de Alagôas, devendo demorar-se cerca de 30 dias nessa viagem.

Chamado á Diretoria de Recrutamento — Deve comparecer á R/1 da Diretoria de Recrutamento o 2º tenente da reserva Mauro Renault Leite.

Reajustamento no contingente destinado á 5ª Região — O ministro, para atender a um reajustamento no contingente de sorteados destinados á 5ª Região Militar, declarou, em aviso de ontem datado:

1) Que a 15ª C. R. (Paraná) deve fornecer além do contingente já fixado, para incorporação em fevereiro de 1942, mais 803 sorteados, dos quais 235 se destinam ao 5º Corpo de Base Aérea;

2) Que a 16ª C. R. (Santa Catarina) deve fornecer, além do contingente já fixado, para incorporação em 1942, mais 811 sorteados.

Convocado um 2º tenente da 2ª linha — O ministro convocou, de conformidade com a legislação em vigor, para o serviço ativo do Exercito, o 2º tenente da 2ª linha Amilcar da Costa Rubim, da arma de Infantaria, para servir na 1ª Região Militar.

1º Congresso de Brasilidade — O ministro Eurico Dutra recebeu ontem, á tarde, em seu gabinete, a comissão organizadora do 1º Congresso de Brasilidade, constituida dos generais João Marcelino Ferreira e Silva, representando a Liga de Defesa Nacional e Newton Braga, professores Deodato de Morais, Ernani Cardoso, este representando o Syndicato dos Professores, Henrique Gigante, representando o Centro Carioca, Otto Silva e Souza e Ariosto Berna. O professor Deodato de Morais entregou ao titular da pasta da Guerra o plano com um esquema do interessante certamen e fez a comunicação ao general Dutra de sua nomeação para vice-presidente de honra do Congresso, cujo presidente de honra é o chefe do governo.

O ministro da Guerra elogiou a iniciativa prometendo o seu apoio.

Comissão nomeada para incineração de documentos sigilosos — O comandante da 1ª Região nomeou o major Francisco Becken Reifschneider, chefe da 3ª secção do E. M. R. e os capitães Jorge Raimu de Paula Guimarães e Candido Nunes da Silva, para, em comissão, incinerarem varios documentos sigilosos.

Adido ao H. C. E. — Foi mandado adir ao Hospital Central do Exercito, por necessidade do serviço, o major medico dr. Otavio Salema Garção Ribeiro, classificado no Hospital Militar de São Paulo.

Transferencia de medicos — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os 1os. tenentes medicos drs. Paulo Leite Gomes do Pinho, da Escola Militar para a Escola de Educação Fisica do Exercito e Salvador Mariota Junior, do H. M. S. Angelo para o 4º R. C. I. (Santo Angelo).

Fornecimento de vacinas á 7ª Região — O Instituto Militar de Biologia foi autorisado a fornecer, com urgencia, ao Serviço de Saude da 7ª Região, 500 ampôlas de vacina anti-tipica.

Comissão para elaborar o Regulamento da Farmacia Central do Exercito — Para organizar, no prazo de quinze dias, o Regulamento da Framacia Central do Exercito, o diretor de Saude nomeou a seguinte comissão, composta do major farmaceutico Eurico Faro e 1os. tenentes farmaceuticos Antonio Vicente Fernandes e Roberto Corrêa de Souza, todos do L. Q. F. M.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Concedendo a João Dias Tavares, assistente, padrão I, da Faculdade de Medicina do Estado da Baía, o acrescimo de 10 % sobre o seu vencimento, na importancia de 1:080$000 anuais, correspondente a 15 anos de efetivo serviço no magisterio.

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos Edgard Cavalcanti de Arruda, Luiz Pinto de Carvalho, Teodoro Amalio da Fonseca Vaz e Waldemiro Alves Potsch, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Virgilio Moojen de Oliveira, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Edson de Barros ajudante de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, para exercer o de despachante aduaneiro junto a mesma Alfandega, e Rita Helena de Campos, para exercer o cargo de escriturario, classe E.

Promovendo: o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cai, Rio Grande do Sul, Arquimimo de Azevedo Cidade para identico lugar em Bento Gonçalves, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Guapé, Minas Gerais, Moacir Passos Maia, a coletor da mesma exatoria; e o capitão da Coletoria das Rendas Federais em Borba, Amazonas, Raymundo de Gois e Castro, a coletor das Rendas Federais em Moura, no mesmo Estado.

Nomeando, interinamente, escrivães das Coletorias das Rendas Federais: Astrolabio Dantro Barreto, em Cipó, Baía, Arnaldo de Alvarenga em São Tomaz de Aquino, Minas Gerais, Agliberto Muniz Teles, em Rosario, Sergipe, Edson Martins da Rocha, em São Raimundo Nonato, Piauí, e Wilson Ribeiro Sampaio, em São Francisco Minas Gerais.

Aposentando: Afonso da Costa Coentro, escriturario, classe 9, Armando da Rocha Melo, oficial administrativo, classe J, Alceu Lucas Corrêa, patrão, classe D, Joaquim Machado de Araujo, conferente de descarga, classe 7 e José da Costa Doria, motorista, classe E.

Designando João Caldas do Lago, policia fiscal, classe E, para exercer a função de administrador, da Mesa de Rendas de 2.ª ordem de Seabra, no Territorio do Acre.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Ubirajara Soares Falcão para exercer o cargo de escriturario, classe E.

Removendo, por permuta, Antonio Lima ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Guarabira, Paraiba, para identico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Espirito Santo, no mesmo Estado, e desta para aquela José João Madruga, ocupante de identico cargo que o anterior.

Removendo, a pedido Adolpho Muniz Pereira, escriturario, classe F, da Casa da Moeda para a Recebedoria do Distrito Federal; Leandro de Holanda Bessa Filho, marinheiro, classe C, da Mesa de Rendas Alfandegada de Porto Velho, Amazonas para a Alfandega de Manaus, no mesmo Estado; e Manoel Alves Braga, servente, classe C, do Tesouro Nacional para a Recebedoria do Distrito Federal.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Odorico de Souza Rodrigues, servente, classe C, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo para o Tesouro Nacional, e Cesar Ribeiro Franco Neto, escriturario, classe G, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Alagoas para a Recebedoria do Distrito Federal.

Na pasta da Marinha

Designando José Batista dos Santos Junior, para substituir Henrique Alberto Magalhães de Almeida, ocupante do cargo de auditor de 2.ª entrancia, padrão P, durante o seu impedimento legal.

Na pasta da Aeronautica

Transferindo Frederico Ramos Mendes, do cargo de pratico de engenharia, classe H, do quadro I do Ministerio da Viação, para o cargo de pratico de engenharia, classe H, do quadro suplementar do Ministerio da Aeronautica.

Tornando sem efeito o decreto que transferiu Francisco Daltro de Brito, do cargo de pratico de engenharia, clase H, do quadro I do Ministerio da Viação, para o cargo de pratico de engenharia, classe H, do quadro suplementar do Ministerio da Aeronautica.

Na pasta do Trabalho

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Euripedes Chaves de Melo para suplente de vogal, representante dos empregadores na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niteroi, Estado do Rio de Janeiro.

Concedendo exoneração a Fabio da Silva Prado do cargo de suplente de vogal, representante dos empregadores no Conselho Regional do Trabalho, da 2ª região com séde em São Paulo.

Aposentando Francisco Firmo Velasco no cargo de marinheiro, classe C.

Concedendo dispensa a Augusto Martins Gutierres, escriturario, classe F, da função de delegado regional no Estado do Piauí.

Designando João Rodrigues de Almeida, estatistico, classe I, para exercer a função de delegado regional no Estado do Piauí.

Nomeando: Eugenio Diniz Moreira Duarte para suplente de vogal, representante dos empregadores na 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niteroi, no Estado do Rio de Janeiro; Valerio Monteiro para suplente de vogal, representante dos empregadores na Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em São Luiz, no Estado do Maranhão; Jarbas Cardoso de Albuquerque Maranhão, suplente de presidente do Conselho Regional do Trabalho da 6.ª Região, com séde em Recife, no Estado de Pernambuco; Moacir Guimarães Moraes, suplente de presidente do Conselho Regional do Trabalho, da 8.ª Região com séde em Belém, no Estado do Pará; Mozart Soriano de Aderaldo, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Fortaleza, no Estado do Ceará; Beresford Moreira, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento com séde em Vitoria, no Estado do Espirito Santo; Luiz de Oliveira Galvão, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em João Pessoa, no Estado da Paraiba; e Milton Leite da Costa, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Florianopolis, no Estado de Santa Catarina.

Na pasta da Guerra

Concedendo transferencia para a reserva: ao subtenente José de Carvalho Barbosa Lima, ao 2º sargento Aloisio Casemiro de Vasconcelos, ao soldado Aristides Alves Ouriques, ao 1º sargento Antão Antunes de Siqueira, ao 2º sargento Benedito Soares da Silva, ao soldado corneteiro Epifanio Francisco de Souza, ao 1º sargento Francisco Pinto Morgado, ao 2º sargento enfermeiro veterinario Gastão Ferreira dos Santos, ao sargento ajudante radiotelegrafista Hostilio Freire de Novais, ao 1º sargento Hermenegildo de Freitas Lobato, ao soldado musico de 3ª classe Ivo Fiuza Pontes, ao 2º sargento enfermeiro veterinario José Xavier Junior, ao 2º sargento José de Almeida Pinto, ao 2º sargento Leopoldo Rodrigues de Pinho, ao soldado carpinteiro Luiz Pinheiro dos Pinhais, ao soldado tamclasse, Romualdo Iacomo de Jesus, e ao 2º sargento Tito Craveiro de Sá.

Reformando o 2º tenente de cavalaria Gleb Bromirsky.

Concedendo reforma: ao 3º sargento Antonio Joaquim Machado, ao 3º sargento Lourival Queiros Lima, ao soldado musico de 2.ª classe Neri Terra Pereira, ao 3º sargento Walter Pereira Leiria, ao 2º sarg. Antonio de Souza Freire, ao soldado Arno Manha, ao soldado Gentil Corrêa Martins, ao soldado musico de 3ª classe João Valentim de Miranda, ao cabo-ferrador João Inácio, ao soldado Leopoldino dos Santos Palm, ao soldado Manoel Soares, ao 3º sargento Manoel Cavalcanti de Albuquerque, ao soldado Nilo Leal, ao soldado musico de 3ª classe Oscar Pinto da Fonseca, ao soldado Pedro de Lima, ao soldado Ruy Franco de Morais, ao soldado Sergio Prado dos Santos, ao soldado musico de 2ª classe Pedro Caputo, e ao 2º sargento Ramiro da Silva Ribeiro.

Nomeando 3º tenente medico de 2ª classe da reserva de 1ª linha os drs. Armando Cavalcanti Bandeira, Adis Nicolau Aun, Evandro de Almeida Gouveia, Manuel Ezequiel da Costa e Vivaldo Barbosa dos Santos.

Transferindo: o coronel Diermando de Assis do quadro suplementar geral para o de estado-maior, o major Scipião da Silva Carvalho do quadro ordinario para o de estado maior e o major Carlos Flores de Paiva Chaves do quadro ordinario para o suplementar geral.

Transferindo, por necessidade do serviço: o tenente coronel Amadeu Suzine Ribeiro do quadro de estado maior para o ordinario; o major Manoel Ary da Silva Pires, do quadro ordinario para o suplementar privativo.

Transferindo para a reserva os soldados musicos de 1ª classe Benedito Rodrigues e Carlos Amendola.

Promovendo ao posto de 1º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha o 2º tenente da reserva Pedro Botista de Oliveira Neto, e ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha os aspirantes a oficial da mesma reserva Alberto Faini, Murilo de Castro Monte, Sinval Saldanha Filho e Sebastião Ducan Leal.

Classificando, por necessidade do serviço, o major Nelson Marinho no quadro de estado maior.

Convocando para o serviço ativo do Exercito os primeiros tenentes de infantaria da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Renato Diniz do Nascimento e Silva, Alarico de Camara Castro e Anibal da Cruz Vieira, e os segundos tenentes de infantaria da 3ª classe da reserva de 1ª linha, Jair Carvalho de Abreu, Luiz Taveira Miranda, Maravalho Narciso Belo, Jair Ferreira, Abelardo Nunes, Felix Bartolmo Caccavo, Oscar Gomes de Oliveira, Antonio da Rocha Alves Correia, Artur Castro de Freitas Costa, Manoel Nuno Pereira de Rezende, Mauro Cardoso de Oliveira, Clovis de Alencar Saboia, Antonio de Araujo Linhares, Custodio da Rocha Maia, Nelson Mateus da Rocha, Edilson Monteiro Brandão, Joaquim Frederico de Moura Marinho, Deocleciano Sepulvedra, José Caetano de Oliveira, Pedro Cesar Cantú, Napoleão de Sorobnha Bicado, Genil Seara de Andrade e Benedito Alberto de Lima.

Mandando cassar a Gerson Sá Pinto Coutinho a carta patente de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, visto ter sido nomeado 1º tenente médico da Armada.

Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2º tenente da reserva, convocado, Luiz de Fraga Borba.

Licenciando do serviço ativo os segundos tenentes da reserva, convocados, José Manuel Dias e Raul Alves de Araujo Rego, visto haverem atingido a idade limite para a permanencia no mesmo serviço.

Concedendo a medalha militar aos seguintes oficiais, sub-oficiais e praças — passadeira de platina: ao coronel da reserva de 1ª linha Antonio Tomé Rodrigues; medalha de ouro, com passadeira de ouro: ao major Eduardo Monteiro de Barros Junior; medalha de prata, com passadeira de prata: ao tenente coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, ao major medico Silvio dos Santos Barbosa, aos capitães Josué Fagal e Mario Fernandes Pantoja, aos capitães intendentes Aristomedes Rosa e Antonio Rodrigues Palma, ao 1º tenente intendente João Alves Grangeiro, e ao 2º sargento Osorio Lourenço de Lima; medalha de bronze, com passadeira de bronze, aos capitães Argemiro Souto, Fernando Belchior de Oliveira Filho, Paulo da Silva Leão, João Costa e Hellum Celso Frazão Guimarães, ao primeiros tenentes Moacir Barcelos Potiguara, Ianard de Albuquerque Camara, Lauro Stein Stoll e Beraldo Olegues Martins, aos segundos tenentes intendentes Luciano Ramos Lages Junior e João Duarte, aos sub-tenentes Paulo Claudino, Aurino Tenorio de Medeiros e Luiz Vaz de Assis, aos primeiros sargentos Alvaro Ferreira Lima e Francisco Mandarino, ao segundos sargentos Francisco Garcez de Lira e Cristovam Ruttler Teixeira Maciel, aos terceiros sargentos Cid Afonso Pereira, Alencar Pitban Dario Oton, João Bernardo da Costa e Pedro de Carvalho Luz, ao soldado musico de 1ª classe Ernesto Rosal, e ao 1º tenente Dinamerico Rabello Prado.

JUSTIÇA MILITAR

Na segunda Auditoria da Marinha — Reuniu-se ontem na séde da Segunda Auditoria da Marinha, o Conselho de Justiça Permanente, sob a presidencia do capitão de corveta dr. Sidnei A. de Carvalho, sendo submetidos ao seu conhecimento pelo auditor Magalhães de Almeida, os processos a que respondem o fuzileiro naval João da Cunha Bastos e o civil Romulo de Faria Lima, acusados, respectivamente, dos delitos de deserção e falsidade administrativa. Lido o processo a que responde o primeiro denunciado, usou da palavra o promotor Adalberto Barreto, que depois de analisar minuciosamente o processo, pediu a absolvição do acusado, visto que a sua ausencia apenas de um dia, estava plenamente justificada nos autos. A defesa, a cargo do bacharel Teocrito Miranda, limitou-se a secundar as palavras da promotoria. Reunido em sessão secreta, deliberou o Conselho, por unanimidade de votos absolver o referido naval.

Em seguida foram ouvidas, do processo de Romulo, extranumerário mensalista do Ministerio da Marinha, as testemunhas capitães-tenentes José Carlos de Almeida e Cesar Biolochini, ficando marcado o prosseguimento do sumario para a próxima sessão.

Ao encerrar-se os trabalhos, propôs o auditor dr. H. A. Magalhães de Almeida, que fosse consignado na ata da sessão do Conselho um voto de homenagem ao sr. almirante Oscar Citahy de Alencastro, que acabava de aposentar-se, a pedido, no alto posto de ministro do Supremo Tribunal Militar, acrescentando que "é de se acentuar que não obedece este meu gesto a uma simples formalidade protocolar. O relevo que soube imprimir as suas elevadas funções o eminente soldado do mar distinguindo-se entre os seus pares pela meticulosidade no estudo dos processos e notavel criterio nos julgamentos coloca o almirante Citahy de Alencastro na galeria dos que tem honrado a toga militar. Cabem-lhe, pois sem favor, todas as homenagens como a que ora presto ao digno almirante magistrado". O promotor Adalberto Barreto e o advogado de oficio Morais Rego se associaram as homenagens.

A sessão de ontem do S. T. M. — Com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do general Mariante, resolveu dar provimento, em parte, a apelação do soldado Raimundo Magalhães, para reduzir a penalidade que lhe foi imposta no grão médio do art. 107 do Codigo Penal, contra os votos dos ministros Bulcão Viana, Raul Tavares e Cardoso de Castro, que confirmavam a sentença apelada e Pacheco de Oliveira, que absolvia o réo; e ainda, dar provimento, em parte, á apelação do soldado Jaime Severo de Barros, para reduzir a penalidade ao grau sub-medio do referido artigo, unanimemente; e quanto, ao soldado Sidronio Virgem dos Santos, que faz parte desse processo, confirmar a sentença que o condenou nas penas do citado artigo, combinado com o art. 17, tudo do Codigo mencionado; conceder os pedidos de habeas-corpus de Enrico Jacegual Pereira, Genario Correia dos Santos e Manuel Luterbach, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão, ressalvado a incorporação dos dois primeiros.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL

Recebemos do Serviço de Alimentação da Previdência Social, por intermédio da Agência Nacional:

"Um dos orgãos da imprensa local noticiou que no restaurante operário da praça da Bandeira havia sido abolida dos cardápios a "batata frita", sob a alegação de que a mesma "fazia mal", acrescentando, ainda, que no decorrer deste mez também seria abolido o leite.

Sobre o assunto é oportuno esclarecer que a batata foi substituida, em alguns cardápios, por equivalentes alimentares. Quanto ao leite, a sua aceitação pela massa de trabalhadores atendida diariamente naquele restaurante, foi de tal modo satisfatória, que a direção do S.A.P.S. está providenciando no sentido de intensificar ainda mais o seu consumo".

Material bélico francês por petróleo rumeno

Vichi, 3 (A. P.) — O governo anunciou um tratado com a Rumania, pelo qual a França obterá petróleo daquele país, em pagamento de material bélico. Embora os detalhes do pacto não tenham sido revelados, sabe-se que o mesmo prevê embarques mensais de uma determinada quantidade de petróleo rumeno para a França, em pagamentos das dividas do governo de Bucarest contraidas com a França, pela aquisição de "material para a defesa nacional".

ESMOLAS

De uma leitora, recebemos para Carlota da Costa Pinto, a importancia de 10$000 (dez mil réis).

O problema da pesca

Teve lugar na séde do Conselho Federal de Comércio Exterior, a primeira reunião da Comissão Especial incumbida de estudar o problema da pesca no país.

Foram ventilados diversos aspectos do problema, tendo ficado resolvido encarregar cinco membros da comissão para elaborarem um plano dos trabalhos a serem distribuidos por sub-comissões, que deverão estudar os diversos aspectos técnicos e econômicos do problema da pesca.

No próximo dia 5 haverá nova reunião da Comissão, para apreciar o plano de trabalho elaborado.

VIDA CATÓLICA

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

4 DE OUTUBRO

Francisco de Assis, o servo de Deus que fundou as Ordens 1ª, 2ª e 3ª, reformando, no seculo 12º, a face da terra, é um dos maiores prodigios da misericordia e onipotencia divinas.

Para esta reforma ser completa, como o foi, primeiramente se reformou a si mesmo, deixando o cêtro da sua supremacia sobre a mocidade do seu tempo e de sua terra, para chegar á culminancia da santidade. Fez-se pobre, chamando de sua esposa mística a propria pobreza. Puro de sentimentos, conservando intacta a inocencia batismal, mesmo assim era dos mais rigorosos com o seu corpo, penitenciando-se com rigor extraordinario.

Abandonou familia e tudo, para tudo se entregar a Deus. Acusado de esbanjamento (as esmolas que fazia) pelo proprio pai, e, quando este em presença do bispo pedia energicas providencias, Francisco entrega-lhe a mesma roupa que vestia, ficando desnudo deante do pai carnal e lo espiritual, dizendo então, cheio do Espirito Santo: "Agora, sim, posso dizer: "Pai Nosso que estais no Céu".

Seguiram-no muitos, seduzidos pelo seu exemplo edificante. Fundou então a 1ª ordem que obteve aprovação de Inocencio III, Papa, em 1209. Mais tarde fundou a 2ª Ordem, para mulheres, confiando-lhe a direção a Santa Clara, sua filha espiritual. A pedido da sociedade que desejava viver uma vida de relativa pureza e castidade, desde que, pelos seus afazeres, não podia viver enclausurada, fundou a 3ª Ordem.

Inegavel é, por certo, o triplice beneficio que vêm elas prestando á Igreja, na salvação das Almas.

Francisco de Assis, pela pureza de vida e pelo seu amor intenso a Deus, mereceu ser chamado "o serafim humano".

Nos ultimos anos de sua vida foi distinguido por Deus com um favor imenso — o da estigmatisação. Nas mãos, nos pés e no flanco tinha vivamente impressas, por um serafim, as Chagas de Cristo.

4 de outubro é a data do seu transito.

Desde 1226, portanto as tres Ordens e o mundo católico vêm experimentando as vantagens da sua proteção, tamanho o seu valor deante de Deus.

Conforme tem acontecido nos anos precedentes, será registrada a passagem do dia de S. Francisco de Assis com uma singela comemoração junto ao seu monumento na praça do Rossell, ás 3 horas da tarde, devendo ser pronunciadas nesse ocasião pelo sr. Norton Bolteux algumas palavras sobre o grande santo.

A's 9 horas será celebrada missa festiva, no convento de Santo Antonio, comemorativa do transito do Poverelo de Assis.

A missa será cantada por tres sacerdotes franciscanos pregando ao Evangelho um padre dominicano.

A's 15 horas haverá a impressionante cerimonia do transito, que tantas emoções desperta sempre nas almas dos seus filhos espirituais e inumeros devotos.

Encerrar-se-á todo o cerimonial, á noite, com a benção do SS. Sacramento.

N. S. DA PENNA (JACAREPAGUÁ)

Com o encerramento das festividades de N. S. da Penna, domingo, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, será celebrada a missa com acompanhamento e canticos sacros.

Será celebrante o vigario do Loreto.

No adro da ermida continuam os festejos externos e para abrilhanta-los uma banda militar tocará no artistico coreto ali levantado.

ASSOCIAÇÃO DE ADORAÇÃO CONTINUA

Sob a direção do revmo. monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, realizar-se-á, no proximo dia 9, ás 8 horas, na capela do Menino Deus, á rua Riachuelo n. 75, a reunião mensal da Associação de Adoração Continua, com missa e comunhão geral e benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ

Nesta matriz realizar-se-á diariamente durante este mês. As 17.30 horas, o piedoso exercicio do Rosario de Nossa Senhora, o qual constará do seguinte: Recitação do terço, predica e benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE S. FRANCISCO NA VIER DO ENGENHO VELHO

Hoje, ás 8 horas, será celebrada missa festiva com comunhão geral na capela do Santissimo Sacramento, onde se venera a imagem do grande patriarca São Francisco de Assis.

Durante a solenidade serão distribuidas aos presentes uma oração milagrosa e uma noticia historica do grande e milagroso santo.

CONSAGRAÇÃO DAS FAMILIAS AO SAGRADO CORAÇÃO

A campanha ordenada pelo cardeal Hinsley

Londres, 3 (Do padre John Seaman, comentador especial de assuntos catolicos, para a Reuters) — A noticia sensacional desta semana, para os catolicos, é a imensa campanha ordenada pelo cardeal Hinsley no sentido da consagração das familias ao Sagrado Coração. Isto pode não ser materia de tanta significação como qualquer outra exortação piedosa que a autoridade episcopal possa fazer aos seus fieis, mas da maneira como se apresenta, este movimento está sendo desenvolvido sob um ponto de vista mais amplo e profundo do que de uma simples exaltação piedosa entre os fieis. Não se trata de sugerir que a piedade religiosa não seja importante, mas o ponto principal é que o apelo do cardeal ao seu rebanho têve como objetivo não apenas a santidade pessoal, mas especialmente a consolidação do lar como base essencial da campanha de reconstrução que toda a Europa está antecipando [illegible].

A cerimonia da entronização do Sagrado Coração é bem conhecida de todo o mundo católico. A estampa de Nosso Senhor é benta pelo sacerdote e o ato de consagração é recitado por toda a familia. Em seguida o chefe da familia entroniza o Sagrado Coração na sala de visitas de sua casa.

O cardeal Hinsley convidou o arcebispo Godfrey, delegado apostolico, para assisti-lo na Catedral de Westminster. No mesmo dia, ambos os prelados pregaram sermões, nos quais esclareciam que o fim da Cruzada era de repor a familia no seu justo lugar nos espiritos de todos os cidadãos, como centro e nucleo do proprio Estado. Em uma palavra, é a resposta catolica á heresia do nazismo.

Sob o regime nazista, a idéia de familia tem se degradado progressivamente. As santidades que a juventude alemã foi ensinada a venerar acham-se inteiramente fora dos lares. A juventude alemã foi ensinada não apenas a desprezar as idéias antiquadas dos seus pais como as proprias conversações domésticas acham-se sujeitas a interrogações por parte dos chefes de grupos nazistas. O Estado intitulou-se Deus e pai. A autoridade paternal e seu controle foi ridicularizada. O parentesco, com bastante lógica, foi considerado apenas como uma função animal para a produção de novos cidadãos e não como uma instituição sagrada para a criação e educação das crianças.

O Estado se reserva o direito de destruir a vida da familia pelo simples processo de afastar as crianças dos seus lares. É dificil, si não impossivel para a familia esboçar qualquer oposição espetacular. A consolidação da familia deve, pela sua propria natureza, ser feita por meio da rotina doméstica.

Eis porque o cardeal e o delegado apostolico esforçam-se para criar verdadeiros lares cristãos afim de que a ameaça da nossa época possa ser destruida pela força espiritual da familia cristã entrincheirada fortemente e bem salvaguardada. As proprias escolas não poderão formar uma juventude cristã, a não ser que a lealdade da familia constitua uma fundação solida. "As escolas", disse sua Eminencia, "podem possuir tudo o que o dinheiro e a ciencia podem fazer. As Igrejas podem ser perfeitas em arquitetura e ornamentação, em musica e eloquencia; mas o lar, não sendo cristão, todas as outras influencias de boa vontade não poderão ser aproveitadas para nos conservar, assim como os nossos filhos, nas estradas da paz e da felicidade".

A importancia ligada á cerimonia da entronização é tão grande, que foi noticiado que o Delegado Apostolico determinou um certo numero de domingos no curso do ano para a pregação, nas igrejas paroquiais, sobre o assunto da entronização. Os movimentos puramente espirituais, a principio não parecem produzir nenhum sensivel efeito de influencia duradoura sobre a nação considerada em seu todo, mas, efetivamente, todos os conflitos são partes integrantes de categorias de ideais antes do que de armamentos. A frente doméstica tem demonstrado ser a maior parte das vezes a verdadeira frente de batalha. Portanto a importancia dada ao ato de entronização atualmente, repousa na força espiritual que derivará para as familias da Grã Bretanha, que estão decididas a preservar o que seria perdido na eventualidade de um triunfo nazista — dignidade e predominancia da vida doméstica.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO CEARENSE

Foi aclamada a seguinte diretoria, para reger os destinos do Centro no periodo compreendido entre 15 de agosto de 1941 a 15 de agosto de 1942:

Presidente, dr. Chrysantho Moreira da Rocha; 1.º vice-presidente, dr. Martins de Alvares; 2.º vice-presidente, dr. Joaquim Nogueira Lima; Thesoureiro, dr. José Augusto Finza; adjunto de tesoureiro, Osmar Mac Dowel; 1.º secretário, João de Vasconcelos Teofilo; 2.º secretário, doutor Caio Romero Quinderé e 3.º secretário, Hugo Barbosa de Almeida e Castro. Diretores: Dr. Narcelio de Queiroz, dr. Herman Lima, dr. Hortencio Alcantara Filho, dr. Sebastião Moreira de Azevedo, dr. José Mattos de Vasconcelos, dr. Emilson do Rego Falcão, dr. Aderson Moreira Rocha, dr. Anesio da Frota Aguiar, dr. Paulo Martins, dr. Antonio Cruz, dr. Fanstino do Nascimento, dr. Raul de Souza Carvalho, capitães Juracy M. Magalhães e João Barbosa Carvalhêdo. Comissão de sindicancia: Fernando Campelo Gentil, Fernando Coelho Pompeu e Pericles Moreira da Rocha. Comissão de Finanças e Beneficência: Adauto Miranda, Guilardo Moreira da Rocha, dr. Juracyr Montenegro Magalhães, dr. Abel Ribeiro Filho, Walter Jansen Barrozo e sra. Julia Galeno. Presidente de honra, Clovis Bevilaqua; Conselho de honra, general Silva Junior, ministro dr. José Linhares, ministro dr. Waldemar do Rego Falcão, dr. Augusto Linhares, dr. Jayme Vasconcelos, dr. José Carlos de Mattos Peixoto, dr. Abelardo Marinho, Almirante Alvaro de Vasconcelos, coronel Generico de Vasconcelos e padre Assis Memoria.

FIRMAS CHAMADAS A APRESENTAR DEFESA

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

M. C. Migueis, Manoel Rodrigues Bandeira, José Pereira de Campos, A. Martins Cardoso & Cia., Julio Prinzac, Angelo Alves & Costa, Loyola & Morais Ltda., Iglezia & Fernandes, Eloi Correia da Silva, Allegiero Bearino, Pedro Wulhânek, Jacinto da Ressurreição, Leão Steimberg, Cia. B. de Artefatos de Borracha, M. Oliveira & Rodrigues, Santiago Rodrigues & Irmão, Manuel Munoz Januario, M. Serres & Cia., Augusto Rodrigues Ferreira, José Joaquim da Silva, Penha Luigi Alfredo, Gomes Criz & Crespo Ltda., Moreira & Vasques, Miguel de Souza M. Irmão, Bonifácio dos Santos, Moutinho de Silva Irmãos, Americo Antonio Sampaio, José Alves da Costa, Alfredo Finni, J. A. Pinto & Lopes, Leão de Carvalho, José Martins, Empreza Internacional de Transportes, Cruz Junior & Cia., Amaral & Souza, S. Augusto & Cia., Teixeira Soares & Cia., José Corrêa Terceiro, Szlomna Daskant e Barreto.

NA ETIOPIA

Addis-Abeba, 3 (Reuters) — O Imperador Selassié revelou hoje aos seus súditos, através de um discurso irradiado para toda a Ethiopia, que foram iniciadas as conversações com o governo britânico, tendo-se em vista auxiliar a Abissinia a desenvolver os seus recursos econômicos, por ocasião da festa de Maskal.

"Povo da Etiopia, — disse o Negus — jamais desistiremos de trabalhar pela boa administração do nosso povo. Mas, deveis compreender que é necessário algum tempo para que possam ser restauradas as vossas casas, que se encontram em ruinas há cinco anos.

O trabalho em que estamos empenhados pelo bem de nosso povo não nos deve conduzir a uma liberdade espúria, mas a uma verdadeira liberdade.

A celebração dos festejos de Maskal, que coincidem com o término da estação chuvosa e o inicio da segunda primavera, foi iniciada simultaneamente com a informação de que havia sido capturada a posição fortificada de Uolchefit, e a virtual conclusão das hostilidades na Africa Oriental.

Os italianos que, durante vários mêses, opozeram uma tenaz resistência naquela posição aparentemente inexpugnavel, a qual se eleva a 5.000 pés de altura, receberam honras especiais.

Já nos últimos dias, aquela guarnição dispunha unicamente de um meio de reabastecimento — pelo ar. Foi então cortada essa unica via de reabastecimento, com a chegada de maior numero de aviões britânicos.

Os soldados italianos dispunham apenas de alimentos suficientes até fins de setembro, quando receberam ordem de se entregar.

Manahem Ussishkin

Jerusalem, 3 (Reuters) — Foi anunciada a morte de Manahem Ussishkin, presidente do Fundo Nacional Judeu, que desaparece aos 78 anos depois de uma curta molestia que o fez recolher-se, há dias, a um dos hospitais desta cidade.

PUBLICAÇÕES

Cultura Politica — Acaba de sair o n. 8 desse mensario, publicado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. O numero traz uma inovação: a secção especializada "O trabalho e a economia nacional", destinada ao estudo amplo de todos os problemas do trabalho, da produção e da riqueza nacionais. Como habitualmente traz mais as secções: — Problemas politicos e sociais, O pensamento Politico do Chefe do Governo, A estrutura Juridico-politica do Brasil, Textos e documentos historicos, A atividade governamental, e Varios aspectos da nossa evolução social, intelectual e artistica.

Revista Militar Brasileira — Está em circulação o volume 38, janeiro-julho deste ano. A revista, cuja organização compete aos srs. general Valentim Benicio, diretor, coronel Francisco de Paula Cidade, sub-diretor, e capitão Alfredo Monteiro Quintela, secretario, traz excelentes artigos, uns de caracter tecnico-militar, outros presos a cultura geral, especialmente historica, alem de varias biografias de autoridades das nossas forças de guerra.

Recebemos, mais: **Sino Azul**, setembro, Rio; **D. E. R.**, Julho, São Paulo; **Novas Diretrizes**, 1ª quinzena de outubro, Rio; **Serviço de Informações** do Estado de Santa Catarina, junho, Florianopolis; **Boletim** da Cooperativa Instituto de Pecuaria da Baía, julho-agosto, Salvador; **Boletim** mensal do Instituto de Artes e Oficios, outubro, Rio; **Boletim S. H. F.**, n. 1, Rio; **Vida Domestica**, outubro Rio.

MEMBROS DA "MOCIDADE PORTUGUESA" NA GRÃ-BRETANHA

Todos estão encantados com a sua visita

Londres, 3 (Reuters) — Os membros da "Mocidade Portuguesa" que estão em visita aos centros de cultura fisica da Inglaterra, regressarão a Portugal, dentro de poucos dias.

O capitão Pinto Cerqueira, que veio chefiando a missão, declarou á Reuters o seguinte:

"Todos nós estamos encantados com nossa visita á Inglaterra, onde tivemos todas as facilidades de observar a prática da cultura fisica, em estabelecimento de todas as especies.

Ficamos particularmente impressionados com o magnifico ginasio anexo ás escolas secundarias de Birmingham e, surpreendidos pelo grande numero de piscinas.

A educação fisica da juventude está fazendo progressos em Portugal, mas temos muito poucas piscinas para natação e, naturalmente devido ás condições climatéricas, não praticamos os interessantes esportes campestres tão usados aqui.

Voltamos a Portugal dispostos a trabalhar muito pelo progresso da cultura fisica na nossa patria, aproveitando os ensinamentos aqui colhidos".

Hoje a missão da Mocidade Portuguesa assistiu á recepção que lhe foi oferecida pela Sociedade Anglo-Portuguesa, onde os seus membros foram saudados pelo embaixador de Portugal e diversas outras pessoas eminentes, inclusive ex-embaixadores portugueses.

Durante os primeiros dias da semana, o programa de recepção da Mocidade compreendeu uma recepção oferecida pelo sr. Butler, presidente do Departamento de Educação, visita ao Quartel General dos Corpos Aereos, onde a missão foi recebida pelo comodoro do ar Chamier. Ontem, os membros da missão tiveram uma audiencia particular com o cardeal Hinsley, depois se avistaram com lord Somers, chefe do movimento escoteiro.

Localidades de Honduras destruidas por um tufão

Tegucigalpa, (Honduras), 3 (U. P.) — Informações retardadas pela falta de comunicações e chegadas da região atingida pelo ciclone, precisam que foram completamente arrazadas as localidades de Cruta, Caukira, Carataska, Urjambia e Ungui, no território de Mosquitia.

Ignora-se ainda o total de vitimas, mas as informações acrescentam que cerca de 1.000 pessoas encontram-se em precarissimas condições, por terem sido destruidas suas residências.

Furacão na Argentina

Buenos Aires, 3 (H. T.) — Terrivel furacão está varrendo a provincia de Cordoba, tendo causado grandes danos em três cidades. O vento arrancou o têto de numerosas casas inclusive a da estação da estrada de ferro e provocou o descarrilamento de vários trens. Tambem as linhas telefônicas e telegráficas foram destruidas pelo ciclone. Não há noticia de vitimas pessoais, mas os prejuizos materiais são incalculaveis.

Suspensas provisoriamente as visitas ao Museu Nacional

De acôrdo com a determinação do ministro Gustavo Capanema, aprovando sugestão de d. Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional, estão suspensas desde o dia primeiro do corrente as visitas áquele estabelecimento do Ministério da Educação.

Essa medida foi adotada para facilitar o andamento das grandes obras, que já se iniciaram, de consolidação e reparação do edificio do antigo Palácio Imperial em que se acha instalado aquele Instituto.

Logo, porém, que a marcha dos serviços permita, será anunciada a reabertura do Museu Nacional.

Generosa oferta de uma empresa aos seus operários

Estocolmo, 3 (H. T.) — A fábrica suéca de aço e munições Bofors fez recentemente aos seus operários um generoso donativo: uma ilha de recreio provida de edificios e de todas as instalações necessárias. Essa ilha, que tem uma superficie de cerca de 260 acres, está situada no grande Lago Vanern.

Em torno de um grande edificio, em que há restaurante e locais para reunião, estão espalhadas cincoenta formosas casinhas, todas mobiliadas e providas de instalações de cosinha para as familias que quizerem fazer as refeições em casa.

É escusado dizer que este presente — nova prova do espirito de solidariedade social que nos ultimos anos se desenvolveu na Suecia — foi recebido pelos operários com grande aprazimento.

As próximas eleições em Portugal

Lisboa, 3 (U. P.) — O sr. Mario Cais Esteves, diretor da Administração Civil do Ministério do Interior, informou que as próximas eleições administrativas serão realizadas em todo o país no dia 19 de outubro para a escolha de vinte mil gerentes administrativos das autarquias locais para o quadriénio do mês de Janeiro do ano de 1942 até dezembro de 1945.

Acrescentou que estas eleições terão projeção nacional visto como as autarquias que têem representação na Câmara Corporativa a ser renovada até o fim do ano corrente, vão participar na eleição da Assembléia Nacional que egualmente será eleita este ano.

DEFENDENDO A BOLSA DOS LISBOETAS

A campanha contra os açambarcadores de generos alimentícios

Lisboa, 3 (U. P.) — A policia especial de repressão ao açambarcamento de generos alimenticios desligou considerar como "açambarcamento" o armazenamento de grandes quantidades de mercadorias classificadas como "destinadas á exportação", desde que o proprietário dessas mercadorias não disponha da necessária licença atualisada.

Porto, 3 (U. P.) — O comércio atacadista organizou uma "lista negra" destinada a excluir do fornecimento de generos alimenticios os varejistas que denunciem ás autoridades a aquisição de artigos fóra da tabela oficial, mas a chefia da policia aconselhou aos varejistas a agirem com desassombro, desmascarando com provas na mão os especuladores.

A recomendação da policia foi publicada hoje em todos os jornais.

Perdeu cinco filhos na guerra espanhola

Madrid, 3 (H. T.) — Dona Marina Luisa Gonzales Valdes, que teve 5 filhos mortos pela causa da Espanha nacionalista, receberá uma pensão do governo. Dona Marina Valdes possuia em 18 de julho de 1936 oito filhos de 14 a 27 anos de idade, os quais se encontravam na zona republicana, de onde tentaram sair com o propósito de aderir ás forças nacionalistas. Nessa tentativa 5 pereceram. Os 3 outros conseguiram alcançar as fileiras nacionalistas, nas quais serviram brilhantemente durante toda a guerra.

Foi ao fundo um submarino japonês

Tóquio, 3 (H. T.) — Durante a noite passada um submarino japonês naufragou depois de colidir com um navio de superficie, por ocasião das manobras que se realizam ao largo de Kiou Siou. Uma parte da tripulação pôde ser salva. Atualmente tenta-se fazer flutuar novamente o submersivel perdido. Essa unidade pertencia á classe do "Kaihan" e deslocava 1.635 toneladas, na superficie, tendo sido lançado ao mar em 1927.

Virá ao Rio um jornalista peruano

Lima, 3 (U. P.) — O jornal "El Comercio" juntamente com amplas informações sobre a atividade de seu enviado especial a Washington sr. Homero Viteri Lafronte publica diversos dados sobre a missão desse jornalista peruano que em seu itinerário deverá visitar o Rio de Janeiro para onde partirá amanhã de manhã por via aérea.

Na embaixada da República Argentina nesta capital o sr. Viteri assistiu a uma reunião na qual tomaram parte também os embaixadores dos Estados Unidos e do Brasil srs. Henry e Pedro de Morais Barros.

Uma lancha suspeita capturada em aguas cubanas

Havana, 3 (Reuters) — As autoridades não deram detalhes sobre a captura de uma grande lancha de ferro no largo de Punta Furnia.

A lancha em apreço não tem nome de identificação e sua presença em aguas cubanas é extremamente suspeita, sendo este o primeiro tipo destas embarcações que entram em aguas cubanas. A impressão geral é que se trata de um barco para abastecimento de submarinos, que ficou sem controle por causa do furacão que assolou esta região há duas semanas.

O Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro atendendo a solicitação do presidente da comissão designada para elaborar o projeto de criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões das Profissões Liberais, enviou o ante-projeto de sua autoria, de criação da [illegible]

Audições de discos musicais nos cinemas dos bairros

O prefeito Henrique Dodsworth autorizou o secretario geral de Educação e Cultura a permitir que o Departamento de Difusão Cultural promova a realização de audições musicais de discos nos cinemas dos bairros da cidade.

Essas audições, que se realizarão aos domingos, entre 9 e 11 hs., serão organizadas pela Discoteca Publica do Distrito Federal e se destinam ás classes trabalhistas e ás familias operarias.

O programa das audições será de musicas selecionadas acompanhadas todas elas de comentarios explicativos que facilitem sua compreensão.

Já foram tomadas as providencias preliminares para a realização em breve desses concertos educativo-musicais.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Medicos que já fôra apresentado ao presidente da Republica em 1938, áquela comissão para servir de subsidio nos seus trabalhos.

"Brasileiro, solteiro, advogado, com prática forense e boos conhecimentos direito civil, comercial e processual e legislação trabalhista e fiscal; excontador e gerente de Banco e atual gerente geral (Diretor) importante estabelecimento industrial (Cia. de Eletricidade) do interior, com 34 anos de idade e 15 de prática contadoria e administração, procura colocação estavel e de algum futuro. Dá-se as melhores referências possivel. Para outros esclarecimentos, sem responsabilidade dos interessados, pede cartas para "J. A. M. A.", Caixa Postal, 539, São Paulo.

LOJAS EM IPANEMA

ALUGAM-SE em edificio acabado de construir, sendo duas de esquina. Otimas para bar, café, comestiveis finos, armazem, confeitaria, cabeleireiro de luxo, barbeiro, loja de ferragens e louças, lanxar, farmacia, drogaria, tinturaria, estofador, tapeçaria, alfaiate, armarinho, etc. Onibus á porta. Aceita-se oferta. Rua Garcia d'Avila, esquina de Nascimento Silva. Informações: pelo telefone 25-7748. (Y 4240)

IPANEMA - LAGÔA

AVENIDA EPITACIO PESSOA, 476 (POR MOTIVO DE VIAGEM)

Aluga-se casa ricamente mobilada, transpassando o contrato da casa; 3 salas, 6 quartos, 2 halls, Estúdio no 2.º pavimento, 3 varandas, 3 terraços, 1 banheiro completo, 2 W. C. com chuveiros, copa-cozinha, garage e mais dependencias. Vende-se tambem os moveis. Pode ser vista diariamente das 10 ás 14 horas. Tel. 27-7413. (Y 4232)

TURBINAS HYDRAULICAS

STOLTZ

de confiança absoluta!

Fornecemos todos os systemas modernos na mais alta qualidade. Reguladores automaticos de precisão - Encanamentos Comportas - Grades - Registros

Peça o catalogo 138

HERM. STOLTZ & CO.

RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 66-74 Caixa Postal 200

SÃO PAULO • PERNAMBUCO • HAMBURG

FRANCIS ESPIRAL — FRANCIS EM ALVENARIA — DELTA — PELTON

1034

Lins de Vasconcelos

Aluga-se, á Rua Maria Antonia, 171, otimo apartamento novo com saleta, sala, 3 quartos, banheiro cór, varandas, etc. Aluguel 530$. Clima delicioso lindos panoramas, facil condução. — Tel. 29-5826. (xxx)

BAILES OU FESTAS

Alto-falantes instalamos equipados, microfones, vitrolas, em salões ou ar livre. Tudo novo. Tambem construimos qualquer tipo de qualquer voltagem. Capital ou Interior. Rua Sen. Dantas, 117, 2.º. Tel. 22-4508. (Y 4242)

ELETRICIDADE E MAQUINAS

De ocasião:

Usinas eletricas até 1.100 KVA.
Geradores eletricos até 600 KVA.
Transformadores até 500 KVA.
Motores Eletricos até 750 H.P.
Motor a Gás, completo, 50 H.P.
Motores a vapor até 200 H.P.
Caldeiras a vapor até 300 H.P.
TURBO-GERADOR a vapor 300 KVA.
Bombas em geral.
Compressores para ar.
Bombas para desmonte hidraulico.
Maquinas para mineração.
Maquina para solda eletrica.
Maquinas para frigorifico.
Tubulação de ferro de 0,95 x 1/4".
E... mais uma infinidade de maquinas e materiais eletricos de todo genero, que é nossa especialidade. "PAN-ELETRO" Av. Rio Branco, 103, 2º. Tel. 43-2217 — C. Postal 1.572. (Y 4234)

Lotes á beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar, numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio. — Praias, florestas, aguas lindas, grutas, barcos para passeio e pescarias, e um hotel campestre a preços modicos. Inf. no escritorio de Eduardo Dale. — Uruguaiana, 104, 1.º — Cia. T. V. C. — Tel. 23-3229. (Y 4228)

COLCHAS CHINESAS

Ricas guarnições bordado a mão para chá e jantar, jogos Americanos, lenços, etc. vendas a prazo. Tel. 38-7073. (Y 3620)

Produto farmaceutico

Vende-se para laboratorio uma formula de medico de grande conceito, devidamente registrado e já lançado na praça. Cartas para ZAN nesta folha. (Y 3565)

Ninguem quer agua

Não é isso. O que ninguem quer é comprar uma propriedade em cidade saudavel, de veraneio a não ser que tenha agua boa e em abundancia. Brevemente, no entanto o verão, importante Companhia oferecerá á venda grande numero de lotes, chacaras e granjas em Pati e Arcozello (600 metros de altitude) a preços iniciais muito modicos e em prestações mensais desde rs. 60$000, até 300$000. As pessoas interessadas que, com antecipação escolherem os terrenos de sua predileção, terão tambem a vantagem dos preços iniciais. Já está funcionando o grande hotel local para receber a visita dos interessados que poderão obter informações detalhadas no escritorio da Cia. Terras, Vilas e Cidades, com Eduardo Dale e Otilio Neves. — Tel. 23-3229 — Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. (Y 4136)

PROCURA-SE

Para firma de grande movimento, Assistente do Chefe da Cobrança — Exige-se pessoa inteligente, ativa, honesta, desembaraçada e com experiencia comprovada. Logar de grande futuro. Cartas indicando idade, nacionalidade, estado civil, cargos ocupados, referencias e ordenado desejado para "Oportunidade" a/c deste Jornal n.º 0,617. (Y 3617)

40$000

Ondulação Permanente em casa da freguesa em qualquer bairro. Liquido a oleo Americano. TELEFONE 22-6538, Cabeleireiro Albuquerque. (Y 3573)

OTIMA RENDA

Vendo proximo a Had. Lobo 2 edificios dando a renda de 72 contos, só 2 inquelinos, acabados de construir e mais 22 predios proximo a Conde de Bomfim, rende 11:000$000 por mes ou anual — 132 contos, preço 1.300 contos. R. Ouvidor 89, sob. — Moraes. (Y 3600)

INGLÊS

Faço tradução da lingua Inglesa para a Portuguesa e vice-versa. Preços modicos. Cartas para este jornal, n.º 04209. (Y 4209)

JOVEN FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês no seu apartamento, com hora marcada. Tel. 22-3816. (Y 3574)

CASA no Jardim Botanico

Aluga-se o predio da Rua Alexandre Ferreira 116, com 2 salas, hall, cozinha, copa quatro empregada, 3 quartos banheiro varanda, quarto em cima da garage, banheiro empregada. Preço — mobilada rs. 1:500$ — sem mobilia rs. 1:200$000. Informações tel. 26-1442. (Y 3591)

RADIO-ELETROLA

Vende-se uma, por 1:000$000, em otimo estado, em movel grande, colonial; marca Brunswick. Informações pelo telefone 26-7590. (Y 3592)

COLCHÕES

Fazem-se e reformam-se a domicilio, vai-se a qualquer ponto da cidade ou subúrbio. — Chamar o Santos. — Tel. 25-0938. (X 29965)

Aluga-se

Predio de construção moderna de dois pavimentos, com quatro dormitorios independentes, tres salas, hall, varanda coberta com 3 metros por seis, quarto de empregada, copa, cozinha, dispensa, instalações sanitarias, jardim, quintal, entrada para automovel, Lagôa com frente para a nova praça Piraqué, Ipanema e Leblon. — Mobilada 1:400$000 e taxas e sem mobilia 1:300$000 e taxas. — Informações — Fone 43-2379 das 13 ás 15 horas com o sr. Ignacio. (Y 3630)

ESTOFADOR

Reformas, atende-se a domicilio. Rua Catete 166 e 182. Tel. 25-6700. (Y 2791)

Prataria — Ocasião

Candelabros, serviços chá, tabuleiros, salvas, bandejas, mais barato que em leilão. R. Sachet, 6. (Y 2815)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se com contrato. Largo da Campinho, 18 — Esquina Estrada Rio-S. Paulo. Tratar no n. 22. (Y 2795)

ROUPAS! ROUPAS! USADAS

De Homem, compra-se; atende-se a domicilio. Não venda sem ver nossa oferta. Telefonar para 22-1685. (Y 2806)

PETROPOLIS

Aluga-se excelente residencia para familia de tratamento, á Rua Raul de Leoni n.º 14 — Tratar pelo telefone 22-3337, nesta cidade. (X 28909)

Plaina nova para ferro

VENDE-SE

Comprimento útil, 2 metros, largura 1 metro, altura 60 centimetros. — Rio Branco — E. de Minas — Hilario Soares. (Y 2801)

CABELOS BRANCOS EM QUINZE DIAS VOLTAM Á SUA COR NATURAL. FLORES E CASPA, LOÇÃO XAMBÚ. Distribuidor: [illegible]

GUARANA' Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral: Rua do Ouvidor n.º 120. — Tel. N.º 22-9104. JANA GUARANA' Rio de Janeiro

VIAS URINARIAS

MODERNO TRATAMENTO

da Blenorragia Aguda ou Crônica em ambos os sexos e das Doenças dos Rins e Bexiga.

O mais cientifico e moderno tratamento preventivo ou curativo das molestias das vias urinarias (Blenorragia Aguda ou Crônica em ambos os sexos) e das Doenças dos Rins e da Bexiga, é o que se faz com o poderoso "OXYL". Não possuindo elementos nocivos em sua composição, e "OXYL" não produz perturbação alguma no estômago e, sendo os seus sais extremamente solúveis na urina, que têm o poder de agir. "OXYL" age no trato urinário [illegible] ... Com o uso do "OXYL", os corrimentos agudos ou crônicos em ambos os sexos, cedem em pouco tempo, evitando-se assim as consequências da blenorragia crônica que afeta os rins, ocasionando Dores nos Peitos, Tremores, Incontinência, Perda de Vigor, Reumatismo, Pontadas, Dores de Cabeça, Dores nos Costas, Pele Seca ou Manchada, Nervosismo, Tonteiras, Olhos Empapuçados, Incontinência da Urina, Ardor, Ardência, Perturbações na Bexiga. Não encontrando nas Farmácias e Drogarias escreva ao Depositário: Caixa Postal 1874 - São Paulo.

"OXYL"

PIANOS

Bechstein — Blüthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Adeck — Essenfelder — Brasil e outros, seminovos e usados, nós compramos antes de examinar nosso variado estoque e nossos preços. Venda á vista e a prazo. Rua do Ouvidor, 56 — Esq. da Rua Quitanda. (Y 4235)

SELOS DO BRASIL. COMPRO [illegible] bons preços. HEITOR [illegible], R. José [illegible] n. 170, loja, sala [illegible] "Paulo".

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR N.º 166. Livros colegiais e academicos.

MOVEIS PARA CONSULTORIO

Vende-se 2 mesas de ginecologia esmaltadas, um banco giratorio, uma escrivaninha, um armario de ferro, uma mesinha de madeira com tampo de marmore, e uma cadeira de ferro por 700$000 á Rua dos Invalidos 46, sob. Tratar com dr. [illegible] (Y 4248)

JOANNA D'ARC

Deseja-se adquirir uma estatueta desta Heroina, com 80 centimetros de altura, e que seja reprodução autentica das figuras existentes. Procurar sr. Massimino no Clube de Engenharia. (Y 4140)

COLOCAÇÃO

Importante Companhia precisa para serviço de representação de pessoas de ambos os sexos, podendo retirar de 600$ a 800$ mensais em comissões e referencias. Tratar á Praça 15 n.º 20, sala 302 ou sr. Machado. Edificio da Bolsa (Y 4239)

Cautelas de penhor

E joias de platina com brilhantes, grandes ou pequenas, compram-se, prataria etc. — cobrimos qualquer oferta. Não venda sem nos procurar. R. Sachet, 6. (Y 2816)

Casa em Petropolis

Rua Bragança de Macedo n. 71, Independencia — Tratar na Rua Marquês de Abrantes [illegible] (Y 2753)

Aluga-se — Copacabana

Confortavel residencia — exclusivamente familia de tratamento — a Avenida Rainha Elisabeth, 270. (Y 1865)

TORNO MECANICO

Sorah Bend de 1 m. entre pontas, em sancheta. Compra-se. Caixa Postal 3016. (Y 1864)

RADIOS GELADEIRAS

Philips — Philco 1942 — radio-vitrolas automaticas, valvulas — consertos — [illegible] ... Elefonas Norge, Philips, Kelvinator G. E. [illegible] ... AGENCIA PHILIPS PHILCO — Rua Sete Setembro 78 — Tel. [illegible]

DECLARAÇÕES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Cia. Brasileira de Comércio Internacional, S. A.

Em cumprimento ás disposições legais e estatutárias, estão convidados os senhores acionistas a reunirem-se em assembléia geral extraordinária, no dia 3 de novembro próximo, ás 12 horas, na séde social, afim de deliberarem sôbre a reforma dos estatutos sociais e resolverem sôbre assuntos de interêsse geral.

Camillo Altilio Filho
Diretor.
(Y 4236)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CIA. BRASILEIRA DE ARMAMENTOS, S. A.

Em cumprimento ás disposições legais e estatutárias, estão convidados os senhores acionistas a reunirem-se em assembléia geral extraordinária, no dia 3 de novembro próximo, ás 12 horas, na séde social, afim de deliberarem sôbre a reforma dos estatutos sociais e resolverem sôbre assuntos de interêsse geral.

Alfonso Gunkel,
Presidente
(Y 4237)

ASSEMBLÉIA GERAL

Cia. Brasileira de Comércio Internacional, S. A.

Estão convidados os senhores acionistas para a reunião que deverá realizar-se no dia 3 de novembro, ás 2 horas, na séde social, afim de deliberarem:

a) sôbre o relatório, balanço e contas;
b) interêsses gerais e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1940.

Cumpre, outrossim, á diretoria o grato dever de comunicar que se encontram á disposição dos interessados, na séde social, os seguintes documentos:

I) Relatório da Diretoria.
II) Cópias do balanço e de conta de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1940.
III) Parecer do Conselho Fiscal, respectivo.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1941.

Camillo Altilio Filho
Diretor.
(Y 4238)

ASSEMBLÉIA GERAL

CIA. BRASILEIRA DE ARMAMENTOS, S. A.

Estão convidados os senhores acionistas para a reunião que deverá realizar-se no dia 3 de novembro, ás 2 horas, na séde social, afim de deliberarem:

a) sôbre o relatório, balanço e contas;
b) interêsses gerais e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1940.

Cumpre, outrossim, á diretoria o grato dever de comunicar que se encontram á disposição dos interessados, na séde social, os seguintes documentos:

I) Relatório da Diretoria.
II) Cópias do balanço e de conta de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1940.
III) Parecer do Conselho Fiscal, respectivo.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1941.

Alfonso Gunkel
Presidente.
(Y 4239)

FESTAS DA PENHA

A Administração, atendendo aos reiterados pedidos que lhe têm sido feitos, resolveu impedir a entrada nos portões da Penha e Chacara do Capitão, ás Escolas de Samba, Cordões e outros grupos desta natureza, por julgar os seus movimentos e exibições incompativeis com o culto e respeito devidos a N. Senhora da Penha e contrastarem com a tranquilidade dos fiéis devotos que se vêm desobrigar de seus piedosos votos.

(ass.) Dr. Nelson Medrado Dias — JUIZ. (Y 02761)

PRODUTOS ROCHE, S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde social, á rua Evaristo da Veiga n. 101, 1.º andar, para deliberarem sobre a alteração a introduzir na denominação da sociedade, em cumprimento de exigencia do Departamento Nacional da Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1941.

A DIRETORIA (Y 01821)

COLIRIO IEME

o cuidado dos olhos (fórmula do Prof. O. Rego Lopes) PARA TODOS, O MELHOR (xxx)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros

APOLICES AO PORTADOR DA SÉRIE "C"

Serão pagos, nêste Departamento, hoje, das 10,30 ás 12 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador da Série C, do Emprestimo Mineiro da Consolidação, vencidos em 31 de agôsto p. findo as relações até o n. 3633.

Rio, 4 de outubro de 1941. (Y 01216)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612

Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (X 28902)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (Y 2760)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes grátis — DR. LUIS MEDAL, Bartholomé Mitre, 1[illegible] — Es. [illegible] — Buenos Aires (Argentina). (Y 2493)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira

Aspirador, Refrigerador, Piano, Esquina, motor Singer [illegible] jacarandá, antiguidades [illegible] ... (X [illegible])

COZINHEIRAS A 2$2

Aluga-se [illegible] ... [illegible]

COMPRA-SE

Porcelanas, cristais, faianças, cofres, pianos, prataria, pinturas a oleo, geladeira, enceradeira, tapetes, moveis de estilo, etc. — Alberto. Tel. 47-0370. (Y 2725)

Cinema a domicilio

Quer uma sessão de cinema em sua casa no aniversario de seu filhinho? Queira telefonar para 29-2521. Preço: 35$. (Y 4162)

RADIOS

PHILIPS — PHILCO

GELADEIRAS

Frigidaire, Norge, Kelvinator

Av. Rio Branco, 35. Tel. 43-1393

ACEITAMOS TROCAS (Y 4124)

COMPRO UM PIANO

de cauda ou de armário no estado, não venda seu piano sem primeiro consultar m/oferta. Tel. 22-6759. (Y 2774)

Prédio até 350 contos

Compra-se nos bairros de Gávea, Jardim Botanico, Sta. Tereza e Laranjeiras. — Cartas para a c. n. 2775 deste jornal. (Y 2775)

FOR RENT

American family going on leave wishes to rent their large, comfortably furnished house near Lagoa until feb. 1. Plenty of water. Large garden. Garage. Servants will stay if desired Kerr Fonte da Saudade, 61. (Y 2780)

APARTAMENTO JARDIM BOTÂNICO

Aluga-se confortavel, para pequena familia, á rua Faro, 7. Chaves na rua Jardim Botanico, 640, casa 1. (Y 3510)

CASA ANTIGA BOTAFOGO OU LARANJEIRAS

Procura-se, para alugar, casa antiga com o minimo de seis quartos amplos, 2 espaçosas salas, garage, 2 quartos para empregados e mais dependencias. Trato bom porão habitavel, chegam 4 quartos. Favor telefonar para 26-9412. (Y 4188)

Radio movel 10 val 800$

Vende-se um possante em Movel bonito valor 1:500$. Marca Lafayette. Ver a qualquer hora. Rua Gabino Fonental 28, Meyer. (Y 4250)

LENHA

Grande mata a 120 quilometros de Barra do Mansa e 60 quilometros de Niteroi, á margem da Estrada de Ferro Leopoldina e da excelente rodovia NITEROI-FRIBURGO. — Zona salubérrima. Todas as facilidades [illegible]. Contrata-se a extração de 300.000 ou mais metros. Queiram os interessados dirigir-se aos proprietarios AMELIO & BORGES — Rua Visconde do Rio Branco, 22 — Fundos — E. do Rio. (X 28847)

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saúde do corpo e do espirito. Pedidos á Rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo). (xxx)

ROUPAS USADAS

De homem compra-se. Paga-se bem. Atende-se a domicilio. — Telefonar para [illegible] (Y 29994)

REPRODUTORES ZEBU, GIR, KATHIAWAR

filhos de pai e mãe importados, de 10 a 100 contos, conforme tipo e idade; e puro Guzert e Indubrazil

MANOEL OLIVEIRA PRATA.

Tels. — Res. 48-2720
Escritório 23-4295.
(Y 04201)

Traspassa-se contrato. Uruguaiana 87

A rua Uruguaiana n.º 87, quarto andar, traspassa-se contrato de locação de uma área de sessenta metros quadrados, atualmente ocupada por dois consultórios médicos e sala de espera. Informações pelo telefone 23-3279 a partir de quatorze horas, ou no local. Conta com melhoramentos para oto-rino-laringologia ou olhos. (50247)

EVA

EMP. DE VIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA

LINHA DE JUIZ DE FÓRA

PARTIDAS DO RIO, 7,15 — 11,15 E 15,15 HORAS
Linha de Porto Novo-Cataguazes e Muriaé, 7 e 15 horas

PRAÇA MAUA', 71 — TEL. 43-4676 Conduz este jornal

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL 9% NA CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE RUA DE SÃO BENTO, 10 RIO TEL. 23-4744

Radio Eletrola 2:000$

Mod. 1941 — Vende-se uma compl. nova. Movel de luxo, valor 7:800$ — 8 valv. com sintonia automatica, ondas curtas e longas. Pegando Europa bem até sem antena. Urgente, ver a qualquer hora. Rua Itapiru' 365, c. 1. — Tel. 48-3843. (Y 4251)

Compra-se

Instalação completa (usada) para Fabricação de Manteiga e Queijo. Capacidade 1 000 Litros de Leite por dia. Ofertas detalhadas a Caixa Postal 2905, Rio de Janeiro. (3583)

Curso de Guarda-Livros em sua casa!

(Por correspondencia)

12 meses de estudos. Mensalidade mínima. Preciso de agentes e representantes em todas as cidades. Escreva á Caixa Postal, 3717 — S. Paulo.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 — T. 32-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro—R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMÕES BARBOSA — Advogado. **EURICO COSTA** — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização. Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º — Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho — Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65, 7.º andar — Tel.: 43-7970.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais. Administração de Bens. Transações Imobiliarias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 110. Tel. 42-3235. Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro.

DRS. OLIVEIRA RODRIGUES — HAROLDO MACHADO BARROS — Rua 7 Setembro, 88-2.º and. Sala 13. Das 17 ás 18 horas. Telefone: 42-1512.

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis - Comerciais - Trabalhistas - Naturalização - Marcas e Patentes. Av. Rio Branco, 108-5º. Sala 503. T. 42-4371.

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Av. Nilo Peçanha, 155, 7º and. Ts. 27-2405 e Res.: 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723. — Das 15 ás 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl *(Dr. Scholl's Chiropodist)* — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — As 2ªs, 4ªs e 6ªs. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4306.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1445. 3ªs, 5ªs, e Sabs., 2 ás 4.

Dr. Renato G. Cartaxo — Cons.: Rodrigo Silva, 7, sob. — 3as., 5as., sabs. 2-4. Tel. 22-5730 — Res.: Ataulfo de Paiva, 51 — Tel. 27-7857.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirúrgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletrocirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.ª 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ª, 5ªs e sab. Tels.: 42-2122 e 28-6620—4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico 168, sala 409. 22-4710/4, 0561.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias—Quitanda, 45. S/25, das 4 ás 6; 2ªs, 4ªs, 6ªs. 26-7253.

DR. VITTORIO LANARI — Da Assistencia Municipal. Cirurgia - Ginecologia - Ondas curtas - Ultra-violeta. Pr. Floriano, 55-6º and. 42-8326, de 4 ás 6 horas.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — **DR. J. ALMEIDA RIOS** — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 43-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia Rádium. Ráios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1687.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças internas, Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104. S/315. Hora marcada. Cons.: 22-5757, Res.: 27-5090 — Diariamente. De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais, Colites, Colecistites, Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º. S/115; 4 hs.

ENTEROCLEANER — Banho intestinal! Trat. moderno e eficiente da colite, da prisão de ventre e suas complicações. **DR. DANILO GONÇALVES** — Praça Floriano, 55, 6º and. Tel. 42-8326.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 ás 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléia, 98, s. 72 — 3 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinárias. Consultório: Quitanda, 17 - 6.º. — Tel.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Dr. C. A. de Oliveira Figueiredo — Livre-docente da Fac. Nac. de Medicina. *Vias Urinarias. Cirurgia. Ginecologia.* Cons.: r. Quitanda, 3, 2º and., diariamente das 10½ ás 11½ e 3 ás 6 hs.

Homeopatia

HOMŒOPATIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 23-0275

DR. A. DUQUE ESTRARA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 23-0900 — 15 ás 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e crianças e molestias crônicas. — Consultas das 15 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob. — Tel.: 23-9485.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28, (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 2 ás 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Dezemb. Isidro, ns. 156/168. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

TRATAMENTO ELETRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica)

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Drs. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros trat.ºs especializados. Regimen da liberdade vigiada. Aceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 216. — Telefone: 27-4234.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — *Para Senhoras Nervosas e Convalescentes.* Curas de repouso, nutrição; duchas, ultravioleta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neuro-sifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 359 — 27-2436. MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica—Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 ás 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervôsas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos que funcionam na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2as. feiras, ás 16 horas, com o Prof. Dr. Bandeira de Mello; nas 3as. e 5as., ás 16 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura; nas 4as. e sabados, ás 16 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nos sabados, ás 10 horas, com o Prof. Dr. Januario Bittencourt que orienta a educação das crianças; e na Clinica Psiquiatrica, nas 6as. feiras, ás 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CÔRTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas, S. nervoso. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 3ªs, 5ªs e sabs., ás 4.15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

Dr. A. DE LIRA CAVALCANTI — Ex-Dir. Hosp. Alienados de Recife. Doenças int., nervosas e mentais. Rejuvenescimento. R. S. José, 64, 1º; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 5 ás 7 — Tels. 42-2502 e 27-0768.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85; 2½ ás 6½ — T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos — As 15 horas — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Trat.º médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA 42-1996 - 42-8260 RODRIGO SILVA 34A

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa. 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 24 - 7º. — T. 42-1466.

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 21, Gal. Polidoro; 9 ás 11. 26-4303.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 8 ás 6.

Pártos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 490. Diariamente, ás 5 hs. Tels.: 26-0005, 28-4842.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 8, 3 ás 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 8.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2694. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES", Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e ginecologista; tumores do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-6729

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Ráios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 23-0777.

DR. M. DIFINI — Pele. Sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1002-42-5008

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

DR. ALVARO DIAS — Clinica medica e mol. de olhos, ouvidos, nariz, garganta e refracção. De 14 ás 16 hs. ás 2as., 4as. e 6as.-feiras e 10 ás 11 diariamente. Preços populares. Assembléa, 61.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc.º de Assis. — L. Carioca. 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87 — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3379.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 27. Duchas, banhos rádiotermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e electridade medica — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restauradora, radiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 6.º andar. — Tel. 23-3632 (Edificio Guinle)

Dentista — Dr. Alvaro de Morais, 30 anos de prática. Raios X. Dentes sem chapa. Dentaduras. Preços razoaveis. R. Conde de Bomfim, 470, em frente ao Tijuca Tennis. — T. 48-5793.

Cirurgião dentista — **DR. OCTAVIO C. GONÇALVES** — R. 7 Setembro, 145; 1.º and. T. 43-2329.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 8.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 8 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124 — Catumbi.

Leôra Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vda. de Tocantins, 87 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 79 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 364, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataíde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 79, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda F. da Silva, r. Sidonio Pais, 335, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 53 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José 76, sob. Telefone 22-9378. (Y 04147) 1

ALUGA-SE excelente sala para escritório, muito clara e arejada, com serviço sanitário próprio, á rua 1.º de Março n.º 100, 4.º andar. Trata-se no mesmo prédio. (Y 03888) 1

Andaraí e Grajaú

URUGUAI — Alugam-se á rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis com sala, saleta, dois quartos e demais dependências. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dagua. Onibus á porta. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º, Tels. 42-4666 e 22-6399. 3

Botafogo e Urca

URCA — Alugam-se apartamentos novos. Todo pavimento dividido em 7 peças. O 3.º e ultimo andar dispõem de magnifico terraço. Proximos á praia Vermelha, com os onibus 18 e 41, á porta. Rua Osorio de Almeida, 29. Esquina de Fe. Felix Laranjeira. Tratar das 15 ás 18 horas, á rua da Quitanda n.º 83-A, 6.º andar. (Y 4143) 4

ALUGA-SE otimo apartamento á rua Ramos Franco, 75, 1ª Zona. Chaves no apartamento 301. O edificio tem garage. (Y 2787) 4

URCA — 29, Osorio de Almeida street — New appartements to rent, one in each floor, with two bed-room, living-room, bath-room, kitchen, and all acomodations, for servents. Busses numbers 18 and 41 at the door. The upper appartement has a nice roof. (Y 4241) 4

Aluga-se, Humaitá — Ampla e luxuosa residencia para familia de tratamento. Ver e tratar á rua David Campista, 79 ou telefone 23-3001. (Y 04244) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE pequeno apto., saleta e quarto mobilado, independente a cavalheiro. Beco do Rio n. 71, Gloria. (Y 3638) 5

Copacabana-Leme

TO LET next Copacabana Palace Hotel, new good furnished rooms with view to sea and mountains in new Apartment House. Information: tel. 27-4298. (Y 4104) 8

POSTO 6 — Em casa de poucas pessoas alugam-se dois bons quartos juntos ou separados com pensão e mobilia, perto da praia, rua Fco. Sá, 16. (Y 03849) 8

ALUGAM-SE excelentes quartos com ou sem mobilia. Preços de 180$ a 300$, para cavalheiros ou casal que trabalhe fora, entre os postos 2 e 3, rua Barata Ribeiro n. 316. (Y 1800) 8

COPACABANA — ALUGA-SE ÓTIMA RESIDÊNCIA PARA FAMÍLIA DE TRATAMENTO a Rua Constante Ramos 166, esq. 5 de Julho, composta de 3 salas, 4 quartos, grandes varandas, hall, garage, 2 quartos empregados e demais dependências. Vistas 10 hora sem diante. Tratar: Telefone 27-0461. (X 29953) 8

ALUGA-SE esplendido apto. 3 salas e 3 qtos., e dependencias para familia de alto tratamento. R. Ronaldo de Carvalho n. 54. Chaves no apt. 61. (Y 1833) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo, com 3 quartos, 1 sala, varanda, quarto de empregados, etc., por 1:000$, tel. 42-0252. (Y 03616) 8

EXCEPTIONAL furnished flat. Magnificent terraces and views. Excellent accomodations easely convertible for two families if required. Xavier da Silveira, 114 (apt. 8). (Y 4218) 8

ALUGA-SE ampla sala com vista para o mar no posto 2, em apto. de casal, de sossego, a cavalheiro de tratamento. Tel. 47-0416. (Y 3625) 8

ALUGA-SE á Av. Copacabana, 308, o novo e confort. apart. 403, com sala, bom q., banh. em cor, etc. 27-7808. (Y 4247) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se no Leme, 4 q., 1 sala, hall e demais dependencias: 2 a 3 meses. Telefone 25-3187, com a proprietaria. (Y 3577) 8

ALUGA-SE pequeno apartamento constando de quarto, banheiro e terraço, á rua Goulart n. 103 (Copacabana), com frente para a praça. Preço Rs. 350$000. Chaves com o proprietario no 5º andar. (Y 3886) 8

Rua Santa Clara, 284 — Luxuosa residência de 2 pavimentos com hall de mármore, 4 quartos, 2 salas, dependências para empregados, garage, jardim, quintal, etc. — 2:000$ ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 04222) 8

Copacabana-Leme

COPACABANA — Quarto — Alugamos no Edificio Mirim sito á rua Sá Ferreira 22, ótimo quarto completamente independente. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90/90-A — Loja Telefone: 42-8050 8

RESIDENCIA — Alugamos ótima residencia á Rua Santa Clara, 39, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, jardim, pequeno quintal. Aluguel 850$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua México, 90, loja — Tel. 42-8050 — 8

Flamengo

ALUGA-SE apartamento luxuosamente mobilado, 2 salas e 4 quartos, e dependencias. Tratar pelo tel. 25-1960 (Y 1879) 10

ALUGA-SE otimo quarto para casal ou senhoritas que trabalhem fora. Pede-se referencia. Rua Senador Vergueiro, 151. Tel. 25-4727. (Y 1856) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza um quarto mobilado a casal com ótima pensão. 48, rua São Salvador. (Y 3021) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala mobilada, tem agua corrente elevador, pensão ótima. Machado de Assis, 4. (Y 02769) 10

ALUGA-SE por 500$000 otima casa á Praia do Flamengo n. 64, com 2 quartos, sala, cozinha e dependencias. Tratar e chaves no local. (Y 4220) 10

TO LET apartement with private bath; beautifully furnished: Excellent food in Ufrs. Vernon's house. Barão de Flamengo, 24. (Y 3622) 10

Gavea

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento no mais lindo edificio da cidade, ambiente maravilhoso, com piscina, jardins e garage á rua Marquês de São Vicente n. 420. Aluguel: 1:200$000. (Y 1870) 11

EM PREDIO de 2 unicos aparts. independentes. Aluga-se 1 com seis peças e demais dependencias, q. criada, quintal, garage e enorme terraço com linda vista. Rua Marquês São Vicente, 327. (Y 4258) 11

Ipanema

ALUGA-SE, á Avenida Vieira Souto n. 208, Ipanema, frente para o mar, linda residência, com amplas acomodações e de grande conforto, para familia de alto tratamento. — Tratar com Luiz Derenne & Irmão, á rua Chile n. 21, 1.º andar. Tel. 42-3552 ou 27-3101. (Y 04193) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Pinheiro Machado, 7, boa resid., com 2 salas, 5 qs., etc. Chaves no 18, em frente. 27-7308. (Y 4246) 16

Leblon

ALUGA-SE apartamentos no Leblon acabados de construir, junto á praia, rua Copertino Durão n. 80 — tres quartos, sala, e outros dois quartos, sala, todas dependencias para familia. (Y 1636) 17

AVENIDA AFRANIO MELO FRANCO n. 16 — Aluga-se o magnifico apartamento no 2º andar, com 2 salas, 3 amplos dormitorios, quarto para empregada, garage e todas as comodidades. Aluguel 1:250$000. Contrato de 2 anos. As chaves estão no 1º andar. Trata-se com o sr. Eduardo á Av. Rio Branco, 69, loja. Tel. 23-5903, das 10 ás 11 horas. (Y 4190) 17

Mangue

ALUGAM-SE 2 apartamentos á rua Jeronymo Monteiro n. 42, esquina de Campos de Carvalho, 2 quartos, 1 sala, otima situação. (Y 4253) 18

Rio Comprido

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependência para empregado, varanda, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 428050 (xxx) 22

Vila Isabel

ALUGA-SE por 380$ e 20$ para as taxas, o predio reformado e limpo da rua Joaquim Tavora, 49. (Y 1878) 26

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento o predio limpo e reformado á rua Joaquim Tavora n. 49. (Y 3896) 26

ALUGAM-SE a casal sem filhos, sala e quarto, com direito a cozinha. Rua S. Francisco Xavier n. 719, c. XIII. (Y 4262) 26

Tijuca

CASA MOBILADA, nova, para pequena familia, com jardim e ótimas varandas: de 6 meses a um ano 1:000$. Av. Trapicheiros, 47-F, perto do Prof. Gabizo. H. Lobo. (Y 03535) 27

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 237, as casas estilo apartamento ns. 33 a 41, com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. de empregada, cozinha, área citanque e varanda. Aluguel 500$000. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º. Tel. 42-4666. e 22-6399. (27)

CASA — Alugamos em magnifica vila situada a rua dos Araujos, 15, ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: Rua México, 90 — Loja LOWNDES & SONS. LTDA. Tel. — 42-8050 (xxx) 27

Suburbios da Central

ENGENHO NOVO — Otimo apartamento. Alugamos em Edificio sito á rua Maria Antonia, 171 o unico apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, dependencia empregada, etc. — Maiores detalhes com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90. Tel. 42-8050. (xxx) 29

ROCHA — Apartamentos — Alugam-se á rua Guimarães n. 153, completamente novos, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto de empregada. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio, S. A. Tel. 23-4593. (Y 4221) 29

Suburbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (xxx) 30

Petrópolis

ALUGA-SE casa mobilada, com todo o conforto, no centro da cidade. Informações pelo telefone 25-9447. (Y 2729) 35

RESIDENCIAS PARA O VERÃO Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. (xxx) 35

Petrópolis — Aluga-se verão, tipo campo, construção recente, 4 q. 2 s. banheiro em côr, varanda, grande terreno, etc. rua Marciano Magalhães, 975 (Morin). Tratar rua Teófilo Otoni, 57 (loja). Tel. 23-4529. (Y 04214) 35

Amas seca e de leite

AMA SECA — Precisa-se para 2 crianças. Exigem-se referencias. Casa de tratamento. Rua Barata Ribeiro, 678. (Y 3571) 31

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se prédio em zona que será valorizada pelas obras de urbanização — 140:000$. I.N.C.A., Ltda. Av. Almirante Barroso, 90 — sala 1209. (Y 03612) C.V. 100

Botafogo

VENDE-SE 120:000$, ou pela melhor oferta, dois predios, dando boa renda, á rua Assumpção, 5 minutos da praia do Botafogo, terreno 12x24, servindo para construção de ótimo edificio de apartamento. Urgente. Dr. Amorim. Alfandega, 68, 1º, sala 4, as 12 ás 13 e 15 ás 16 horas. (Y 3595) CV 400

Copacabana

AV. ATLANTICA — Esquina, vende-se com 15 x 20 por 750:000$. Av. Almirante Barroso 90, sala 1209, pessoalmente. (Y 03614) C.V. 700

COPACABANA — Vende-se no Posto 2, apartamento acabado de construir, por 85:000$000. I.N.C.A. Ltda. Av. Almirante Barroso 20, sala 1209. (Y 03613) C.V. 700

COPACABANA — Esquina junto á praia com 15x27, por 800:000$, Paulo Vasconcelos — Av. Almirante Barroso 90, sala 1209, pessoalmente. Y 03615) C.V. 700

Flamengo

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro — Vendem-se apartamentos a construir com: hall, sala, varanda, 3 qts., banheiro, cozinha, qt. e banheiro para empregada. Preços a partir de 100 contos; com: hall, sala, varanda, 2 qts., banheiro, cozinha, qt. e banheiro para empregada. Preços a partir de 105 contos. Adm. Imobiliaria do Brasil Ltda. Rua Sete de Setembro, 65, sala 61. Telefone 43-3792. (Y 04126) CV 800

Gávea

LAGOA — Av. Epitacio Pessoa — Prédio, vende-se um magnifico, construção de luxo, com 6 quartos, 3 salões, 2 salas de banho, garage etc. construido em terreno de 60 ms. de testada, e com frente para 2 ruas. Preço 800 contos. Caixa Postal 3016. (Y 02811) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Casa. Vende-se á rua Juiz de Fóra, 44, com dois bons quartos sala, cozinha e banheiro, pequeno quintal e jardim. Vêr diariamente até ás 5 horas. Tratar com o dr. Costa Braga, rua do Carmo, 65, 2.º andar, sala 2, diariamente das 2 ás 5 horas. (Y 01855) CV 1200

Ipanema

VENDE-SE uma pequena casa, em centro de terreno de 10x20 ms. na esquina da rua Redentor com Maria Quiteria, Ipanema. Preço 150:000$, facilitando-se parte do pagamento. Maiores informações pelo telefone 47-1307. Não se aceitam intermediários. (Y 4205) CV 1300

Leblon

LEBLON — TERRENO Compro á vista, base 78:000$000. — Telefone 27-5680. (Y 02734) CV 1300

Tijuca

VENDE-SE CASA PEQUENA, em centro de terreno que mede 1.187 m.q. ótimo clima, casa com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, banheiro com chuveiro eletrico, bidet, etc. cozinha, garage, jardim, pomar, horta, galinheiro, etc., muita agua propria, casa encerada, com luz e telefone ligados, livre e desembaraçada, negocio direto com o proprietario. Preço 83:000$000. Estrada das Furnas, proximo ao Alto da Boa Vista. Para ver. Telefonar 38-6359. (Y 4191) CV 2500

Urca

VENDO boa casa, 2 pavimentos, centro terreno, todo conforto que exige familia de tratamento e gosto, perto do mar, linda vista. Onibus á porta, 300 contos. Tel. 42-3497. (Y 3566) CV 2600

Subúrbios da Central

SANTA CRUZ — Vendem-se em um só lote os predios á rua Cruzeiro ns. 11, 19, 25 e 27, em leilão pelo Palladio, dia 8 de outubro de 1941, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo, 31. (Y 2756) CV 2800

CASCADURA — Vende-se o terreno á rua Alberto Silva n. 91, quasi esquina da rua Coronel Rangel, medindo 20m,60 por 33m,30, em leilão pelo Palladio, dia 9 de outubro de 1941, ás 16 horas. (Y 02757) CV 2800

Subúrbios da Leopoldina

HIGIENOPOLIS — Vendo solido e confortavel bungalow, construido ha 4 anos, para o proprietario, com 2 boas salas, 3 amplos quartos, boa copa, grande cosinha, espaçoso quarto de banho completo, boa varanda, W. C. e quarto para empregado, bom terreno e grande garage, em terreno todo murado e arborizado com fruteiras. Ver e tratar com o proprietario á rua Pacheco Jordão, 172 (Bomsucesso). (Y 3600) CV 3200

Niterói

TERRENO em Niterói com 30 mil metros quadrados, vende-se em Santa Rosa; informações á rua Mario Vianna, 518, fundos. (Y 4208) CV 3300

Petrópolis

PETROPÓLIS — Vende-se bom terreno á Estrada da Independencia, medindo 26 ms. x 113 ms. Preço 52:000$000. Tratar á Av. 15 de Novembro 888, sob. (X 29969) CV 3.500

PETROPÓLIS — Vende-se á rua Coronel Veiga ótimos terrenos, medindo 27ms.50 x 220 ms. com casa e outras benfeitorias. Tratar á Av. 15 de Novembro 888, sob. — Tel. 4134. (X 29968) CV 3.500

PETROPOLIS — Vendem-se, juntos ou separadamente, dois lindos terrenos com frente para Avenida Piabanha. Tratar com o proprietario á mesma avenida n. 230. (Y 3597) CV 3500

OTIMO PREDIO, todo conforto, proprio para familia de refinamento ou embaixada, no melhor ponto centrico, perto Av. Koeller e Ipiranga, vende-se em 200 contos. Informam no Hotel Sitio Taquara, Petropolis. Tel. 3780. (Y 3500) CV 3500

Fazendas e sítios

FAZENDA — Arrenda-se ou compra-se minimo 50 alqueires, bons pastos e vargens, zona leiteira, proximo ao Rio, maximo 3 horas distante. Urgente, sem intermediarios. Cartas detalhadas para Jorge nesta redação. (Y 03541) CV 3700

SITIO EM PETROPOLIS Vende-se um a 10 minutos da cidade, com 100 metros de frente, na Estrada de Carangola. Tem linda casa nova, tipo California. Local e vista previlegiados. Preço — 250:000$000 contos. Tratar com o sr. Alberto — Tel. 27-6040. (Y 4211) CV 3.700

Senhores Fazendeiros Atenção

Se em vossos terrenos tem cristais de rocha, brancos ou corados, limpos e bem transparentes, destaquem este anuncio e remetam-no com uma amostra ao "Escritorio Diamantario" — Leopoldo Corrêa Lima, á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 405 — Rio de Janeiro, que em resposta terão o resultado da analise e propostas de negocios. Uma partida de 20 caixas de cristal poderá valer de 10:000$000 a 200:000$. Não percam tempo. O momento é oportuno. (Y 4109) CV 3700

SITIO — Traspassa-se um com 203 m. m. quadrados com casa, luz, onibus á porta, está bem cultivado, tem duas nascentes. Estrada Automovel Club, 33, lote 33. Fazenda S. Bento, estação de Caxias, onibus Sta. Tereza, horario dias uteis, ás 6, 14, 18 e aos domingos ás 6, 8, 12, 16, 18. (Y 4202) CV 3700

PETROPÓLIS — Vende-se o prédio de construção moderna em centro de terreno, com tres ótimos dormitórios, duas salas, quarto para empregado, garage e demais dependências, situado á rua Santos Dumont, 285. Informações: 43-4848, ramal 260, nesta cidade, em dias uteis. (Y 2770) 91

PRÓPRIO PARA FABRICA Excelente terreno plano de 146 x 63 metros, frente e fundos. Localidade otima, está situado defronte á estação de São Gonçalo, E. F. Leopoldina. Portos maritimos proximos. VENDE-SE. Ver e tratar com o proprietario Eusebio Branco em São Gonçalo, rua Cel. Moreira Cesar, 17. Não aceita-se intermediarios. (Y 2466) 91

JACAREPAGUÁ Otimo palacete de solida construção, em centro de grande terreno com 28 metros de frente por 80 de fundos, com 6 quartos, 3 salas, garage para 2 carros pomar, horta, jardim e galinheiro; casa para empregados e chauffeur; instalação ultra-gás, bonde á porta. Lugar saluberrimo. Vende-se. Informações diárias com o sr. Batista. Tel. 43-1265. (X 28975) 91

COPACABANA VENDE-SE magnifico terreno de esquina, lado da sombra, medindo 17x35, á avenida Copacabana. Tratar á rua da Quitanda, 8 (loja). (Y 4108) 91

COMPRO terreno ou casa nova, com 6 comodos em Santa Tereza, Tijuca, Laranjeiras ou Rio Comprido. Rua Felicio Santos, 15. Tel. 22-0886. (Y 01901) 91

"GRANJA SAGRADO CORAÇÃO" Vende-se esta linda vivenda em Santa Rita do Jacutinga, a 10 minutos do centro, freguesia servida por duas estradas de ferro: Rede e Central, tem todo o conforto, clima bom, de Minas, é a mais proxima do Rio de Janeiro. A Granja tem 6 ½ alqueires de plantações, terra fertil e boa, parte banhada por um rio. Casa nova, estilo moderno, luz, agua propria, pomar, bananal, 2.300 pés de abacaxi, etc... 108 vacas com cria, o leite bem vendido, uma fabrica de tijolos, montada, com ótima saída, lugar muito proprio para criação de aves. Não tem sauva e nem ha laranja madura na estrada, não havendo exagero. Para melhores informações, no Hotel Novais, com o senhor Aceritedes Novais (Nônô), em Santa Rita do Jacutinga, no Estado de Minas Gerais. (X 28961) 91

FAZENDA Á VENDA — Itaboraí — Estado do Rio Vende-se uma distante de Itaboraí, séde, 20 minutos, 80 alqueires de terras otimas. Engenho de fabricação de aguardente, pomar e campo. Distante de Niterói 40 minutos por duas estradas. Clima superior. Informações no Cartorio do 1º Oficio de Itaboraí, com o Tabelião Viana ou com o Cap. Pedro Marques Rosa, Coletor Federal. (Y 4101) 91

Terreno para lotear 59.000 metros quadrados perto do futuro hotel da Quitandinha em Petropolis. Preço 250 contos. Tratar á Av. Koeller, 5, até domingo. (Y 3587) 91

Petropolis — Corrêas Vende-se grande casa em terreno de 25.000 m2. com ótima piscina, tres cocheiras, garage, arvores frutiferas, etc. Tratar telef. Corrêas 112 a qualquer hora. (Y 3603) 91

Avenida Atlantica Aluga-se, de frente para o mar, um apartamento luxuosamente mobilado, com radio, geladeira eletrica e telefone instalado, com grande living-room, tres bons dormitorios, quarto para empregada e demais dependencias. Preço: 1:700$000 Informações depois das 2 horas pelo telefone 47-2628. (Y 3605) 91

TERRENO — Petropolis — Rua Coronel Veiga, 20 x 55, pronto para edificar, preço 86 contos. Tratar á Avenida Koeller 5, até domingo. (Y 3580) 91

PRÉDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Rua Alfândega, 47, 5.º and., têm sempre em mãos as melhores propriedades á venda, nos principais bairros para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus annuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietários e pretendentes idôneos. Compra-se de qualquer preço no centro comercial. Sob hipoteca de prédios bem situados, empresta-se ás melhores taxas e condições.

Vende-se um dos mais belos Edificios de Apartamentos, centro de terreno, zona sul. Excepcional ocasião. Informações detalhadas pessoalmente.

Vende-se uma das mais belas chácaras da Gávea, excepcional ocasião para uma Instituição de qualquer natureza.

Vende-se na rua Sto. Amaro, magnifico terreno, ótimo emprego de capital para quem quizer construir pequenos apartamentos. Preço de ocasião.

Vende-se magnifico apartamento á rua Miguel de Lemos, com salão, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, copa e duas áreas.

Compra-se em Petrópolis para pequena familia de alto tratamento, prédio bem situado, em centro de terreno e com garage, até 300 contos.

Compra-se para residencia de familias de tratamento, zona sul, diversos prédios de 100 até 1.200 contos.

Compra-se edificio de apartamentos, de capital organizado por ações, de qualquer preço.

Compra-se edificios de apartamentos, bem situados, de 500 até 3.000 contos.

Compra-se para emprego de capital, na zona sul ou Sta. Tereza, prédios de moradia de 80 a 120 contos cada um, preferindo-se alugados, e dando renda de 8%.

Compra-se vila ou avenida, bem situadas e bom estado de conservação, até 600 contos.

Compra-se para residencia de familia de tratamento, no bairro das Laranjeiras, prédio centro de terreno, minimo 5 quartos, etc. etc., até 350 contos.

Compra-se prédio de um só pavimento, com o minimo de 2 salas e 4 quartos, etc., preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo até 200 contos. (56554) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS. **DR. JORGE A FRANCO** Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anurectais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. 80

.. MME. D. CESANI — Parteira Diplomada pela Facult. de Buenos Aires — Enf. Obstetra pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Rua Catete 30, 6.º and. apt.º 606. — Tels. 25-7721 — 22-1244. (Y 1564) 80

Dr. S. J. BROWN - Asma, Reumatismo — Ondas curtas, ultravioleta, intravermelho, ionização. Tv. Ouvidor, 36, 2.º, apto. 3. T. 43-8646, 2as., 4as., 6as. — 16-19 hs. 3as., 5as., sab.s — 11-16 hs. (Y 753) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 1806) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. 80

DR. MONTEIRO DE CASTRO CLINICA MEDICA EM GERAL. Somente ás 3as., 5as. e sabados. Rua São José, 85, 5.º andar. Convem tomar cartão para consultas, antecipadamente. (Y 01517) 80

TERRENOS COPACABANA Vendem-se á Rua Oto Simon, terrenos de 12 x 80 com agua, gás, luz e esgotos. Magnifica vista. Vende-se á Rua Saint Roman, junto e depois do n.º 253 dois magnificos lotes de 11 x 35. Tratar com Alarico — Av. Rio Branco 109, 3.º. (Y 3593) 91

Predio — Petropolis Vende-se moderno, com 5 quartos, 2 salas, etc. em centro de terreno, sito á Av. Barão do Rio Branco. Preço 230 contos. Tratar á Av. Koeller, 5, até domingo. (Y 3588) 91

PETROPÓLIS Vende-se magnifica area de terreno á Estrada da Independencia, medindo 90 x 113 ms., toda plana, com duas casas. — Agua em abundancia. Tratar á Av. 15 de Novembro 888, sob. (X 29970) 91

PETROPÓLIS Vende-se esplendida area de terreno com 1.377 m2.,0, com predio necessitando reforma, servido com abundancia de agua. Tratar á Av. 15 de Novembro, 888, sob. — Tel. 4134. (X 29971) 91

FLAMENGO Prédio de apartamentos Construção nova. Em sete pavimentos, dando renda anual liquida de 9,5%. Mais detalhes pessoalmente em meu escritório. — PREÇO: Réis 1.650:000$000. **W. MOREIRA** Corretor oficial da Bolsa de Imoveis. Rua Miguel Couto 27-A. 5.º — S/ 503. (56504) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE agentes para o mais vendavel de todos os artigos. Toda a dona de casa o comprará. Indispensavel para hotels, restaurantes, escritorios etc. Peça hojo mesmo instruções a L. Alves de Souza, Beco dos Carmelitas, 7. Rio. (Y 1860) 53

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica N.º 805.568. (Y 04128) 61

Automóveis de ocasião

NASH 1938 — Particular vende em otimo estado. 25.000 kms. Radio. Tratar Barata Ribeiro, 372. Tel. 26-7980. (Y 3601) 64

CARRO PLYMOUTH, vende familia americana, motivo viagem. Preço 10 contos á vista. Ver e tratar: Delfim Moreira, 54. (Y 3600) 64

Aves e óvos

COMBATENTES Shamo e Inglês para combate e reprodução: ótimos exemplares de fina linhagem. Ovos p/incubação. Rua Cadete Polonia, 91. Sampalo. (Y 3580) 65

Dentistas e protéticos

Dentaduras anatomicas em 3 dias — Orçamento sem compromisso — Dr. Drumond — Lgo. Carioca, 18, 2.º, salas 3 e 4. (Y 3594) 72

Dinheiro

CASA BANCARIA — Empresta sobre promissorias e desconto de duplicatas. Juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 27, 1.º andar, antiga rua dos Ourives. (Y 3608) 73

Diversos

APARELHOS de iluminação e abat-jours, desde 20$, lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos e ferros eletricos, vendem-se barato. A rua 13 de Maio n. 9-A. (Y 2760) 74

MASSAGISTA DE 1ª ORDEM — Diplomada em Paris. Emagrecimento rapido. Método novo. Fone: 27-0391. (Y 1836) 74

ENCERADOR, calafeta. José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta. Atende em qualquer parte. Recado: 29-4039. (Y 02711) 74

AGENCIA LUZ — Informações comerciais, cobranças, etc. Preços razoaveis. Atende-se dia e noite. Tel. 43-4620. (X 28958) 74

COPIAS A MAQUINA — Fazem-se com rapidês e perfeição. Revisões: ortografia oficial. Preços módicos. 23-9320. (Y 4219) 74

Instrumentos de musica

PIANO STEK, novissimo, belissima sonoridade, vende particular exclusivamente para particular, 3:500$000. Tel. 26-7678. (Y 3611) 75

PIANO PLEYEL PIANO ALEMÃO Vendem-se ricos e superiores, quase novos e sem uso, ultimos tipos para pessoa de fino gosto. Preço de ocasião, facilita-se. R. Uruguaiana n. 109. (Y 1875) 75

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (Y 1874) 75

Luxuoso piano, novo ainda encaixotado, maravilha incomparavel, 88 notas, 3 pedaes, cordas cruzadas, cepo de metal. Preço de ocasião, facilita-se o pagamento. Rua Maria e Barros n.º 920. (Y 01850) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 4230) 76

JOIAS DE OURO BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS. Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 86, Rua São José, 86 (Y 2721) 76

Vendas diversas

FOGÃO A OLEO, vende-se e chuveiro eletrico, por motivo de viagem, á rua Senador Dantas, 75. Fundos. (Y 04166) 98

OCASIÃO: Sobretudos e capas finos desde 15$, liquidação final por motivo de obras: r. Senador Dantas, 75. (Y 4184) 98

VESTIDOS e capotes de frio para senhora, vende-se desde 15$000 á rua Senador Dantas, 75. (Y 04163) 98

Vendas diversas

ARMAÇÕES, divisões, balcões e vitrinez, vende-se para desocupar lugar; á rua Senador Dantas, 75, fundos. (Y 4173) 98

APROVEITEM ternos finos de casemira, linho no rigor da moda, desde 25$000 em liquidação por motivo de obras: á rua Senador Dantas n.º 75. (Y 4174) 98

VENDE-SE um lote de carteiras e bancos, para colegio, para desocupar lugar, rua Senador Dantas, 75, fundos. (Y 04171) 98

VENDE-SE um lote de quadros com telas antigas, pintados, para desocupar lugar, á rua Senador Dantas, 75, sobrado. (Y 04165) 98

SEXTANTE — Vende-se e bussula marinha, preço de ocasião, á rua Senador Dantas, 75, fundos. (Y 4172) 98

MALAS finas para viagens desde 10$. — Liquidação final: á rua Senador Dantas n.º 75. Liquidação. (Y 4167) 98

VENDE-SE uma pintura antiga e rara, rua Senador Dantas, 75, sobrado. (Y 04169) 98

BRONZES, estatuas e objetos raros, antigos e artisticos, vendem-se a preço de ocasião, á rua Senador Dantas, 75. (Y 04170) 98

VENDE-SE uma chocadeira e criadeira preço de ocasião; á rua Senador Dantas, 75 sobrado. (Y 04168) 98

APARELHO para remar — Vende-se, em estado de novo, para desocupar lugar. Preço 220$000. Real Grandeza, 141. Botafogo. (Y 3610) 98

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (X 28995) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$000 a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 2759) 83

DORMITORIO E SALA DE JANTAR, modernos de imbuia, vendem-se juntos ou separados muito barato. Rua Riachuelo, 418. (Y 02514) 83

COMPRO moveis usados: Dormitorios. Salas e peças avulsas. Atendo rapidamente pelo tel. 22-4645. (Y 02818) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0896.

SALA DE JANTAR, colonial, vende-se com pouco uso com 8 peças, de boa fabricação, preço de ocasião 1:000$000, rua Baddock Lobo, 18. (Y 02817) 83

Dormitorio de sucupira — Vende-se um ótimo dormitório de sucupira, estilo rustico por preço de ocasião. Rua da Quitanda n. 31 (Y 4256) 83

SALA RUSTICA Vende-se uma boa sala de jantar, estilo rustico, pelo preço de rs. 1:350$. Bôa oportunidade. Rua da Quitanda, 31. (Y 4259) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 43-7827. (Y 4258) 83

VENDE-SE uma mobilia laquê, para criança. Informações: 26-5010. (Y 3599) 83

Professores

ENGENHEIRO brasileiro, especializando em metalurgia dá aulas particulares deste ramo. Altos fornos, fornos eletricos, Martin e Bessemer. Revestimentos e refratarios. Escrever para este jornal para X.I.T. sob N. 4095. (Y 04093) 87

PORTUGUES — M. R. Martins, antigo professor no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. — 42-0583. (Y 01667) 87

FRANÇAIS — Dr. Carlos, antigo Advogado, ex-professor da Escola Superior do Comercio de Paris, ensina o Francês a domicilio neste horario: dias uteis desde as 8 horas da noite. Sabados e domingos a partir das 2 horas da tarde. Teoria e método pratico de conversação sem sotaque, ensinamento rapido de correspondencia comercial, literaria e privada. Traduções. Preços muito moderados. Tel. 25-6672. (X 29958) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224 (Y 4208) 87

ADMISSÃO — Explicador registrado e experiente. Turmas pequenas. Telefone 38-3047. (Y 3516) 87

CONVERSAÇÃO Francesa. Grupos esp. Tambem aulas indiv. e a domicilio. Mét. rápido. Mme. Alice, franceza, dipl. Praça Floriano, 53-5º andar, apt. 9, elev. 3. Tel. 22-5841. (Y 04106) 87

INGLÊS e Stenografia inglesa, lições por Miss Molly. Tel. 25-2908, de preferencia pela manhã. (Y 4207) 87

PROFESSORA competente, leciona particular alunos do curso ginasial e admissão. Fone: 26-0876. (Y 3575) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS. Leciona por método rapido moderno. Literatura e Historia de França. T. 27-0658. (Y 3570) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção, literatura; r. Urbano Santos, 91, Urca. T. 26-4200. (Y 4212) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 4252) 87

TAQUIGRAFIA — Professora diplomada, com longa pratica, aceita alunos, preparando-os em um prazo minimo. — 25-3320. — Diniz. (Y 4220) 87

UNE JEUNE FEMME étranger: Senhor independente, deseja encontrar uma de 20 a 30 anos que fale o francês ou inglês para praticar e servir de secretaria. Cartas ao dr. Rodrigues neste jornal. (Y 3579) 87

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2041
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7820
Agencia Catete	25-0398
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0878
Agencia Meier	29-4867
De noite:	
Domingos e feriados	28-0890

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	23-2412

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-5880
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	43-2688

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:	
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-1111 e	43-3765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	48-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1425
Juiz de Fóra — 43-7731 e	43-0097
Muriaé — 43-4674 e	43-7430
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605
Da rua dos Andradas para:	
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont. (Palmira)	43-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e deverão ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente n. 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscripções que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscripções com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª. — Circumscripção de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazel-o e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-2784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 38 telefone 43-2878.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3860. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-5600.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-6050.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4285.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4378. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — R. ua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 66.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 88.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 220.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2248.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá — nº. 471 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 425 — Telefone 29-8880.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0998.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	22-7824 / 22-6279
Diretoria Geral de Investigações	43-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2256

TAXAS DE HIDROMETROS

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua sede á rua do Riachuelo n. 287, de 6 a 21 do corrente, as taxas de hidrometros do 5º Distrito, compreendendo as ruas situadas nos seguintes bairros: Alegria, Benfica, Cajú, Cancela, Derbi Clube, Engenho Velho, Haddock Lobo, Ilha do Governador, Jacaré, Mangueira, Maria e Barros, Matoso, Pedregulho, Triagem, S. Cristovão e S. Francisco Xavier.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de S. Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 6º dia: Aposentados da Guerra, Trabalho e Viação, de A a I.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 %	805$000
Diversas Emissões, miudas	768$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	810$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	850$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados antem — Aprovados: Martinho José de Andrade, Antonio Paes dos Santos, Joaquim Felinto Cavalcante, Jiri Dusek, Romulo Nascimento da Silva, Luiz de Queiroz Lima, Moacir Garcia Vilela, José da Silva Bonfim, Moacir Carolino da Silva, Aurelio de Souza Soares, Ernani de Oliveira, Arthur Dias Brandão, Otto Vorbau.

MULTAS

Estacionar em local não permitido — CD 88 — CD 213 — P 9 — 12 — 30 — 118 — 1010 — 1193 — 3014 — 5116 — 7192 — 7671 — 9001 — 21309 — 21374 — 21585 — 25804 — 26283 — 28088 — 30071 — 30271 — 31144 — 32395 — 12587 — 33800 — 34008 — 34194 — 34471 — 35140 — 35373 — 35923 — BA 78313 — RK 63325.

Desobediencia ao sinal — SP 1-105789 — SP 1-15541 — Exp 187 — P 70 — 677 — 3730 — 5008 — 5306 — 5984 — 10708 — 11027 — 17062 — 22147 — 23781 — 21758 — 9963 — 26639 — 28500 — 31012 — 32199 — 34203 — 34307 — 34453 — 34598 — 35313.

Contra mão — P 20537.

Contra mão de direção — P 8580 — 17295 — 33604 — 33792.

Falta de atenção e cautela — P 8800 — 10702 — 12017 — 12548 — 13403 — 14765 — 25051 — 25687 — 27071 — 29161 — 20803 — 20062.

Formar fila dupla — CD 12 — CD 98 — P 1045 — 4909 — 12290 — 17803 — 19136 — 20310 — 21465 — 24922 — 21606 — 24153 — 22501 — 35035 — 35912 — 28841 — 20017 — 29330 — 30272 — 31004 — 35912.

I. A. P. E. T. C. — MG 26406 — P 29827 — 35317 — C 6015 — 7260 — 8716.

Uso excessivo de buzina — P 218 — 4780 — 6671 — 7103 — 12578 — 15226 — 17306 — 17168 — 22100 — 26309 — 27205 — 27869 — 27931 — 28415 — 31538 — 31391 — 33553 — 31186 — 34391 — 34565 — 85456.

Angariar passageiros — P 1375 — 1001 — 10458 — 13455 — 14030 — 17502 — 15813 — 16775 — 18040 — 18790 — 19813 — 25425 — 25605 — 25731 — 22298 — 23263 — 23505 — 22656 — 34954.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:

A. J. Souza — Catumbi 67; Vicente Siqueira Gomes — Catumbi 121; Lemos & Oliveira — Bispo 130-B; Lauro Macedo & Alves — Campos da Paz 200 Daniel Silva Lima — Haddock Lobo 461; Rucker & Costa Ltda. — Av. Salvador de Sá 77; David Munick & Cia. — Marquês Sapucaí 314; Lemos Cavalcanti & Cia. — Frei Caneca 142; Decio Oliveira & Ingibia Ltda. — Laranjeiras 213; Miguel Cruz — Laranjeiras 34; A. Ferreira M. & Cia. — Ipiranga 65; Loiola & Morais — Catete 86; S. Clemente — S. Clemente 62; Franca — Passagem 141; Carlos Silva — S. João Batista 14; Christo Redentor — Humaitá 310; Gaves — J. Botanico 607; Neptuno — Av. Ataulfo de Paiva 102; L. C. Correia — Av. N. S. Copacabana 498-A; Carlota Pereira Lemos — Av. N. S. Copacabana 726-A; Benevenuto Arantes Paiva — Souza Lima 8-C; V. P. Neto Guterres — Teixeira Melo 42; João Sete Ramalho — Maria Quiteria 65; Othon P. Bravo Saumembergue — Bela 43; Antonio Ferreira Carvalho — Belo 301; Otavio Henrique Silveira — S. Cristovão 1.021; J. M. Garrido — General Sampaio 12; Saens Pena — Praça Saens Pena 23; Tijuca — Uruguai 317-A; Tupi — Conde de Bomfim 819; Boulevard — Av. 28 de Setembro 194; Pensse — Av. 28 Setembro 480; Grajaú — Barão Bom Retiro 704-B; N. S. Lourdes — Barão Mesquita 760-A; Fidelidade — S. Francisco Xavier 466; Assunção Cabral Cia. Ltda — Lauro Nere 2.078-A; Bothier Sousa Ltda. — 24 de Maio 1.353; Pacheco Borges & Cia. Ltda. — Barão Bom Retiro 370; Maria Almeida & Cia. Ltda. — Engenho de Dentro 104; Avelino Alves Ferreira — D. Romana 56; Altair Durão Cia. — Av. João Ribeiro 102; Assunção Queiroz — Assis Carneiro 40; A. R. Machado — Cruz e Souza 486; Aires Jesus Ferreira — Av. Suburbana 1813; Dutra Henriques Cia. — José dos Reis 153; Arthur Simon — José Bonifacio 157; Viana Lobo — Aristides Caire 349; Silvio Carvalho — Goiaz 284; A. F. Santos — 2 Fevereiro 220; Fluminense — Est. M. Rangel 328; Nancy — Est. Monsenhor Felix 936; Filho — Av. Suburbana 3112; S. José — Pacheco Rocha 106; Homeopatha — Carolina Machado 1450; Rio São Paulo — Int. Magalhães 684; S. Sebastião — João Vicente 867; Lux — Silva Vale 826-B; S. Jorge — Diamantes 163; N. S. Fatima — Elias da Silva 417; Magalhães — Av. Suburbana 2816; S. José — Coronel Rangel 450; Moreuinha — Parnobi 14; Moderna — Est. Vicente Carvalho 393-A; Santo Henrique — Gonzaga Galvão 684; Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222; N. S. Pena — Av. Gerenciario Dantas 12; Mendes Xavier Ltda. — Estrada Sta. Cruz 637; Guilherme M. Dias — Santissimo 13-2; Ponte Correia Santos — Albino Paiva 195; Julio Silva Souza — Ferreira Borges 22; Viuva Francisco Velasco Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismark Santos Pereira — Lopes Moura 66.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.669 (decreto lei), de 1 de outubro de 1941, que cria dois lugares de suplentes no Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

N. 3.670 (decreto lei), de 1 de outubro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito suplementar de 170:000$, á verba que especifica.

N. 3.671 (decreto lei), de 1 de outubro de 1941, que abre, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito suplementar de 250:000$, á verba que especifica.

N. 3.672 (decreto lei), de 1 de outubro de 1941, que regula o regime de combate á malaria em todo o país.

N. 3.673 (decreto lei), de 1 de outubro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito suplementar de réis 750:000$ á verba que especifica.

N. 3.674 (decreto lei), de 1 de outubro de 1941, que autoriza o governo do Estado do Rio de Janeiro, para fins especiais, a utilizar terrenos de marinha e seus acrescidos situados naquele Estado e dá outras providencias.

N. 3.675 (decreto lei), de 1 de outubro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Agricultura, o credito suplementar de 3:300$, á verba que especifica.

N. 3.799, de 8 de março de 1939, que outorga ao governo do municipio de Camanducaia, Estado de Minas Gerais, concessão para legalizar o aproveitamento de energia hidraulica na cachoeira do Jaguari, no rio Camanducaia, no distrito e municipio de Camanducaia, Estado de Minas Gerais.

N. 7.852, de 18 de setembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Orlando Martins Fonseca a pesquisar ouro e associados no municipio de Porto de Mós, do Estado do Pará.

N. 7.853, de 18 de setembro de 1941, que autoriza a cidadã brasileira Ondina Freccio Caruso Macdonald a pesquisar carvão de pedra no municipio de Urussanga do Estado de Santa Catarina.

N. 7.854, de 18 de setembro de 1941, que autoriza Monazita e Ilmenita do Brasil Ltda. a lavrar areias monazíticas, zirconio e ilmenita no municipio de Benevente do Estado do Espirito Santo.

N. 7.855, de 18 de setembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Sylvio Zebal a pesquisar minerio de manganês no municipio de Conselheiro Lafaiete, Estado de Minas Gerais.

N. 7.857, de 18 de setembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Antonio Francisco da Silva a pesquisar mica e associados no municipio de Santa Maria do Suassuí, Estado de Minas Gerais.

N. 7.858, de 18 de setembro de 1941, que autoriza a cidadã brasileira Maria Pontes Tavares Albuquerque a pesquisar mica e associados no municipio de Santa Maria do Suassuí, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.859, de 18 de setembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Vitor Remer, a pesquisar mica, quartzo e aguas marinhas no municipio de Teofilo Otoni do Estado de Minas Gerais.

N. 7.860, de 18 de setembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Kamel Demetrio a pesquisar calcareo e quartzo no municipio de Itapeva do Estado de São Paulo.

N. 7.861, de 18 de setembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Orvilio Gomes Rodrigues a pesquisar grafita e associados no municipio de Santo Antonio de Padua do Estado do Rio de Janeiro.

N. 7.862, de 18 de setembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Carlos René Conteville a pesquisar calcareo e associados no municipio de Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro.

N. 7.866, de 18 de setembro de 1941, que retifica o artigo numero 1 do decreto n. 7.327, de 5 de junho de 1941.

N. 7.902, de 24 de setembro de 1941, que aprova as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação da erva-mate, visando a sua padronização.

N. 7.906, de 24 de setembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro George Arthur Bailey a pesquisar ilmenita e associados no municipio de Colatina do Estado do Espirito Santo.

N. 7.907, de 24 de setembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro José Mateus da Cruz a pesquisar cristal de rocha no municipio de Bocaiuva do Estado de Minas Gerais.

N. 7.908, de 24 de setembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro José Teobaldo de Souza Nunes a pesquisar conchas calcareas no municipio de Cabo Frio, do Estado do Rio de Janeiro.

N. 7.910, de 24 de setembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro George Arthur Bailey a pesquisar ilmenita e associados no municipio de Colatina do Estado do Espirito Santo.

N. 7.911, de 24 de setembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro George Arthur Bailey a pesquisar ilmenita e associados no municipio de Colatina do Estado do Espirito Santo.

N. 7.912, de 24 de setembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro João Baptista Pereira Sampaio a pesquisar minerios de manganês e associados no municipio de Caeté, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.915, de 25 de setembro de 1941, que revoga o decreto n. 1.347, de 6 de janeiro de 1937.

N. 7.958, de 30 de setembro de 1941, que aprova as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de Sapoti, visando a sua padronização.

N. 7.959, de 30 de setembro de 1941, que aprova as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de conchas, visando a sua padronização.

N. 7.960, de 30 de setembro de 1941, que aprova as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de bucho de peixe, visando a sua padronização.

N. 7.964, de 30 de setembro de 1941, que declara sem efeito o decreto n. 4.624, de 3 de novembro de 1939.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 6:

"Afonso Pena", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 7:

"Itagiba", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 8:

"Itaquera", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Brasil", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 7; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

No dia 10:

"Uruguai", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 9; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itaimbé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

Manicures

MASSAGISTE Française — Madame Louisette. Telefone 22-0350. (Y 3495) 92

MANICURE — Massagista — 42-2366. (X 20002) 93

Máquinas diversas

MAQUINAS Singer e alemãs, para bordar e coser, desde 200$ até 800$000. Trocam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. Oficina e deposito. (Y 1840) 78

SINGER — A Casa Almeida vende de mão e de pé a 80$, 100$, 120$, 150$, 200$, 300$ e 400$; para bordar 350$, 400$, 600$ e 700$. Rua Anibal Benevolo n. 26, esq. Salvador de Sá n. 114. (Y 1260) 78

Apartamentos na Tijuca Alugam-se copletamente novos, na Rua José Higino 246. Das 2 ás 5, encontra-se pessoa habilitada para tratar. (Y 4228)

Reservatorios para ar Vende-se diversos, chapa de ½" "PAN-ELETRO" — Tel. 43-2237 — Av. Rio Branco 103, 2.º. (Y 4237)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será cumprido um programa de sete provas

O Jockey-Club realizará esta tarde, a sua habitual reunião dos sábados, para a qual, fugindo á praxe, organizou um programa de sete provas, destacando-se entre elas, alem das destinadas ao betting, que reunirem lote numeroso de animais, o denominado Cifrinha, no qual medirão forças os milhas os produtos nacionais, Indayatuba, Grumete, Albarran, Azteca, Arataú, Ballador, Barthou e V-8.

Os candidatos prováveis ás principais colocações são os seguintes:

Itaba — Bounty — Elim.
Maraúna — Piracicabana — Lebre.
Bonita — Bulandy — Bougainville.
Thankerton — Itaceiera — Yuste.
Biri Biri — Malêo — Bieplô.
Odax — Lido — Kiiwa.
Albarran — Barthou — Grumete.

A primeira prova será corrida ás 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Brise Queur — 1.500 metros — 10:000$000.

Itaba — D. Ferreira; Bounty — W. Andrade; Elim — G. Costa; Y. Boneca — S. Batista; Conselho — J. Canales; Donzela — O. Coutinho.

Prêmio Arkansas — 1.400 metros — 5:000$000.

Maraúna — D. Ferreira; Oh! 2d — L. Benitez; Guapé — E. Silva; Abakur — I. Souza; Piracicabana — S. Batista; Mensagem — A. Araujo; Tapimara — J. Canales; Sedutor — H. Soares; Lebre — A. Brito.

Prêmio Maraúna — 1.400 metros — 6:000$000.

Bonita — R. Silva; B. Coeur — O. Fernandes; Lysia — N. X.; Inhandulty — J. Souza; Bougainville — D. Ferreira; Jurado — O. Coutinho; Itatira — S. Batista; Indio — E. Silva; Bango — J. Silva; Bulandy — J. Morgado; Marcellina — J. Canales.

Prêmio Anajá — 1.600 metros — 6:000$000.

Tuchão — V. Brito; Valerius — C. Morgado; Thankerton — J. Canales; Itaceiera — J. Silva; Yuste — W. Cunha; Arlech — Duv. correr; Clarinada — G. Costa; Pereira — O. Fernandes; Itan — R. Silva; Malisana — A. Brito; Yucoá — O. Coutinho; Samambaia — W. Andrade; Zaldinha — A. Araujo.

Prêmio Cadencra — 1.200 metros — 6:000$000.

Cedro — W. Andrade; Malêo — L. Benitez; Tekia — C. Morgado; Brevet — A. Araujo; Ampel — O. Coutinho; Tabú — E. Silva; Boleador — J. Silva; Vaetembora — I. Souza; Biri Biri — R. Freitas; Bieplo — S. Batista; Truque — J. Canales.

Prêmio Trinó — 1.400 metros — 5:000$000.

Odax — A. Gomez; Ronera — O. Macedo; Kiiwa — G. Costa; Lido — O. Fernandes; Bradador — Duv. correr; Onyx — A. Dias; Gagé — J. Silva; B. Keaton — J. Santos; Matapan — S. Godoy; Don Carlito — H. Soares; Discordia — A. Brito; Chipietro — R. Benitez; Jarandina — R. Silva; Bienvenue — R. Urbina; Marcim — J. Martins.

Prêmio Cifrinha — 1.600 metros — 8:000$000.

Indayatuba — H. Soares; Grumete — R. Freitas; Albarran — W. Andrade; Azteca — J. Silva; Arataú — J. Santos; Ballador — W. Cunha; Barthou — D. Ferreira; V-8 — F. Cunha.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Atioch e Bradador, cuja aceitação está dependendo do resultado de exame veterinário.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para 1 hora da tarde, os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, Tope, Garurú, Paraopeba, Tres Corações, Taco, Kid Gallahad, Kemal, Aventureiro e Caml.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCÍCIOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Estiveram ontem, cedo, no hipódromo da Gávea, em cuja pista de areia apontaram para os seus próximos compromissos, entre outros, os seguintes animais: Altiva, com D. Ferreira, 700 metros em 47", suave; Amora, com O. Santos, 600 metros em 37"; Apolo, com D. Ferreira e Albarran, com J. Zuniga, juntos ... Serra, 600 metros em 37" 3/5; Barreira, com H. Soares, 700 metros em 44"; Boneca, com O. Macedo, 700 metros em 44", sendo os ultimos 600 em 37"; Cabinada, com J. Canales, Tipoia, com Morgado, juntos, 700 metros em 48"; Cadencra, com O. Fernandes, 800 metros em 53" suave; Cauai, com G. Costa, 700 metros em 44" 3/5; Caminito, com D. Ferreira, 700 metros em 45" 2/5; Crimpl, com J. Zuniga, 400 metros em 27"; Dominó, com J. Zuniga, e Kemal, com J. Silvas, juntos, 600 metros em 38" 2/5; Dona Stella, com J. Canales, 700 metros em 45"; Exeter, com O. Fernandes, 700 metros em 44"; Fair Day, com H. Soares, 700 metros em 44" 3/5; Elo, com G. Costa, 700 metros em 45"; Louisiana, com R. Freitas, e Tres Corações, com D. Ferreira, juntos, 700 metros em 46"; Pobreza, com O. Macedo, 800 metros em 54"; Menino, com O. Macedo, 700 metros em 48"; Maçonsito, com R. Freitas, e Ninive, com S. Godoy, em parelha 700 metros em 44" 1/5; Missisipi, com S. Batista, 500 metros em 32"; Passos, com I. Souza, e Cascus, com D. Ferreira, juntos, 700 metros em 46"; Polo, com R. Freitas, 700 metros em 46"; Pobre, com W. Andrade, e Grande, com G. Costa, 800 metros em 50"; Riviera, com R. Freitas, 800 metros em 51"; Rockney, com G. Costa, 600 metros em 39"; Samaritano, com S. Silva, e Camões, com J. Canales, juntos, 700 metros em 45" 2/5 e Tucan, com R. Freitas, 800 metros em 55".

O PRIMEIRO PRODUTO DE BUCANERO

No Haras Ingá, no municipio paulista de Descalvado, de propriedade do sr. Fernando Lemos, acaba de nascer o primeiro produto de Bucanero. Trata-se de uma filha de Ca..., por Adam's Apple, que será registrada com o nome de Baratária.

TRANSFERÊNCIA DE REPRODUTORES

Foram transferidos do Posto de Reprodutores em Trânsito para a Coudelaria Tindiquera, do Serviço de Remonta do Exército, os garanhões Otticiel e Parnasos.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista e Turf Ilustrado, com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

BERAZATEGUI PRESTOU FIANÇA E ESTÁ EM LIBERDADE

Buenos Aires, 3 (Reuters) — O juiz de instrução arbitrou em 50 mil pesos a fiança do conhecido tratador de cavalos Nicolas Berazategui, que está sendo processado por fazer correr os animais entregues aos seus cuidados sob ação do "dopping". Com esse procedimento criminoso, Nicolas Berazategui conseguiu grandes sucessos e lucros fantásticos. O escândalo em torno de Berazategui, tem sido o assunto obrigatório de todas as rodas turfistas e discutido nos salões e nas ruas. "El maestro" ... de sua prisão. Agora, á tarde, Berazategui prestou fiança e foi posto em liberdade.

DESAPARECE UMA CRONISTA FRANCESA

Vichy, 3 (U. P.) — Faleceu, em Paris, madame Marguerite Henry Lee, uma das cronistas de corridas de cavalos mais conhecidas da França. A extinta colaborava, com um jornal esportivo desde a antiguidade, tendo sido considerado como o manual básico do turf francês.

ATLETISMO

TAÇA "HENRIQUE LAGE"

No proximo dia 8 do corrente terão inicio as competições esportivas, entre as equipes das Escolas Militar e Naval em prosseguimento da conquista da "Taça Henrique Lage".

Esse sofreu instituido pelo saudoso industrial sr. Henrique Lage, com a finalidade de aproximar cada vez mais, os futuros responsaveis pelo designio das classes armadas de terra e mar, vem sendo disputado desde 1938, e será conferido em 1942 á Escola que maior número de pontos haja obtido ao cabo desse periodo.

A disputa da Taça Henrique Lage, compreende provas atleticas de corridas de 100, 200, 400, 800 e 1500 mts, 110 mts. com barreiras, revezamento de 4x100 e 4x400, saltos em altura, distancia, com vara e triplice; arremesso de peso, disco e dardo. As demais competições compreendem basket-ball e water-polo.

A partida de water-polo que dará inicio ao torneio, terá lugar, no proximo dia 8, na piscina do C. R. Guanabara, ás 16 horas. As provas de atletismo serão disputadas no Estadio do Fluminense ás 15 horas dos dias 11 e 18 do corrente. E finalmente, encerrando o torneio deste ano, verificar-se-á no dia 18, ás 21 horas, no Estadio Brasil, o prélio entre as equipes de basket ball.

MUITO BRILHANTE, O ENCERRAMENTO DA OLIMPIADA REGIONAL MILITAR

No estadio do Fluminense F. C., realizou-se ontem, pela manhã a cerimonia do encerramento da Olimpiada da 1ª Região Militar, que contou com o emprego de nossos meios militares nestes ultimos dias.

Na praça de esportes da rua Alvaro Chaves teve lugar a entrega de premios aos vencedores do importante certame esportivo-militar, em que se poude notar a eficiencia das nossas unidades militares alem da dedicação dos oficiais e instrutores das mesmas. A solenidade compareceu o representante do Ministro da Guerra, coronel A. Villela, general Silva Junior, Salvador Albino e Rego Barros; todos os comandantes das unidades participantes, inumeros oficiais, Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos e numerosos convidados.

A cerimonia iniciou-se com um desfile das 15 unidades presentes sobre o comando do tenente-coronel Nilo Horacio Sucupira, despertando aplausos dos presentes pelo garbo e disciplina da tropa.

Procedeu-se a seguir, a entrega dos premios aos vencedores individuais e ás unidades laureadas, sendo cada um dos premiados recebido com prolongada salva de palmas. Após a entrega dos premios, tiveram lugar interessantes demonstrações de cultura fisica, pelo Corpo de Cadetes da Escola de Aeronautica, Batalhão Escola e 2º Regimento de Infantaria.

A classificação final da Olimpiada da 1ª Região Militar é a seguinte: 1º lugar, Escola de Aeronáutica; 2º, 3º R. I.; 3º Regimento Sampaio; 4º Batalhão Escola; 5º 2º Regimento de Infantaria; 6º, Grupo Escola 1º; 7º — 1º Batalhão de Caçadores; 8º, Batalhão de Guardas; 9º Batalhão Villagran Cabrita; 10º 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria; 11º, 3º Regimento de Artilharia Anti-Aerea; 12º, 1º Batalhão de Carros de Combate; 13º 1º Regimento de Artilharia de Dorso.

HOMOLOGADOS RECORDS MUNDIAIS

Londres, 3 (Reuters) — A Associação Atlética de Amadores recebeu agora a lista de "records" enviada pela Federação Atlética Internacional de Amadores, com o pedido de que a mesma fosse divulgada para todo o mundo.

A referida lista inclue as seguintes performances: — Da Universidade do Sul da Califórnia: — 400 jardas de "relay", em 40,5; da Stanford University, 1 milha de "relay", em 8 minutos 10,5 segundos; Fred Wolcott, 200 metros de barreiras, com obstaculos, em 22,6; Marvin Walkers, salto em altura: 209 centimetros; Cornélius Warmerdam, salto de vara: 460 centimetros.

Os "records" acima referidos foram registados até maio de 1941, o presidente da Federação, sr. J. W. S. Edstron, declarou em uma carta que, "tão cedo o permitam as condições do mundo, será convocado um torneio internacional, estando a Federação preparada para trabalhar normalmente". Estamos convencidos de que o atletismo poderá contribuir eficientemente para o melhoramento das relações internacionais".

O americano Elroy Robinson perdeu dois "records" mundiais tendo sido substituido por Sydney Wooderson, em 1 minuto e 49,2 segundos para meia milha e o alemão Rudolf Harbing, com 1 minuto 46,6 segundos, em 800 metros.

ATLETISMO

IMPORTANTES RESOLUÇÕES DA F. M. A.

A Federação Metropolitana de Atletismo, em sua ultima reunião de diretoria tomou as seguintes deliberações:

a) — Aprovar o resultado do Campeonato de Juniors, realizado em 21 de setembro p. p., com a seguinte colocação:

1.º lugar — Campeão — Fluminense F. C., 181 pontos.
2.º lugar — Vice-campeão — C. R. Vasco da Gama — 169 pontos.
3.º lugar — C. R. do Flamengo, 42 pontos.
4.º lugar — S. Cristovão A. C. — 18 pontos.

b) — Conceder transferência a Mario Candido de Oliveira, da Federação Paulista de Atletismo para o Sampaio A. C., podendo competir a partir de 1.º de janeiro de 1942.

c) — Consultar a C. D. D. a respeito da situação do professor Paulo Azeredo em vista da resolução desta entidade sobre os professores de esporte da E. N. E. F. D.

d) — Enviar á C.B.D. o pedido de transferência de Bernhard Hagenbrock, do Berliner-Sport E. V. para o Fluminense F. Clube.

e) — Confirmar o registro de Alfredo Colombo pelo Fluminense F. C., em vista da resolução da C.B.D. sobre os professores de educação Fisica.

f) — Anular o registro de amad... dos professores Lualyne Gusmão de Almeida e Otilia Machado e rejeitar o pedido de registro da professora Ivete Mariz, em vista da resolução da C.B.D. sobre os professores de esportes da E. N. E. F. D.

g) — Homologar os seguintes resultados como records cariocas: (Femininos) Salto em distancia 4.72 mts. — Maria Consuelo Trancoso Rios — C. R. Vasco da Gama.

Arremesso do peso — 9,50 mts. — Deline Marcondes Mello — C. R. Vasco da Gama.

200 mts. rasos — 10"8/10 — Italva Garrido — C. R. Vasco da Gama.

Homologar os seguintes resultados, como records de "Novissimos":

Revezamento 4x100 — 44" 3/10 — Victor Macedo Soares-Mario Dieguez; Antonio E. Mattos-Dario Leal, Fluminense F. C.

2.000 mts. rasos — 16'48"6/10 — Manoel Ramos — C. R. Vasco da Gama.

Triplo Salto — 13,850 — Dario Leal — Fluminense F. C.

Salto em distância — 5,860 — Dario Leal — Fluminense F. C.

h) — Transferir para o dia 19 do corrente a realização do Campeonato Acadêmico, na Escola de Educação Fisica do Exército.

i) — Marcar para o dia 13 do corrente o encerramento das inscrições dos clubes filiados ao Torneio Pre-Pan Americano, a se realizar em 25 e 26 do corrente.

j) — Marcar para a ocasião da disputa do próximo campeonato de Veteranos a entrega das medalhas aos vencedores das provas de "Estreantes", "Novissimos" e das 2 (duas) "Corridas Rusticas".

k) — Aprovar o programa-horario para o campeonato de Veteranos.

l) — Vedar a participação no campeonato de Veteranos, a Bernhard Hagenbrock, Luiz Maciel Jor. e Abdenago Lisboa, todos do Fluminense F. C., a menos que, em tempo lhes seja concedida a transferência solicitada a C.B.D.

m) — Suspender Aristocilio F. Rocha, a partir de 14 de setembro p. p., até que seja resolvida uma consulta feita á C.B.D. sobre o seu caso.

A CONFEDERAÇÃO HOMOLOGA RECORDES

O Conselho Brasileiro de Atletismo, em sua ultima reunião, resolveu o seguinte:

I — Homologar, com o record brasileiro, o resultado obtido pela atleta Ursula Clara Juracy Krauss, da Federação Metropolitana de Atletismo, na prova do arremesso do dardo, com 35m85,44, em competição realizada aos 9 de agosto de 1941.

II — Homologar, como record brasileiro, o resultado obtido pelo atleta Rosalvo da Costa Ramos, da Federação Metropolitana de Atletismo, na prova de corrida de 1.000 metros rasos, com o tempo de 2m35,7s. em competição realizada aos 28 de maio de 1940.

III — Homologar, como record brasileiro, os seguintes resultados obtidos no Ultimo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, realizado em B. Aires:

80 ms. com barreiras — Crisca Jane Giese, com o resultado de 12.47.

110 ms. com barreiras, Mario Marcia Cunha, com o resultado de 14.8s.

Triplice salto — Carlos Eugenio Pinto, com o resultado de 15 ms.10.

Arremesso do peso — Ricardo Nitz, com o resultado de 14ms.62.

200 ms. rasos — Clara Muller, com o resultado de 26.4s.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Para amanhã, a tabela da F. M. F. marca os seguintes encontros oficiais:

Bangú x Fluminense — No campo da rua Ferrer, em Bangú.
Flamengo x Vasco da Gama — No campo da Gavea.
Botafogo x Madureira — No campo da rua General Severiano.

CARAVANA TRICOLOR

Para o jogo de amanhã, entre as equipes do Bangú e do Fluminense, partirão da séde do Fluminense F. Clube, vários ônibus, conduzindo a torcida tricolor. As passagens poderão ser adquiridas na Tesouraria do clube, ao preço de 12$000 (doze mil réis) por pessoa, ida e volta, devendo o pagamento ser feito até ás 6 horas da tarde de hoje, sábado. Os ônibus partirão, impreterivelmente, ás 12.30 horas de domingo.

HOMENAGEM AO COMANDANTE MEIRA

Em homenagem ao comandante Paulo Martins Meira, prestigioso desportista e presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, seus amigos e admiradores vão lhe oferecer, por estes dias, um almoço no High Life Clube, em regosijo pela sua recente e justa promoção ao posto de capitão de corveta, e também por motivo de reconhecimento nos relevantes serviços pelo mesmo prestado aos esportes nacionais.

Essa homenagem será presidida pelos srs. interventor Amaral Peixoto e comandante Atila Aché.

O CAMPEÃO DA PENHA QUER JOGAR

O campeão da Penha comunica aos seus co-irmãos que aceita qualquer jogo amistoso ou excursão para os seus dois quadros, podendo qualquer correspondência ser enviada para a rua Delfina n.º 177-A. e ser pedida informações pelo telefone 22-5342, ao sr. Pitta, presidente do Clube.

JÁ DEVIA SABER OFICIALMENTE

Buenos Aires, 3 (A. P.) — A Associação Argentina de Futebol soube extra-oficialmente que o Brasil declarou que o torneio da Copa Roca, que não foi jogado em 1940, pelo fato da Confederação Brasileira de Desportos considerar que a sua equipe não estava preparada. Sabe-se também que o Brasil concorrerá ao campeonato sul-americano, que deverá disputar-se dentro em breve, em Montevidéu.

O PRÓXIMO TORNEIO ABERTO DE VOLEI

Na séde da F. M. V. B., á rua Senador Dantas n.º 113-7, 2.º andar, sala 11, acham-se abertas as inscrições para o segundo grande Torneio Aberto de Voleibol do Distrito Federal.

Haja visto o grande êxito, haja visto o já considerável número de inscritos, está este torneio destinado a suplantar o do ano passado, também plenamente coroado de sucesso.

As inscrições encerrar-se-ão, impreterivelmente, no próximo dia 10.

O D. I. E. VAI A PAQUETÁ

Na manhã de domingo, o Praia da Guarda Voleibol Clube, novel agremiação da Ilha de Paquetá, vai receber a visita do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., prestando-lhe uma série de homenagens, ainda como objeto da recente inauguração da sua séde social e praça de esportes. O programa organizado pela esforçada diretoria do Praia da Guarda V. C. envolve uma série promissora de eventos esportivos e de cunho social, incluindo-se como partes principais, a 1.ª Corrida da Fogueira, promovida pelo clube alvi-azul com o patrocínio do D. I. E. e de "A Noite" e um jogo de bola ao cesto, entre os quadros de jornalistas e da diretoria do clube local.

A parte principal será encerrada com um "churrasco" oferecido pelo Praia da Guarda aos representantes do D. I. E.

GUARÁ PEDIU PASSE

O jogador profissional Guará, solicitou, por intermédio da F. M. F., o seu pedido de transferência de Atletico para o Flamengo.

O FLUMINENSE VAI JOGAR COM O IDEAL

O Fluminense F. Clube solicitou licença á F. M. F., afim de realizar um jogo amistoso, com o seu team de amadores, amanhã, contra o Ideal, no campo deste.

MULTADO POR ENGANO

O jogador profissional Durval, pertencente ao Vasco, enviou ontem á F. M. F., um requerimento, solicitando relevação da multa de 200$000 que lhe foi imposta, por aquela entidade, mediante informação errada do juiz, visto o jogador que praticou o jogo violento não foi Durval, e sim o outro atacante do team de reservas do Vasco.

O AMISTOSO OLARIA X ANDARAÍ

Está marcado para a tarde de amanhã, um match amistoso entre os principais teams do Olaria e do Andaraí, no campo do primeiro.

PARA O TORNEIO DE RESERVAS

O Flamengo solicitou á F. M. F., a inscrição do amador Reginaldo M. Ferreira, para a 3.ª Divisão, afim de disputar o referido torneio.

REGISTRADO O CONTRATO

O Flamengo registrou ontem na F. M. F., o contrato do jogador profissional Manoel Cordeiro (Bigode), transferido da Federação Paranaense.

EM HOMENAGEM AO GUANABARA

O Fluminense Yacht Clube realizará em sua séde social, no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde e ás 7 horas da noite, um elegante cock-tail dansante em homenagem a tripulação e corpo social do Clube de Regatas Guanabara, com a participação de números artísticos do show do Cassino da Urca e da orquestra de Romeu Silva.

PROTESTOU, JOGOU E PERDEU

O Botafogo protestou o campeonato feminino da F. M. V. B., com a realização da pugna Botafogo x Fluminense "A".

O Botafogo que atuou sob protesto, alegando a não condição de amadoras de duas *players* tricolores, por serem as mesmas professoras de educação fisica, não poude evitar que o seu contendor lhe impuzesse um significativo 2 x 0 (15 x 4 e 15 x 4). Ao par disto a peleja apresentou bonitos lances.

Os quadros jogaram da seguinte fórma:

Botafogo — Theda, Zelia, Otilia, Carmen Leonor e Yvete.

Fluminense "A" — Henriette Lucia, Inah, Ivete, Nadyr e Ildete (Neyd).

Henriette, Lucia e Leonor destacaram-se das demais.

Controlaram a liça: — Nena Lemgruber e Sued, *players* vinculados á F. M. V. B.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para a rodada de amanhã, do concurso de palpites da taça *Herbert Moses*, os nossos companheiros forneceram os seguintes prognósticos:

D. F. Gomes — Fluminense, 4 x 2; Flamengo, 1 x 0; e Botafogo 5 x 0.

Georgino Sande Peres — Fluminense 3 x 0; Flamengo 1 x 1; e Botafogo 4 x 1.

Bento F. Gomes — Fluminense 4 x 1; Flamengo 2 x 1; e Botafogo 4 x 0.

Humberto Coulomb — Fluminense 3 x 1; Flamengo 3 x 2; e Botafogo 5 x 1.

Julio Silva — Fluminense 4 x 1; Flamengo 2 x 2; e Botafogo 3 x 0.

BOLA AO CESTO JUVENIL

A rodada de amanhã, no campeonato juvenil de basquetebol comporta os seguintes jogos:

São Cristovão x Clube de Regatas Botafogo — Carioca x Vasco — Sampaio x Olimpico — Flamengo x Mackenzie e Grajaú x Aliados.

FUTEBOL

O PRIMEIRO TREINO PARA A FORMAÇÃO DO SCRATCH

O técnico Flavio Costa, encarregado do preparo e da organização do scratch carioca, que vai disputar o proximo campeonato brasileiro marcou para terça-feira, 7 do corrente o primeiro ensaio dos jogadores abaixo, com o team do America, ás 8 horas da manhã, em Campos Salles.

Os jogadores convocados são os seguintes:

Dorival, Alfredo, Domingos, Newton, Florindo, Artigas, Affonsinho, Isaias, Pirillo, Tim, Geninho, gemiro, P. Amorim, Lula, Zizinho Izaias, Pirillo, Tim, Geninho, Patesko, e Carreiro.

*

VICENTE FOI INSCRITO COMO AMADOR

E o Flamengo quer torná-lo profissional

O Flamengo registrou ontem, na F. M. F. á inscrição do jogador Vicente de Paula Silva, na categoria de amador.

Tambem o gremio rubro, negro, solicitou a sua transferencia para o torneio da 3ª divisão, (reservas). Quanto ao segundo pedido, a F. M. F. não deliberou nada a respeito, aguardando o despacho do presidente da entidade, que ainda ontem não compareceu na Federação.

Sabe-se, porém, que o Flamengo não obterá o que deseja, visto Vicente ter que cumprir o estagio de seis mezes como amador.

AUTO-ESPORTE

ENTREGUES OS PREMIOS DO "CIRCUITO DA GAVEA"

A cerimonia de ontem no Automovel Club do Brasil

O Automovel Clube do Brasil realisou ontem em sua sede, á rua do Passeio, com grande solenidade, a entrega dos premios ao vencedor e demais colocados do "Circuito da Gavea" deste ano, cerimonia que teve a presença de inumeras autoridades dentre as quais o dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, ao qual se deve em grande parte o exitó alcançado pela mais importante prova do automobilismo nacional.

A sessão solene foi aberta pelo dr. Jayme de Castro Barbosa, vice-presidente em exercicio da referida agremiação, que fazendo ler a ata da proclamação dos vitoriosos, convidou o Prefeito do Distrito Federal a entregar os premios, o que foi feito sob uma salva de palmas dos presentes, a cada um dos classificados, cabendo a Francisco Landi, o campeão de 1941, ser o mais distinguido pelo seu brilhante feito.

Concluida essa parte, falou o capitão Sylvio Santa Rosa, para enaltecer os serviços prestados desde 1933 pelos drs. Heraldo de Souza Mattos, diretor do Instituto de Técnologia, e Dulcidio Gonçalves, aos quais o Automovel Clube do Brasil prestava ali seu reconhecimento conferindo-lhe o titulo de "socio honorario", cuja comunicação foi-lhes entregue pelo dr. Henrique Dodsworth.

Pela imprensa, saudando o governador da cidade e os vencedores do "Circuito da Gavea" falou o nosso colega Santos Méio.

Usou tambem da palavra o corredor Geraldo Avelar, para agradecer em nome de seus companheiros de equipe, a missão de representar o Brasil na importante prova de Santa Fé, na Argentina, que lhes fora confiada, apresentando nesse momento as suas despedidas.

Novamente falou o dr. Jayme Barbosa para agradecer o concurso da Municipalidade no "Circuito da Gavea", estendendo esse agradecimento á imprensa e ás estações de radio, para as quais teve referencias mui gentis.

Encerrando a cerimonia, o governador da cidade agradeceu as manifestações de que fôra alvo, prometendo sempre auxiliar na medida de suas forças, empreendimentos como o que acabava de ser realisado pelo Automovel Clube do Brasil.

Aos presentes, a diretoria ofereceu um drink.

TENIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE CLASSES

Os jogos de hoje e de amanhã

Prossegue com intenso entusiasmo a disputa dos Campeonatos Individuais de Classes, que são patrocinados pela Federação Metropolitana de Tenis.

Para as tardes de hoje e amanhã, estão marcados mais os seguintes jogos:

Hoje — ás 3½ da tarde
Quinta Classe

(Quadras do Fluminense)

Josephino Murgel x Haymo Sachs; Nelson D. Lopes x J. C. Castro; C. Buriamaqui x A. Rosetti.

Ás 4½ da tarde

L. Chaloub x Ruy Murtinho; J. Castro Netto x B. Campos.

Amanhã — ás 3½ da tarde
(Quadras do Fluminense)

A. Carliera x A. Cordeiro; T. Silveira x P. Serrado; Venc. (J. Murgel x H. Sachs) x Venc. (L. Chaloub x R. Murtinho).

Ás 4½ da tarde

L. Telles x R. Miranda da Silva; A. Bornstein x L. Ernani Souza; T. Vivacqua x Léo Murtinho.

OS JOGOS DE SEGUNDA FEIRA

Foram marcados para segunda-feira, mais dois jogos, do torneio feminino, entre as seguintes jogadoras:

Ás 4 horas da tarde — Laura Moraes x Maxi Canavarro.

Ás 6½ da tarde — Laura Fonseca x Venc. L. Almeida x M. Garrett.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Os matchs realizados ontem á tarde, no Fluminense, deram os seguintes resultados:

M. Canavarro venceu Ana Alencar por 3x6 — 6x3 — 6x3.

Laura Moraes venceu Elza Pedroza por 6x2 — 6x3.

Laura Fonseca venceu Elza Murgel por 6x2 — 6x2.

REMO

A REGATA UNIVERSITÁRIA

O "Clássico das Américas"

A Federação Atletica de Estudantes levará a efeito no próximo dia 12, pela primeira vez, uma prova clássica de remo para ser disputada entre as várias escolas superiores da Universidade do Barsil. Esse pareo será corrido na distância de 2,000 metros em "yole" de oito remos.

Á semelhança das já famosas regatas acadêmicas da Inglaterra e Estados Unidos, a prova "Clássico das Américas" será disputada anualmente, para posse de um rico troféo onde o nome da escola vencedora será gravado. As guarnições primeiras colocadas receberão, respectivamente, medalhas de vermeil, prata e bronze.

Desse modo espera a F. A. E. comemorar solenemente a tão auspiciosa data de 12 de Outubro numa homenagem dos universitários brasileiros aos estudantes de todo o continente americano.

NO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Várias consultas respondidas e os pareceres aprovados

Reuniu-se ontem o Conselho de Imigração e Colonização. No expediente figurava um requerimento em que Kurt Marx e sua esposa pediam autorizar a Saúde dos Portos a levantar o impedimento oposto ao seu desembarque e ao de um filho do casal, de dois anos de idade, por apresentar este um defeito fisico nos dedos, o qual, entretanto, não lhe tolhe o uso das mãos. Visto não se enquadrar o caso nos impedimentos absolutos previstos pelo Regulamento de Imigração, e considerando ainda que a criança é mantida pelos pais e destes não póde ser separada, o Conselho resolveu deferir o requerimento em apreço, tendo sido determinadas as providências necessárias junto ás autoridades competentes.

Foi, igualmente, deferido um requerimento em que Thomas H. Craig pedia, afim de poder registar-se regularmente, fosse mantido pelo Conselho o "visto" permanente aposto ao seu passaporte pelo Consul do Brasil em Valparaiso, em 17 de fevereiro de 1939, apezar da observação feita pelo referido consul de ter sido esse visto concedido de acordo com o artigo 280 do decreto n. 3010. O Conselho, considerando que nada justificava essa observação, resolveu deferir o requerimento.

Na ordem do dia, o sr. Artur Hehl Neiva apresentou vários pareceres, entre os quais se destacam os seguintes: 1) Consultava o Serviço de Registro de Estrangeiros da Baía sobre a possibilidade de serem expedidas pelos serviços duplicatas de carteiras de identidade modelo 19 para serem juntas a diversos processos da vida pblica dos portadores dessas carteiras; consulta aind ase uma cvertidão passada pelos referidos Serviços não proencheria a finalidade desejada. O relator conclue pela negativa. A carteira modelo 19 vale pela sua apresentação, só devendo ser retida em casos excepcionais, por defeito na sua expedição. Quanto á certidão, não póde produzir os mesmos efeitos da carteira de identidade, a qual constitue, segundo a lei, a unica prova de permanência legal do estrangeiro no Brasil. Esse parecer foi aprovado. 2) Consultava o delegado de Estrangeiros de S. Paulo sobre os menores, filhos de estrangeiros entrados no país como temporários, incluido sem processo de transformação de classificação dos pais, estão sujeitos ao pagamento da taxa de um conto de réis, quando houver despacho favoravel ao pedido impetrado pelos seus progenitores. O relator foi de opinião que, sendo a taxa de transformação de classificação cobrada individualmente, a ela está sujeito cada um dos membros de familia, os quais, em virtude da decisão favoravel, irão gozar dos seus beneficios. O Conselho, aprovou, esse parecer, adiantando-lhe o esclarecimento seguinte: até completar a idade de dezoito anos, enquanto o menor estiver sob a guarda dos pais não necessitar obter uma carteira de identidade individual, será dispensado do pagamento da taxa; fora desses casos, ou depois de atingida aquela idade, quando o estrangeiro iniciar individualmente o processo para a transformação de classificação ou para a expedição da carteira de identidade, então ficará sujeito ao pagamento da referida taxa.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

DESILUDIDOS DA VIDA

O operario Geraldo Cravo, tentou contra a vida no campo de S. Christovão, desfechando um tiro no ouvido direito.

Depois de medicado na Assistencia, foi internado no Pronto Socorro.

— O funcionario Norberto Corrêa ingeriu um toxico violento na estrada do Macaco, Jacarepaguá, ali falecendo.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDO POR BONDE

Buru Chelcofield, marinheiro do navio "Ruth", foi colhido por bonde na rua Buarque de Macedo, sofrendo fratura exposta e esmagamento do braço direito.

Depois de medicado, foi internado no Hospital dos Estrangeiros.

VITIMADO POR TREM

Jurandimiri de Oliveira foi colhido por um trem entre as estações de Triagem e Carlos Chagas, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia medicou-o.

AGRESSÕES

O pescador Dario Pereira da Cunha foi alvejado a tiros na praia de S. Christovão, ficando ferido na região lombar direita.

Após receber curativos na Assistencia, foi internado no Pronto Socorro.

— Alzira da Silva foi agredida a navalha na rua Maurity n. 117, por Nair de Souza e Maria Marianna, ficando ferida no frontal.

A Assistencia medicou-a.

QUEDAS

A menor Maria, filha de Lobão Filho, levou uma queda na residencia, á rua Visconde de Carandahy, sofrendo forte contusão no craneo.

Está no Hospital Miguel Couto.

— O condutor Antonio Ferreira Ribeiro, regulamento 4.021, foi vitima de uma queda na rua da Passagem, sofrendo ferimentos graves pelo corpo.

Do Hospital Miguel Couto foi transferido para o de Assegurados.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 2ª delegacia auxiliar.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

Adelino Lopes, residente á rua Galvão n. 72, com ferimento contuso na região fronto-ocipital;

— Tomaz Pereira de Melo, morador em Pendotiba, com ferimento contuso na perna esquerda, em consequencia de coice de muar;

— Emilio Pereira, residente no Porto Velho, com ferimento contuso no parietal esquerdo e fratura do radio do mesmo lado.

NOS ESTADOS

TEVE AS PERNAS FRATURADAS

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — Foi apanhado por um caminhão, tendo as pernas fraturadas, o professor Pedro Vives, muito conhecido nos meios educacionais.

NO EXTERIOR

UM CRIME ESCLARECIDO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 3 (H. T.) — Foi esclarecido o assassinio do cidadão russo José Krisoten, de 52 anos, que apareceu morto no interior de um estabelecimento comercial de sua propriedade. Nos primeiros instantes, o crime pareceu revestido de impenetravel misterio, pois não fôra achada nenhuma pista capaz de orientar as diligencias policiais. Após longas investigações a policia conseguiu descobrir os assassinos. Eram dois corretores de Krisoten, chamados Butinoff e Mario Worman. Os assassinos surpreenderam sua vitima no escritorio do estabelecimento, onde, não tendo encontrado dinheiro, falsificaram um cheque, procurando em seguida desconta-lo num banco. A falsificação foi descoberta e os criminosos presos quando ainda se achavam no "guichet" do banco. Submetidos a interrogatorio, ambos acabaram confessando o homicidio.

Setembro marcou época na produção aeronáutica da Inglaterra

Londres, 3 (Reuters) — Consoante noticia o "Times", o mês de setembro marcou época na produção aeronáutica da Grã Bretanha. Durante essas últimas quatro semanas a indústria inglesa de aviões e material para a arma aérea nada deixou a desejar; tanto em qualidade como em quantidade, sendo consideravel a cópia de motores, equipamento, metralhadoras e bombas fabricadas durante tal periodo.

O número de homens e mulheres trabalhando nessa indústria nunca foi tão grande como no mês de setembro e, cada um dos meses seguintes trará novos progressos nesse sentido.

A posição da Inglaterra no que concerne ao suprimento de material para a aviação é mais do que satisfatória e, graças ao programa de treinamento de soldados do ar, no Canadá, pilotos, equipagens e os estados maiores tornam os aviadores cada vez mais aptos, sendo que estes estão, pois, chegando á Grã Bretanha, para servir na R. A. F., em ondas continuas e crescentes.

Submarino capturado

Londres, 3 (Reuters) — O submarino germânico capturado por um avião em pleno Atlântico, no mês passado atracou hoje num porto britânico. É esse o primeiro barco capturado por um aeroplano.

O aparelho que avistou o submersivel lançou-se ao ataque, com todos os canhões em ação. Depois de quatro desses ataques o submarino içou uma bandeira branca enquanto a tripulação se reunia na torre.

Falido fraudulento denunciado á Justiça

O 4.º curador de Massas Falidas denunciou ao juiz da 14.ª Vara Criminal o comerciante Joaquim João Pereira, residente á rua Frei Caneca, 89, casa II, por fraude do mesmo, na qualidade de sócio gerente e único responsavel da firma da "Adega Brasileira e Conservas Ltda.", estabelecida á rua Sete de Setembro, 77. O denunciado, após ter sido decretada a falência da firma, desviou bens da mesma, conforme ficou constatado no exame procedido na escrita da casa, onde os balanços, nem ao menos estavam rubricados. O delito de Joaquim João Pereira foi classificado no artigo 338, combinado com o 169, do decreto 5.746, de 9 de dezembro de

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Licenciado o secretario de Agricultura — O interventor federal concedeu ontem trinta dias de licença ao secretario de Agricultura, Industria e Comercio, sr. Rubens Farrula, que será substituido nesse periodo pelo seu assistente, sr. Admar Lopes da Cruz.

Recebida a Comissão de Esportes — Apresentou-se ontem ao interventor federal, no palacio do Ingá, a Comissão Regional de Esportes, constituida dos srs. Rui Buarque, Eugenio Sodré Borges, major Inacio de Freitas Rolim, Tobias Machado e comandante Benjamin Sodré.

Donativos para o Abrigo e Fundação Anchieta — A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto recebeu mais quatro valiosos donativos, perfazendo o total de cincoenta contos de réis, os quais, conforme vontade dos seus doadores, reverterão em beneficio do Abrigo Cristo Redentor do Estado e da Fundação Anchieta de Niteroi. Queremos aludir ás doações de dez, cinco, dez e trinta contos, respectivamente do Instituto do Açucar e do Alcool, Companhias Usinas Nacionais e dos srs. José Martinelli e coronel Costa Neto, este ultimo em nome das empresas que superintende. A contribuição do sr. Martinelli foi dividida em duas parcelas de cinco contos, uma para aquele Abrigo e outra para a Fundação, as outras quantias destinam-se todas á primeira das instituições mencionadas.

Esse gesto de solidariedade e simpatia á obra em que está empenhada a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, constitue mais uma prova de aplausos e de colaboração quanto ás suas iniciativas de assistencia social, sendo tambem um belo estimulo para ulteriores doações.

Ato do interventor — O interventor federal, por ato de ontem, nomeou o engenheiro civil Nilo Vieira Camara para exercer, em comissão, o cargo de chefe da Divisão de Industria, Comercio e Organização da Produção, ficando dispensado da função de chefe do Serviço de Organização da Produção.

Regressaram de Campos — Os srs. Heitor Gurgel, secretario do governo, Eugenio Borges, secretario da Justiça e Segurança Publica e o chefe do Serviço de Educação Fisica, sr. Tobias Machado regressaram ontem de Campos, aonde foram para inaugurar a séde da delegacia regional e visitar varias obras publicas.

Homenagem especial — Esteve ontem no palacio do Ingá, tendo sido recebida pelo interventor Amaral Peixoto, uma comissão de doutorandos da Faculdade Fluminense de Medicina, que comunicou ao chefe do governo do Estado do Rio sua inclusão no album de formatura deste ano, como homenagem especial dos que terminaram o curso no referido instituto.

Incluida no plano rodoviario fluminense — A Associação Comercial do Rio de Janeiro, por intermedio do seu presidente, sr. Manuel Ferreira Guimarães, congratulou-se com o interventor federal por motivo da inclusão do projeto da rodovia Juiz de Fóra-São Paulo, passando por Paraibuna, Porto das Flores, Valença, Barra do Piraí, etc., no plano rodoviario fluminense.

A futura estrada passará por Volta Redonda, apanhando a Rio-São Paulo, com a economia de 180 quilometros, pois serão construidos apenas 37 quilometros, além da vantagem de nivel e evitando a subida e descida da Serra do Mar.

O movimento escolar em Parati — O prefeito municipal de Parati comunicou ao comandante Amaral Peixoto que a Caixa Escolar daquela cidade fluminense estava em franco progresso, tendo sido ampliado o serviço de merenda, com a distribuição diaria a todos os alunos do Grupo Escolar. Foi criado o Club Agricola em terreno conseguido pela Prefeitura. Cerca de 200 uniformes e calçados foram já distribuidos aos alunos pobres, além de estar funcionando uma escola noturna, no pavimento terreo do Grupo, para cujo corpo docente já se apresentaram o pretor, o adjunto de promotor e outras figuras de destaque na cidade

Remedios para as crianças pobres — O prefeito de Campos, com o apoio das educadoras, dos medicos e dentistas dessa cidade fluminense, está pondo em pratica as recomendações do governo estadual, no que diz respeito ao desenvolvimento das Caixas Escolares.

Foi instituido o fornecimento de remedios ás crianças, á custa da Caixa Escolar, tendo antes sido instalados os serviços dentarios, inclusive os exames de laboratorio e de raios X. Entrando em entendimento com diversas farmacias da cidade, afim de fornecer medicamentos pelos menores preços, foi organizado um verdadeiro ambulatorio farmaceutico, sendo aviadas as receitas prescritas pelos medicos, que humanitariamente estão prestando seus serviços de maneira tão eficiente.

Premios aos alunos distintos — O interventor Amaral Peixoto assinou, em data de ontem, um decreto-lei instituindo premios aos melhores alunos do Instituto de Educação do Estado do Rio.

Em vista da obrigatoriedade do concurso para a investidura em cargo publico efetivo e considerando a intenção de premiar os alunos mais esforçados e estudiosos o governo resolveu conceder a regalia da nomeação efetiva, independente de concurso, como justo estimulo aos candidatos ao magisterio.

Os alunos que obtiverem os dois primeiros lugares da turma ao concluirem o curso e que hajam alcançado mais da metade de distinções no total das provas, serão nomeados professores pré-primarios e primarios, no municipio em que se formarem. A classificação resultará da soma das notas dos exames finais dos curso fundamental e da Escola de Professores, sendo considerada distinção a média final igual ou superior a 95.

Essas disposições estendem-se tambem aos alunos que concluiram o curso em 1939 e 1940.

MAIS UMA ESCOLA EM PARAIBA DO SUL

Paraiba do Sul, 3 (A. N.) — O prefeito José Carlos Pinto de Resende, considerando que no lugar denominado Santa Guilhermina, no 3º distrito deste municipio, tem aumentado consideravelmente a população infantil em idade escolar e que o orçamento do corrente exercicio comporta a criação de mais uma escola, assinou um decreto, instituindo ali uma escola mixta primaria n. 18, denominando-a "7 de Setembro", em homenagem á data da emancipação politica nacional.

A VITÓRIA CHINEZA EM CHANGSHA

Dois comandantes japoneses entre os mortos

Londres, 4 (Reuters) — Segundo um telegrama oficial procedente de Chungking, dois comandantes japoneses das quatro divisões que formavam as forças principais de ofensiva, no seu fracassado avanço contra Changsha, capital da provincia de Hunan, estão entre os japoneses mortos.

Um dêles, o major-general Toyoshima, executou o "harakiri" após ter sido ferido e o outro, o major-general Kitanu, morreu em ação.

Um gráfico, contendo o relato da batalha travada, divulga o seguinte: "A batalha de Changsha alcançou o seu climax ao meio-dia de quarta-feira, quando as tropas japonesas, caindo na armadilha entre Liuyangho e Laotacho, a nordeste da cidade, tentaram romper adiante e fugir para o norte. Com seis divisões japonesas na armadilha, as forças chinesas começaram o aniquilamento delas.

Atacando por quatro flancos, as tropas chinesas empenharam-se em luta com os niponicos, que já estavam privados de alimento e munições. Tendo os seus quatro cantos fechados, os japoneses combateram sem qualquer esperança e pelo meio-dia de quarta-feira, sua resistência entrou em colapso, sendo logo após desbaratados.

Duas horas antes da contra-ofensiva chinesa, uma pequena unidade das tropas imperiais realizou uma sortida contra as portas setentrionais e orientais da cidade de Changsha, porem foi rapidamente aniquilada. Uma outra unidade, vestida á paisana, infiltrou-se na secção oriental de Changsha, na terça-feira, e começou a tear fogo na cidade, porem, foi imeditamente dispersada. A cidade ed Changsha sofreu um terrivel bombardeio dos aviões japoneses durante todo o dia 30 de setembro.

Encurralados no anel formado pelas forças chinesas, 3.000 homens das tropas imperiais, e 30 carros blindados japoneses, tentaram romper adiante. Na batalha que se travou, os japoneses tiveram milhares de homens entre mortos e feridos, sendo ainda destruidos 22 carros blindados. O restante das tropas está sendo desbaratado.

As principais forças japonesas, perfazendo 100.000 homens foram cercados pelos chineses em Tungkaangshih, Yunganchih e Huanghuashih, tendo sofrido severissimas baixas entre Luiyangho e Iaotacho, após vários dias de feroz ofensiva chinesa. O inimigo ficou com escassez de alimento e munições e todo o fron japonês ficou abalado.

As 20,00 horas de quinta-feira, as tropas imperiais niponicas bateram em retirada na direção norte em 3 colunas, com as forças chinesas em furiosa perseguição.

As forças chinesas atacaram o inimigo em retirada em Hsinchiang e Milo e grande número de tropas japonesas foi aniquilado e feito prisioneiro."

Chungking, 3 (Reuters) — O exército japonés sofreu 73.500 baixas, incluindo 33.600 mortos deixados no campo de batalha, em consequênci ada luta travada em Changsha, segundo anuncia o quartel do general Hsueão, comandante em chefe das tropas chinesas em Hunan.

Para aumentar o poder ofensivo do exército britânico

Londres, 3 (A. P.) — Os circulos bem informados declararam que a Grã Bretanha apressará a conversão de unidades de infantaria em divisões blindadas e mecanizadas, num esforço para aumentar o poder ofensivo do seu exército, sem desfalcar de material humano as industrias de guerra.

As fontes em apreço acrescentaram essa conversão se processará rapidamente, á medida que houver em disponibilidade tanques, carros blindados e equipamento de outra natureza. Diz-se em carater não oficial que, de ha muito, o governo estava decidido a reduzir o material humano disponivel para o exército no Reino Unido e, assevera-se que, "essa providencia acha-se atualmente em curso".

A mecanização cada vez maior, deu motivo a que o exército absorvesse inumeros homens com instrução técnica, o que provocou protestos da imprensa e de alguns "leaders" trabalhistas, de que destarte seria prejudicada a produção de tanques e canhões

A VIDA SOCIAL

As Obras de Ruy Barbosa

O ato do presidente Getulio Vargas, mandando imprimir, pela Casa de Ruy Barbosa, as obras completas do insigne brasileiro, tem uma alta e especial significação para o Brasil. Toda a vida do grande cidadão — glória solar do gênio latino —, desde a sua mocidade até os derradeiros dias da sua existência, é uma das mais belas afirmações de talento e de cultura que possuimos.

A obra de Ruy é um patrimônio da nossa pátria e não seria possivel deixá-la dormir sob as poeiras dos arquivos e das bibliotecas, perdida nas páginas de revistas e de jornais. Quer como jurista, quer como político, quer como doutrinador ou como parlamentar, êle nos legou uma luminosa herança que nos cabe zelar. Poderão muitas das suas idéias merecer debates e contestações. Isso, porém, não lhe tira o mérito excepcional e, pelo contrário, permitirá a sua divulgação a facilidade de serem estudadas e comentadas.

Nas obras de Ruy Barbosa o historiador do futuro poderá encontrar uma fonte magnifica para a visão panorâmica da vida republicana e ainda das horas do Império que acompanharam as memoráveis campanhas da abolição, da federação e da república. Nelas se gravam, com letras indeléveis, as etapas da evolução política e cultural da Nação brasileira, com os seus altos e baixos, com as suas decepções e seus esplendores. A posteridade terá nesses volumes que vão sair a idéia nítida do gênio de Ruy Barbosa, dêsse gênio que nós de hoje conhecemos de perto, ou quando o combatemos ou quando o aclamamos entre os entusiasmos das massas populares.

Por tudo isso o sr. Getulio Vargas merece, sem reservas, os aplausos calorosos de todos os brasileiros. O seu decreto é uma expressão alta de patriotismo e de brasilidade.

Americo Palha

—⊙—

Para o Album de Mlle...

CALÚNIA

Nunca a própria virtude é a alheia [ofendas:
é um cristal puro que, uma vez [quebrado,
se os fragmentos unires, emendado
conserva o traço negro das [emendas.

Augusto de Lima

— Sempre tive para mim que a lingua portuguesa jamais atingiu à disciplina e relativa fixidez gramatical e léxica a que outras porventura chegaram. Não creio que entre as linguas cultas alguma haja onde sejam tantos os casos controversos, que entre os seus melhores escritores sejam mais e maiores as contradições.

JOSÉ VERISSIMO — *Estudos de Literatura Brasileira.*

—⊙—

Para as crianças vitimas dos bombardeios aéreos

O chá cocktail semanal a realizar-se quarta-feira proxima, 8 de outubro no Club Paisandu' sob os auspicios do Comitê Britanico de Socorros ás Vitimas de Guerra e com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira é promovido pela primeira vez em beneficio das crianças vitimas da guerra. A triste sorte daquelas inocentes vitimas, cujos lares foram destruidos pelas bombas, não póde deixar de comover profundamente a sociedade brasileira tão caridosa. Para essa reunião já se está organizando nos jardins do Club, numerosas atrações para a petizada e espera-se que as familias ai levarão os seus filhos, que ao mesmo tempo que se divertirem terão tambem uma oportunidade para fazer o bem, pensando nos milhares de meninos e meninas menos afortunados do que eles e que estão vivendo no horror, no medo, a tristeza. O chá cocktail será servido como de costume esperando-se que os senhores depois de deixarem os seus negocios, virão numerosos á esta reunião. Reservam-se mesas com a srta. Lynch (Tel. 25-3030) ou Mme. Ferrez, (Tel. 38-5174).

—⊙—

Nos clubs

Botafogo Football Club — Com a participação dos professores Francisco Mignone, senhorita Nayde Jaguaribe de Alencar, maestro Carlos Noly e senhorita Margarida de Almeida Vasconcelos, a direção social do Botafogo F. C. oferece hoje, sabado, na séde social, aos seus consocios, um recital de canto, violino e piano que terá inicio ás 21 horas.

Fluminense F. C. — Realizar-se-á no proximo dia 11 sabado, das 17 ás 22,30 horas no Fluminense F. Club, a *Festa Tropical* promovida anualmente pela Associação Cristã Feminina em beneficio dos seus departamentos gratuitos. O programa caprichosamente organizado consta de duas parte: á tarde, chá com finos doces e belo *show* variado; á noite, ceia americana e *show* com o concurso do *cast* da Radio Nacional. Foram armadas inumeras baracas com especialidades dos paises tropicais, sorteio e surpresas.

Club Municipal — E' o seguinte o programa social e esportivo do Club Municipal para o mês de outubro corrente: Dia 7, terça-feira — Partida de basquete entre as equipes do Club Municipal e o Sport Club Maxwell, ás 20 horas no campo do Club Maxwell. Dia 11, sabado — Chá dansante das 17 ás 20 horas. Dia 17, sexta-feira — jogos de basquete e voleibol entre as equipes do Club Municipal e o Club Atletico Lar Brasileiro, ás 20 horas na quadra do Club de Regatas Boqueirão do Passeio. Dia 18, sabado — Soirée de arte com apresentação do magico e ilusionista *Dakson* ás 21 horas. Dia 28, terça-feira — "Dia do Funcionario Publico" — ás 13 horas — Almoço de confraternização entre os funcionarios municipais no salão do Club. Inscrições facultativas. A's 22 horas — Grandiosa Festa dansante. Traje de passeio.

—⊙—

Nascimentos

Carlos Henrique é o nome do menino que veiu aumentar o lar do sr. Clodoaldo Martins Rheim e de d. Hilda Esquerdo Rheim, ontem, e tambem é o primeiro neto, da viuva d. Maria do Carmo Esquerdo.

— O lar de d. Judith Dias Colares da Penha e do sr. Felinto Colares Penha está festas, com o nascimento de uma menina, que receberá na pia batismal o nome de Marilia.

— Está em festa o lar do dr. Pedro Hercilio Luz, medico da Armada, e sua senhora, d. Ana Bodmer Luz, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Aluizio.

—⊙—

Arte de dizer

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão nobre do Liceu Literario Português, a segunda demonstração pratica do Curso de Arte de Dizer e de Interpretação Teatral, sob a direção do sr. Simões Coelho.

Crônica de Modas

Londres, 3 (Por Rosemary Macheret, da Reuters) — As varias restrições á vaidade, que as mulheres inglesas serão forçadas a observar durante o inverno que se aproxima, as levarão sem duvida a lançar mão de toda a habilidade de que são capazes, e contribuirão para as tornar mais conscientes de seus encantos. A proposito, a medida de racionamento de vestuario tem sido um importante fator, no que se refere a ensinar as mulheres a se vestirem melhor. Elas se mostram agora mais cuidadosas e exigentes, quanto ao modelo, á qualidade e á mão de obra.

Compreenderam que os dezoito ou vinte "coupons" com que se adquire um costume "tailleur" perfeito ou um casaco moderno, de boa qualidade, representam um bom emprego de capital. Agora ha mais cuidado na escolha do material e os costureiros procuram empregar fazendas de boa qualidade, que tenham tanta duração como os tecidos para os ternos masculinos.

Conquanto os fornecimentos sejam necessariamente limitados, dizem-nos, os negocios vão correndo excepcionalmente bem. No começo do outono os desenhistas de Mayfair, estavam preparados para "verem os seus negocios consideravelmente reduzidos". Porém, a despeito do racionamento, não ha firma que não venda qualquer coisa em troca dos "coupons". Assim o problema do racionamento parece ter sido resolvido facilmente.

A guerra fez com que Londres suprimisse temporáriamente muitas reuniões sociais, abolindo, assim, certas convenções de vestuario masculino. O resultado é que um grande numero de homens dispõe de "coupons", que podem dar ás mulheres. Tambem as familias das classes media e trabalhadora estão satisfeitas com os "coupons" com que foram aquinhoadas. No que se refere ás noivas, porém, qualquer coisa que se pareça com enxoval está fóra de questão. Quanto aos vestidos de casamento, são feitos de renda, quando os há, pois, frequentemente as noivas se apresentam agora com um vestido qualquer.

Todo o mundo concorda em que os colarinhos, lenços, meias e sapatos alcançam um preço muito elevado, em termos de "coupons". Dentre esses accessorios, porém, é o calçado que está adquirindo maior importancia. Sabe-se que as inglesas tinham fama de serem as mulheres mais mal calçadas do mundo. Mas aprenderam muito em materia de sapato, nestes ultimos anos. O couro vem atualmente dos Estados Unidos, bem como os modelos, e o resultado é que as moças inglesas andam, agora, tão bem calçadas como as de Nova York. Entretanto, o couro vai escasseando e assim, os sapatos de cobra, lagarto e crocodilo estão novamente em grande voga. Elaboram-se com eles tipos de calçado pratico e tambem para as "toilettes" de grandes ocasiões. Para o inverno haverá uma grande variedade de cores; e o escarlate, o verde, o azul, serão introduzidos nos novos modelos em combinação com os tons "marron", preto e azul marinho contribuindo assim para alegrar os longos e sombrios dias de inverno que temos em perspectiva.

Homenagens

Clovis Bevilaqua — Em virtude do falecimento de sua irmã, d. Edeltrudes Bevilaqua, as projetadas homenagens ao emerito jurisconsulto brasileiro foram adiadas para data oportuna. A finada faleceu em Viçosa, no Estado do Ceará, e era mãe do dr. Acquiles Bevilaqua.

Dr. Joaquim Abilio — Os antigos alunos do Colegio Abilio em reunião ontem efetuada resolveram prestar á memoria do saudoso educador dr. Joaquim Abilio, uma homenagem de publico reconhecimento aos seus inolvidaveis serviços á causa do ensino nacional, fazendo erigir em frente ao edificio do antigo Colegio na Praia de Botafogo, a sua herma. Para esse fim ficou constituida uma comissão composta dos srs. desembargador Edgar Costa, como presidente; almirante Brito e Cunha, drs. João Saraiva de Andrade, Carlos Bastos Neto, Amadeu Macare e coronel dr. Paulino Barcelos, á qual deverão ser dirigidas as adesões dos que não puderam comparecer aquela reunião, e encaminhados ao respectivo presidente. Outras homenagens serão posteriormente assentadas pela comissão constituida.

Professor João Barbosa — No Ginasio de Artes e Instrução, foi homenageado o professor João Barbosa de Moraes, que completou o 30.º aniversario de serviços no magisterio federal. Escritor conhecido, autor de varios livros didaticos, o professor Barbosa de Moraes realizou neste espaço de tempo, uma obra util ao ensino, daí a justiça da homenagem prestada á sua pessoa pela diretoria, professores e alunos do ginasio de Cascadura. A' sessão solene compareceram além dos alunos e professores do ginasio, grande numero de autoridades civis e militares e do ensino, usando da palavra o professor Zulmiro do Pinho, pelo corpo docente, e o aluno Luiz Anet, pelo corpo discente, ao ser inaugurado o retrato do homenageado no salão nobre. Presidiu a sessão o dr. Batista Pereira, diretor do Departamento de Difusão e Cultura, da Prefeitura. Os colegas do professor Barbosa de Moraes ofereceram á sua esposa uma cesta de flores. Agradecendo a homenagem, falou o professor Barbosa de Moraes.

Casamentos

Clarice Ramos Leal - Sergio Bernardes — No proximo dia 14 será realizado nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Clarice Ramos Leal, gentil filha do sr. Arthur Ramos Leal e sra. Maria Ramos Leal, com o sr. Sergio Bernardes, filho do sr. Wladimir Bernardes, nosso ilustre colega de imprensa, diretor da *Gazeta de Noticias*, e sra. Maria Bernardes. Dadas as relações que possuem na nossa sociedade não só os noivos, como seus pais, o casamento que se anuncia, marcará sem duvida brilhante acontecimento social. A cerimonia religiosa será celebrada naquele dia, ás 5,30 da tarde, na igreja do Outeiro da Gloria, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria Cecilia Catão Bittencourt, filha do sr. Angelo de Souza Bittencourt e d. Neomigia Catão Bittencourt, com o sr. Walter Machado Vaqueiro, filho do conde Valeriano Gonzales vaqueiro e d. Eutalia Rosa Machado. O ato civil se efetuará á tarde no Pretorio da rua D. Manuel, e a cerimonia religiosa, ás 16,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

—⊙—

Crusada Espiritualista

Em culto religioso de amanhã, na Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões 22, ás 10½ horas, far-se-á a festividade de Sta. Terezinha. Haverá pregação e colaboração literaria do poeta dr. Benedito Silvestre, que compoz e recitará uma poesia mistica expressamente escrita para essa solenidade. A senhorita Dolores Prado dirá trechos de poesias sacras da lavra de Sta. Terezinha. A musica religiosa e devocional será executada pelo côro da congregação, cantando os solos as cantoras Julieta Pereira e Gioconda Branco.

Viajantes

O Interventor Federal na Baia — Está sendo esperado, hoje, nesta capital a bordo do vapor *Pedro II*, o sr. Landulfo Alves de Almeida, interventor federal no Estado da Baia, acompanhado de sua esposa e do sr. Raul Baptista, secretario da Interventoria.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Fortaleza: sra. Calixta E. Causey, dr. Leão Schulman e dr. Henrique Maia Penido; de Natal: dr. David B. Wilson; de Recife: dr. Djalma Cortes; de Maceió: John J. K. Dutton; da Cidade do Salvador: Luiz Costa Penna, dr. Luiz Rebouças Soares e Bernhard A. Drolshagen; de Porto Alegre: Wilfrid A. Mercer, Antonio Rizzato, sra. Irene Souza Gomes Job e srta. Edia P. Medeiros; de Curitiba: José Somaglino e Leão de Carvalho Abreu; de São Paulo: dr. José Carlos de Queiroz Burle, William A. Case, Francisco Zanipari e sra. Delora Prado Marcondes Zanipari; de Corumbá: Karl Kurr, George Bosch, Erich Spohr e Fritz Adamy e de Campo Grande: sra. Walda Leite Xavier, Luiza Leite Barcellos Borges e sra. Julia Torres Leite Soares.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: Hugo von Rosen, dr. Americo R. Giannetti, Irwin Adams, Ernest W. Stumvoll, Warner J. Majewski, sra. Minnie L. Majeswski, Juan Lariviere, Armando Bandeira de Moraes, Harvey M. Thorndike, Jorge Andrade e sra. Priscilla Adams; de Buenos Aires: sra. Dorothy Lear, Reginald T. Miller, Young H. Whitney, Spencer L. Grant, sra. Bernice R. Grant e Arnoldo Gravenhorst e de Porto Alegre: Adhemar Lyrio.

—⊙—

Bailes

A Casa dos Sargentos do Brasil realizará hoje á noite em sua séde social um grande baile, com o concurso de um *jazz-bands* recentemente chegado da Argentina.

Festa tropical

Conforme temos noticiado, a *Festa Tropical*, a 11 do corrente, será um acontecimento social, tendo a diretoria da Associação Cristã Feminina o apoio da presidencia de honra da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Tomarão parte no programa: Manezinho Araujo, Jararaca e Ratinho, Linda Batista, Marilia Batista, Violeta Cavalcante, Lamartine Babo, Barbosa Junior, Paulo Tapajoz, Janet e Gaucho, As 3 Marias, Conjunto Regional da Radio Nacional sob a direção de Dante Santoro. Entre as novidades da *Festa Tropical* destacam-se as barracas com caracteristicos do Brasil, Cuba, Mexico e Hawaii.

—⊙—

Natalicios

Ministro Ruben Rosa — Faz anos hoje o dr. Ruben Rosa, ministro e presidente do Tribunal de Contas Federal. Figura de relevo nos meios culturais e administrativos do país, graças á sua inteligencia de escol, fez uma brilhante carreira nos postos que ocupou, destacando-se, primeiramente quando teve o encargo de chefiar o gabinete do ministro da Fazenda, na administração do sr. Oswaldo Aranha. Nomeado para o Tribunal de Contas, o desempenho dado á função de ministro e o prestigio de que soube cercar-se entre os seus pares fizeram-no ascender á posição que atualmente ocupa, de presidente do importante orgão fiscalizador. Pelas razões acima e pelo largo circulo de amizades que possue, o aniversariante se verá hoje, alvo das mais justas homenagens e das mais sinceras manifestações de estima.

Ministro Ruben Rosa

— Faz anos hoje o professor Clovis Bevilaqua. Antigo catedratico na Faculdade de Direito de Recife, ensaista literario, sociologo e jurisconsulto, longa é a sua vida e notaveis são os seus trabalhos de filosofia e direito, notadamente o Codigo Civil vigente, do qual é o autor. Durante muitos anos foi o consultor-juridico do Ministerio das Relações Exteriores, cargo em que obteve a sua aposentadoria. Não faltarão a esse ilustre brasileiro, as homenagens de seus amigos, discipulos e admiradores.

— Por motivo da passagem, ontem, do seu aniversario natalicio, a sra. Maria Marques, esposa do sr. Arthur Marques, nosso colega de imprensa e funcionario do Ministerio da Justiça, recebeu as homenagens das pessoas das relações de amizade do casal.

— Por motivo de seu aniversario, receberá, hoje, a senhorita Marilia Fiuza, filha do sr. Telmo Fiuza e de d. Adelia Fiuza, os cumprimentos do circulo de suas relações de amizade.

— Faz anos hoje a senhorita Eliete de Menezes Noronha, filha do sr. Eduardo Noronha, funcionario da Costeira.

—⊙—

—⊙—

Falecimentos

Viuva Martinho Garcez — Em sua residencia, rua Baptista das Neves, 18, faleceu ontem, a veneranda sra. d. Luiza Rafaela Laubert Garcez, viuva em segundas nupcias, do juiz dr. Martinho Garcez. A extinta, que desfrutava de grandes amizades, pelos seus muitos atributos de coração e espirito, era mãe do dr. Cesar Garcez, diretor da Diretoria Geral de Investigações da Policia Civil desta capital; do despachante aduaneiro Sylvio Torres Rangel e da sra. Nair Rangel de Andrade, casada com o sr. Alvaro de Andrade. Deixa nora, a sra. Maria Augusta Garcez, esposa do sr. Cesar Garcez, e netos, os filhos desse casal, Paulo Cesar e Carlos Cesar. A 15 de novembro proximo, a veneranda senhora completaria 87 anos de idade. O enterro da sra. Luiza Rafaela foi realizado ontem mesmo á tarde, no cemiterio de São João Batista, tendo saído o feretro daquela residencia com grande acompanhamento.

— Faleceu no dia 29 de setembro p.p., na cidade de Santos, aos 80 anos de idade o professor Carlos de Escobar, conhecido figura nos meios jornalisticos e educacionais de São Paulo. O professor Carlos de Escobar ocupou elevados cargos na Instrução Publica de São Paulo, tendo sido o primeiro diretor dos grupos escolares dr. Cesario Bastos e Barnabé, em Santos. Escreveu diversos livros didaticos, entre os quais a "Questão Social", sendo fundador do primeiro orgão socialista da America do Sul ao lado de Soter de Araujo e Silverio Fontes. Colaborador assiduo na maioria dos jornais da capital e do Estado, entre os quais o *O Combate* e a *A Tribuna*, de Santos. A sua ação ideologica fez-se sentir na campanha da Abolição e da Republica. Deixou viuva a sra. d. Ana Rosa de Escobar e os seguintes filhos: dr. Lauslor de Escobar, dr. Carlos de Escobar Filho, casado com a sra. Elida Carvalho de Escobar; professor Sewell de Escobar; sra. Juanita de Escobar Henzelmann, casada com o dr. Luiz Hans Henzelmann; sra. Calypso de Escobar; sra. Rosita de Escobar Simon, casada com o sr. Gustav Simon; sr. Paulo de Escobar e as senhoritas Dalcih e Clotilde de Escobar. Deixa ainda o extinto uma unica irmã, a professora sra. Adelaide de Escobar Bueno, casada com o sr. João Bueno e numerosos sobrinhos e netos.

— Em sua residencia, á rua Andrade Neves n. 36, em Niterói, faleceu ontem o sr. Euripedes de Paula Corrêa, antigo relojoeiro naquela cidade. O extinto era pai do sr. Eutel de Carvalho Corrêa, chefe do Gabinete de Identificação do Estado do Rio, e cunhado das sras. Jarina de Carvalho e Castelar de Carvalho, nossas colegas de imprensa. O enterro sairá hoje, á tarde, da casa da familia enlutada para o cemiterio de Maruí.

RADIO

UMA ESTRELA DE S. PAULO

Sagramor de Scuvero não é um nome popular entre os radio-ouvintes do Rio. Mas sê-lo-á, em breve, com certeza — quando tiver realizado todo o interessante plano de programações que trouxe de São Paulo, onde vinha figurando entre as estrelas radiofonicas mais prestigiosas.

Sim, na capital paulista, Sagramor apresentava regularmente dois cartazes de sensação: um programa para crianças e outro para as sintonizadoras locais. E é a reprodução desses programas o que pretende a estrela levar a efeito no radio carioca.

O plano desses dois programas, longo demais para ser divulgado nesta coluna, encerra coisas interessantissimas e que vão, por certo, fazer sensação entre a gurizada e as ouvintes do Rio.

Sagramor de Scuvero está contratada pela PRA-3 para uma longa temporada.

A sua estréia no Rio teve lugar na ultima quinta-feira, ás 17 horas. Sagramor apresentou a parte do seu programa infantil que diz respeito aos meninos: "Liga Infantil de Football".

E como indice da aceitação que teve a idéia de reunir pequenos ouvintes para matches de football, basta citar o fato de quasi cinquenta garotos terem telefonado á PRA-3 solicitando inscrição na "Liga" — antes mesmo de ter Sagramor terminado o seu "broadcast" de meia hora.

A parte que diz respeito ás meninas será apresentada amanhã, ás 10 horas, num programa que se intitula "Brincando de Teatro".

O programa feminino de Sagramor, diario, de uma hora, e composto de seis originais itens, a serem divulgados um por dia, esse outro cartaz, será oferecido breve pela PRA-3 ás suas sintonizadoras.

Finalmente, depois de comprovar o exito que teve o lançamento do primeiro programa infantil e de conhecer, embora ligeiramente, o plano de programações idealizado por Sagramor de Scuvero não podemos achar sinão que o radio carioca fez uma de suas mais felizes aquisições até hoje. — H. P.

VARIAS

Antonietta Rudge nas "Ondas Musicais" — A Liga Brasileira de Eletricidade apresentará nos programas "Ondas Musicais" do corrente mês a grande pianista patricia Antonietta Rudge. Nascida em S. Paulo, iniciou os estudos de piano em tenra idade, apresentando-se em publico pela primeira vez, aos sei(s) anos, no salão de concertos da Casa Levy. Os aplausos que obteve da platéia seleta que enchia literalmente o famoso auditorium, consagraram-na definitivamente como um talento inato e exuberante. Sob a orientação do celebre Chiafarell, Antonietta Rudge completou o curso, seguindo em 1908 para a Europa, onde se apresentou perante as platéias de Londres, Paris e Berlim, conquistando sempre os maiores laureis. Alem de prodigiosa memoria, qualidade indispensavel aos concertistas, Antonietta Rudge é senhora de esmeradissima tecnica, fino senso interpretativo, e notavel nitidez. Já se fez tambem aplaudir na Republica Argentina e em quasi todos os Estados brasileiros, sendo que, nesta capital, tem dado varios concertos, muitos dos quais, com acompanhamento de orquestra, estando ainda bem viva a lembrança do seu triunfo ha cerca de dois meses quando executou no Municipal, o Concerto de Grieg, acompanhada pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Szenkar. Rodrigues Barbosa, saudoso critico musical patricio, denominou Antonietta Rudge "a pianista mais completa que nos tem sido dado ouvir num periodo não inferior a quarenta anos".

Antonietta Rudge

Apresentando essa artista insigne, a Liga Brasileira de Eletricidade cumpre mais uma vez a sua finalidade que é a de proporcionar aos apreciadores da musica erudita, momentos da mais pura espiritualidade; e os aplausos que os seus ouvintes lhe têm dispensado, são o maior estimulo para que as "Ondas Musicais" prossigam a sua campanha em prol da cultura musical do nosso povo. O primeiro recital de Antonietta Rudge, a se realizar na terça-feira dia 7 de outubro, constará das seguintes peças: Rameau — Gavota; Bach — Coral; Gluck — Melodia; Beethoven — Trinta e duas variações.

Numeros em gravações completarão o programa que será irradiado simultaneamente, das 13 ás 14 horas, pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3.

Marthe Riess — Apresentar-se-á hoje ao nosso publico, na Hora do Brasil, a cantora suiça Marthe Riess, afamada na Europa no genero de canções.

Será este o seu programa: "Mon Legionnaire", de Margueritte Monnot; "Sur Deux Notes", de Paul Misraki; "Prends Moi dans tes bras", de Chaubet; "Bye, Bye", de Richepin.

Marthe Riess cantará, dentre em breve, canções brasileiras e tem em organização um largo programa de atuação artistica em nosso país, não só no radio como em concertos e em instituições artisticas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ipanema — Das 19.05 em diante: Cadetes do Ritmo, Renato Braga e Orquestra de salão, Irmãos Martins e Regional de Mario Silva, e varios programas musicais.

Educadora — A's 14 horas, programa especial de aniversario com Dorival Caymmi, Roberto Paiva, Ciro Monteiro, Carlos Galhardo, Augusto Calheiros, Albertinho Fortuna e muitos outros. Das 18 em diante: programas diversos de estudio. A's 21 horas: Horas de baile.

Nacional — Das 18 ás 24 horas: Wandete Carneiro, Roxane, Eladir Porto, Gutta Pinho, Almirante, Lamartine Babo, Orquestras de Gaitas, de Concertos e Regional de PRE-8. A's 23 horas: Radio-Baile Castelões.

Vera Cruz — Programas de estudio. A's 21 horas: Baile na Onda.

Cruzeiro do Sul — A's 17 horas: Hora da Broadway. A's 21 horas: Programa de estudio, com Haroldo Rosas, Pereira Filho e Trinca das Gargalhadas. A's 22.30: Radio Baile até ás 2 horas da manhã.

Ministerio da Educação — A's 19.05: Suplemento musical. A's 21 horas: Canções escolhidas, e ás 22.30: Programa de Ouverturas.

Tupy — A's 18.15: Lourdinha Bittencourt. Das 19.30 em diante: Silvino Netto, Ary Barroso, Marcel Klass, Pimpinela, Anestesio (Dramas da Vida), Anjos do Inferno, Baile Goiabada Marca Peixe.

Mayrink Veiga — A's 21.30: Cesar Ladeira, ás 22.05, Radiatro Sherlock, com a peça "Leilão de moças bonitas".

Transmissora — Das 21 horas em diante: "Calouros em apuros" e "Vamos dansar", até 1 hora da manhã.

Jornal do Brasil — A's 14 horas, od Jockey Club Brasileiro. A's 17.30, programa do jantar: ás 21 horas, programa de estudio, com o soprano Grazicla Salerno, violinista Oscar Borgerth e a pianista Angelo Marchesotti.

Confederação Brasileira de Radiodifusão — A's 19.15, do seu estudio oficial e retransmitido em cadeia por todas as emissoras desta capital e de Niterói, com o concurso de Lourdes Cardoso, Tres Marrecos e Edu, que serão apresentados por Cesar Ladeira.

A renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas

Realiza-se hoje a eleição da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

De acordo com os preceitos de lei, cabe á assembléia geral eleger a diretoria, cabendo aos componentes desta escolher o presidente.

A chapa é a seguinte:

Diretoria — Oscar de Andrade, Oscar Guerra Fontes, Francisco Rodrigues, Pedro Timotheo de Almeida Couto, Julio Barbosa de Mattos Corrêa, Rodolpho Pinto da Motta Lima e Francisco Martins Capistrano.

Suplentes da diretoria — Manoel de Miranda Rosa, Olmio Barros Vidal, Armando Pacheco Alves, Francisco Alves Pinheiro, João Duarte Filho, Danton Pinheiro Jobim e Elza Barbara Marzullo.

Conselho fiscal — Alziro Elias David Zarur, Germano Dalmão e Luiz Alves da Silva Pinto.

Suplentes do conselho fiscal — Belisario Augusto Soares de Souza, José Barros dos Santos e Hugo Pinto da Luz Mósca.

FILMS E "ASTROS"

"Detective-Story"

Se há paixão á primeira vista do espectador pela estrela, essa paixão nos acometeu quando assistimos a "Intermezzo", cerca de um ano atrás. Como os sagazes leitores terão podido ver, Ingrid Bergman nos fascinou totalmente.

Mas, seja dito em nossa própria defesa, não foi absolutamente uma paixão cega. Foi antes um sentimento muito lúcido de entusiasmo pela atriz, pela luz interior que se expande nos seus traços, pela alma que lhe aparece tão forte nas interpretações. Em "Os Quatro Filhos de Adão" pelicula sem maior importancia e sem a grandeza simples de "Intermezzo", Ingrid Bergman manteve a classe. Dentro do seu papel meio piegas fez ao máximo o que lhe competia.

Ora, se para com Ingrid Bergman nossa admiração é irrestrita, não menos total é a admiração que sentimos por Robert Montgomery, desde a sua esplêndida revelação dramática em "A noite tudo encobre", é desde a confirmação da mesma em "Conde de Chicago". O rival de Cary Grant em comédias romanticas surgiu cimo um ator completo, capaz de manter em suspenso qualquer platéia.

"Fúria no Céu" é exatamente estrelado por Ingrid Bergman e Robert Montgomery, segue um entrecho extraido de James Hilton e tem ainda por cima uma bela epígrafe de John Milton, dizendo que não há tempestade no céu mais furiosa que a decorrente de um amor que se transformou em ódio.

E "Fúria no Céu" começa otimamente, com o concurso discreto de George Sanders. Apresenta-nos Montgomery desequilibrado e interessante; Ingrid Bergman meiga e segura de um papel abaixo das suas possibilidades; arma um drama de ciume que como todos os dramas de ciume promete tornar-se apaixonante e repentinamente... entra em paupérrimo desfecho de conto policial. Um Oscar Homolka bem intencionado e uma Ingrid Bergman deslocada ingressam no desabsoluto inunda o filme de felicidade.

Pronto! Lá se foram Ingrid Bergman, Robert Montgomery, George Sanders, James Hilton e o poeta do "Paraiso Perdido".

A. C.

Jean Parker

Diário para o fan

Das *ingénues* do cinema, uma das mais interessantes de todos os tempos foi Jean Parker. Jean desapareceu durante muito tempo ou só apareceu de raro em raro, em sub-papeis.

Voltará agora num filme de aviação e, ao que sabemos, num bom papel. Interessante é que ela voltará ao lado de Richard Arlen, astro que teve seu brilhozinho regular exatamente ao tempo em que miss Parker brilhava também.

NAGEL

Por falar em desaparecidos, descobrimos no *Motion Picture* um mexerico a respeito, sabem de quem? de Conrad Nagel...

Conrad Nagel está mais ou menos confuso na nossa memória mas mesmo assim ainda o podemos evocar no mudo, e agora vemos seu nome ligado ao de uma estrela regularmente desconhecida. Sempre é melhor assim, pois pensavamos que ele já estivesse morto.

MARY BRIAN

...E para encerrar o diário de hoje com outra nota sobre gente que sumiu, digamos que Mary Brian, só agora, resolveu se casar e fê-lo com John Whitcomb, um artista de Nova York.

Não vão dizer que não se lembram mais de Mary, que até hoje é chamada a *sweetheart* de Hollywood. Lembram-se dela no primeiro *Beau Geste*, com Ronald Colman, Ralph Forbes e, precisamente, aquele Richard Arlen lá de cima?...

CORREIO MUSICAL

O MOVIMENTO ARTÍSTICO EM SÃO PAULO — O acúmulo extraordinário de concertos, recitais e audições, coincidindo com os espetáculos da Temporada Lírica Oficial, não nos deram folga nem sequer para passar a vista sôbre os jornais de São Paulo que pudessem informar-nos a respeito do movimento artístico daquela capital. Sentimos o atropelo.

A nossa metrópole é surpreendente e, ás vezes, nos mimoseia com o dinamismo de sua atividade excessiva.

Agora, com um pouco mais de calma, foi-nos possível examinar o movimento artístico na progressista cidade e ficamos inteirados que, além dos espetáculos líricos da Temporada Lírica costumada, vários concertos de indiscutível interêsse vêm deleitando o público paulista que, aliás, já está habituado ás liberalidades do seu Departamento Municipal de Cultura que lhe oferece tantos concertos, quase gratuitos, dignos da melhor atenção.

Entre eles precisamos assinalar o de 22 de setembro último, no Teatro Municipal, em que o maestro Albert Wolff, regendo a Orquestra daquele Teatro, fez ouvir o seguinte programa:

"Ouverture" de "Le Roi d'Ys", de Lalo; a bela "Sinfonia", de Cesar Franck; o poema sinfônico "No Sertão", de Francisco Mignone; e o admiravel "Aprendiz Feiticeiro", de Paul Dukas, obra que Wolff interpreta com sutil espírito artístico e, por assim dizer, literário.

Já seria o suficiente para alegrar os amantes de bôa música. Mas havia ainda mais. A nossa grande e inexcedível virtuose Madalena Tagliaferro participou do programa, executando pela maneira fulgurante por que o sabe fazer, o "5º Concerto", de Saint Saens, para piano e orquestra.

O entusiasmo — como quase sempre sucede — obrigou a artista a conceder vários extras.

— Na Sociedade de Cultura Artística exibiram-se os notaveis instrumentistas americanos do "Quinteto de Sôpro", na noite de 24 de setembro último.

— A 29 do mesmo mês, no Teatro Sant'Ana, apresentou-se ao público paulista a interessante pianista Felicia Blumental.

— Hoje, finalmente, realiza-se outro belo concerto sinfônico, sob a regência do maestro Souza Lima (que acaba de obter igualmente como pianista, durante o mês de agosto, nas "Ondas Musicais", tão assinalado triunfo).

Toma parte como solista, nêsse concerto, que pertence á série organizada pelo Departamento Municipal de Cultura, a distinta virtuose Bernette Epstein, que executará o "Concerto", em mi menor, de Chopin, e o "Concerto", n. 3, de Rachmaninoff.

Não é um belo movimento artístico? — JIC

A CANTORA LAIS WALLACE NA ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRO-JUVENTUDE — Esta exímia cantora patrícia realiza hoje, ás 5 horas da tarde, no Auditório da A. B. I., um concerto para a Associação Pró-Juventude.

É o seguinte o programa:

"Batti, batti", do "Don Giovanni", de Mozart; "Air du Messie", de Haendel; "Chanson du Papillon", de Campra; duas canções populares da França (de Perilhon e Yvette Guilbert) "Fi donc l'espiégle", de Mussorgsky; "La Princesse Endormie", de Borodin; "Tilimbom", de Strawinsky; "Maman dice", de Carlos Gomes; "Lilas", de J. Iliberê de Cunha; "Prequeté", de Vieira Brandão; "Préce" e "Presente de Natal", de Octavio Pinto; "Dorme, dorme", de Paurillo Barroso.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Geraldo Rocha Barbosa. — J.

GRANDE FESTIVAL LÍRICO DO TENOR LOMELINO SILVA — Conforme já anunciamos efetua-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o concerto do ilustre tenor Lomelino Silva, com o seguinte programa:

1ª parte — Ópera "La Gioconda" — "Cielo e Mar", A. Ponchielli; ópera "Le Roi D'Ys" — "Vainement ma bien aimée", E. Lalo; ópera "Don Pasquale" — "Com'é gentil", G. Donizetti; ópera "La Boheme" — "Che gelida Manina", G. Puccini.

2ª parte — Árias Antigas — "Nel cor piu non mi sento", G. Paisiello; "La Girometta", Gabriele Sibella.

Canções napolitanas — "A Vucchella" — "Arietta di Posillipo", Paolo Tosti; "Mal D'Amore", Buzzi Peccia.

Canções espanholas — "Polo", Manoel de Falla; "La Partida", M. Alvarez.

3ª parte — Canções portuguesas — "Boleira" — Versos de João Luso — Música de Alberto Morais; "Canção da Beira" — Versos de Vicente Arnoso — Música de Alberto Sarti; "Ao Desafio" — Versos de Vicente Arnoso — Música de Alberto Sarti; "Vindima", Alberto Sarti.

Ária — Ópera "L'Africana" — "O paradiso dall'onde uscito" — Ária de Vasco da Gama, G. Meyerbeer.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Elyseu D'Ambrosio. — J.

RECITAL DE PIANO DE ARNALDO MARCHESOTTI — Este apreciado virtuose realiza amanhã, ás 8,45 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o seu recital, com este programa:

Beethoven, "Sonata" op. 31 n. 3; Haendel, "Chacona" com variações; Liszt, "Funerais"; Wagner-Liszt, "Canção das Fiandeiras", "Chegada dos convidados ao Castelo de Wartburg (Tannhauser); Schuman, "Toccata"; Chopin, "Andante Spianato e Polonaise"; H. Oswald, "Estudo n. 1"; A. Cantu, "O Cavaleiro Arabe"; Delibes, "Dohnány-Naila".

SOCIEDADE DE INTERCÂMBIO MUSICAL — Esta simpática Associação levará a efeito, terça-feira próxima, no salão da Escola Nacional de Música, interessante concerto com a colaboração da cantora Elisabeth Jansen, da cravista Gabriela Ballarin, do pianista Francisco Mignone, dos violinista Alceu Camargo e Claudio Santoro e do violoncelista Nelson Cintra. — J.

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL — Representa-se hoje, á noite, no Municipal, com a heroína insuperavel que é Violeta Coelho Netto de Freitas, a "Madame Butterfly", de Puccini. Nos outros papeis: Julita Fonseca, Roberto Miranda, Ludovico Oliviero, Roberto Galeno, Sargenti, Perrota Carneiro. Na regência, o maestro Eduardo de Guarnieri.

— Amanhã, em Vesperal, ás 4 horas, o "Guarany", de Carlos Gomes, com Reis e Silva, Alma Cunha Miranda, Sylvio Vieira, De Lucchi, etc.

Na regência, o maestro Santiago Guerra.

CONFERENCIAS

Literatura espanhola — Realiza-se na próxima terça-feira, ás 5.15 horas da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a décima segunda conferência da série — *Panorama da literatura estrangeira contemporanea* (1914-18 a 1941), — devendo ocupar a tribuna o professor José Maria del Rey, que dissertará sobre a literatura espanhola naquele periodo.

A entrada é franca.

Curso Público de Filosofia Matemática — Foi iniciado pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, um curso de Filosofia Matemática, em vinte lições, que serão dadas ás terças e sextas-feiras entre 9 e 10.30 horas da manhã, á rua São José n.º 84, 2.º andar. As aulas se iniciaram ontem, dia 3 de outubro e são inteiramente públicas e gratuitas.

"Luiz XI e a derrocada do feudalismo" — Terá lugar hoje, sábado, a conferência do sr. H. B. da Silva Oliveira, na séde do Boletim Positivista, á rua São José n.º 84, 2.º andar, ás 5 horas da tarde, sobre "*Luiz XI e a derrocada do feudalismo*", sendo franca a entrada.

"História da imprensa" — No curso pré-jornalístico da Associação dos Jornalistas Católicos, segunda-feira, ás 5.30 horas da tarde, o sr. Cristovão Breiner abordará o tema: "*História da imprensa*".

Algumas inovações do Código Penal Moderno — Em prosseguimento á série de conferências organizadas pelo Clube dos Advogados sobre o novo Código Penal, o professor Madureira de Pinho, catedrático da Faculdade Nacional de Direito, ocupará a tribuna daquele sodalicio na próxima terça-feira, ás 5.30 horas da noite. Dissertará sobre *Algumas inovações do Código Penal Moderno*.

A entrada é franca.

Curso do Código Penal — Por motivo de força maior, não se realizará terça-feira, 7, a sessão do *Curso do Código Penal* promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica, com o objetivo de difundir os comentários do Novo Código. O *Curso* continuará, no entanto, quinta-feira, 9, em suas sessões habituais, ás 5 horas da tarde, no salão de conselho da A. B. I.

Falará o dr. Beni Carvalho, que iniciará seus comentários sobre os *Crimes sexuais*.

"A Lei do Teatro Livre" — O Grêmio Cultural Bilac fará realizar, amanhã, domingo, em sua séde, á rua do Livramento n.º 134 (Colégio Washington), a segunda palestra da série de Conferências Internas, sob o tema que serve de epígrafe a esta nota. Será conferencista o associado Americo Nicolau.

NO TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Juri deveria ter julgado ontem o réu José Bento, acusado, com outros réus, no decantado crime, mais conhecido pelo *Balão apagado*. Os trabalhos, entretanto, foram adiados, devendo o acusado ser submetido a juri no próximo mês.

DIRETOR M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 4 DE OUTUBRO DE 1941
DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.393 Ano XLI

TERRIVEL EXPLOSÃO

QUASI TODA A CIDADE E AS ILHAS, INCLUINDO OS SUBURBIOS, SENTIRAM O ABALO

O sinistro ocorreu na Fabrica Nacional de Explosivos, no municipio de S. Gonçalo, ignorando-se os detalhes

Passava das 11.30 da noite quando começaram a soar os telefones da redação. Primeiro um morador de Botafogo, depois um morador da Tijuca. Depois, como sempre acontece nesses casos, os telefones todos vibrando ao mesmo tempo, as campainhas todas tornadas uma só, nervosas como a voz que pergunta do outro lado do fio:

— Onde foi a explosão?

— Que explosão, minha senhora?

— A casa aqui tremeu.

— Aqui, onde, por favor?

— Rua Real Grandeza.

A principio uma certa lógica nos telefonemas. Em seguida, no entanto, eles nos chegavam dos quatro cantos da cidade. Do Jockey-Club, de Laranjeiras, da Glória, de Santa Teresa, do Meier, de Vila Isabel, Tijuca, Bôca do Mato, Sampaio... Depois Niterói.

Do Corpo de Bombeiros informaram-nos, logo que para lá telefonámos, que todos os aparelhos da corporação tilintavam, mas que, até o momento, nada ainda tinham conseguido apurar. Da Policia Maritima nos disseram que haviam mesmo sentido o abalo e ouvido o rumor, no prédio de Marechal Ancora, mas que não havia ainda informação de parte alguma.

E os telefones continuavam:

— Minha casa estremeceu. Ouvi um estrondo...

— Onde, por favor?

— Barata Ribeiro.

— Obrigado, estamos investigando.

CONJETURAS, UMA CASA FENDIDA, METEOROS...

Depois dos primeiros instantes de puro nervosismo, os que nos telefonavam entraram na fase das conjeturas.

— Creio que foi um abalo sismico, disse-nos um cavalheiro.

— E por que?

— Fenderam paredes de minha casa.

— Rua e número, por obséquio.

— Joaquim Meier n.º 269.

A coisa estava ficando mais séria. De Santa Teresa avisavam-nos que dois estrondos longos tinham abalado a casa até os alicerces. Campainhas tinham vibrado no Hospital dos Estrangeiros. Um clarão fôra avistado sôbre as aguas da baía. Esse clarão havia sido percebido das ilhas do Governador e Paquetá, tambem abaladas.

— Parece-me que foi um meteoro, disse-nos uma senhora moradora na Glória.

O terremoto teve inúmeros adeptos... Sobretudo na praia do Russell onde as vidraças foram sacudidas.

NITERÓI E UMA INFORMAÇÃO POSITIVA

A Secretaria de Segurança de Niterói nos declarou que, apezar de ainda nada poder afirmar quanto ao ponto em que teria havido uma explosão, ela fôra indubitavelmente daquele outro lado da baía.

— Já é possivel designar um ponto como provavel?

— Tudo indica que tenha sido para os lados de S. Gonçalo.

A Policia Maritima, aliás, já nos informára que devia ter sido em S. Gonçalo.

FAZENDA DO MONTE RASO, EM S. GONÇALO

Cerca de 1 hora da manhã Niterói novamente informou, confirmando desta vez a suposição da Policia Maritima e da própria Secretaria de Segurança: fôra de facto em São Gonçalo a explosão que viera retumbar nos quatro cantos do Rio de Janeiro.

— O que sabemos até agora é que o estrondo proveiu da Fazenda Monte Raso, uma fabrica de explosivos no municipio de S. Gonçalo.

— Vitimas?

— Nada mais podemos informar por enquanto.

Em seguida, de uma nova fonte, viemos a saber que de facto fôra nos confins de São Gonçalo a explosão que repercutira mesmo no Realengo e em Magé, causando inquietação aos moradores. Fábrica Nacional de Explosivos, era o nome do estabelecimento do governo na citada Fazenda Monte Raso. A Fábrica está situada a dezoito quilometros além de S. Gonçalo. E á hora em que redigimos estas notas todo o pessoal da Policia de Niterói havia partido para o local, ignorando-se quaisquer detalhes, sendo, entretanto, de supôr, que onde a violência da explosão, ocorrida naturalmente em local habitado, o sinistro não terá produzido apenas estragos materiais, que devem ter sido consideráveis.

DUAS HORAS DE AUTOMOVEL

A questão máxima permanecia sem resposta já em plena madrugada: teria havido o sacrifício de vidas humanas?

Comunicamo-nos novamente com a Secretaria de Segurança do Estado do Rio. Havia lá a mesma angustia, pois ainda faltavam quaisquer pormenores. O delegado, acompanhado do escrivão e á frente do pessoal, já se dirigira para a longinqua fábrica sinistrada, isso já depois de meia-noite, quando só então pôde ser localizado o ponto do sinistro. Duas horas de viagem eram necessárias para que os autos oficiais lá chegassem.

2.º CLICHÉ

Se, porventura, conseguirmos obter detalhes da explosão da Fazenda de Monte Raso, o que, já depois de 2 da manhã, e a despeito de contacto com a própria policia de S. Gonçalo, não nos foi possivel conhecer, daremos um segundo cliché na página 6.

TORPEDEADO A 450 MILHAS A LÉSTE DE RECIFE

Os náufragos deverão chegar hoje à capital pernambucana

Nova York, 3 (A. P.) — Os agentes da "International Freighting Corporation" anunciaram que o navio "West Nilus", pertencente à essa companhia e que recolheu dezoito sobreviventes do navio tanque "I. C. White", torpedeado ao largo da costa brasileira em 27 de setembro último, modificou o seu rumo, dirigindo-se agora para Recife, onde deverá chegar amanhã, pela manhã, afim de desembarcar os naufragos.

O "I. C. White", que quando foi torpedeado navegava a 450 milhas a léste de Recife, Brasil, era um dos navios-tanques pertencentes à Standard Oil Company que se achavam sob registro panamenho. A sua tripulação, dada a principio como sendo de 41 homens, não passa, na realidade, de 37, todos, ao que se acredita, de nacionalidade norte-americana. O navio rumava para Capetown com um caregamento de combustivel para abastecer os navios britânicos que transportam suprimentos do Extremo Oriente para a Inglaterra. Construido em 1920, o "I. C. White" fazia o serviço entre os portos petroliferos da América do Sul e o porto de Halifax, no Canadá, mas, em sua última viagem, partira de Curacáo, nas Indias Ocidentais Holandesas, com destino à Capetown, na Africa do Sul. A Santard Oil anunciou, mais tarde, que o cargueiro norte-americano "Mormacrey" salvou mais dezesseis tripulantes do "I. C. White", elevando assim a trinta e quatro o número de tripulantes já recolhidos e salvos, restando apenas tres desaparecidos, cujos nomes não foi possivel apurar aqui.

Washington, 3 (A. P.) — Os partidários da política exterior adotada pelo governo apoderaram-se rapidamente do afundamento do navio-tanque "I. C. White", para apresentá-lo como mais nova prova de que a Lei de Neutralidade deve ser emendada. Alguns críticos do presidente Roosevelt declararam, entretanto, que a posição em que se acham não foi modificada em virtude do incidente.

O senador Hill declarou que o incidente "evidenciava que os alemães estavam resolvidos a alastrar a guerra para o Hemisfério Ocidental e para o resto do mundo", acrescentando: "Os alemães já fizeram o suficiente para forçar-nos a introduzir emendas na Lei de Neutralidade. Essa lei mais um elo para a cadeia. Trata-se apenas de mais um sinal nos advertindo que devemos tomar todas as medidas necessárias e possiveis para preparar-mos a nossa defesa". O deputado Luther Johnson foi da mesma opinião, declarando: "Os incidentes tais como o afundamento do petroleiro norte-americano "I. C. White" demonstram claramente a necessidade imediata de se emendar a Lei de Neutralidade, afim de que seja permitido o armamento dos navios mercantes dos Estados Unidos. Opuz-me ao dispositivo que proibia o artilhamento dos nossos barcos mercantes quando a essa lei estava em discussão e tenho sempre sido contrário a isso. Mas fui forçado a aceitar essa proibição quando apoiei a aprovação dessa legislação".

Ao contrário dos seus dois colegas, o deputado Woodruff não permitiu que o incidente alterasse o seu ponto de vista a respeito da situação internacional. Efetivamente, foram êsses os comentários dêsse parlamentar a propósito do caso: "Oponho-me ao armamento dos nossos navios mercantes e a deixá-los penetrar nas zonas de guerra. É duvidoso, na minha opinião, que as armas que pudermos instalar nas unidades mercantes dos Estados Unidos possam repelir os ataques de aviões e outros elementos ofensivos de que dispõem as nações do Eixo. Canhões instalados nos navios mercantes aumentariam os perigos a que já se acham expostas as vidas dos tripulantes, aumentando tambem o risco de qualquer realização em particular". O deputado Voryh disse que o torpedeamento do "I. C. White" fê-lo sentir que o patrulhamento das águas neutras devia ser intensificado, mas acrescentou que o incidente não o levaria a votar a favor do armamento dos navios mercantes. O senador Adams manifestou sua dúvida sôbre si os proprietários de navios norte-americanos têm o direito de contar com a proteção do govêrno dos Estados Unidos, quando os seus navios arvoram bandeiras de outros paises. Declarou taxativamente o deputado Vorys: "Não importa que a bandeira seja brasileira, panamenha, francesa, inglesa ou qualquer outra. Quando o proprietário dum navio transfere o registro, penso que abre mão do seu direito à proteção americana".

Conjectura-se, extra-oficialmente, sôbre qual seria a base de onde estivesse operando o submarino que afundou o "I. C. White". Alguns sugerem que o submersivel podia ter a sua base na Africa Ocidental Francesa. Alguns acham, também, que êle poderia estar articulado com um navio de reabastecimento estacionado a certa altura do Atlântico. Sob o ponto de vista estratégico, ha quem suponha que o incidente, verificado propositalmente no Atlântico Sul, teve a intenção de canalizar uma parte das fôrças navais dos Estados Unidos para aquela área, reduzindo assim o número de navios de guerra americanos em patrulhamento no Atlântico Norte.

CHEGARÃO ALGUNS NAUFRAGOS AO RIO DE JANEIRO

Nova York, 3 (A. P.) — Ás últimas horas da noite de hoje, a "Standard Oil Company" de New Jersey, anunciou que o cargueiro "Mormacrey" havia recolhido a bordo 16 tripulantes do "I. C. White", mas mais tarde disse que não tinha nenhuma confirmação segura da notícia, que havia sido recebido por uma via indireta, sem indicação segura sôbre a fonte de onde provinha.

A "Moore-MacCormack" declara que não recebeu nenhuma notícia de bordo do "Mormacrey", que é esperado no Rio de Janeiro esta noite ou amanhã de manhã.

Essa companhia de navegação radiografou para bordo, pedindo ao comandante confirmar ou desmentir a notícia.

(ULTIMAS INFORMAÇÕES NA PAGINA 6)

UM DISCURSO DO SR. HITLER

CHEGOU LABORIOSAMENTE Á CONCLUSÃO DE QUE UMA DECISÃO CLARA TEM DE SER OBTIDA PELAS ARMAS

Zurich, 3 (Reuters) — O chanceler Hitler iniciou o seu discurso ás 15 horas e 32 minutos (gmt) num "hall alegremente ornamentado", conforme pouco antes anunciara o locutor da rádio alemã, entre longas aclamações. Antes do Fuehrer começar a sua oração, o ministro da Propaganda, dr. Goebbels, pronunciou uma pequena alocução manifestando a alegria sentida pelo sr. Hitler em poder passar um dia em Berlim para "nos falar". O ministro acrescentou que seria inutil procurar desviar o povo germânico do caminho que escolhera, ou de erguer uma barreira entre êle e o Fuehrer.

O texto do discurso do chanceler alemão é o seguinte:

"Homens e mulheres da Alemanha: Se hoje vos falo novamente depois de muitos meses, não é para responder a um dêsses estadistas que recentemente indagavam porque eu me conservava em silêncio durante tanto tempo. A posteridade poderá um dia julgar o que foi mais importante nos últimos três meses e meio — se os discursos de Churchill ou as minhas ações. Vim hoje aqui para pronunciar uma breve alocução introdutória à campanha de auxilio de inverno.

Desta vez foi particularmente dificil a minha vinda à Berlim porquanto nas horas que me possa demorar aqui está sendo travada uma batalha gigantesca na frente oriental. Essa operação de envergadura formidável vem se desenrolando há quarenta e oito horas de maneira que seja esmagado o inimigo, a leste. Dirijo-vos a palavra em nome dos milhões de alemães que estão combatendo neste momento e peço ao povo germânico para, entre outros sacrifícios, encarregar-se, êle mesmo, da campanha de auxilio de inverno, este ano.

Desde 22 de junho vem sendo travada uma batalha de importância decisiva para o mundo. Sómente a posteridade poderá avaliar claramente a sua dimensão e profundidade e compreender que marca o inicio de uma nova éra. Não desejei esta luta. Em janeiro de 1933, quando a Providência confiou-me a direção do Reich alemão, eu já tinha um objetivo na minha frente, que estava essencialmente incorporado no programa do nosso partido nacional socialista.

Nunca fui desleal a êsse objetivo e jámais abandonei o meu programa. Envidei esforços no sentido de conseguir a construção de um povo que, depois de perdida uma guerra pela sua própria culpa, sofrera o mais profundo colapso na sua história. Essa tarefa, em si mesma, era gigantesca. E iniciei-a no momento em que outros, ou haviam fracassado na sua realização, ou deixado de acreditar na possibilidade de jámais a realizar. O que fizemos nestes anos de reconstrução pacifica, é coisa sem paralelo.

É uma ofensa, para mim e para os meus colaboradores, sermos compelidos a tratar com essas entidades democráticas que não estão em posição de voltar os olhos para uma única obra verdadeiramente grande, levada a termo durante as suas existências. Eu e todos nós não necessitavamos desta guerra para perpetuar os nossos nomes. Não estavamos no fim das nossas realizações, pois em algumas delas nos achavamos mesmo no começo.

Internamente, conseguimos restaurar o nosso Reich, embora em condições dificeis porquanto, na Alemanha, havia em cada quilómetro quadrado 140 pessoas para alimentar. Assim mesmo, resolvemos os nossos problemas, partindo dos seguintes principios:

1) — Consolidação interna da nação alemã.

2) — Obtenção de igualdade de direitos, externamente.

3) — União do povo germânico e, consequentemente, restauração das condições naturais que não tinham sido interrompidas senão artificialmente.

Nosso programa externo ficava assim estabelecido, o que não significava que jámais nos esforçariamos para entrar em guerra. Mas uma coisa era certa: em nenhuma circunstância renunciariamos à restauração da liberdade germânica, e esta era uma das condições do reerguimento alemão.

RELEMBRANDO AS PROPOSTAS DE PAZ QUE APRESENTOU

Submeti ao mundo numerosas propostas nêsse sentido, propostas que não necessito repetir. Isso é feito pelos meus colaboradores da propaganda. Quantas propostas de paz apresentei ao mundo? Propostas de desarmamento, propostas para a criação de uma nova ordem econômica sã, num mundo pacifico? Todas elas foram rejeitadas por aquêles que não podiam esperar conservar o seu regime nêsse novo mundo pacifico. A despeito dêsse fato conseguimos durante longos anos de trabalho pacifico realizar não sómente as reformas internas, como ainda estabelecer a união da nação germânica, criando o Reich Alemão e fazendo voltar à pátria milhões de cidadãos alemães.

Nêsse periodo de tempo pude obter certo número de aliados a cuja frente se encontrava a Itália, a cujos estadistas acho-me ligado por laços de amizade pessoal e cordial.

Nossas relações com o Japão continuam a melhorar. Há igualmente na Europa determinado número de nações e Estados que nos conservaram a velha amizade e simpatia, particularmente a Hungria e alguns Estados nórdicos. Novas nações vieram aumentar êsse número.

Infelizmente, não há entre elas nação da qual procurei fortemente me aproximar do que a britânica. O povo inglês, em conjunto, não é o único responsável. Pelo contrário, há algumas pessoas que, no seu ódio profundo e na sua insensatês, sabotaram todas as tentativas visando um entendimento por êsse inimigo do mundo que todos vós conheceis — o judaismo.

Não conseguimos criar êsse laço com a Grã Bretanha e especialmente entre os povos inglês e alemão, como sempre fôra minha esperança. Exatamente como em 1914, chegou enfim o momento de tomar uma árdua decisão. Não recuei diante dela, porquanto, compreendera uma coisa: se era impossivel obter a amizade da Inglaterra, seria preferivel que a Alemanha incorresse na sua inimizade enquanto eu fosse o chefe na Alemanha. Se a amizade britânica não podia ser conseguida pelas medidas que eu tinha adotado e pelas propostas que eu havia apresentado, então não poderia jámais ser conseguida no futuro. Não restava outra alternativa, senão a de combater.

AGRADECIDO AO DESTINO

Sou grato ao destino por ter me permitido dirigir este combate. Estou convencido de que não se pode chegar a qualquer acordo com aqueles homens. Enlouqueceram. São homens que durante dez anos não pronunciaram outra frase a não ser: "Queremos a guerra com a Alemanha". Quando me esforcei para concluir um entendimento, Churchill exclamou: "Quero a guerra!" Ele a tem, agora. E, todos os seus companheiros fazedores de guerra, que dizem que este conflito será encantador, que se congratularam uns com os outros em 1 de setembro de 1939 sôbre essa "próxima guerra encantadora" talvez pensem atualmente de maneira diversa sôbre os encantos da luta. E, se acaso ainda não sabem que esta conflagração não é coisa encantadora para a Inglaterra, certamente o compreenderão em ocasião oportuna, tão verdadeiramente quanto eu mesmo.

Esses fazedores de guerra, que conseguiram impelir a Polonia para a frente, não são sómente do Velho Mundo, como também do Novo. Isso se passou nos tempos em que a Grã Bretanha não mendigava auxilio alheio, mas prometia ainda magnanimamente o seu auxilio a todos. Essa atitude mudou. Naquêles dias fiz uma proposta à Polonia. Hoje, que os acontecimentos tomaram um curso diferente daquêle que desejavamos, devo dizer que foi verdadeiramente a Providência que evitou que a minha proposta fosse aceita.

Essa conspiração do judaismo democrático e dos franco-maçons atirou a Europa já em dois anos de luta. A decisão foi deixada ás armas. Desde então vem se desenvolvendo a luta entre a verdade e as mentiras e, como sempre, esta guerra terminará com a vitória da verdade. Em outras palavras: quaisquer que sejam as mentiras da propaganda britânica, o judaismo internacional e os seus cumplices, por mais refinadamente maliciosos que sejam, não modificarão os fátos históricos. E é um fáto histórico que durante dois anos a Alemanha vem derrotando um adversário após outro. Eu não quiz isso. Fui soldado e sei quanto é dificil obter-se uma vitória. A mão que estendi, foi recusada. E desde então observamos que cada oferecimento de paz era imediatamente explorado pelo fazedor de guerra Churchill e seus confrades, de maneira que pudessem dizer que estava ali mais uma prova da nossa fraqueza.

UMA DECISÃO CLARA TEM DE SER OBTIDA PELAS ARMAS

Cheguei laboriosamente a esta conclusão: uma decisão clara tem de ser obtida pelas armas, isto é, uma decisão de importância para a história dos próximos cem anos. Sempre me esforçando por limitar o escôpo da guerra, decidi fazer alguma coisa que fosse diferente para mim. Em 1939 enviei o meu ministro a Moscou. Isso significava o mais amargo triunfo alcançado sôbre os meus sentimentos. Tentei chegar a um acordo. Vós mesmos sabeis o quanto procurámos honestamente observar os nossos compromissos. Nem na nossa imprensa, nem nas nossas reuniões foi jámais pronunciada uma única palavra contra a Russia. Nem uma palavra sequer contra o bolchevismo. Infelizmente, o outro lado não observou os compromissos, desde o inicio.

Eu fui, portanto, pouco a pouco, compelido a tomar medidas defensivas. Porém, em agosto e setembro do ano passado, uma coisa se estava tornando clara. A decisão no oéste com a Inglaterra que teria contido toda a Luftwaffe alemã, não mais era possivel porquanto, á minha retaguarda estava o Estado que se aprontava para marchar contra mim naquêle momento. Entretanto, foi só agora que compreendemos até que ponto os preparativos inimigos tinham chegado. Mais uma vez desejei esclarecer o problema e assim convidei o sr. Molotov a vir á Berlim. Este apresentou-me quatro condições bem conhecidas. A primeira, que a Alemanha concordaria finalmente em que, visto que a Russia se sentia novamente ameaçada pela Finlandia, pudesse liquidar esta última nação. Essa foi a primeira questão em que tive dificuldade em responder. Eu, porém, não podia fazer mais que recusar isso.

A segunda proposição, era referente à interrogação da Rumania sôbre se a Alemanha protegeria êsse país contra a Russia. Aqui também mantive minha palavra e não lastimo isso porquanto encontrára no general Antonescu o homem de honra que naquela ocasião cégamente guardava sua palavra.

A terceira questão apresentada pelo sr. Molotov referia-se à Bulgaria. O representante russo exigia que fosse reservado à Russia o direito de enviar guarnições àquele país e assim dar-lhe a garantia da República Soviética. O que isso significava, sabemos nós pelos exemplos da Estônia, Letônia e Lituania. Nessa questão eu disse que tal garantia estava condicionada aos desejos dos paises nos quais deviam ser dadas e que eu não sabia qualquer coisa a respeito e, assim, teria de fazer investigações e consultar meus aliados.

A quarta questão era relacionada com os Dardanelos, onde a Russia exigia bases. Se o sr. Molotov tenta agora negar isso, não é de surpreender. Se amanhã ou depois êle não mais estiver em Moscou, negará que ali não está mais. Êle fez essa exigencia e eu a recusei. Tinha que recusá-la.

Esse fáto tornou as coisas claras para mim e as conversações subsequentes foram sem resultado. Minhas precauções foram tomadas então. Depois disso, cuidadosamente vigiei a Russia. Cada divergencia que podiamos observar era cuidadosamente anotada e contra-medidas eram logo tomadas. O que isso significava só pode ser julgado pelos que conhecem a história da Alemanha e sabem que lá não existe um simples quilometro quadrado de terra que não tivesse sido aberto á civilização pelo pioneiro germânico do trabalho. Contudo, permaneci silencioso.

Em maio a situação se encontrava tão avançada que não mais podia eu afastar o pensamento de um conflito de vida ou morte. Naquela ocasião eu tinha sempre de manter silencio e isso era para mim duplamente dificil, talvez não tão dificil quanto ao povo alemão, porquanto este tinha de se compenetrar de que ha momentos em que não se pode falar se desejamos não pôr em perigo a nação inteira. Mais dificil foi o silencio para mim no que se relaciona aos meus soldados que ,devisão a divisão, permaneciam na fronteira oriental do Reich, sem contudo saberem o que realmente se passava. E era justamente por causa deles que eu não podia falar. Tivesse eu pronunciado uma só palavra e não teria mudado a decisão do sr. Stalin. Mas, a possibilidade de surpreza que permanecia para mim como a última arma, não teria então existido.

Qualquer indicação, qualquer alusão aos factos, teria custado as vidas de centenas de milhares de nossos camaradas. Portanto, permaneci em silencio até o momento em que decidi finalmente dár eu mesmo o primeiro passo.

Quando eu vejo que o inimigo está apontando o fuzil aos meus olhos, eu não vou esperar até que êle puche o gatilho; ;eu pucho primeiro. Foi essa a mais dificil decisão de toda a minha vida, porquanto, cada passo abria o portão atrás do qual se ocultavam segredos, de sorte que a posteridade saberá como tudo ocorreu, e como se apresentou.

Assim, só se póde contar com a conciência e confiança do nosso povo, com nossas próprias armas e isso pedimos ao Todo Poderoso. Não que Êle suporte a inação, mas Êle abençôa quem está pronto e desejoso de lutar e sacrificar sua existência.

JUSTIFICANDO A INVESTIDA CONTRA A RUSSIA

Esse acôrdo resultou em traição que a principio liquidou toda o nordeste da Europa. Sabeis melhor o que significava para nós olharmos em silencio enquanto o povo finlandês estava sendo estrangulado. O que significava para nós o fato de que os Estados bálticos estivessem sendo dominados. O que isso significava póde ser julgado apenas por quem conhece a história germânica e sabe que não há um só quilometro quadrado de terra que não tenha sido aberto á cultura e civilização pelo pioneiro do trabalho alemão.

Contudo, permaneci em silencio. Somente tomei a decisão quanto vi que á Russia tinha chegado a hora de avançar contra nós, no momento quanto tinhamos apenas três divisões na Prussia Oriental, e quando 22 divisões russas já estavam reunidas, e gradativamente recebiamos a prova de que em nossas fronteiras se estavam constituindo aérodromos uns após outros e divisão após divisão do gigantesco império soviético estavam sendo lá reunidas.

Então fui obrigado a me tornar preocupado, porquanto, não há na história desculpa para a negligência. Eu sou responsavel pelo presente do povo alemão, e tanto quanto possivel pelo seu futuro.

A MAIOR BATALHA DA HISTÓRIA DO MUNDO

Na manhã de 22 de junho começou a maior batalha da história mundial. Desde então passaram uns três meses e meio, e vou proclamar isto: desde aquele momento tudo transcorreu de acôrdo com os planos. Os soldados ou as unidades podem ter sido apanhados de surpresa, mas durante todo o periodo a lei da ação não se escapou, por um segundo, das mãos de nossos chefes. Até á hora presente, todas as ações se desenvolveram de acôrdo com os planos, na mesma medida em que, anteriormente, no leste, contra a Polonia e, mais tarde, contra o oeste e, finalmente, contra os Balcans.

Mas uma coisa devo dizer: neste ponto, não nos equivocámos em nossos planos. Tambem não errámos a respeito da eficiencia e bravura do soldado alemão. Não cometemos erro algum sobre o desenvolvimento normal de toda a organização na frente, extendendo-se sobre uma zona gigantesca na retaguarda. Tambem não nos equivocámos sobre a pátria alemã. Enganámo-nos, todavia, a respeito de uma coisa, não tinhamos idéia de quão gigantescos eram os preparativos desse inimigo contra a Alemanha e a Europa, e de quão incomensuravelmente grande era o perigo que ameaçava destruir, não somente a Alemanha, mas tambem a Europa. Isso posso dizer agora.

Posso dizê-lo apenas agora porque este inimigo está já abatido e jamais se levantará. De seu poder, concentrado contra a Europa, poucos, infelizmente, tinham e mesmo hoje têm idéia. Isso teria sido uma segunda invasão de Ghenzis Khan. A supressão deste perigo devemo-la, em primeiro lugar, á bravura e resistencia no sacrificio do soldado alemão, e tambem ao sacrificio dos que marcharam conosco.

Pela primeira vez algo como um despertar passa através deste continente. No norte, a Finlandia luta: uma verdadeira nação de heróis. Pois em suas amplas planicies, confia em sua própria força, bravura e tenacidade. No Sul, a Rumania luta: ela reagiu, com rapidez inacreditável, contra uma das crises mais dificeis que podem cair sôbre um país, agora chefiado por um homem valente e rápido nas decisões.

Esta exposição compreende toda a frente de batalha, do Artico ao mar Negro. Nossos soldados alemães estão agora lutando nestas zonas, e nas mesmas fileiras vemos finlandeses, italianos, hungaros, rumenos, eslovácos, croátas e espanhóis que já entraram na batalha. Igualmente belgas, holandeses, dinamarqueses, noruegueses e até franceses se uniram a nós.

O processo deste acontecimento unico é de vós conhecido apenas em esbôço. Dos três grupos do exército alemão, um tinha a tarefa de romper e abrir a frente central dirigindo-se para a esquerda e a direita. Os dois grupos dos flâncos tinham a tarefa de avançar, o primeiro para Leningrado, e o segundo de ocupar a Ucraina. Estas primeiras tarefas foram substancialmente realizadas. Durante todo este tempo, o poderoso inimigo histórico pergunta — por que é que não acontece nada? Mas sempre acontece alguma coisa, e porque acontecia alguma coisa não podiamos falar.

SE FOSSE PRIMEIRO MINISTRO INGLÊS

Se eu fosse hoje primeiro ministro inglês, provávelmente me abateria de perguntar por que é que não sucede nada lá: esta é a diferença. Não podiamos falar, não porque deixassemos de render tributo aos imorredouros feitos de nossos soldados, senão porque não podiamos fornecer informações ao inimigo, adiantando-lhe situações das quem só tomou conhecimento, graças a seu máu serviço de informações, dias ou semanas mais tarde.

Os comunicados do alto comando alemão revelam a verdade dos fatos: mesmo se certo estupido jornal britânico declara que primeiramente devem ser confirmados. Os comunicados do alto comando alemão foram totalmente confirmados.

Assim, derrotámos os poloneses e não fômos derrotados por eles, embora a imprensa britânica diga o contrário. Tambem não há dúvida de que estejámos na Noruega e não os britânicos. Como é muito cérto que fômos vitoriósos na Holanda e Bélgica, e não os ingleses. Tambem não há dúvida de que a Alemanha conquistou á França, e não o inverso; de que estamos na Grecia, e não os ingleses ou os neozelandeses; nem estão eles em Créta, mas nós e que lá estamos. Assim, o alto comando alemão disse a verdade.

MATERIAL DE GUERRA E PRISIONEIROS CAPTURADOS NA RUSSIA

A leste não é diferente. De acôrdo com a versão britânica vimos sofrendo, há três meses, derrota sôbre derrota. Contudo, estamos a mil quilometros além da nossa fronteira. Estamos a leste de Smolensk ,estamos diante de Leningrado e estamos no mar Negro, e estamos diante da Criméia, ao passo que os russos não estão no Rheno. Dessa maneira, se os russos têm sido constantemente vitoriosos, não fizeram uso das suas vitórias. Pelo contrário, depois da cada vitória retrocediam de cerca de cem ou duzentos quilometros, evidentemente com o intuito de nos atrair cada vez mais para dentro da sua área. A magnitude dessa batalha é indicada pelas seguintes cifras: muitos dentre vós, que tiveram experiência da guerra mundial, sabem o que significa fazer prisioneiros e avançar centenas de quilometros. O número de prisioneiros russos atinge agora, de acôrdo com estimativas aproximadas, a dois e meio milhões. O número de canhões capturados ou destruidos nas nossas mãos é, em cifras redondas, de vinte e dois mil. O número de tanques que destruimos ou capturamos sôbe agora a mais de 18.000 e os aéroplanos inimigos destruidos ou abatidos perfazem a soma de 14.500.

Atrás, se extende uma área que é o dobro do Reich alemão, quando me tornei chefe, em 1933, ou seja quatro vezes o tamanho da Inglaterra. A linha coberta pelos soldados alemães é de cerca de oitocentos ou mil quilômetros.

A distancia a marchar, deste ponto, é frequentemente o dobro sobre um *front* de gigantescas dimensões, e contra um inimigo que, é preciso dizer, não consiste em seres humanos e sim em animais ou féras. Vimos agora em que o bolchevismo pode transformar criaturas humanas.

O INIMIGO ESTÁ LUTANDO COM SÊDE DE SANGUE

Não podemos levar aos lares do povo alemão os quadros que temos assistido. São os mais sinistros que o cérebro humano pode conceber. O inimigo está lutando com sêde de sangue, de um lado, pela sua covardia e, de outro lado, pelo receio da fúria dos seus comissários. Os nossos soldados vieram conhecer uma terra após 25 anos de dominio bolchevista. Aqueles que foram até ali e que ainda nutriam nos seus corações ou espiritos algumas perspectivas comunistas, no sentido mais restrito do termo, regressaram curados dessa idéia. As cenas deste paraiso dos operários e homens do campo, como tenho sempre descrito, serão confirmadas por cinco ou seis milhões de soldados após o término desta guerra. Eles são as testemunhas pessoais porque marcharam através das ruas deste paraiso. É uma mera fábrica de armamentos — a Rússia — construida contra a Europa, à custa do padrão de vida do seu povo. Os nossos soldados conquistaram triunfos contra este adversário cruel e bestial, contra este inimigo equipado com poderosos armamentos. Não posso

(Conclue na 6.ª página)

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Os Anjos no Castelo Sinistro, com Anjos de Cara Suja.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Amor de Minha Vida, com Fred Astaire.
Metro — Furia no Céu, com Robert Montgomery.
Odeon — Revoada das Aguias, Com Ray Milland.
Palácio — Quando Uma Mulher é Valente, com Alan Hale.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Cidadão Kane, com Orson Welles.
Rex — Dois Contra Uma Cidade Inteira, com James Cagney.

CENTRO

Centenário — As Três Noites de Eva e Flagelos da Injustiça.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — O Gorila Maldito, com Boris Karloff e Palco.
D. Pedro — Meu Filho, Meu Dinheiro.
Eldorado — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Floriano — Isto é Amor e Ferradura Fatal.
Guarani — Sob Uniforme Branco e Si Fosse Eu.
Ideal — A Vida é Uma Comédia e Romance nos Bastidores.
Iris — Morro dos Ventos Uivantes e Piratas da Estrada.
Lapa — Marujos Improvisados e Dois Batutas.
Mem de Sá — Virginia Romântica e Torpedo Sem Rumo.
Metropole — A Bela e o Monstro e Incendiários.
Opera — Ele, Ela e Eu, e Velho Conselheiro e Palco.
Parisiense — O Diabo e a Mulher e o Santo no Balneário.
Popular — O Judeu Errante, A Volta do Homem Leão e Rosa do Oriente.
Primor — Noite Tropical e Zamboanga.
Rio Branco — Serenata Tropical e Uma Garota Ruidosa.
São José — Uma Noite no Rio e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Serenata Tropical e Bandoleiro Jovial.
América — Ouro do Céu e Complementos.
Americano — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Apolo — Sonho de Música e Ferradura Fatal.
Avenida — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.
Bandeira — Conquistadores e Passaporte Falso.
Beija-Flor — Alto, Moreno e Simpático e Henry Está na Berlinda.
Carioca — Revoada das Aguias, com Ray Milland.
Cattete — A Vida é Uma Canção e Complementos.
Coliseu — Noites Argentinas e 6.000 Inimigos.
Edison — Aves Sem Ninho e Complementos.
Estácio de Sá — Matrimonio Invertido e Chame Um Mensageiro.
Fluminense — Um Casal do Barulho e Charlie Mc Carthy, Detetive.
Grajaú — Que Sabe Você do Amor?
Guanabara — A Vida é Uma Comédia.
Haddock Lobo — Noite Tropical e Um Judeu Errante.
Ipanema — Ouro do Céu e Complementos.
Jovial — Que Sabe Você de Amor? e Contra o Rei.
Madureira — Morro dos Ventos Uivantes.
Mascote — O Diabo e a Mulher, Escrava Branca e Palco.
Meier — Serenata Tropical e Complementos.
Modelo — O Filho de Monte Cristo.
Moderno — Sonho de Musica e Ferradura Fatal.
Nacional — Herois Esquecidos e Em Defesa da Honra.
Natal — A Vida é Uma Canção e Complementos.
Olinda — Corações Humanos, Rua do Oriente e Palco.
Oriente — A Mão da Mumia e Rosa do Oriente.
Paraiso — [illegible] (série) e A Volta do Bezouro Verde (série).
Paratodos — O Homem que se Vendeu e A Mulher e o Dinheiro.
Penha — O Renegado e A Volta do Bezouro Verde (série).
Piedade — Scotland Yard e Três Mascarados.
Pirajá — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Politeama — Os Quatro Filhos de Adão.
Quintino — Conquistadores e Dois Bicudos Não se Beijam.
Ramos — Coração do Norte e A Legião do Zorro (série).
Rian — Inferno Verde e Quero o Campeão.
Ritz — Corações Humanos e Complementos.
[illegible] — Serenata Tropical e Complementos.
Roxi — Inferno Verde e [illegible].
Santa Cecilia — Teu Nome é Paixão e o Filho do Zorro (série).
São Cristovão — Aves Sem Ninho e Complementos.
São Luiz — Revoada das Aguias, com Ray Milland.
Tijuca — Palácio das Gargalhadas e A Volta dos Mosqueteiros.
Variedades — A Canção do Milagre e o Santo no Balneário.
Vaz Lobo — Bonequinha de Luxo e Punhos Contra Revólver.
Velo — Nadia e Torpedo Sem Rumo.
Vila Isabel — As Três Noites de Eva e Incendiários.

NITEROI

Eden — Barbudo da Fuzarca e Romance nos Bastidores.
Imperial — A Bela e o Monstro e Passaporte Falso.
Odeon — Dois Bicudos Não se Beijam e Complementos.
Paratodos — Noites Havaianas e [illegible].
Rio Branco — Noites Havaianas e [illegible] no Texas.
São José — História de Louis Pasteur e Uma Ingenua da Roça.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — Fuga para o Paraiso e Az Drummond (série).
Capitólio — Vinte e Quatro Horas de Sonho.
Glória — Natal em Julho e Palácio das Gargalhadas.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Ginástico — Comédia Brasileira, [illegible].
João Caetano — Cia. Alda Garrido. — [illegible], com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Cia. Lírica — Mme. Butterfly — As 3 hs.
Recreio — Quem é Ele?, com Oscarito.
Regina — Loucuras de Mme. Vidal, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em a Revolta [illegible].
Serrador — Cia. Procopio — O Marido da Estrela.